QUATRO SECÇÕES 46 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1936 — N. 5.308

Os nacionalistas empenham-se em preparativos para destruir a esquadra vermelha no estreito de Gibraltar

ESPERAM-SE, PARA A SEMANA, EM GENEBRA, SURPRESAS COM RELAÇÃO AOS ACONTECIMENTOS NA HESPANHA

O effeito causado pelo discurso do representante de Madrid, sr. Ossorio e Gallardo, hontem, na Liga das Nações

ACÇÃO DOS ENVIADOS DE BURGOS

D'ALDERETE

(Enviado especial da A. Havas)

GENEBRA, 3 — O discurso do sr. Osorio y Gallardo, impacientemente aguardado, foi o acontecimento do dia. Solidamente construido, em nada decepcionou os admiradores do eminente jurisconsulto, que é o delegado hespanhol, e os proprios adversarios do governo de Madrid prestaram homenagem ao fundo e á fórma da allocução do representante da Hespanha.

A melhor prova é que, depois do aludido discurso, o sr. Arminio Monteiro, delegado de Portugal, declarou ao sr. Saavedra Lamas que não julgava necessario replicar.

Nesse meio tempo, a Junta de Burgos e seus representantes multiplicaram os contactos com os membros das differentes delegações, notadamente com as da America do Sul. No tocante á mensagem dirigida pelos reitores das universidades "Nacionalistas" ao sr. Ruiz Guinazu, delegado permanente da Argentina junto ao instituto, acredita-se não ser a unica que os "brancos" dirigiram — ou devem brevemente dirigir — aos representantes da America do Sul. A proxima semana reserva provavelmente surpresas nesse sentido.

O DISCURSO DO SR. GALLARDO

GENEBRA, 3 (H.) — Em discurso pronunciado, esta manhã, perante a assembléa da SDN, o sr. Ossorio y Gallardo disse inicialmente:

"As iniciativas e suggestões tendentes a pôr em pratica o pacto da SDN devem constituir um dos objectos principaes das discussões da nossa assembléa.

Numerosos delegados manifestaram excellentes intenções a esse respeito e a delegação hespanhola preoccupou-se, desde o primeiro momento em que toda e qualquer interpretação do pacto servisse a accentuar-lhe o caracter de meio de defesa da autonomia dos povos, e não de enfraquecimento dessa autonomia.

O pensamento inteiro e exacto do meu paiz foi exposto pelo ministro hespanhol sr. Alvarez del Vayo, cujo discurso encontrou na assembléa da SDN um eco de que temos motivos para estar satisfeitos.

Entre as affirmações que, do alto da tribuna, foram feitas á situação do meu paiz, quero referir-me, em primeiro logar, á do honrado primeiro delegado de Portugal. Desejo transmittir-lhe a nossa gratidão pelas phrases elogiosas em que demonstrou o ardente desejo de que a nossa grandeza e a nossa prosperidade pudessem resplandecer quando passarem as horas tragicas que vivemos. Essas nobres palavras têm, como todas, o seu valor. Naturalmente esse valor é multiplicado quando os actos com ellas concordam.

A LEGITIMIDADE DOS PODERES

E' comprehensivel que á nossa delegação não possa exprimir os mesmos sentimentos a respeito de outras concepções expostas do alto desta tribuna. Comprehendemos perfeitamente que certas theses foram expostas com intenção puramente scientifica e sem a menor intenção de as applicar a realidades concretas, e menos ainda á situação da Hespanha.

"Entre essas theorias cumpre, entretanto, destacar a que se refere á legitimidade dos poderes publicos. Trata-se de uma theoria de tamanha gravidade que poderia pôr em perigo a propria razão de ser da SDN. Por definição a nossa sociedade constitue uma reunião de Estados, Dominios e Colonias, que se governam livremente. Resultam logicamente dessa premissa questões do maior alcance: como definir a liberdade dos povos? Em que consiste essa liberdade? Estou convencido de que os membros da Sociedade concordarão em reconhecer que o conceito de liberdade deve ser definido pelo proprio povo. Se a nossa liberdade e a personalidade das nações estivessem submettidas á apreciação interessada de outro povo, não estariamos mais nenhuma nação livre, nenhum paiz que fosse senhor de si mesmo, nem se saberia que Estados teriam ou não o direito de representação na Sociedade de Genebra. Não é possivel admittir a theoria que um Estado seja mais ou menos respeitavel segundo os inimigos que contra elle conspiram. Tirar argumento da circumstancia de que certos elementos da riqueza, força ou cultura tomaram posição contra um governo, seria estabelecer o problema em termos de amphibologia inacceitavel. Com effeito, quem seria chamado a pronunciar-se sobre de que lado estariam a riqueza, a cultura, a força?

PROBLEMA NACIONAL

Quando dois agrupamentos sociaes, do mesmo sangue, se combatem, cada um acredita defender a justiça, acredita que as forças que o apoiam são mais puras e que a confiança intima dos cidadãos lhes está ao lado. Se a questão fosse collocada nesse terreno não seria possivel resolvê-la segundo a opinião dos interessados. Tal problema é unicamente da alçada de cada povo.

Bastaria a exposição de tal hypothese para provocar os maiores protestos de indignação. Nenhum dos Estados representados em Genebra consentiria que um terceiro poder pretendesse diminuir-lhe a soberania. Chega-se, portanto, á unica conclusão acceitavel tanto em direito como em consciencia, de que o poder legitimo de um povo é aquelle estabelecido de accordo com as normas juridicas que o regem.

Nenhum desejará certamente, fazer a critica da politica hespanhola porque tal critica constituiria uma aggressão verbal contra a soberania, a cortezia e os deveres que presidem aos nossos trabalhos.

CONSIDERAÇÕES DE ACTUALIDADE

"Desejaria, entretanto, apresentar certas considerações de actualidade. A republica hespanhola existe por haver sido instituida pacificamente pelo povo, no meio do enthusiasmo dos cidadãos. A propria monarchia, que acabava de ser derribada, absteve-se.

"O povo elegeu as côrtes constituintes com tal correcção que o pleito pode ser apresentado como exemplo. As côrtes votaram a constituição e esta constituição está em vigor. Para nós hespanhoes, o governo é legitimo quando cumpre o seu dever constitucional de apresentar-se perante o parlamento e ainda mais lhe obtém a confiança. E' legitimo quando tem a seu serviço organismos officiaes, e é approvado pelo povo decidido a defendel-o até ao heroismo. E' legitimo, quando se sente sustentado por poderosos movimentos intellectuaes. E' legitimo quando é nomeado de accordo com uma legislação preestabelecida por um parlamento regularmente eleito. Em summa o governo é legitimo desde que não obedeça á tutella de nenhuma imposição, não conte funccionarios impostos por pronunciamentos ou movimentos revolucionarios, pela força do dinheiro, ou outros meios inacceitaveis.

"Quando um governo é verdadeiramente representante de lei tem direito ao respeito da sua legitimidade que ninguem lhe pode contestar, nem partilhar nem falsear.

COINCIDENCIA DE CONCEPÇÕES

"Espero que me seja permittido accentuar a coincidencia absoluta existente entre a nossa concepção da legitimidade dos poderes publicos nascidos da vontade soberana da nação, e a propria idéa que inspirou a creação da SDN. Não foi em vão que a nossa constituição incorporou no nosso direito os principios do pacto da SDN. Relembremos que essa instituição nasceu da mais terrivel das guerras e foi creada precisamente para evitar que o mundo mergulhasse no drama de outra guerra. Os fundadores da S.D.N. não a collocaram ao serviço das forças mysteriosas nem dos poderes responsaveis que haviam desencadeado a tragedia. Collocaram o novo instituto sob a salvaguarda dos proprios povos. Confiaram a defesa da paz aos homens de boa vontade de todo o mundo, áquelles que quando ainda se achavam nas trincheiras conquistaram direitos sobre nós.

"A velha concepção da luta entre os Estados foi substituida pela concepção nova da collaboração entre os povos num regimen de publicidade, direito e justiça. A espada do guerreiro que impunha a sua lei ao vencido devia ser substituida pela decisão do juiz. Os principios de direito publico e de justiça do nosso paiz são os que o povo hespanhol seguiu para organizar-se em communidade nacional.

"E' do povo livre que nasce a legitimidade do poder, como, do mesmo modo, do concerto dos povos livres, nascem as esperanças de paz do mundo.

EXEMPLOS HISTORICOS

"Permitti-me, antes de concluir, citar dois exemplos caracteristicos. No começo do seculo XIX a Hespanha foi invadida e nada faltava ao invasor. Dinheiro, prestigio, gloria, o concurso da familia real hespanhola, traidora ao seu dever, e uma parte do pensamento hespanhol que aconselhava a submissão ao conquistador. Mas em face da obediencia á voz do povo. Entretanto, da resistencia dos hespanhoes graves e tenazes, ao ponto de ficarem reduzidos a Cadiz, deviam sair todas as liberdades do paiz durante o seculo XIX. Esses hespanhoes constituiam o poder legitimo, o unico poder respeitavel. Se fosse allegado que esses velhos estrangeiros tomaria a liberdade de responder que, ao lado dos hespanhoes do Prado, estavam todas as forças das democracias universaes. Aqui mesmo as palavras do eminente representante do Mexico constituem uma manifestação das mais nobres sympathias que nos devemos o maior reconhecimento.

"O segundo exemplo é mais recente. Data de 1934. Como a tendencia politica de partidos politicos que não estavam no poder e que haviam votado a constituição, fosse chamada ao poder, as forças socialistas da Hespanha, tanto das Asturias como da Catalunha, levantaram-se. Os revoltados julgavam ter razão contra a nova corrente da politica.

"Falou, então, alguem de cultura, poderio militar força de opinião? Não. O movimento foi condemnado porque era dirigido contra um governo legitimo.

PERIGOS DA THEORIA CONTRARIA

Depois de referir-se aos termos de recente declaração do papa Pio XI publicada pela imprensa o sr. Ossorio y Gallardo concluiu:

"Eis a opinião da delegação hespanhola relativamente ao poder legitimo e do direito a ser executado universalmente. A theoria contraria offereceria perigos que poderiam attingir os proprios que a defendem. Entretanto, se todos os paizes se levantem contra o governo e todo empreguem para o derribar. Admittiriam, acaso, os paizes que os levantem seu causa como legitimo? Admittiriam os paizes causa legitima?

[illegible] a eventualidade da luta ou sobre a necessidade ou não de collocar os interesses [illegible] um governo legitimamente constituido? Ha muitos paizes que decidiam viver dentro da ordem juridica e que são verdadeiros amigos da Hespanha.

"Entretanto, alguns julgaram que a declaração não estabelece nenhuma distincção entre o governo legitimo e grupos facciosos que se levantaram contra as autoridades legitimas.

"Nós, hespanhoes, resentimos [illegible] a nossa attitude será sempre a mesma, digna e respeitosa. Além de termos a razão do nosso lado estamos firmemente decididos a defender a causa da paz e applicar com toda a lealdade os principios do pacto da Sociedade das Nações."

Está para travar-se uma batalha naval decisiva

ST. JEAN DE LUZ, 3 (U. P.) — O governo de Madrid — segundo as noticias que aqui circularam — determinou que a sua frota, composta de 23 navios, entre os quaes 8 submarinos, regresse ao estreito de Gibraltar, procedente da costa norte, em torno de Bilbáo e de Santander.

A transferencia da frota que esteve bombardeiando as posições dos rebeldes em Zumaya, e outras cidades localizadas ao longo da costa de Biscaya, marca o inicio de um movimento preconcebido para estabelecer o bloqueio no estreito e cortar a passagem de tropas rebeldes e munições procedentes de Ceuta e de Marrocos hespanhol.

O governo dispõe de uma frota muito superior á dos insurrectos — 23 navios comparados aos 10 dos nacionalistas —, de sorte que se fôr levado a effeito um bloqueio efficaz no estreito de Gibraltar, o inimigo será posto em posição inferior, em um momento critico, quando forem necessarios todos os homens disponiveis bem como todas as peças de artilharia e munições para a offensiva contra a capital.

O governo de Madrid encontra-se em uma posição afortunada para levar a effeito o bloqueio, visto dispôr de oito submarinos, ao passo que os insurrectos não dispõem de um, sequer.

Evidentemente, os insurrectos tendo tido noticia do novo golpe, por parte de Madrid, procuraram revidar tomando a decisão de empregar o porto de Cadiz, como principal base naval, e ahi estão fazendo projectos para destruir a frota do governo antes que esta attinja o estreito de Gibraltar, na sua viagem rumo ao sul.

Os aviões insurrectos, inclusive os annunciados de bombardeio italianos e allemães, representarão, indubitavelmente, um papel saliente nessa batalha naval, devido á inferioridade da esquadra rebelde.

Consta que a esquadra do governo será reforçada, dentro de dois ou tres dias, pelo apparecimento do cruzador "Mendez Nunez", que é armado de canhões de 6", o qual, presentemente, encontra-se no dique, em Carthagena.

A unica força naval de que o governo dispõe, neste momento, no estreito, é um submarino, que, segundo se diz, está patrulhando o Sul, em direcção a Malaga.

TODO O RIGOR PARA COM OS ANARCHISTAS

As medidas que a Junta de Biscaya se viu obrigada a tomar

NA FRENTE DE BILBÁO

DE HERISSON LAROCHE

Correspondente da United Press

HENDAYA, 3 (U. P.) — Falando a um correspondente da United Press, hoje, um official da Junta Nacional de Burgos exprimiu como o general Franco tenciona reorganizar o Estado e o governo, no caso dos rebeldes sairem triumphantes da actual guerra civil.

Em virtude da nova Constituição, seria concedida ás provincias uma importante autonomia economico-politica, visando pôr fim aos odios resultantes da guerra.

O governo não terá caracter politico, e serão supprimidos os partidos politicos. Os armamentos serão reduzidos ao minimo indispensavel para a manutenção da ordem.

ESPERANÇAS DE ORDEM FINANCEIRA

A Junta Nacional espera que o Thesouro se veja refeito, pelo affluxo de turistas que accorrerão, ávidos para visitar os campos de batalha e as cidades onde se verificaram os encontros. A Junta é pelo favorecimento da vinda de turistas, procedendo como o governo italiano, e concedendo transporte especial, além de outras facilidades.

O TUNNEL SOB GIBRALTAR

O general Franco acalenta a esperança de construir um tunnel por baixo do estreito de Gibraltar, tornando assim á Hespanha o caminho entre a Europa continental e a Africa.

Os centros da Europa septentrional que demandassem a Cidade do Cabo, encontrariam constantemente terra em seu caminho.

Hoje sabe-se que os nacionalistas pódem, dentro em breve, reabrir a fronteira desde ás 9 horas até por volta do meio-dia, aos francezes que sejam portadores de passaportes em ordem.

MEDIDAS PARA A DEFESA DE BILBÁO

Com o fito de fortalecer o poder defensivo dos governistas, foi tomada hoje uma importante decisão, em Bilbáo, pelo governador civil, sr. José Echeverria, e que consiste no regimen da mais estricta disciplina militar, a que serão submettidos todos os milicianos.

Por isso, serão equipados com os uniformes do exercito regular e sujeitos exclusivamente ás ordens emanadas do alto commando. Não serão mais dependentes de seus partidos politicos — factor que prejudicou a disciplina.

Dois destroyer fieis ao governo — o "Almirante Antiquera" e o "Almirante Miranda" — estão actualmente protegendo o porto de Bilbáo contra os navios nacionalistas.

Em torno de Eibar a situação militar mantem-se inalterada.

ADMITTIDOS OS MILICIANOS

SAINT JEAN DE LUZ, 3 (H.) — A junta de Defesa de Biscaya constituiu tambem o commando unico.

Os milicianos foram prevenidos de que, ao menor acto de violencia que praticassem, seriam severamente castigados.

Em toda a Biscaya reina a mais completa ordem e os nacionalistas bascos asseguram os serviços de policia. Todos os anarchistas foram enviados para as linhas de frente ao que se affirma, já não se entregam mais á pratica de actos contra as leis de guerra.

Os navios de carga a que estão recolhidos os refens continuam fundeados na bahia de Las Arenas.

RECEBIDO COM GRANDE SATISFAÇÃO O ACTO DAS CÔRTES

SAINT JEAN DE LUZ, 3 (H.) — O acto das Côrtes de Madrid approvando o estatuto dos paizes bascos foi recebido com viva satisfação tanto pelos nacionalistas bascos de Bilbáo como pelos defensores da cidade.

Uma personalidade chegada de Bilbáo informa que a linha de defesa não foi modificada e passa por Andarroa. Eibar e colinas de Mondragon que está occupada pelos insurrectos. Os aviões dos nacionalistas teem bombardeado a cidade de Durango.

BOMBARDEIO DE PORTOS EM PODER DOS VERMELHOS

A advertencia do radio de Cadiz aos navios estrangeiros

NA GALLICIA

GIBRALTAR, 3 (U. P.) — A uma hora da tarde de hoje a estação radio-diffusora de Cadiz propalou um communicado dirigido a todos os navios estrangeiros, para que abandonem os portos que ainda estão sob o controle dos legalistas; pois os mesmos serão bombardeados sem aviso previo a partir de dez do mez corrente.

AVANÇO DOS INSURRECTOS NA GALLICIA

SEVILHA, 3 (H.) — O general Queipo de Llano annunciou á noite de hoje, ao radio local: "As tropas da Gallicia avançam lentamente porque teem que enfrentar forças numericamente bem superiores. Os governamentaes lançaram 89 bombas sobre Oviedo, mas o coronel Aranda não está de modo nenhum disposto a render-se. As cinco columnas que marcham sobre Bilbáo estão a cerca de 30 kilometros dessa cidade. Em Santander a situação é cada vez mais critica. No sector de Guadalajara, 450 governamentaes estão cercados em Siguenza. Na Andaluzia os nacionaes tomaram a localidade de Casares, ponto importante no Mediterraneo visto dominar a estrada de ferro de Albederas e Ronda. O inimigo abandonou 110 mortos".

PAVILHÃO RETIRADO, NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 3 (H.) — O pavilhão vermelho e ouro hasteado hontem no palacio da Embaixada da Hespanha junto da Santa Sé, depois da partida para a França do embaixador, sr. Zulueta, foi de novo retirado. Esta medida foi provocada pelas reclamações apresentadas ao ministro conselheiro que assumiu a direcção dos Negocios da Embaixada logo após a partida do Embaixador.

SCISÕES NAS FILEIRAS DA "HEIMWEHR"

VIENNA, 3 (U. P.) — Em virtude da scisão verificada nas fileiras do Heimwehr, o chanceller dr. Kurt Schuschnigg teve a sua posição inesperadamente fortalecida. O Heimwehr está presentemente mais dividido do que nunca, desde que se instituiu essa organização. Os partidarios do ex-vice-chanceller Emil Fey, em todo o paiz, demittem-se em vasta escala, debilitando dessa maneira ás forças militantes do fascismo e ameaçando reduzir a actual Frente de Trabalho, em favor da tactica do chanceller Schuschnigg, por um regimen de Estado autoritario" e contra os partidos predictatoriaes e parlamentaristas.

FRACASSOU A TENTATIVA DOS INCENDIARIOS

Os communistas queriam pôr fogo na cidade de Oviedo

REPELLIDOS

POR EVERETT HOLLES

Correspondente da "United Press"

NA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 3 (U. P.) — Fracassou hoje uma tentativa legalista, de atear fogo á velha cidade de Oviedo, onde soldados rebeldes e civis vêm resistindo heroicamente ao cerco governamental desde o inicio da actual guerra. A referida tentativa foi manifestada por bombas incendiarias, lançadas de dois aviões legaes, e cujos effeitos os rebeldes annullaram, extinguindo os principios de incendio por ellas provocados.

A's primeiras horas de hoje os aeroplanos rebeldes, voando baixo sobre Oviedo, conseguiram atear fogo a uma parte da cidade, mas os esforços concentrados dos militares e da população civil annullaram os effeitos das bombas.

De accordo com as noticias correntes nesta fronteira, dois aeroplanos governamentaes atacaram a cidade, vindos da direcção da cadeia de montanhas que limita Oviedo pelo sul, e lançaram bombas incendiarias, que provocaram o incendio em varios edificios, entre os quaes o vetusto casarão da Universidade de Oviedo, que fôra por muito tempo o relicario onde se guardavam os raros thesouros artisticos da Hespanha.

A DEFESA

As noticias de fonte rebelde, sobre o bombardeio dessa cidade asturiana dizem que os 7.000 soldados e 4.000 civis, sob o commando ro coronel Aranda, que a defendem heroicamente, desprezando os riscos e enfrentando as maiores privações imaginaveis, empregaram uma acção conjunta, coadjuvados por parte da população, no combate ás chammas nascentes, conseguindo evitar a catastrophe do incendio da cidade.

ACÇÃO DESESPERADA

Como se annunciasse que os rebeldes batiam em marcha forçada na direcção da cidade sitiada, correu hoje, através de despachos telegraphicos, que os mineiros asturianos, sob o commando do deputado socialista Gonzalez Pena, procuravam por esse motivo, entrincheirar-se o melhor possivel ao norte da cidade, para dali desencadearem a tentativa final de tomar Oviedo aos seus defensores, antes da approximação esperada dos seus reforços.

Em sua desesperada ansiedade de occupar uma boa posição estrategica antes que as victoriosas columnas rebeldes, commandadas pelo General Mola, soccorreram a guarnição sitiada, os atacantes asturianos a tudo renunciam, mesmo ás vidas deparentes e amigos, prisioneiros da cidade de Oviedo, que tanto mais perigo correrão quanto mais apertado se torne o cerco, uma vez que a população num desespero de momento pela cruciante duraçãodo sitio, poderá exigil-as em paga de seus males. Assim, os mineiros asturianos não recuarão ante os maiores obstaculos, para a conquista da capital das Asturias, mesmo que isto lhes custe a vida a todos.

As columnas de soccorro do general Mola que se destinam a Oviedo, encontraram, segundo fontes governamentaes, forte resistencia legal ao redor de Trubia, ao sul, e em Durango, ao sudoeste.

Acompanhando os acontecimentos desta maior guerra civil da Hespanha, de uma janellinha da fronteira onde não se corre perigo algum, pareceu-me hoje que sorte identica á de Irum, está reservada para Bilbáo, uma vez que os nacionalistas bascos e anarchistas intransigentes, se recusam obstinadamente a concordar com o pedido de rendição formulado pelo General Mola.

DESPEDIDA — Um camponio aragonez, antes de seguir para a luta contra os communistas, beija o filhinho, (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos para os "Diarios Associados").

DESEMBARCARAM NA PENINSULA NOVOS E PODEROSOS CONTINGENTES PARA AS FILEIRAS NACIONALISTAS

A aviação dos insurrectos bombardeou com exito os arredores da capital — As operações contra Malaga

NA ESTRADA MADRID-TOLEDO

BURGOS, 3 (H.) — A aviação nacionalista bombardeou efficazmente os arredores de Madrid.

DESEMBARQUE DE TROPAS MARROQUINAS

GIBRALTAR, 3 (U. P.) — Desembarcaram hoje, num ponto da costa entre Algeciras e Cadiz, mais de 8.000 arabes e legionarios, com uma grande quantidade de fuzis e munições, e trinta e quatro aviões trimotores, que, segundo se affirma, são de fabricação estrangeira e pilotados por aviadores estrangeiros.

Os referidos homens e os aviões formarão duas columnas de ataque. Uma, sob o commando do general Francisco Franco marcharão sobre Malaga; a outra marchará sobre Madrid, sobas ordens do general Emilio Mola.

A LUTA EM TORNO DE BARGAS

COM AS FORÇAS LEGALISTAS, na estrada real de Toledo a Madrid, 3 (U. P.) — Os rebeldes que guarnecem a aldea de Bargas; tratam de resistir com um violento fogo de fuzilaria e de metralhadoras, ao ataque dos legalistas que avançam sem cessar.

A captura de Bargas pelas tropas de Madrid siginificaria para os rebeldes de Toledo uma constante ameaça de ver iortados os reabastecimentos procedentes de Torrijo.

O PRIMAZ DA HESPANHA VAE A TOLEDO

BURGOS, 3 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O cardeal Isidoro, primaz da Hespanha, que reside em Pamplona passou por Burgos, em viagem para Toledo onde deverá officiar amanhã uma missa solemne pelo repouso da alma dos 84 mortos do Alcazar.

A ceremonia terá logar na Cathedral em presença das autoridades militares e civis.

O cardeal viajou acompanhado pelos representantes da Junta de Defesa de Navarra e da guarda carlista.

O Primaz da Hespanha declarou ao representante da Agencia Havas: "Com alegria inexprimivel e com a maior emoção entrarei na velha cidade real que vou saudar e abençoar".

OPINIÕES DE TECHNICOS

por HENRY T. GORRELL

MADRID, 3 (U. P.) — Os entendidos em assumptos militares, que se manteem neutros na luta civil hespanhola, entrevistados pela United Press, declararam que os insurrectos não intentarão, ainda por varios dias, uma acção em conjunto sobre Madrid.

Esses peritos enxergam uma possibilidade de violentos combates em uma ou mais das muitas frentes, duvidam, porém que os nacionalistas resolvam atacar em todos os sectores simultaneamente. Esta opinião é a que prevalecia hontem á noite, devido á situação virtualmente inalterada nas varias frentes.

ACÇÕES RESTRICTAS

Nos ultimos dois dias, os insurrectos limitaram suas actividades a uma restricta acção de artilharia, incursões aereas intermittentes, e breves ataques da infanteria, visando, segundo parece, principalmente desmoralizar os defensores da capital.

Para os technicos em questões militares, isso indica que o commando das forças nacionalistas resolveu obtemperar por um precedente de ha muito estabelecido na arte militar, e esperará mais uns dias, antes de forçar sua penetração em direcção a Madrid.

Um periodo de tregua succede geralmente ás grandes victorias, como o foi a captura de Toledo; essa pausa permitte ás tropas consolidarem as suas posições, dando-lhes tempo para esperar os reforços.

NA ESTRADA MADRID-TOLEDO

Varios correspondentes da United Press recorreram hontem as frentes de operações, em face dos rumores espalhados no estrangeiro, de que os insurrectos avançavam sobre Madrid pela estrada real Toledo-Madrid e mais o norte de Maqueda.

Podemos, após ouvirmos seus relatorio, desmentir cathegoricamente esses boatos: os legalistas dominam ainda entrada sul de Madrid, mantendo em seu poder a cidade e Ollas el Tenente, que se acha a aproximaamente cincoenta e tres kilometros da capital.

Milicianos legalistas, artilheiros, soldados de cavalleria e agentes de policia montados em motocycletas patrulham constantemente a estrada de rodagem de Aranjuez a Toledo. Seus relatorios informam que não ha signal de eventual avanço dos revolucionarios pela estrada Valencia-Madrid.

Um correspondente da United Press foi até muito além de Illesoa — que outros informadores deram falsamente como em poder dos revolucionarios — até Olis del Teniente, onde o official commandante das forças que operam no sector de Toledo lhe affirmou que o inimigo não tinha feito nenhuma tentativa de avançar após a captura de Toledo e Bargas.

NA FRENTE DE TALAVERA

O mesmo correspondente foi ainda de automovel até um ponto situado a seis kilometros de Maqueda: ao sul oeste de Madrid. Em todo o sector de Talavera de la Reina os nacionalistas não repetiram, nem tentaram repetir o ataque sobre Santa Cruz, nem desde Maqueda nem tampouco desde Toledo.

AINDA AS RAZÕES DO MOVIMENTO

BURGOS, 3 (U. P.) — O general Francisco Franco propalou pelo radio uma proclamação historiando as razões que provocaram o movimento nacionalista perante o cháos que imperava na Hespanha.

"Nós, os hespanhoes, vamos trabalhar para a resurreição da nossa Patria", disse o chefe do governo. "Os conceitos totalitarios de unidade e integridade plasmarão a completa soberania do Estado, sem esquecer a multiplicidade das regiões, ás quaes chegará todo o auxilio possivel dentro da unidade nacional.

O municipio, antiga instituição hespanhola, será mais uma vez elevado á alta categoria que teve outras épocas. O suffragio universal, que sempre esteve sujeito ás evoluções politicas, será estabelecido de accordo com os organismos corporativos, attendendo ás necessidades das regiões, municipios, associações e familias".

GARANTIA DO TRABALHO

"O trabalho será absolutamente garantido, deixando de estar submettido aos abusos do capitalismo. Serão fixados os jornaes e os salarios, de maneira que sejam beneficiados os operarios e as empresas. Todas conquistas conseguidas pelo operario serão respeitadas, sempre que sejam justas.

Serão exigidos de todos o cumprimento de seus deveres e obrigações, e a leal cooperação em prol da economia e riqueza nacionaes. Não será permittida na nova Hespanha a existencia de parasitas, nem perturbadores das ideas nacionalistas.

Ainda que o Estado não tenha religião propria, haverá um concordato com a Igreja Catholica, pois a maioria dos hespanhoes pertence a ella; não lhe será, porém, permittida nenhuma intromissão nos negocios do paiz".

OS IMPOSTOS

"Os impostos serão distribuidos equitativamente, recaindo sobre aquelles que maiores ganancias obtiveram, e melhor possam contribuir ás despesas do Estado.

No referente á questão agraria, facilitar-se-ão aos camponezes aquellas medidas que possam contribuir para assegurar-lhes a sua independencia.

E mrelação ás questões internacional e commercial estreitaremos as mais cordiaes relações com os povos de igual raça, lingua e ideaes, assim como, em geral, com todos os povos civilizados, sempre e quando não sejam contrarios ás nossas idéas. Ficam exceptuados os paizes sovieticos, com quem não teremos relações de especie alguma".

Quando terminou de ler a sua proclamação, o general Franco accrescentou:

"Hespanhoes ! Estaes escrevendo uma pagina gloriosa da historia universal. Viva a Hespanha !".

A morte do principe Carlos não levantou problema algum

(Esp. para os Diarios Associados)

BURGOS, 3 — "O principe Xavier de Bourbon e Parma está encarregado, praticamente, da regencia da communhão tradicionalista carlista" — declarou o conde de Melgar, ex-ajudante de don Jayme. E accrescentou os detalhes seguintes: "Por morte de don Carlos em 1909, don Jayme, seu filho e herdeiro, tornou-se representante da dynastia até á sua morte, em 2 de fevereiro de 1931. Por morte de don Jayme foi o principe Affonso Carlos que se tornou chefe da Casa, apesar de não ter tomado parte activa senão durante a guerra carlista, de 1872 a 1876.

A morte do principe Affonso Carlos não levanta nenhum problema porque, "antes da morte, já se tinha escolhido para dirigir os interesses da casa, seu sobrinho, Xavier de Bourbon e Parma, irmão da ex-imperatriz Zita e do principe Xisto de Bourbon.

O valor desta escolha foi "respeitosamente reconhecido" pela Junta Nacional Carlista, reunida para este effeito em Burgos.

O principe Xavier está, pois, encarregado praticamente, como declara o documento assignado por don Affonso Carlos, da direcção dos direitos da Casa e da regencia da communidade tradicionalista carlista.

Na realidade, a questão parece mais complexa porque se ignoram completamente as intenções do ramo de Affonso XIII.

Com effeito; se parte da opinião hespanhola continua a considerar Affonso XIII como rei legitimo, outra parte, e não pequena, não pensa assim e entre estes estão os carlistas, que desempenharam e desempenham ainda papel essencial no movimento actual de "libertação nacional".

Assignala-se, de outra parte, que o general Franco enviou ao conde Falconde, chefe da communidade tradicionalista, o telegramma seguinte, por occasião da morte do principe Affonso Carlos: "Envio os pezames do povo hespanhol e pessoaes pela morte de Affonso Carlos de Bourbon, um bom hespanhol e o typo perfeito de homem de honra, e peço-vos que retransmittaes esses pezames á communidade tradicionalista hespanhola".

UM INCENDIO NO PALACIO DE VERSALHES

Avarias de alguma importancia naquella antiga residencia dos reis de França

FOGO ACCIDENTAL

PARIS, 3 (U. P.) — Columnas de fumaça e vorazes labaredas envolveram, esta noite, a ala esquerda do majestoso Palacio de Versalhes, causando avarias consideradas pelo commando dos Bombeiros, como "muito importantes".

Só tarde da noite, pôde ser dominada a devastadora acção das chammas.

As primeiras noticias do incendio da antiga residencia dos monarchas francezes e o mais famoso palacio do mundo circularam em Paris pouco depois da meia noite.

Ao que se annuncia, o fogo teria tido inicio cerca de 23.40 horas de hoje.

CORREM OS BOMBEIROS

Os carros dos Bombeiros da capital cobriram a distancia de cerca de dez milhas, existente entre Paris e Versalhes, em obra de minutos, e os seus tripulantes entraram resolutamente na luta contra as chammas, para salvar os thesouros artisticos de inestimavel valor ameaçados pelo fogo.

DOMINADO

A United Press foi informada pelo chefe do Corpo de Bombeiros de Paris, que o incendio fôra dominado completamente ás primeiras horas da madrugada.

Disse esse official:

"As chammas estão agora sob controle, entretanto, os prejuizos causados são avultados. As causas do incendio são ainda desconhecidas".

HISTORICO

O imponente palacio hoje ameaçado pelo fogo, foi construido por ordem de Luiz XIV, em 1672, e serviu como residencia desse monarcha e de seus successores até a Revolução. Elle consiste em um corpo central e tres alas.

O seu pateo de marmore e o sumptuoso interior, são famosos pelo seu raro esplendor. Os museus e gallerias contêm quadros e estatuas de incalculavel interesse artistico e historico.

GRANDES ACONTECIMENTOS

Em sua "Galerie des Glaces", Gulherme I foi proclamado imperador da Allemanha.

A Inglaterra concluiu um tratado de paz com a França e a Hespanha, em Versalhes, em 1783, no mesmo dia em que o Tratado de Paris foi assignado no Palacio, reconhecendo a Independencia dos Estados Unidos.

Foi no Palacio de Versalhes que se reuniu a Conferencia de Paz depois do armisticio ali assignado, pondo fim á guerra mundial de 1914, que remodelou o mappa do globo.

O Palacio hoje em chammas contêm em sua livraria mais de 160.000 volumes.

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO ARCHITECTO-CHEFE

VERSALHES, 3 (H.) — O architecto-chefe do Palacio de Versalhes declarou que o incendio foi puramente accidental. O fogo começou perto do conductor do calorifero, no sub-solo, communicando-se ao soalho, que ardeu na extensão de quatro metros, por dois de largura. O poste de Soccorro local dominou o incendio em menos de meia hora. Quando chegaram os bombeiros de Paris, já tudo tinha acabado.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gunoi Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade — Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-5846. Redacção: 22-7107, 22-8288 e 22-1360. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8306. Departamento de Publicidade: 22-8790.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 90$000 Semestre 50$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy.... $200
Interior.... $300

Domingos:

Capital e Nictheroy.... $300
Interior.... $400
Atrazados.... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Telephone 4-160 — Director, Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

A situação do café nos Estados Unidos e na França

RECORD DE BAIXA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — No mercado de entregas futuras de café registrou-se esta semana um record de baixa, devido a ter augmentado o receio de que os cafés Robusta, procedentes de Java, sejam offerecidos a preços muito menores em consequencia da desvalorização do florim e mais a sobretaxa de exportação de um florim e meio por sacca.

O declinio do café de Santos de dez a quatorze pontos tambem é um reflexo da attitude cada vez mais cautelosa dos torradores norte-americanos e da perspectiva de grandes safras de cafés suaves.

NOVOS DIREITOS SOBRE O CAFE'

PARIS, 3 (H.) — O orgão official do governo publica hoje um decreto estabelecendo os novos direitos aduaneiros sobre a entrada de café. Essas taxas, que apresentam uma importante reducção sobre as antigas, são as seguintes: café em côco e em grão, por 100 kilos, tarifa geral 500 francos, tarifa minima 250 francos. Café torrado ou moido, por 100 kilos, tarifa geral 720 francos.

OS PAIZES SUL-AMERICANOS E A BAIXA DO FRANCO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 3 — O "South American Journal" publica hoje longo artigo em que analysa detalhadamente a repercussão que teve nos differentes mercados a baixa do franco.

"A America Latina — accentua o jornal — que passou nos ultimos cinco annos por duras provações, certamente lucra com a mudança, especialmente a Argentina e o Uruguay, os dois paizes que chegaram a manter o seu credito em Londres á custa, muitas vezes, de pesados sacrificios, assim como os do Brasil, Mexico e Colombia.

Os governos destes Estados devem proceder com toda a prudencia para não desanimar o capital estrangeiro".

CONSUMO DE CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 3 (H.) — A estatistica de consumo de café em França, nos mezes de janeiro a agosto, fornece os seguintes dados:

Indias Inglezas 26.902 quintaes; Indias Nerlandezas 106.208; diversos paizes da Africa Equatorial 8.752; Brasil 583.972; Colombia 22.633; Republica Dominicana 28.749; Equador 25.578; Haiti 104.880; Nicaragua 26.355; Salvador 10.571; Venezuela 55.153; Africa Occidental franceza 42.129; Madagascar 135.793; diversas procedencias 85.381.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 3 (U. P.) — No inicio das actividades da bolsa, o dollar foi cotado a 21,42 francos e a libra a 105.65 francos.

PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 3 (U. P.) — Ao serem abertas as transacções no Stock Exchage" o ouro foi cotado a 141 shillings por onça, tendo havido vendas num total de 600.000 esterlinos.

O cambio sobre Nova York abriu a 4.9325.

ABERTURA EM WALL STREET

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A Bolsa abriu firme e activa, predominando as operações sobre acções ferroviarias.

Os titulos estiveram em alta. O mercado do algodão funccionou mais folgado, sendo as entregas para outubro cotadas a dollars 12.09 o fardo. A libra era vendida a 4.93-25.

NOVAS ALTAS NOS VALORES "YANKEES"

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje firme e com grande actividade nos negocios, registando-se novas altas nos valores, com predominio das transacções sobre acções ferroviarias.

O mercado de titulos tambem registou altas.

O mercado de algodão esteve mais folgado.

Venderam-se um milhão e seiscentas e trinta mil acções.

A libra era vendida a 4,93-25.

DESVALORIZAÇÃO DA COROA TCHECO

PRAGA, 3 (U. P.) — Urgente — O governo da tcheco-slovaquia resolveu desvalorizar a coroa em 15 por cento.

A BANDEIRA DA UNIÃO NACIONAL PORTUGUEZA QUE SERÁ USADA NOS DISTRICTOS E MUNICIPIOS LUSOS

Como ficou organizado o ensino secundario em Portugal, conforme o decreto que o governo vem de publicar

OUTROS INFORMES DE LISBOA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 5 — O "Diario do Governo" publica um decreto da pasta do Interior, creando a bandeira que será arvorada nas sédes das commissões districtaes e municipaes da União Nacional, por occasião das festas officiaes. Essa bandeira terá, ao centro, um quadrado branco, cercado por um cinto encarnado, com cinco pequenos escudos dispostos em forma de cruz, em torno de um ferro de lança. Da parte superior deste ferro, penderão tres listas com os dizeres, em letras grandes — União Nacional — e o nome do districto ou da Municipalidade.

O ENSINO SOB OS PRINCIPIOS DO ESTADO NOVO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 3 (H.) — O "Diario do Governo" publica importante decreto reformando o ensino secundario e que constitue nova etapa na reorganização da educação nacional, depois da reforma da instrucção primaria, approvada na ultima assembléa da União Nacional. Trata-se de uma transformação radical, que incide tanto na reorganização do systema como no espirito de educação "ao serviço da unidade moral da nação", no sentido dos principios do Estado Novo, que põe todo o cuidado em preservar a tradição christã, o respeito á familia, á patria, á ordem e á formação da mentalidade corporativa.

LIVRO UNICO

Cada lyceu adoptará um livro unico para cada materia, escolhido entre os approvados officialmente. Para a historia, philosophia e educação moral e physica, os lyceus de todo o paiz utilizarão uma unica e mesma obra.

EDUCAÇÃO FEMININA

Os estabelecimentos femininos terão um curso de educação familiar para as moças que não se destinam aos cursos superiores. Esse curso poderá evitar numerosos males. Preparará a formação de futuras mães e o prestigio do lar.

A obra civica feminina denominada "Obra das Mães pela Educação Nacional" dará a sua collaboração a este ensino. Outra organização que vae ter tambem um papel importante é a que vae dar á mocidade educação physica e civica.

DESENVOLVIMENTO PHYSICO E MORAL

O decreto estipula que a mocidade cooperará em todos os estabelecimentos de ensino secundario para o desenvolvimento da capacidade physica, formação de caracter e devotamento á patria no sentimento de ordem e de trabalho.

Para os alumnos dos tres primeiros cursos de ensino secundario, a inscripção é obrigatoria e quando fôr voluntaria constituirá sempre motivo de preferencia em igualdade de circumstancias. De accordo com a "Organização da Mocidade" os alumnos realizarão exercicios semanaes em conjunto e marchas, e, annualmente, uma grande manifestações em campos desportivos regionaes e no Stadium Nacional.

ABERTURA DAS AULAS

Os lyceus abrirão este anno somente no dia 12 do corrente, afim de permittir, a partir de agora, a applicação da presente lei.

A reforma é tambem obrigatoria para os estabelecimentos particulares.

PROPAGANDA COMMERCIAL DE ANGOLA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 3 — A pasta da Defêsa da Producção Nacional remetteu para a Cidade do Cabo oito grandes caixas com material de propaganda commercial, especialmente grande quantidade de conservas de peixe. A remessa dessa mercadoria é destinada a favorecer as trocas commerciaes de Angola com a Africa do Sul.

OBTEVE SUCCESSO O FILM DE PROCOPIO FERREIRA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 3 — No "Nacional Cine Theatro" foi exhibido, com grande successo, o film "Trevo de Quatro Folhas", em que Procopio Ferreira tem papel preponderante.

COLLABORAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 3 — "As urnas dos inconfidentes, que vêm agora da Africa, serão o symbolo permanente da collaboração portugueza na maioridade do Brasil e o penhor da alliança offensiva e defensiva que brevemente as duas nações irmãs assignarão em tratado solemne" — escreve o dr. Augusto de Lima Junior, na sua "Nota Brasileira", do "Diario de Lisboa".

O escriptor brasileiro accrescenta: "Será para todos nós um dia feliz aquelle em que se ratificar esse documento, que traduz, apenas, em direito internacional o que já existe entre Portugal e o Brasil. O espirito glorioso dos inconfidentes das alterosas montanhas mineiras abençoará por sobre os mares a terra longinqua para a qual exigirão dos brasileiros todos os sacrificios".

O CARDEAL CEREJEIRA EM AÇORES

PONTA DELGADA, Açores, 3 (U. P.) — A' bordo do "Vulcania", chegou, hontem, a esta localidade, o cardeal Cerejeira, sendo saudado, no caes, pelas autoridades, membros do clero e o povo em geral. Em seguida, foi organizado um cortejo, que o acompanhou até a Cathedral, onde as autoridades locaes lhe deram as boas vindas.

O cardeal, agradecendo, dirigiu algumas alavras ao povo, abençoando-o, indo, após, á Cathedral, que se encontrava repleta de fieis, e sendo, durante o trajecto, vivamente acclamado pela população.

Realizou, a seguir, uma excursão ás furnas, onde almoçou com as autoridades.

Varios edificios, assim como os consulados, hastearam bandeiras, o que tambem foi feito pelos navios que se encontravam ancorados no porto.

EMIGRANTES

LISBOA, 3 (H.) — Pelo paquete "Cap Norte" seguiram para o Brasil 73 emigrantes portuguezes.

RECENSEAMENTO DE ARMAS

LOURENÇO MARQUES, 3 (H.) — A Camara Municipal desta cidade está procedendo ao recenseamento das armas de fogo existentes no municipio.

A's pessoas que sonegarem as suas armas ao recenseamento serão applicadas penas severas.

FELICITAÇÕES AO CHEFE DO GOVERNO NACIONALISTA HESPANHOL

LISBOA, 3 (U. P.) — A Camara Official de Commercio da Hespanha nesta cidade dirigiu um telegramma ao general Franco nos seguintes termos: "Pelo motivo da designação de v. ex. para a alta magistratura, enviamos-lhe nossas enthusiasticas felicitações e reiteramos-lhe nossa completa adhesão. Fazemos votos cordiaes para a prosperidade e grandeza da patria sob o mando de v. ex. Viva a Hespanha."

NÃO FICARÁ INDIFFERENTE Á INGLATERRA

Perante o estabelecimento de um protectorado nipponico sobre a China

ALLIANÇA NIPPO-INGLEZA

LONDRES, 3 (U. P.) — Sabe-se que a Grã Bretanha manifestou ao governo de Tokio que não poderia permanecer indifferente perante a repercussão que teria sobre os seus interesses o estabelecimento de um protectorado nipponico sobre toda a China.

Ao mesmo tempo, o Foreign Office informou o governo de Nankim que a menor resistencia por parte da China ás exigencias do Japão poderia resultar em uma guerra.

Entrementes, o governo de Londres realizou uma troca de informações com a Casa Branca de Washington, em relação á crise sino-japoneza. Aqui, todavia, não se acredita que a crise tenha chegado a um ponto em que seria opportuno recordar ao Japão os compromissos assumidos com o tratado das nove potencias.

O ISOLAMENTO JAPONEZ

TOKIO, 3 (U. P.) — Uma alliança anglo-nipponica seria a maior contribuição possivel para a paz mundial, segundo se affirma em um pamphleto publicado pela Kenkokukai, conhecida organização patriotica.

O artigo é assignado por Kaju Ino, estudioso em questões internacionaes.

"Desde que abandonou a Liga das Nações" — diz o articulista — "o Japão vive internacionalmente isolado".

"E foi, em realidade, com o objectivo de fortalecer a paz e a ordem no Manchoukuo e não de envolver-se em assumptos domesticos da China que o Japão auxiliou o esforço de construcção nacional do Manchoukuo.

A intranquillidade internacional do Japão chegou á sua culminancia. E ella foi accrescida depois dos esforços para se chegar a relações amistosas com a China. Não obstante, a China, longe de acquiescer a semelhantes esforços, tratou de resistir a elles, tirando vantagens de auxilios de potencias estrangeiras. E' verdade, no entanto, que a China receia o poderio militar do Japão. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos são grandes rivaes do Japão em assumptos economicos. Aproveitando-se dessa situação, os Sovists tentam realizar uma investida para o sul em qualquer opportunidade.

QUESTÕES MILITARES E DIPLOMATICAS

Para enfrentar uma situação tão delicada, o Japão tem realizado e será convidado a realizar ainda grandes esforços indispensaveis ao fortalecimento de sua posição militar e o resultado é que Tokio se preoccupa com as despesas excessivas em armamentos. O peor é que em caso de emergencia — segundo se acredita — os japonezes ficarão isolados de quaesquer outros paizes. Ainda que o patriotismo e a força armada de que dispõe mos japonezes fossem sufficientemente fortes para enfrentar o peor caso possivel, deveriamos evitar semelhante emergencia. E o aconselhavel seria que fosse reduzida a fabricação de munições, com as despesas que acarreta, e que se estreitassem os laços de amizade com outras nações. Deve ter-se em vista que no Japão de hoje as questões militares prevalecem sobre as diplomaticas. Isso, no emtanto, representa uma situação muito anormal e deveriam ser effectuados todos os esforços possiveis afim de se restabelecer o "statu-quo".

CAUSAS DA INTRANQUILLIDADE NIPPONICA

"Um dos motivos pelos quaes o Japão atravessa a actual situação de intranquillidade deve attribuir-se á revogação da alliança anglo-nipponica. Foi em 1902 que se concluiu essa alliança entre as duas potencias. Como a Grã Bretanha estivesse preoccupada com a situação creada pela guerra dos Voers e desejasse proteger os seus direitos e interesses no Celeste Imperio, recorreu á amizade japoneza. Graças, porém, a essa alliança, não só a Grã Bretanha como tambem o Japão desfrutaram de vantagens consideraveis, podendo crear obstaculos ao Avanço da Russia para o sul.

"Em seguida á guerra russo-japoneza ella foi transformada em uma alliança offensiva e defensiva, visando assegurar a paz tanto na China como na India. Em 1911, como os Estados Unidos parecessem prestes a collidir com o Japão a proposito da questão chineza, a Grã Bretanha [illegible]

(Continua na 3ª pag.)

DIVIDE-SE A OPINIÃO PUBLICA FRANCEZA EM RELAÇÃO Á NOVA LEI DE DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO

Diversas medidas adoptadas pelo governo afim de evitar uma carestia de vida, causada pela depressão da moeda

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA

EDWARD DEPURY
Correspondente da "United Press"

PARIS, 3 (U. P.) — Os commentarios da imprensa, em torno da lei de desvalorização, dividem-se, exactamente de conformidade com as opiniões da Direita e da Esquerda, sendo que os orgãos da Direita insistem mais particularmente na necessidade de se equilibrar o orçamento, da volta da confiança e da volta de capital do estrangeiro, ao passo que os esquerdistas advertem contra provaveis iniciativas dos elementos da Direita, no sentido de se obstar a confiança ao governo, mediante a organização de demonstrações de protesto.

O jornal "Echo de Paris" assim se refere á situação: "O maior damnó é o que acaba de ser creado ao credito do paiz, no momento em que é absolutamente necessaria a confiança. A desvalorização logrará resultados apenas quando o capital ouro volte á França, procedente do estrangeiro. O orçamento tambem deverá ser equilibrado. A desvalorização em questão é levada a effeito em condições muito diversas das que presidiram á desvalorização britannica."

OS ORGÃOS DA DIREITA INSISTEM PARA QUE SEJA EQUILIBRADO O ORÇAMENTO

O "Figaro", por sua vez, declará que "o equilibrio orçamentario ainda é um ideal longinquo, ao passo que ainda está para ser creada a prosperidade economica". E accrescenta: "A desvalorização implica a volta de capital e, por conseguinte, uma politica anti-capitalista teria como resultado a ruina completa do franco."

Outro jornal, tambem de orientação inspirada nos principios da direita, "Le Jour", declara que "o Senado errou quando cedeu á ultima hora ás ameaças de Léon Blum, dos syndicatos operarios e de Moscou, por isso que para vencer essas influencias, sem necessidade de um recurso á violencia, bastaria homens de caracter para cumprirem seu dever."

A "Agence Economique et Financière" declara que os successos politicos dependerão agora do que venha a succeder até á sessão ordinaria do Parlamento, e especialmente da maneira pela qual o governo consiga impedir uma alta nos preços e manter a confiança publica e um regimen de ordem e de lei.

"La Journée Industrielle", orgão que representa os interesses da industria productiva, diz: "Uma coisa é certa: os eleitores não votaram em 3 de maio pelo repudio das promessas".

"TRIUMPHAM OS LADRÕES", DIZ LEÓN DAUDET

Especialmente violentos são os commentarios da "Action Française", a folha monarchista que obedece á orientação de Charles Maurras e de seu grupo. Em certo ponto desses commentarios, essa folha declara: "O Senado acaba de ceder, e o resultado é que triumpharam os ladrões."

Em artigo publicado no "Homme Libre" o sr. Ludovic Froissard, antigo ministro socialista independente, declara que "se o governo fôr feliz em sua iniciativa de desvalorização, então ha de perdurar. Deverá haver paz social, volta de capital, bem assim como um esforço para a reducção do deficit orçamentario e á restauração das finanças".

A "Ere Nouvelle", por sua vez, declara:

"Chamamos a attenção para as extranhas contradicções entre a promessa do governo de inviolabilidade do franco e as negociações com os Estados Unidos e a Grã Bretanha, bem assim como á interpretação extravagante das negociações franco-anglo-americanas, allegando actividades concretas da parte da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, quando alguem deu apoio effectivo ao franco".

OS FACTORES COM QUE CONTA O GOVERNO

Os commentarios dos orgãos de matizes esquerdistas conformam-se mais ou menos com as declarações contidas em um artigo publicado no "Oeuvre" pelo sr. Jacques Kayser, onde se diz que, para o successo da politica de desvalorização, o governo contará com os factores seguintes:

1 — A confiança dos trabalhadores;

2 — o desejo da maioria do paiz de que ella seja coroada de exito;

3 — a collaboração internacional.

Accrescenta que, não obstante esses factores positivos, as paixões politicas empenham-se, todavia, em minar o governo, pois numerosos politicos tratam neste momento de emprehender todos os esforços afim de fazer com que se desvaneça a confiança do gabinete chefiado pelo sr. Léon Brum. "Esses democratas visam directamente á desvalorização da democracia", diz.

O APOIO DOS COMMUNISTAS

O orgão socialista "Le Populaire" assim se manifesta:

"E' uma sorte o Senado se ter convencido. Todavia, é indispensavel que a Frente Popular seja mantida e que as manobras politicas sejam vigiadas com cautela".

O orgão da Terceira Internacional "L'Humanité" declara, por sua vez que "o apoio communista á desvalorização representa um grave sacrificio dos nossos principios em favor da solidariedade na Frente Popular, mas que se a França deve ser salva, então será preciso forçar os ricos a que paguem para isso."

REDUCÇÃO DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS

PARIS, 3 (U. P.) — Afim de evitar uma carestia da vida devido á desvalorização do franco o governo adoptou diversas medidas, salientando-se entre as mesmas a reducção de taxas alfandegarias sobre materias primas. A reducção sobre os direitos destas materias foi de vinte por cento. A diminuição sobre as taxas alfandegarias de mercadorias em parte manufacturadas foi em media dezesete por cento.

A menor reducção de direitos foi sobre os artigos completamente manufacturados, que mesmo assim foi de quinze por cento.

O SUBSTITUTO DO CARDEAL PACELLI

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI nomeou monsenhor Giuseppe Pizzardi para desempenhar as funcções de Secretario de Estado durante a permanencia do cardeal Pacelli nos Estados Unidos.

Boletim Internacional

As potencias européas já prevêem a possibilidade de uma divisão das possessões hespanholas no norte da Africa.

Acreditam que, caindo a peninsula na anarchia, seria possivel occorrer no Marrocos levantes profundamente prejudiciaes aos interesses das potencias, e, nesse caso, já se discute a quem caberia o direito de succesão ao espolio da Hespanha.

A esse proposito, o "Messaggero", de Roma, publicou recentemente um artigo de fundo, commentando a carta dirigida pelo Sultão de Marrocos ao Residente Geral Francez.

Nesse documento, sua majestade exprimia o seu pezar pelo facto de que alguns dos seus subditos "pudessem ser chamados á sustentar uma guerra sem quartel, não para defender o governo de Madrid contra uma aggressão estrangeira, mas, ao contrario, para servir ás pretenções daquelles que, entre os seus proprios subditos, procuram destruil-o".

Na sua conclusão, o Sultão ajuntava confiar no governo francez para a salvaguarda dos seus direitos de soberano, garantidos pelos tratados.

O "Messaggero" acha que essa carta foi inspirada pelas autoridades francezas no protectorado, na intenção de lembrar que a soberania do Sultão, seu protegido, se estende tambem á zona hespanhola do Marrocos, como á zona internacional de Tanger.

Relembra esse jornal que os tratados franco-hespanhóes de 1904 e de 1912 consagram o compromisso do governo de Madrid, de não ceder ou alienar os seus direitos em toda parte dos seus territorios, comprehendidos na zona de influencia. Dahi a deducção feita em Paris, de que a França tem direito preeminente de succeder á Hespanha na zona marroquina.

A folha romana escandaliza-se de que, deante de uma guerra civil que despedaça o povo hespanhol, já se pense na possibilidade de successão.

"De todo modo, prosegue o "Messaggero", não se póde deixar de observar que as idéas expressas pelo Sultão coincidem perfeitamente com as que têm sido sustentadas pela imprensa franceza no Marrocos."

O proposito do "Messaggero" é fazer acreditar que a França, baseando-se desde agora na letra dos tratados, pretende assegurar o seu direito ao Marrocos Hespanhol, na hypothese de que os acontecimentos na peninsula arrastem a Hespanha a uma situação de debilidade tal que ella não possa mais manter a sua soberania no norte da Africa.

O "Messaggero" termina as suas considerações sobre o assumpto affirmando que, de qualquer modo, a Italia não poderá ficar indifferente a qualquer alteração do "statu quó" em favor de uma terceira potencia no Marrocos

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Foi officialmente declarado que ainda não se póde prevêr quando serão concluidas as negociações commerciaes anglo-italianas.

— Realiza-se, amanhã, o desfile dos "camisas negras" em East End e nos bairros israelitas.

— Não tem fundamento as noticias procedenest de Buenos Aires, segundo as quaes estaria proxima a assignatura do tratado anglo-argentino. As negociações deverão recomeçar na semana.

— As discussões entre os representantes do governo das Indias e do Japão sobre a conclusão do novo tratado de commercio foram terminadas pelos dois governos as propostas feitas reciprocamente.

FRANÇA

PARIS — Os representantes patronaes e dos empregados na industria hoteleira que tinham aceito a arbitragem do sr. Marx Dormy, sub-secretario de Estado da presidencia do Conselho, aceitavam o accordo segundo o qual o serviço deve ser recomeçado amanhã.

— O governo fez um appello á população e ao commercio para que se opponham a toda e qualquer alta de preços devido á desvalorização do franco. O appello diz que "não ha nenhuma razão para que os preços não sejam estaveis. Só os productos e materias primas de origem estrangeira pudem encarecer."

ALLEMANHA

BERLIM — O exercito allemão procederá amanhã, por occasião da "Festa da Colheita" á destruição de uma cidade de pedra e madeira edificada em Bueckeberg, por meio de um bombardeio da aviação e de um ataque com carros de assalto.

ITALIA

ROMA — Num desastre de estrada de ferro occorrido perto de Rieti houve 7 mortos e 35 feridos.

AUSTRALIA

PARTH — Os aviadores Roux e van Beekman, que haviam desapparecido, foram encontrados a 120 kilometros a sudoeste de Kalgorlia, por um dos apparelhos que sairam em seu soccorro. Os pilotos hollandezes foram victimas de um desastre, saindo illesos.

AFRICA DO SUL

SALISBURY — O aviador Cloustou, que é um dos concurrentes á prova aerea de Portsmbouth a Johannesburgo, aterrissou na Rhodesia, ás 12.55, tendo partido logo após com destino a esta cidade.

JAPÃO

TOKIO — Um tufão varreu a cidade, que foi inundada por violenta chuva. Não houve prejuizes materiaes. O tufão desviou-se em direcção ao Pacifico.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, — A noticia relativa á formação da commissão de tarifas foi favoravelmente recebida. Os circulos officiosos da cidade são de parecer que é o primeiro passo dado para a reducção das tarifas.

— O sr. Valdes ex-ministro da Agricultura do Chile, communicou que modificára seu projecto de visita nos Estados Unidos, e que não iria á costa do Pacifico, devendo voltar ao seu paiz via Rio de Janeiro e Buenos Aires, devendo embarcar em Nova York a 10 do corrente.

NOVA YORK, — Foi lançado ao mar em Newport, o novo porta-aviões "Enterprise".

VENEZUELLA

CARACAS — O Ministerio dos Estrangeiros da Inglaterra enviou ao consul inglez desta cidade instrucções para que proceda a inquerito sobre o caso do capitão Arthur Lang, que se acha preso em Maracaibo, desde o dia 25 de julho.

O capitão Lang é accusado de homicidio devido a uma collisão entre o seu navio "Aragua", pertencente a "Venezuela Golf Oil Comp." e outro.

— Continuam os esforços no sentido de ser conseguida a liberdade do capitão Arthur Lang que telegraphou á "Mercantile Marine Service Association", communicando que se achava preso em Maracaibo.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O ex-ministro da Bolivia sr. Tomas Elio, recebeu do sr. Saavedra Lamas um telegramma em que o chanceller argentino lamenta o seu possivel afastamento desta capital e se declara sincero admirador de sua personalidade.

— De accordo com a resolução tomada, reiniciaram as suas actividades os gremios de trabalhadores dos carros "lotação".

— O governo promulgou a lei que proroga a moratoria hypothecaria, dos impostos, multas por atrazo no pagamento das dividas fiscaes, etc.

URUGUAY

ASSUMPÇÃO — Em execução ao plano de reajustamento monetario, foram retirados da circulação 94 milhões de pesos paraguayos.

A posição de Portugal

A justa comprehensão da sua attitude no caso da Hespanha

Gastão de BETTENCOURT
(Director da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, setembro (via aerea).

E' incontestavel que a attitude do governo portuguez, no caso sério da não intervenção na guerra civil da Hespanha, causou estranheza em certos paizes, onde, por parte de algumas pessoas, não foi esquecida em absoluto aquella nossa habitual subserviencia lamecha que era consequencia do estado de anarchia que reinava no nosso paiz.

Outra fosse a nossa situação e, Sabe Deus que riscos correriamos nesta hora incerta e tão perigosa, em que bem perto de nós crepita uma immensa fogueira ateada por odios incommensuraveis, ao serviço dos mais infamis designios.

Sabe Deus, mesmo, se não estariamos já internamente a lutar com os primeiros fócos desse incendio temeroso, sem condições para os dominar ou sequer circumscrever.

Felizmente, porém, o paiz goza de prestigio internacional. Impoz-se pelo grande esforço que fez para se rehabilitar, erguendo-se muito acima das suas proprias possibilidades, abrangendo toda a sua capacidade realizadora. A Nação integrou-se no verdadeiro rythmo de grandeza, de heroismo, de honra e de patriotismo consciente de que a haviam afastado as lutas partidarias sem elevadas finalidades nacionaes.

E, assim, foi possivel a um homem de Estado, que tem a consciencia plena da verdadeira posição de Portugal, a comprehensão do papel delicado que o paiz é chamado á desempenhar no compromettido concerto mundial e o desassombro de attitudes proprio de quem sabe o que quer e para onde se dirige, poder responder com clareza, sem evasivas nem subterfugios.

Foi isso que surprehendeu, foi isso tambem que causou justa admiração.

Se causou surpresa, houve quem, com admiravel isenção, o comprehendesse. Dentre esses, é justo salientar o grande escriptor Wladimir d'Omersson, consagrado nome da França intellectual e que ainda ha poucos mezes nos visitou.

Eis o que um telegramma de Paris, datado de hoje e publicado no "Diario de Noticias", nos dá a conhecer:

O "Figaro" publica em "fundo" um notavel artigo de Wladimir d'Omersson, intitulado "A posição de Portugal", no qual se diz o seguinte: — "A posição de Portugal perante a guerra civil em Hespanha é singularmente perigosa. Por isso pensamos sempre que era muito delicado pedir a esse paiz para conformar, em todos os pontos, a sua conducta com a dos outros.

Symetria e politica não têm nada de commum. A vida é feita de realidades, que variam de latitude em latitude. E' bem evidente. Com effeito Portugal não se encontra de nenhum modo, perante os acontecimentos da Hespanha, na situação da França, da Inglaterra, da Italia, da Allemanha, etc. Essas diversas potencias podem apreciar os acontecimentos segundo as suas preferencias ou os seus interesses, sem que por isso a sua existencia esteja em jogo. Portugal arrisca a pelle. E não conheço nada mais "pharisaico" do que a impaciencia dos que se escandalizam de longe com a attitude "equivoca" do governo de Lisboa perante as solicitações internacionaes de que é objecto. Gostariamos de os vêr no logar delle.

Por uma especie de milagre, acontece, com effeito, que Portugal goza desde alguns annos de uma tranquillidade, digamos mesmo de uma euphoria, quasi sem exemplo na sua historia. Em vinte annos, depois do assassinio do rei d. Carlos, o paiz não tinha cessado de estar em revolução.

Mais de vinte golpes de Estado se haviam succedido, fazendo passar o poder de um extremo a outro. O desgraçado Portugal arruinava-se nessas revoluções. Tendo o exercito, um bello dia, ido buscar á sua cathedra de Coimbra um joven professor de economia politica, para lhe confiar as finanças publicas, esse theorico revelou dons surprehendentes de homem de Estado. O seu ascendente foi, em breve, tão grande que se exerceu sobre o paiz inteiro. Em quatro annos de labor ordenado, Salazar poz a nado as finanças portuguezas, a tal ponto que se viu este paradoxo: no momento em que os orçamentos dos mais poderosos Estados cahiam no "deficit", Portugal, deficitario por tradição, registrava excedentes.

Ao mesmo tempo, o paiz voltou a encontrar a calma e, tanto quanto possivel, na época actual, a prosperidade. E quereriam os senhores que, no momento em que o incendio crepita ás suas portas e que a Hespanha emprehende uma luta de morte contra o communismo e a anarchia, Portugal se desinteressasse do combate e não fizesse tudo para que o chinfrim e a revolução se não propagassem até o seu territorio?

Ainda uma vez, silencio aos phariseus! Vão dizer na extrema esquerda: "mas Salazar é um dictador! Os portuguezes querem libertar-se do jugo que faz pesar sobre elles". Idiotices.

Estive em Portugal no anno passado. Vi de perto essa dictadura, perfeitamente em harmonia com um paiz de costumes doces, onde, nas arenas trepidantes, não se mata o touro. Conversei tambem com o sr. Oliveira Salazar e penetrei á "finesse" desse homem sério e trabalhador, que quasi se esconde e não tem nada, absolutamente nada, de um dictador. Tampouco havia quem o censurasse por elle governar Portugal mais como arbitro que como senhor. Precisamente a desgraça da Hespanha é a de não ter tido, a tempo, um Salazar! E' bem por isso que ella se dilacera em sangue.

Se, por desgraça, os acontecimentos da Peninsula sublevassem Portugal, derrubassem o governo Salazar e reservassem a Lisboa a "amavel" sorte de Madrid, os portuguezes ganhariam com isso (elles, que têm tido a sorte de sair-se da crise mundial com o menor mal), precipitarem-se num terrivel atoleiro. Nelle deixariam a sua tranquillidade, as suas finanças e o seu credito. Nelle deixariam tambem as suas colonias.

Comprehendamos, pois, a situação muito especial em que se encontra Portugal..."

Estas palavras tão desassombradas quanto lucidas devem esclarecer de um modo definitivo aquelles que persistem em não querer comprehender aquillo que... é bem evidente.

Por isso aqui as registramos para o melhor conhecimento de brasileiros e portuguezes.

A bandeira da União Nacional Portugueza que...

(Conclusão da 2ª pagina)

tante esse facto, descontente com a influencia crescente dos japonezes na China depois da guerra, a Grã Bretanha revogou a alliança com o Japão, afim de conter os japonezes mediante a influencia dos Estados Unidos.

O RESTABELECIMENTO DA ALLIANÇA ANGLO-JAPONEZA

"Se fôr restabelecida a alliança anglo-japoneza, os Estados Unidos moderarão sua insistencia em favor do augmento das construcções navaes, porque lhe seria impossivel entrar em guerra com a Grã Bretanha e o Japão unidos. Não somente a competição naval seria mitigada, reduzindo-se as despesas, como ainda a paz seria estabelecida tanto no Atlantico como no Pacifico. Desse modo seriam diminuidos os gastos navaes e, possivelmente, fortalecidas ainda mais as forças de terra. Mas ainda as despesas com o exercito poderiam ser diminuidas em grande escala. Porque, com uma possivel alliança anglo-japoneza, o movimento anti-nipponico da China e a offensiva sovietica contra o sul seriam possivelmente contidas. Da parte da Grã Bretanha, seria concentrada menos energia no Oriente e tornar-se-ia possivel para ella concentrar toda a sua attenção na Europa. Isso favoreceria, por outro lado, a paz européa. Considerada desse ponto de vista, a alliança anglo-japoneza poderia ser tudo, sem exaggero, como o principal esteio da paz mundial.

A Semana da Economia e a inauguração, amanhã, do Concurso de Cartazes

Será inaugurada, amanhã, ás 17 horas, no Palace Hotel, a Exposição de Cartazes para a Semana da Economia instituido pela Caixa Economica, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

A solemnidade da inauguração desse interessante certamen, em que estão representados os mais brilhantes valores artisticos será publica.

Foi verdadeiramente notavel a affluencia de concurrentes, documentando a Exposição o exito sensacional da iniciativa da Caixa Economica para commemorar a Semana de 26 a 31 do outubro corrente.

Especialmente convidados, comparecerão o mundo official e os nomes mais expressivos das artes e da sociedade.

A IGREJA PROTESTANTE E A ESTERILIZAÇÃO

OTTAWA, 3 (H.) — O conselho geral da Igreja Unificada approvou o principio da esterilização dos individuos cuja prole possa herdar as suas taras.

GUERRA PARA ACABAR COM AS GUERRAS

Os norte-americanos receiam o collapso da civilização occidental

ROOSEVELT "NAVY-MAN"

POR LLOYD ALLEN

(Correspondente da United Press)

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Apesar do mais disputado pleito que jamais se feriu nos Estados Unidos, para escolha do novo presidente, em novembro proximo, observa-se um accentuado interesse na America do Norte, durante esses prematuros dias de verão, pela ameaça de uma outra guerra mundial na Europa.

Tenho estado ao par das discussões dos problemas mundiaes por toda a classe de pessoas, aqui, nestas ultimas semanas, e posso deduzir que muitos se acham inclinados a pensar que uma catastrophe deste genero resultaria uma inevitavel "collapso da civilização occidental". Verifica-se um crescente sentimento dessa verdade não só entre os americanos e europeus de Nova York, como tambem entre os orientaes de bom senso aqui residentes.

PREVISÕES DE SEISCENTOS ORIENTAES

Os scientistas orientaes, por exemplo, participam (ao menos temporariamente) da previsão de que as nações occidentaes se encontram em caminho de ruin, presentemente, e que, na apparencia, nada poderá detel-as de se estrangularem umas ás outras numa "War to end war".

Taes scientistas são o dr. Hu Shih, professor de Philosophia Chineza na Universidade Nacional de Peking, e o japonez, professor Masaharu Anesaki, antigo director da Bibliotheca Imperial de Tokio.

Tanta importancia se empresta á ameaça á cultura do mundo occidental neste seculo XX, que a Universidade de Harvard está elaborando um comprehensivo balanço dessas tendencias e os prenuncios foram feitos pelos scientistas que visitaram Cambridge, ha poucos dias, em connexão com o referido balanço. Isso fará parte das commemorações do tricentesimo anniversario da fundação da Universidade de Harvard.

Mas esta especie de discussão não tem permanecido entre os limites dos muros de Cambridge, onde se reunem scientistas e professores. Escutamol-a nos expressos subterraneos, em Manhattan, nos trens de suburbio de Long Island e condado de Westchester, nas refeições, nos cocktails — em summa, onde quer que se reunam homens e mulheres.

Não ha ainda uma psychologia do medo, para falar a verdade, comtudo, em quasi todos os cantos tenho ouvido a interrogação: Haverá guerra?

E a segunda pergunta é sempre esta: "A America terá de se envolver?" E, a seguir: "Que virá a ser do Oriente e de suas nações, emquanto os povos europeus se combaterem?"

Os prenuncios de Cambridge estão se infiltrando nas camadas populares, e uma parte da imprensa aproveitou para exigir "dois navios por um" que o Japão ou qualquer outra potencia construa.

AS DESPEZAS MARITIMAS DA AMERICA

O "Daily News" commentou, em editorial, que a Armada é a primeira linha de defesa da America, e accentuou novamente que, ao seu ver, fazia-se mister uma immensa esquadra para haver paz no paiz. Taes expressões já eram de esperar-se nos jornaes, actualmente; ellas são discutidas com menos vigor, é verdade, porém, com a mesma sinceridade e o mesmo ardente interesse por outras publicações consideradas menos "assustadiças" do que a imprensa periodica de Gotham.

O sentimento predominante e crescente é o de saber se e quando os dictadores do mundo mandarem os jovens, nascidos durante o fogo da grande conflagração européa, atirar-se um contra o outro, os Estados Unidos deverão, a todo custo, permanecer indifferentes. De facto, uma das questões agitadas na campanha presidencial, durante estes dias, é precisamente a dos negocios estrangeiros. E talvez Franklin Roosevelt esteja melhor apparelhado para tratar desta "encrenca" do que o seu oppositor, Alfred M. Landon, de Kansas. Decididamente, ha uma verdadeira prancha isoladora na plataforma republicana, e dezenas de milhares de americanos, homens e mulheres, estão se inclinando para a opinião de que o isolamento da lama das "encrencas" exteriores é o caminho mais seguro para haver paz no interior. Pode-se duvidar da praticabilidade desta politica, mas o sentimento existe e crescente.

A POLITICA NIPPONICA

As noticias do "record" do orçamento japonez, de 5 bilhões e 200 milhões de yens para o proximo anno fiscal, despertou consideravel interesse em Nova York e vizinhanças, especialmente a declaração de que o governo japonez vae exigir, approximadamente, um bilhão de yens por anno, no periodo de seis annos, para os seus serviços de guerra, exercito e armada.

Presume-se geralmente aqui que este dispendio é proprio para ampliar o programma do imperio nipponico sobre o continente da Asia. As lutas que o Japão tem de sustentar continuamente ao norte da China, além dos "incidentes" periodicos ao sul e oeste, justificarão os gastos durante seis annos — pelo menos assignala-se isto em connexão com a noticia.

Uma coisa parece certa, entretanto, como resultado do plano japonez de levar avante um programma de construcção de submarino e cruzador — geralmente acredita-se que a isto se refere a exigencia do orçamento — os actuaes tratados navaes estão para expirar no fim do anno e não se farão esforços (pelo menos em Washington), para abrir as negociações, novamente, entre as potencias navaes.

O presidente Roosevelt é um "Navy-man", como geralmente se sabe, e diz-se que elle mantem a opinião de que, comquanto quinze annos de conferencias sobre as limitações navaes entre as potencias tenham fracassado, não ha razão para agora, em uma discussão de "mesa redonda" experimentar-se reabrir esta "azeda" questão. Dahi, segundo todos os indicios, a "corrida do armamento" prosegue e não se farão tentativas para detel-a outra vez de tal finalidade. Sente-se que é summamente lastimavel que tal fracasso tenha sempre attingido todas as conferencias de limitação naval, desde a grande guerra, incluindo-se depois de 15 annos a Conferencia de Washington, em 1922 e 1923, a "mãe de todas", não obstante, é isso um facto.

E a opinião americana está se tornando algum tanto realista nestes dias, depois de meia duzia de annos de depressão e disturbios de toda a especie.

MANIFESTAÇÕES FASCISTAS EM LONDRES

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 3 — Estando marcada para amanhã no bairro de "Eastend" uma manifestação organizada pela "British Union of Fascists", o quartel-general desta organização publicou uma declaração na qual protesta contra as "provocações á violencia" emanadas da esquerda".

"Se amanhã se derem desordens, diz a mesma declaração, é em resultado da campanha de provocação organizada e effectuada por desordeiros enviados para "Eastend" com esse fim".

Por seu lado, o representante do "Independent Labour Party" declarou esta tarde á imprensa que os habitantes daquelle bairro foram convidados para fazer uma contra-manifestação á passagem do cortejo fascista.

PORQUE DEVEMOS MELHORAR A QUALIDADE DOS CAFÉS BRASILEIROS

Que ha necessidade imperiosa, premente mesmo, de incentivar-se a melhoria da producção cafeeira, entre nós, não pode haver duvidas, pois já é uma theoria firmada que os grandes consumidores têm as suas preferencias já estabelecidas para os cafés de boa bebida. As declarações que ainda ha bem pouco tempo fez o presidente de uma das maiores firmas norte-americanas e transcriptas pelo "Spice-Mill", dizem bem dessa verdade. Eil-as: "o principal elemento desfavoravel ao progresso do café, continúa a ser a grande producção de typos inferiores, de café de pessima bebida, que, em grande escala, são considerados indesejaveis pelos mercados consumidores. Estas qualidades, que são approximadamente identicas aos excessos de producção, têm sido o espinho da industria cafeeira e se a sua producção fôr paralysada ou, pelo menos, desestimulada, o café pode olhar para o futuro com a confiança que merece, em vista de sua importancia no commercio do mundo".

Realmente, o maior obstaculo que se depara ao augmento do consumo norte-americano do café, é a grande massa de cafés inferiores que para lá remettemos. Essa asserção é, aliás, confirmada por uma transcripção feita na propria revista citada, que observa que "os cafés molles alcançam preços mais elevados, emquanto os de má bebida, além de se tornarem empecilho para o desenvolvimento das vendas — estão causando não pequenos aborrecimentos ao commercio em geral".

Deante de opiniões como essa, que traduz o pensamento de grandes centros consumidores, é preciso não nos illudirmos que na qualidade e não na quantidade está a chave da solução do problema de super-producção de cafés, que assola o mercado brasileiro. Novos rumos, pois, devem ser traçados se não quizermos reservar, a nós mesmos, o nosso proprio anniquilamento.

SÃO PAULO

REGRESSOU DE SUA VIAGEM AO INTERIOR O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 3 (A. M.) — O governador Armando de Salles Oliveira emprehendeu hoje uma excursão á zona Santos-Juquiá, attendendo assim a reiterados pedidos dos lavradores daquella região.

A partida deu-se ás 5,30 horas, tendo sido a viagem feita em automovel. Integraram a comitiva os secretarios da Viação, Agricultura e seus officiaes de gabinete e altos funccionarios da secretaria da Viação e outras autoridades.

O sr. Armando de Salles Oliveira foi festivamente recebido em todas as cidades por onde passou, notadamente em Juquiá, onde o directorio local do P. C. offereceu-lhe um banquete.

O regresso a S. Paulo verificou-se ás 24 horas, viajando o governador e sua comitiva em trem especial.

ACQUISIÇÃO DE 10.000 VOLUMES DE UMA OBRA SOBRE CARLOS GOMES

S. PAULO, 3 (A. M.) — Reuniu-se a Camara Municipal. Além de numerosas indicações, foi lido o projecto de lei que fixa em seis contos de réis o subsidio e em dois contos a verba de representação para o prefeito.

O sr. Abrahão Ribeiro apresentou um projecto, assignado pela maioria dos vereadores da capital, autorizando o prefeito a abrir um credito de 50 contos de réis para acquisição de 10.000 volumes de um livro, de autoria da sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho, sobre a vida de Carlos Gomes.

Justificando o projecto, o representante perrepista falou sobre a vida do saudoso maestro e a respeito da situação de sua filha. Concluiu por declarar que estes 10.000 volumes se destinam á distribuição gratuita aos alumnos das escolas publicas.

O sr. Marrey Junior, a seguir, pronunciou longa oração, constantemente aparteado, em que encareceu a necessidade de se dispensarem as recriminações aos homens do passado, para que todos possam trabalhar em beneficio da população paulista.

RIO GRANDE DO SUL

CHEGOU O REPRESENTANTE DA AGRICULTURA NA EXPOSIÇÃO DE BAGE'

PORTO ALEGRE, 3 (A. M.) — Chegou hoje o sr. Lindolpho Alves, que vae representar o ministro Odilon Braga na Exposição de Bagé. Receberam-no no aeroporto, entre outras autoridades do Estaod, o sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura e chefes de serviço do mesmo departamento.

SAGRAÇÃO DE UM CAPUCHINHO

PORTO ALEGRE, 3 (H.) — Realiza-se amanhã a sagração do padre capuchinho Candido, como primeiro prelado de Caxias. Será sagrante o arcebispo d. João Becker e consagrantes os bispos de Santa Maria e Caxias.

Servirão de paranymphos o general Flores da Cunha e o prefeito do municipio de Vaccaria.

O BRASIL E AS SUAS INDUSTRIAS

No acto de assumir a direcção da Federação Industrial do Rio de Janeiro, o seu novo e actual presidente, o sr. Raul Leite, teve ensejo de bordar uma série de considerações, dignas de maior divulgação, dada a sua indiscutivel actualidade.

Allegou, de inicio, esse defensor intemerato do nosso progresso industrial, que as industrias brasileiras nem sempre são devidamente julgadas, em seu verdadeiro valor, pelo publico, ou então por certa classe de folicularios, que alimentam o proposito de desmerecel-as aos olhos da opinião nacional. Não é a primeira vez — e por certo não será a ultima — em que, propositadamente, procuram elles occultar á opinião publica, sempre credula e sempre propensa ao sensacionalismo, a verdade a respeito de nossa exacta realidade industrial. Adulteram-se, para o fim que se tem em vista, os dados da questão, sempre que se trata de evidenciar que essas industrias são parasitarias e que vivem á sombra da protecção aduaneira.

No emtanto, como accentuou o presidente da Federação da capital da Republica, o problema é muito outro. Importantissimos ramos de nossa industria gozam de precario proteccionismo, se "proteccionismo podemos chamar as taxas alfandegarias que não correspondem a mais de 4 ou 5 por cento do valor do producto".

A despeito das campanhas insidiosas, que se movem de quando em quando contra a nossa riqueza manufactureira, em uma época em que os povos defendem intransigentemente o seu trabalho fabril e as suas realizações manufactureiras, as industrias brasileiras crescem e já apresentam hoje em dia productos iguaes, senão superiores, aos que se fabricam em paizes de vida industrial mais longa do que a nossa, irrigados, ademais, pelas reservas de capitaes e servidos por technicos mais aperfeiçoados do que os nossos.

A preferencia, no emtanto, pelo producto nacional é um verdadeiro imperativo. Mostrou o sr. Raul Leite que a nossa exportação vem caindo, de anno para anno, devido á intensa campanha de autarchia de cada nação, por isso que as "fronteiras economicas são cada vez mais fortes e a entrada de um producto estrangeiro só se dá em ultimo caso, quando se trata de alimentação ou de materia prima indispensavel, assim mesmo com todas as restricções possiveis".

A situação do Brasil — fala ainda esse technico e industrial — seria hoje gravissima, se não fôra o nosso admiravel parque industrial, o qual precisa ser ampliado, "mesmo com industrias artificiaes".

Cita, então, o sr. Raul Leite quanta mystificação não se tem procurado tecer em torno do "soi disant" "industrialismo artificial". Quantas industrias não se implantaram no Brasil importando de inicio 80 ou mais por cento de materia prima e hoje empregam quasi que exclusivamente a materia prima nacional? Não representam essas industrias fórmas de riqueza e fôntes de trabalho e de vida, definitivamente incorporadas ao patrimonio economico da Nação?

A Inglaterra dispõe de uma poderosa industria de algodão; mas não possue a materia prima, que ella vae comprar no estrangeiro. A Suissa industrializa o cacáo. Donde lhe vem a materia prima? A Allemanha industrializa o iodo, o quinino, o cacáo, o fumo; e não possue fontes de materias primas. A Italia conta com uma industria pesada de ferro; mas não vae buscar a materia prima no exterior? Seriam essas industrias taxadas, nesses paizes, de consciencia industrial consolidada, de "artificiaes"?

Estamos, por outro lado, atravessando uma época em que diversas nações se apegam cada vez mais aos productos synthetices, procurando dispensar as materias primas de fóra. O dever do Brasil é o de accelerar o seu desenvolvimento industrial, de maneira que as suas reservas de materias primas sejam aqui mesmo industrializadas, antes que se manifeste o declinio, cada vez mais precipitado, do volume e do valor de nossas remessas para o estrangeiro. A autarchia européa e asiatica não parece haver chegado ao seu termino. E como o desenvolvimento rapido, que a economia européa, rica de capitaes, vae imprimir á Africa, não ha duvidar que surgirão novos concurrentes á exportação brasileira, com uma aggravante: é que elles produzirão mais barato do que nós, graças ao seu "standard" de vida inferior ao ao nosso. Factos que taes mostram como é vital o papel estabilizador da economia brasileira, representado pelas nossas actuaes industrias e pelas que aqui se radicarem.

Necessitamos cercar o producto industrial brasileiro do carinho e do amparo, a que elle faz jús. Estimulal-o, graças ao forte bafejo de um são nacionalismo constructor. Esse é o nosso dever contemporaneo, se é que não desejamos ficar reduzidos á nação economicamente secundaria, dessorada por symptomas de debilidade material, o que vale dizer, de subalternidade politica e de insignificancia internacional.

PELO EQUILIBRIO DO IDEAL FEDERATIVO

S. PAULO, 3 (Pelo telephone)

QUERO chamar a attenção dos nossos homens de governo para a intoleravel situação de desequilibrio, que se está creando no quadro federativo, com a immigração de braços nortistas para S. Paulo, devido á estupidez das restricções creadas pelo artigo 121 da Constituição Federal ao povoamento do solo bandeirante. O espectaculo de um grande Estado, que, para ampliar, mesmo mediocremente, a sua producção, tem de ir buscar braços em outros districtos mais pobres do paiz, não pode deixar de ser uma fonte de desmoralização e de enfraquecimento do ideal federativo. A harmonia desse ideal é, em toda parte, a resultante de uma luta pelo equilibrio das diversas unidades politicas e economicas entre si. Agora mesmo assistimos o presidente Roosevelt, em um "raid" insolente para o oeste e o "middle west", buscando corrigir, pelo apoio do Thesouro Nacional, as injustiças da natureza, mais dadivosa para uns Estados em detrimento de outros. São massas que attingem a centena de milhões de dollares, o que dispende o governo nacional em prol da economia das provincias mais pobres da União. Não ha, nesse gesto, a scentelha de um culto consciente á integridade da patria americana e á sobrevivencia do ideal federativo?

A questão do despovoamento, em zonas agricolas de Minas, do Estado do Rio, da Bahia e do Norte, é uma das mais delicadas que se apresentam a um homem publico, que não tem o espirito obnubilado pela odiosa esterilidade da campanha contra a immigração estrangeira. Os partidarios da mystica nacionalista suppõem que encarnam, no actual momento, o espirito brasileiro, no que essas palavras comportam de tradicional e de ideal, e, todavia, o que elles estão praticando é um duplo crime. Despovoam trechos do Nordeste, de Minas, Bahia e Estado do Rio, pela enorme procura de braços nacionaes que determina a sua politica emigratoria do Sul. Mas tampouco conciliam, com as correntes de immigração interior, os interesses de São Paulo, no plano economico. A obra creadora da lavoura e da industria de paulistas reclama centenas de milhares de braços, que o Norte não está em condições de supprir. Temos, assim, como consequencia: o Norte sangrado em homens e o Sul insufficientemente abastecido, porque as reservas que a colonização indigena pode mandar não lhes supprem as necessidades.

S. PAULO não pode parar o seu progresso. A politica immigratoria, decorrente da Constituição, acarreta consequencias catastrophicas para a economia local. Elle tem de procurar braços. Uma vez que não os pode recebêr mais do Japão, da Hollanda, da Suissa, pois que as idéas eugenicas desses bravos apologos, que se chamam o deputado Xavier de Oliveira e consorte, não lh'o permittem, elle se vê condemnado a ir buscal-os alhures. Esse alhures é o proprio mercado de braços nacional. Mas ahi estala um conflicto, se apresenta um choque de interesses economicos, ante o qual não poderemos cruzar os braços. São Paulo entra a se abastecer de immigrantes, se bem que assás mediocremente. A sua força de recuperação em homens novos, para o amanho da terra, começa a se restabelecer, é verdade, mas á custa de que sangrias de outras zonas do paiz! São nortistas, são mineiros, são bahianos, são homens das regiões do Brasil depauperadas pelo deslocamento continuo de seus operarios ruraes, que procuram hoje São Paulo. Entretanto, no seu "racismo" (!) em ebulição, os sociologos nordestinos, contrarios á immigração estrangeira, não comprehendem que se estão batendo pelo despovoamento do districto do seu berço, e sem que esse despovoamento resolva, de modo algum, o problema de S. Paulo.

A Constituição é agora um dique bloqueando as arterias naturaes por onde entravam braços para o paiz. Poderemos conceber os planos mais vastos de desenvolvimento economico. Encontrar as terras mais aptas á exploração de novas fontes de riqueza agraria. Estamos, sem embargo, condemnados a permanecer impotentes, entregues ao peor marasmo, deixando que outros concurrentes enriqueçam, porque a nossa politica é a politica de abrir as veias para que o sangue corra, em beneficio dos que nos enfrentam no terreno commercial. Perú e Argentina se estão algodoando, desde que existe nos Estados Unidos esse magnanimo pegador da cabra, que é o presidente Roosevelt; emquanto isso, mestiços brasileiros de tapuyos e bantús, continuam aqui a impedir que até hollandezes e suissos venham ajudar a colonizar o Brasil. Não se explica a nossa complacencia com as directrizes desses utopistas incapazes de estudar e comprehender os phenomenos economicos na sua verdadeira fonte; estamos em presença de amadores, nutridos de interpretações superficiaes e a bem dizer frivolas dos problemas ligados ao povoamento do paiz. Ou fazemos tabua raza de tanto academicismo, ou ninguem sabe para onde irá o Brasil, que nas lendas desses romanticos é uma das glebas mais feracas do planeta? Diremos da illusão de que dispomos das terras mais ricas do mundo, e na realidade recebemos as mais mediocres. Comparem-se as riquezas naturaes prodigiosas da Russia, outras fabulosas da China e dos Estados Unidos, com a quasi indigencia do nosso territorio e a immensidade de glebas pauperrimas com que fomos aquinhoados. Por que a Russia Vermelha resistiu, de 1917 a 1921, á Europa branca, podendo mais tarde equipar uma machina industrial formidavel, de cujo rendimento nenhum economista duvida? Exclusivamente porque ella tinha recursos em carvão de pedra, oleo, ferro e materias primas, inclusive trigo, que a tornavam independente do resto do mundo. Com o plano quinquennal, as usinas pullularam na Russia. O Brasil, das colossaes riquezas mineraes da Russia, só tem ferro. Em combustivel nem negro e naphta, somos mais do que pobres.

A EUROPA está na convicção de que a America do Sul guarda as materias primas, que ella produz, para alimentar concurrencia contra a usina européa. A situação de continente privilegiado, que ella detinha desde o inicio do seculo XIX, terminou a sua curva de ascensão. A hegemonia européa era a hegemonia da machina, que, com a grande guerra, apressou a sua phase de acclimatação dos paizes dos novos continentes. Desse modo, verifica-se um phenomeno de contracção no campo de actividades industriaes da Europa. E para quem não ignora que foi a era da machina a vapor, a phase de intenso industrialismo, quem determinou o phenomeno da superproducção européa, o facto da diminuição do rendimento do parque industrial do Velho Mundo está cheio de graves e inquietadoras consequencias. A solução que o sr. Caillaux propoz á Europa, economicamente devastada pelas "industrias de estufa" da aguia, da America do Sul e da Oceania, é a marcha para a Africa. O continente negro, diz o illustre economista francez, pode recolher uma parte da população, de que está saturada a Europa (e elle tem apenas cinco habitantes em média por kilometro quadrado), nutrindo ao mesmo tempo uma parte dos seus concidadãos e offerecendo escoadouros á sua industria. Basta a Europa traçar e realizar um plano grandioso de equipamento dos vastos territorios, dos quaes a separa um braço de mar...

Unir toda a Europa por uma idéa-força: a sua incorporação ethnica e economica á Africa — eis o plano dos economistas que não querem o velho continente transformado em museu de antiguidades historicas. Como poderão os districtos sul-americanos, dotados de immensas possibilidades para fornecimento de materias primas, desmoralizar a these de Caillaux, Antonelli e outros economistas de maior tomo? Desembaraçando cada vez mais braços em nossas terras diversas, para povoal-as, favorecendo a vida de immigrantes, subsidiando-os se preciso fôr em uma frenetica disposição de crescimento e de expansão. Isto para produzir materias destinadas tanto á usina domestica como á européa. Mas essa vaga de optimismo creador é substituida pelas campanhas amargas e negativistas de individuos incultos, embuçados no burel de uma mystica irreconciliavel com a realidade, e com a conquista da riqueza e do poder politico. O contacto intellectual com esse gentio é de provocar commiseração, pela penuria de idéas que elles denotam, "poor fellows"!

ASSIS CHATEAUBRIAND

Será mantido o criterio de economia rigorosa nos gastos publicos

A reunião ministerial de hontem

Declarações do leader João Carlos Machado sobre a sua viagem ao Sul

Convocado pelo Chefe da Nação e sob sua presidencia, esteve hontem reunido o Ministerio, no Palacio do Cattete.

Ao chegar, ali, ás 15.30 horas, o sr. Getulio Vargas já encontrou á sua espera todos os ministros, no Salão de Despachos, onde a reunião téve inicio minutos depois.

Prolongou-se até ás 17.30 horas a conferencia collectiva do presidente com os titulares do governo. A essa hora os ministros se retiraram, permanecendo no Salão de Despachos o sr. Getulio Vargas e o sr. Vicente Ráo, que ia redigir uma nota para ser fornecida aos jornaes.

EXAME DO TRABALHO ORÇAMENTARIO

Ao retirar do Cattete, o ministro da Fazenda declarou-nos que a reunião ministerial fôra convocada exclusivamente para o exame do trabalho orçamentario que a Commissão de Finanças está ultimando.

— Apresento o meu ponto de vista — disse o sr. Souza Costa — que é o da politica financeira que o governo tem seguido, de rigorosa economia. A necessidade de se equilibrar tanto quanto possivel o orçamento, exige a supressão de toda despesa superflua, o mesmo da que possa ser adiada. Esse ponto de vista será mantido pelo Governo, com assentimento dos ministros.

zenda, — destinadas á execução daquella politica de economia, são as que levarei ao conhecimento da Commissão de Finanças da Camara, na exposição que farei, na sua reunião de segunda-feira.

A NOTA OFFICIAL

Após a reunião, a Secretaria do Palacio do Cattete forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Presidido pelo sr. Getulio Vargas, reuniu-se hoje o Ministerio, ás 15 horas, afim de ouvir a exposição do sr. Ministro da Fazenda sobre as propostas orçamentarias e seu andamento na Camara dos Deputados.

Ficou deliberado manter-se o mesmo criterio, até hoje seguido, de rigorosa economia, tendo os sr. ministros examinado detidamente as medidas a serem postas em pratica nesse sentido".

REGRESSOU O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

INFORMAÇÕES A "O JORNAL"

De avião regressou, hontem, ao Rio, o sr. João Carlos Machado, que fôra a Porto Alegre conferenciar com o general Flôres da Cunha.

A' noite, encontramos o "leader" liberal no Jockey Club, em palestra com um grupo de amigos. Indagamos dos motivos da sua subita viagem, retrucando-nos o prócer gaúcho:

—"Não vejo inconveniente em dar-lhe os motivos da minha viagem a Porto Alegre. Neste instante, varios assumptos de grande relevancia movimentam a politica nacional e as actividades do poder legislativo. Para cumprir com acerto os meus deveres de "leader" e justamente pela complexidade que varios desses problemas encerram, julguei necessario um entendimento pessoal com o chefe do meu Partido. Uma correspondencia telegraphica ou epistolar difficilmente me habilitaria com amplos esclarecimentos para a acção a desenvolver. Desejo agir reflectindo com fidelidade as aspirações e a orientação do meu partido e do governo riograndense.

Dahi, a minha viagem, igual ás que os outros "leaders" realizam a cada momento, sem que, por isso, lhes sejam attribuidas intenções alheias ás suas finalidades".

Pedimos-lhe, nessa altura, nos dissesse quaes os assumptos de As deliberações tomadas na re-

(Continua na 8ª pagina)

ANALYSE OPPORTUNA

Altamirando REQUIÃO

(Director do "Diario de Noticias", da Bahia)

BAHIA, 2 — No terceiro item de sua carta, escreve o sr. Araujo Lima, ao sr. Everardo Leite, como se estivesse convencido da pratica de uma revelação edificante: — "O sr. Eliezer Magalhães, irmão do governador, demittido, recentemente, da Prefeitura do Rio, como communista, está aqui, amparado pelo Juracy, que por elle quebrará lanças".

Hão-de convir os leitores que este deve ser um assumpto profundamente doloroso, para o homem de bem a que se acham entregues os destinos da Bahia. Qual a personalidade, formada nos bons principios do affecto da familia, cultivando os sentimentos que procuram dignificar a especie humana, zelando o patrimonio moral, recebido, ainda no berço, de paes honrados e extremosos, comprehendendo os travores oriundos de uma diversidade de directrizes, entre individuos do mesmo sangue, separados pelo abysmo das idéas; qual a consciencia de observador, honesto e ponderado, que não avalie, que não sopese, que não imagine as agruras pelas quaes tem passado o coração desse modelar filho e esposo, desse amantissimo pae e chefe de um lar, em que se acrisolam todas as virtudes privadas, vendo, com effeito, o seu irmão, ente dilecto em cujas veias corre a mesma força vital de sua origem, compromettido em factos, que constituem uma tragica diathese social do nosso tempo? Quem, sabendo distinguir essa coisa nobre e excelsa, que separa os brutos dos racionaes, e que interessa os dominios da espiritualidade, conjugada com as vozes do affecto, proveniente do conchego fraternal, não medirá e não respeitará os inauditos sacrificios emotivos, realizados pelo governador Juracy Magalhães, á margem do lastimavel episodio em que figura o dr. Eliezer Magalhães, para, aos encargos humanos de irmão exemplar, que s. excia. sempre foi, sobrepor, integramente, estoicamente, civicamente, como o tem feito, a rigidez inquebrantavel de seus deveres, de cidadão e de governante, para com a Patria, o Regimen e a Republica?

Só as almas-de-cántaro do ultraje systematico, só os torpes iconoclastas do santuario, que existe dentro de cada um de nós, quando nos exaltamos, nas florações do altruismo triumphante, somente os que, não prezando os melindres de suas proprias intimidades moraes, não podem discernir até onde serão capazes de entrar em holocausto á re-

(Continua na 7ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

O CHRISTO DE LUDWIG

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nada de mais difficil aos homens do que traçar a imagem de Deus. E o recurso que encontram, em geral, é fazel-o á sua propria imagem e semelhança. O Deus de Kant ou de Spinoza, nesse ponto, é tão anthropomorphico como o Deus do "carvoeiro". E a historia das historias de Christo, é bem reveladora daquella difficuldade e dessa tendencia.

Comtudo, a grande divisão entre essas varias tentativas de representar a Deus, em sua historia terrena, é seguramente entre aquelles que crêem na divindade de Christo e aquelles que nella não acreditam. E por mais que estes ultimos se esforcem por dar, do Filho de Deus, uma expressão que lhes pareça fiel ao que delle referem os documentos authenticos, o vazio é immenso e insubstituivel. E a mais simples vida de Christo, Deus e homem verdadeiro, é muito mais fiel á historia authentica de Christo, do que toda a unctuosidade melliflua de um Renan ou a erudição germanica de um Strauss.

Neste grupo dos que naturalizam falsamente a vida de Christo está esse grande judeu de renome universal, que tenta ser o Carlyle moderno, mostrando com razão que a verdadeira substancia da historia está nos homens muito mais que nos acontecimentos. Emil Ludwig, que o Brasil acaba de hospedar por alguns dias, depois de percorrer a escala dos grandes homens terrenos, tentou tambem fazer a historia do "Filho do Homem". E escreveu esse "Der Menschensohn", em que procurou, como diz na advertencia ao leitor, tratar de "Jesus o homem e não de Christo o salvador" (p. 10).

As duas coisas, porém, são inseparaveis. Sua tentativa é tão vã e absurda como seria a de escrever sobre Iohann Wolfgang, o homem, isolado de Goethe, o artista. Pois foi o que tentou fazer esse livro que é uma perigosa deformação da verdadeira figura de Jesus Christo. Ludwig seleccionou dos Evangelhos os traços que lhe pareceram mais convenientes para traçar uma figura de Christo, á imagem do seculo XX,—um Christo nervoso, inquieto, vacillante, duvidando sempre de sua missão, mais arrastado pelos acontecimentos do que conduzindo-os, absolutamente privado daquillo que Elle veio trazer ao mundo — a sua Paz. O Christo de Ludwig é uma creatura contradictoria e impetuosa, governada por um subconsciente confuso, onde Freud reconheceria aquelle ser de instinctos obscuros, a que reduziu o ser humano. Seria um confronto curioso a fazer-se, — o das duas figuras, totalmente humanizadas (e por isso mesmo deshumanas...) do Christo: a de Renan e a de Ludwig. Aquelle, satisfeito e sentimental como o seculo XIX; este, pessimista, hesitante, angustiado, como o seculo XX. Tanto podem desfigurar a figura eterna de Jesus Christo, as tentativas de modernisal-o, desdivinisando-o. Para mostrar, porém, documentos em mão, a lamentavel falsificação da figura de Christo, na fantasia de um grande literato sem Fé, basta confrontar o trecho central do livro, (como parece consideral-o o proprio autor) com o que referem do mesmo episodio, os Evangelhos, isto é, o depoimento das testemunhas de vista.

Foi quando Jesus perguntou aos seus discipulos quem julgavam elles que Elle era. Assim escreve Ludwig: — "Todos silenciam, voltam-se hesitantes para elle, uns de olhos baixos, nenhum ousa dizer o que pensa. Simão, porém, o mais impetuoso de todos, toma coragem e responde: "Tu' és o Messias!" Num raio illumina-se o mundo para Jesus. A palavra do destino com a qual lutou, desde que João lhe perguntara se Elle o era, afinal foi expressa. Pela magia da palavra veio á luz o sentimento longamente cultivado num coração solitario de homem (sic) e illuminou o dia: Jesus sentiu-se reconhecido e só assim pela primeira vez reconheceu-se a si mesmo ("und so erkennt er erst recht sich selber", sic!). Levanta-se então, estende os braços e deita sobre Pedro uma benção que até então nunca exprimira: "Abençoado sejas, Simão, filho de Jonas. Pois que a carne e o sangue não te revelaram isso e sim o meu Pae que está nos céos". Logo, porém, no instante seguinte teve remorsos do segredo divulgado do seu coração e voltando-se ameaçador para o grupo, prohibiu-lhes que dissessem uma só palavra sobre o que elle era" (p. 174/175).

Até aqui a narrativa de Ludwig. Vejamos agora a do evangelista mais minucioso sobre esse episodio, que é São Matheus:

"Ora Jesus, tendo chegado á região de Cesaréa de Felippe, perguntou a seus discipulos: "Quem dizem ser o Filho do Homem." E elles respondem: "Uns dizem que sois João Baptista; outros, Elias; outros ainda Jeremias ou dos dos prophetas". Elle lhes disse: E vós, quem pensais que eu sou?" Simão Pedro, tomando a palavra, disse: "Sois o Christo, filho do Deus vivo". E Jesus, em resposta, lhe disse: "Feliz és tu, Simão Bar Jona: pois que nem a carne nem o sangue é que te revelaram isso e sim meu Pae, que está nos céos. E eu te digo que és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ella. Dar-te-ei as chaves do reino dos céos e tudo o que ligares na terra será ligado no céo e o que na terra desligares no céo será desligado". Então ordenou a seus discipulos que não dissessem a ninguem que elle era o Christo". (Math. XVI, 13-20).

Basta um confronto summario entre o texto historico e o relato fantasista para se sentir a falsidade deste ultimo. Naquelle a serenidade, a consciencia da missão, o conhecimento perfeito de sua natureza pelo Christo. Na narrativa de Ludwig a vacillação, a "magia da palavra", a revelação inespera-

(Continua na 11ª pagina.)

A representação contra o governo de Pernambuco não foi enviada ao Senado

A prisão de deputados goyanos, o Tribunal de Honra, voto de pezar e outros assumptos da sessão de hontem

A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Fizeram rectificações á acta os srs. Adhemar Rocha e Dorval Melchiades.

Na hora do expediente, falou o sr. Delphim Moreira, para justificar o projecto de sua autoria regulando a distribuição das subvenções federaes ás instituições de caridade.

Seguiu-se com a palavra o sr. Cunha Vasconcellos, que leu um discurso de elogio ao sr. Epitacio Pessoa, fundamentando o requerimento que apresentou no sentido da Camara se fazer representar no desembarque do ex-presidente da Republica.

Approvado o requerimento, o sr. Antonio Carlos designou para comporem a commissão os srs. Cunha Vasconcellos, Fernandes Lima, Plinio Pompeu, Macario de Almeida, Nilo Alvarenga, José de Borba, Gomes Ferraz e a sra. Carlota de Queiroz.

VOTO DE PESAR PELA MORTE DE DOIS JOVENS AVIADORES

Approvou-se, tambem, um requerimento de voto de pesar pela morte tragica dos jovens aviadores Góes Monteiro Filho e Renato Cesar Pereira. Falaram os srs. Macario de Almeida e Virgilio de Mello Franco, ambos lamentando o desapparecimento dos dois mais jovens officiaes brasileiros.

A Camara, de accordo com o requerimento, vae telegraphar ás familias enlutadas.

A SITUAÇÃO POLITICA EM GOYAZ

Designado pelo sr. Baptista Luzardo, o sr. Accurcio Torres deu conhecimento á Camara, como disse, de "factos gravissimos que estão sendo praticados pelo governo do Estado de Goyaz".

E se a minoria os denunciava no paiz era tão somente porque as altas autoridades já estavam informadas e não tomaram nenhuma providencia. Protestou contra taes occurrencias e passou a criticar a acção da censura. Ainda na vespera, o sr. P. Vergara pronunciou um discurso desfazendo certos boatos de que algo de anormal se passava no R. G. do Sul, e esse discurso não póde ser publicado.

— Não permittiu, siquer, uma referencia, diz o sr. Pedro Vergara.

— De quem a culpa? — indaga o sr. Adalberto Corrêa.

E elle mesmo responde:

— Não mais da censura, mas do proprio ministro da Justiça.

O sr. Café Filho acrescenta:

— Que cumpre ordem do presidente da Republica. Vamos ser francos.

Ha um ligeiro zum-zum. Varios deputados trocam apartes. O sr. Accurcio Torres retoma a palavra, e lê, afinal, o telegramma em que é communicado á minoria a prisão do sr. Jaey Assis, leader da opposição na Assembléa Esthadual, e que mais dez deputados, ameaçados, se refugiaram no quartel da força federal.

PARA COMBATER O IMPALUDISMO NO R. G. DO NORTE

O sr. Café Filho leu o telegramma que recebeu do presidente da Assembléa do Rio Grande do Norte, pedindo interceder junto ás autoridades federaes, no sentido de ser attendido o Estado com verba sufficiente para combater o impaludismo. O orador diz que não dispõe de meios de approximação ministerial, mas lia o telegramma, afim de que as autoridades competentes déssem as providencias que o caso requeria.

A REPRESENTAÇÃO CONTRA O GOVERNO DE PERNAMBUCO

A proposito da representação dos deputados opposicionistas de Pernambuco, contra o governo do Estado, por não ter incluido no orçamento estadual a quota destinada ao combate ás seccas, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, leader da bancada situacionista, levantou uma questão de ordem; a representação envolve criticas, e mesmo admittindo a verdade dos factos allegados, não podia a Camara saber qual o poder competente para julgar dessa representação.

O precedente é dos mais perigosos, assignala o orador. A Camara deve tomar conhecimento do assumpto e deve haver o pronunciamento de alguma de suas commissões technicas.

A que se reduziria sua funcção se estivesse obrigada a encaminhar ao presidente da Republica, ao Senado, aos governos dos Estados, todas as queixas que fossem formuladas por esse processo. Evidentemente a uma succursal ou competidora dos Correios... Enviar-se a representação ao Senado, sem o pronunciamento da Camara, importaria na solidariedade desta com os termos do documento, que ella desconhece.

Nesse sentido, esperava a decisão da Mesa.

O sr. Antonio Carlos respondeu, immediatamente, declarando que a solução do caso pende de resolução da commissão executiva.

NA ORDEM DO DIA

Foram approvados, em discussão unica, os projectos autorizando a abertura do credito especial de ... 2:000:000$000, pelo Ministerio da Viação, para obras da Estrada de Ferro Central do Brasil, e approvando o accordo celebrado entre o governo da União e o Estado de Minas Geraes, para execução do Codigo de Aguas no territorio do mesmo Estado; em 3ª discussão, projecto alterando o artigo 15 da lei n. 5.631, modificada pelo decreto n. 20.371, de 3 de setembro de 1931; projecto do Senado, autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda o credito especial correspondente a 160:633$817, ouro, para attender á restituição ao governo do Estado de Sergipe da taxa de 2 por cento, ouro, arrecadada pela Alfandega de Aracajú.

O TRIBUNAL DE HONRA

Em explicação pessoal, falou o sr. Julio Novaes, apenas para lêr a resposta que deu ao officio da Associação Brasileira de Imprensa, sobre a constituição de um tribunal de honra para julgar da conducta do Directorio da Lagôa. O sr. Julio Novaes foi convidado para fazer parte desse tribunal, e na resposta declina da honra, assim como tambem acha que a se constituir um tribunal, este devia apurar a veracidade da declaração do sr. Amaral Peixoto, de que abandonou o Partido Autonomista, por não poder fazer parte de uma "quadrilha de ladrões".

A sessão terminou.

VIAGEM DO MINISTRO DO BRASIL EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 3 (U.P.) — Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu hoje, de avião, o ministro do Brasil nesta capital sr. Carvalho Silva.

PREVÊM-SE DISTURBIOS, HOJE, EM PARIS

MAIS DE OITO MIL POLICIAES DESTACADOS PARA O PARQUE DOS PRINCIPES

PARIS, 3 (H.) — Receia-se que amanhã, por occasião da manifestação no Parque dos Principes, se registrem desordens, de vez que o Partido Social Francez (Cruzes de Fogo), annuncia uma contra-manifestação no mesmo local. Foram tomadas providencias para evitar um choque das duas forças oppostas. Por outro lado, o Partido esquerdista promotor da manifestação déu ao ministro do Interior a garantia de que os seus partidarios se portariam com toda calma e disciplina. A policia parisiense comparecerá ao Parque dos Principes com um reforço de 8.500 guardas.

A GREVE DOS EMPREGADOS DE HOTEIS E CAFE'S

PARIS, 3 (H.) — Terminou a greve dos empregados em hoteis, restaurantes e cafés, que deverão, amanhã, á hora habitual, retomar o trabalho.

ESTA' EM BELLO HORIZONTE O COMMANDANTE DOS REVOLUCIONARIOS DE 1930

BELLO HORIZONTE, 3 (H.) — Encontra-se nesta capital o coronel Souza Filho, que em 1930 commandou as forças revolucionarias mineiras.

CRITERIO DE PARCIMONIA

a presidencia do sr. Getulio Vargas uma reunião collectiva, afim de tratar de assumptos ligados á administração, aos orçamentos e á sua marcha na Camara.

Ficou deliberado nessa reunião, de accordo com a nota official fornecida á imprensa, manter-se o criterio de rigorosa economia, que tem sido a norma invariavel do governo e que tem dado os mais felizes resultados para as finanças do paiz.

O sr. Getulio Vargas, desde o estabelecimento do regimen revolucionario, fez uma obra administrativa de grande relevo, que, apreciada imparcialmente, o colloca entre os mais esclarecidos estadistas da Republica.

Desde que foi investido nas altas funcções, que vem exercendo ha seis annos, foram resolvidos alguns dos problemas economicos mais importantes do Brasil e encaminhados outros de maneira segura, redimindo regiões que viviam anteriormente desesperançadas e ás vesperas da miseria.

Veja-se, por exemplo, o que aconteceu com o assucar do nordeste, que se encontrava em novembro de 1930 inteiramente desorganizado, vendido a preços inferiores ao custo do producto e que, graças ás promptas medidas tomadas pelo governo provisorio, reconquistou a posição antiga, de uma das principaes fontes de riqueza e trabalho do norte e do centro da Republica.

A dictadura installou-se no Brasil no auge da depressão economica. O café caira a preços insignificantes, emquanto nos armazens geraes se accumulavam mais de duas dezenas de milhões de saccas, tremenda herança das valorizações anteriores, realizadas á custa de emprestimos ruinosos. O que se fez para a liquidação desse espolio da politica perdularia da velha Republica representa um milagre, que se torna muito mais digno de admiração, quando se observa ter sido tudo feito com os recursos do paiz, sem que haja entrado do estrangeiro um ceitil para auxiliar o governo na destruição dos "stocks" e na manutenção dos preços do maior dos nossos productos de exportação.

Assim aconteceu tambem com o cacáo e com o algodão, cujo surto de prosperidade indica o valor das energias brasileiras e a força de recuperação da economia nacional.

Não ha um ponto do Brasil que não se tenha beneficiado com a administração do sr. Getulio Vargas; não ha uma actividade economica, financeira, social ou politica que no curso destes seis annos não tenha recebido um sopro de renovação, partido do espirito ordenado e perseverante do presidente da Republica.

As finanças nacionaes attingirão dentro em breve a um perfeito equilibrio. Cada novo anno o "deficit" diminue, á medida que as rendas arrecadadas augmentam além das previsões orçamentarias. O sr. Souza Costa promette-nos para o anno vindouro uma situação de privilegio e não o faz com o jogo de cifras ficticias com que os governos antigos costumavam mascarar a ruina do Thesouro, mas com a realidade de uma contabilidade impeccavel, livremente submettida ao exame de quem o deseja fazer. E' o fruto da severa economia na administração, imposta pelo governo como a principal regra do seu trabalho. Os gastos publicos foram reduzidos estrictamente ás necessidades do paiz. Não ha no orçamento despesa adiavel, porque, ao organizal-o, o Ministerio da Fazenda tivera o cuidado preliminar de estabelecer as verbas rigorosamente indispensaveis para os serviços administrativos em todos os Ministerios.

A reunião ministerial de hontem serviu para que se reaffirmasse o ponto de vista do governo de rigorosa economia, em beneficio do proximo equilibrio das finanças do Brasil.

Cumpre ao parlamento acompanhar o poder executivo nesse esforço, pondo de parte qualquer iniciativa que fira o criterio de parcimonia, adoptado pelo sr. Getulio Vargas desde o Governo Provisorio.

Faz-se tambem mistér que a Camara trabalhe com maior afinco, votando varios projectos que se acham encalhados e que representam, no emtanto, assumptos de grande interesse para a collectividade.

O sr. Getulio Vargas imprimiu ao Brasil um rythmo de progresso, que se desenvolve a olhos vistos e constitue motivo de admiração de quantos observam a nossa vida de hoje e a comparam com o que era ha seis annos.

Urge que todos aquelles que têm uma parcella de responsabilidade na direcção dos negocios publicos cooperem com o mesmo fervor para levar a nação a dias de grande prosperidade, em que poderá enfrentar confiantemente os problemas do seu futuro.

O GENERAL NEWTON CAVALCANTE INSPECCIONOU A GUARNIÇÃO NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 3 (H.) — Em visita de inspecção á tropa federal, esteve nesta capital o general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª região militar.

Aproveitando a occasião, o general Newton Cavalcanti foi a palacio retribuir a visita de cortezia que lhe fizera o governador Argemiro de Figueiredo.

O SR. ARMANDO SALLES E A SUA VIAGEM AO LITTORAL DO SUL DE S. PAULO

S. PAULO, 3 (A. M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira, por occasião do banquete que lhe foi offerecido em Juquiá, pronunciou importante discurso dizendo que sua viagem á zona Santos-Juquiá teve oportunidade de observar as necessidades do littoral sul de S. Paulo e que o seu governo estava interessado em resolver os seus problemas mais urgentes. Lamentou não poder concluir a viagem que tinha projectado até Cananéa, o que fará dentro em breve.

O «clima» da desvalorização

Eugenio GUDIN

(Copyright dos "Diarios Associados")

No artigo publicado sob o titulo "Quéda do Franco", procurei mostrar os fundamentos da operação de desvalorização do franco levada a effeito pelo actual governo Francez.

Tentei esclarecer a influencia perniciosa para a economia da França, que decorria do "desalinhamento" de sua moeda em relação ás demais grandes moedas internacionaes e a gradual asphyxia a que era submettido o productor francez, premido de um lado pela baixa de seus preços de venda e do outro lado pela impossibilidade de reduzir proporcionalmente seus custos de producção.

Já ninguem hoje pensa em moeda com o sentido de finalidade propria, nem no prestigio economico ou financeiro que possa decorrer de uma moeda valorizada. O valor internacional de uma moeda não póde — sem grave prejuizo para a economia do paiz — conservar-se "desalinhado" em relação ás principaes moedas internacionaes. Como exemplo, vamos suppôr que o Brasil recebe amanhã um presente de 30 milhões de libras esterlinas ouro e que decreta a conversibilidade em uma paridade de 8 pence, digamos, por mil réis. Qual seria a primeira consequencia dessa valorização do mil réis a nivel tão elevado? A inevitavel baixa dos preços em mil réis, e especialmente dos preços em grosso, de todas as mercadorias de producção nacional ou estrangeira. Baixariam os tecidos, os calçados, o algodão, o cacáo, etc., de sorte que os productores destas mercadorias, forçados a baixar seus preços de venda, passariam a envidar todos os esforços para baixar parallelamente os custos de producção. Quanto ás materias primas — para o caso das industrias — os preços baixariam proporcionalmente.

Mas o custo de producção não se compõe unicamente de materia prima. Compõe-se ainda de salarios, de encargos fixos, de juros de dividas, de alugueis, de impostos. Como poderia um industrial fazer baixar o custo desses varios elementos da producção?

Os salarios são, nos tempos que correm, praticamente inflexiveis; o governo não reduziria os impostos; os debenturistas ou credores não concederiam reducção sôbre o principal ou sobre os juros das dividas e assim por deante, de sorte que o productor, tendo soffrido uma grande baixa de seus preços de venda, não conseguiria reduzir seus custos de producção senão em proporção minima.

Viria assim o cortejo das fallencias, do desquilibrio da producção e do mal-estar economico com todas as suas repercussões.

E' claro portanto o acerto do governo francez, procurando "alinhar" o valor de sua moeda ás cotações já praticamente estabilizadas do dollar e da libra.

Essa medida, por si só porém, não póde ter o dom milagroso de restaurar a economia de um paiz, se não fôr acompanhada de outras providencias normaes e essenciaes a bôa ordem economica e social e a orientação que, a esse respeito, se deprehende dos projectos apresentados ás Camaras francezas pelo Ministerio Blum não é de certo promissora.

O schema consiste, como acima esclarecemos, em promover a alta dos preços em grosso para combater a asphyxia de que soffriam os productores esmagados pela impossibilidade de reduzir os custos de producção quanto a salarios, impostos, juros de dividas, etc., elementos esses cujo nivel se conservava excessivamente alto em relação aos preços de venda.

Ora, o Ministerio Blum, cujo primeiro acto de governo já fôra o de elevar ainda mais o nivel de salarios, novamente incluiu, no seu projecto de lei, um artigo em que se previam outras elevações desses salarios. O Senado Francez porém, dando mostras de uma sabedoria que se vae tornando rara na França de hoje, oppoz-se tenazmente a esse artigo de lei e conseguiu afinal derrubal-o, dizendo com muita propriedade que não se trata sómente de decretar a desvalorização mas tambem de tomar as providencias capazes de crear o "clima" propicio á sua execução.

O reajustamento entra em discussão, amanhã, no plenario da Camara

Consubstanciando alguns reparos necessarios, será apresentado um substitutivo ao projecto governamental

A Commissão do Estatuto do Funccionalismo concluiu, hontem, o exame que vinha procedendo nas emendas apresentadas ao projecto do reajustamento. As ultimas emendas foram as referentes á Justiça Eleitoral, Policia Civil, Estrada de Ferro Central do Brasil e Caixa de Amortização.

O projecto figurará na ordem do dia da Camara na sessão de amanhã, quando será aberta, no plenario, a sua discussão. Amanhã mesmo, em virtude da urgencia concedida pela Camara, a materia será examinada pela Commissão de Justiça no seu aspecto constitucional, indo depois á Commissão de Finanças, para o estudo definitivo das emendas.

Sabe-se, já agora, que o projecto soffrerá algumas modificações, sem que seja alterada a sua estructura. O sr. João Simplicio offerecerá um substitutivo, consubstanciando os reparos que se fazem necessarios. Nesse substitutivo ficará estabelecido que os funccionarios, cujas categorias figurem nas tabellas com vencimentos inferiores aos que possuem, conservarão as vantagens que usufruem no momento, até serem promovidos de classe.

Tambem ficou assentado na conferencia que o sr. João Simplicio teve com o presidente da Republica, conferencia que versou sobre o assumpto, que os professores cathedraticos das escolas superiores e do Collegio Pedro II terão seus vencimentos mensaes fixados em 2:300$. Outras correcções, que estão sendo estudadas pelo presidente da Commissão de Finanças, serão feitas. As mais importantes são, porém, as referidas acima.

Quanto á votação do projecto, ou por outra do substitutivo mencionado, espera-se que se dará, o mais tardar, na sexta-feira, de modo a que no sabbado da proxima semana possa a materia subir á sancção presidencial.

INAUGURADA UMA ESTAÇÃO NA ESTRADA DE FERRO DE MOSSORO'

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"MOSSORO', 1 — Tenho satisfação de communicar a v. ex. a inauguração da estação ferroviaria de Patu', da Estrada de Ferro de Mossoró neste Estado. A' ceremonia, revestida de solennidade, estiveram presentes o representante do inspector federal das estradas e outras autoridades federaes, estaduaes e municipaes. Este melhoramento representa um grande serviço para importante região do Estado, motivo por que transmitto ao eminente chefe da nação respeitosos agradecimentos da população do Rio Grande do Norte, pela valiosa cooperação que dispensou em favor da sua effectivação. Saudações cordiaes — Raphael Fernandes, governador".

PARA DEFESA CONTRA AS INUNDAÇÕES DO VALLE DO RIO GUANDU'-ASSU'

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, approvando projecto e orçamento na importancia de.... 7.965:008$000, para defesa da área comprehendida entre a rodovia Rio-São Paulo e a bahia de Sepetiba, contra as inundações no valle do rio Guandu'-Assu', organizado pela Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense.

Quintino Bocayuva

TRANSCORRE EM 4 DE DEZEMBRO O CENTENARIO DE SEU NASCIMENTO

Realizou-se hontem, na Liga da Defesa Nacional, uma reunião promovida pelo dr. Nestor Ascoli com o fim de se constituir uma commissão organizadora das solemnidades com que será commemorado o centenario de Quintino Bocayuva.

Compareceram os srs.: almirante Isaias de Noronha, Nestor Ascoli, Bricio Filho, Leoncio Corrêa, Pereira Lessa, Lycurgo Cruz, capitão Jonas Corrêa, pelo general Horta Barbosa; ministro Helio Lobo, Aquila da Rocha Miranda, representando o seu irmão Rodolpho Miranda; desembargador Julião de Macedo Soares, Annibal Esteves, Ranulpho Bocayuva Cunha, J. C. Bocayuva Bulcão e varios socios da Liga da Defesa Nacional.

Após animada troca de idéas, foi convocada nova sessão, que se realizará amanhã, ás 17,30, no Syllogeu.

Os generaes Lucio Esteves e Paes de Andrade seguem, hoje, para o Sul

Uma turma de alumnos do Collegio Militar vae acampar

Conforme antecipamos, devem seguir, hoje, ás 5 horas, por via aerea para o Rio Grande do Sul os generaes Emilio Lucio Esteves e José Joaquim de Andrade.

Hontem, esses generaes avistaram-se com as altas autoridades do Exercito, tratando de assumptos de interesse de seus commandos.

VÃO ACAMPAR

O ministro da Guerra autorizou o director do Collegio Militar a submetter os alumnos do 5º anno, candidatos a reservistas, a um exercicio no campo.

Elles irão acampar em um local salubre junto ao Posto de Veterinaria da Villa Militar.

O coronel Renato da Veiga Abreu já vem providenciando para que nada falte aos alumnos durante esses dias de exercicios e para que fique bem assegurado um bom estado sanitario.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi adiado até 31 do corrente o desligamento do tenente coronel int. guerra Aristides Dario da Rosa, da Directoria de Intendencia da Guerra.

— Foi permittido ao capitão Carlos Villamil Telles Ferreira, permanecer provisoriamente, addido á C. C. Financeira até que o capitão Albano de Azevedo Falcão termine as ferias regulamentares.

— Foram transferidos do 7º R. C. I. para o 4º R. C. D. o capitão Manoel Joaquim da Fonseca Netto e deste para aquelle regimento o official de igual patente Luiz da Silva Guimarães.

— Foram designados: o tenente coronel João Baptista de Magalhães, sub-chefe do E. M. da 3ª R. M., sendo dispensado dessa funcção o tenente coronel Cedar Marques da Silva; capitão Arthur Carnaúba, adjunto do E. M. da 2ª R. M., ficando dispensado de instructor de tactica de cavallaria da E. A. M.; capitão Léo da Costa, assistente e 1º tenente Abilio dos Reis, adjunto, da 3ª Bda. de Cavallaria.

— Os juizes do Tribunal de Segurança Nacional visitarão amanhã, ás 15 horas, o Supremo Tribunal Militar.

— Afim de serem fichados, deverão comparecer á Inspectoria Regional de Tiro da 1ª R. M., amanhã, das 7 ás 13 horas, os reservistas da turma de 1936 do Tiro de Guerra numero 7.

— Está sendo chamado á 1ª Secção do E. M. da 1ª R. M., afim de ser inspeccionado de saude o cabo reservista Manoel Rodrigues de Oliveira, devendo nessa occasião provar sua identidade.

O abono provisorio do pessoal contractado dos Correios e Telegraphos

Autorizada a distribuição de 1.054:100$000

Pelo ministro da Fazenda o Banco do Brasil foi autorizado a supprir as Directorias Regionaes do Departamento dos Correios e Telegraphos com a importancia de 1.054:100$000, destinada a attender ao pagamento do abono provisorio de vencimentos do pessoal contractado, recommendando ás repartições interessadas que escripturem a despesa á conta das dotações orçamentarias do pessoal em apreço, procedendo, quando attingido tal limite, de accordo com as instrucções que serão transmittidas pela Directoria da Despesa.

A convocação dos ministros para comparecerem ao Congresso

O Senado rejeitou um requerimento do sr. Cesario de Mello — A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Simões Lopes.

Na hora do expediente, o sr. Moraes Barros occupou a tribuna para se congratular pela solução da secular pendencia de limites entre Minas e São Paulo, solicitando, ao concluir, um voto de congratulações com os governos dos referidos Estados. O sr. Waldomiro Magalhães falou, a seguir, manifestando o seu apoio ao requerimento do sr. Moraes Barros, o qual foi approvado.

DIREITO DE CONVOCAÇÃO

Na ordem do dia entrou em discussão o requerimento convocando o ministro da Fazenda perante o Senado para prestar esclarecimentos sobre materia que diz respeito á administração da Caixa Economica.

O autor do requerimento, sr. Cesario de Mello, occupou a tribuna para sustental-o, o que fez dizendo ter o Senado, nos termos do regimento, o direito de convidar os ministros de Estado a comparecerem ás sessões, incorrendo aquelles titulares em crime de responsabilidade se tal não fizerem.

EMENDANDO O REQUERIMENTO

Seguiu-se na tribuna o sr. Costa Rego. O representante alagoano combateu a convocação do ministro da Fazenda, frizando que, se o Senado tem o direito de convidar os ministros de Estado para comparecerem ás suas sessões, estes têm, igualmente, os seus encargos, as suas occupações, os seus deveres de membros do governo. Era, portanto, contrario á convocação e, por isso, apresentava uma emenda ao requerimento do seu collega pelo Districto Federal para que delle fosse excluida a convocação.

A SOLUÇÃO DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

Ao concluir o senador alagoano o seu discurso, o sr. Simões Lopes encerrou logo a discussão. O sr. Pacheco de Oliveira pediu, então, a palavra pela ordem. O representante bahiano disse divergir dos seus collegas que o haviam precedido na tribuna. No seu entender, a solução seria não pedir informação alguma, de vez que outros pedidos approvados pelo Senado ainda não tinham sido respondidos pela administração da Caixa Economica.

O SENADO NADA TEM COM A CAIXA ECONOMICA

Falou, a seguir, o sr. Thomaz Lobo, que, inicialmente, accentuou discordar do requerimento não só quanto ao seu merito, mas tambem quanto á direcção que lhe pretendiam dar. A seu ver, um requerimento daquella ordem não comportava emendas. Quanto ao merito, entendia que o Senado nada tinha a ver com a Caixa Economica, sobre cuja organização não pode legislar.

UM APPELLO DO SR. WALDOMIRO MAGALHÃES

Occupando logo após a tribuna, o sr. Waldomiro Magalhães fez um appello aos srs. Cesario de Mello e Costa Rego, para que retirassem o requerimento e a emenda.

O representante carioca reproduziria o seu requerimento mais tarde, dispensando a convocação do ministro da Fazenda, por desnecessaria.

O sr. Cesario de Mello não attendeu ao appello do "leader" e o sr. Costa Rego, depois de indagar da Mesa se a sua emenda era recebida, obtendo resposta negativa, lamentou nada ter a retirar, não podendo assim attender ao sr. Waldomiro Magalhães.

OUTROS ORADORES

Usaram ainda da palavra os srs. Arthur Costa e Pacheco de Oliveira. O primeiro considerando inteiramente dispensavel o comparecimento do ministro e o segundo tentando uma fórmula conciliatoria afim de que, na votação do requerimento, se destacasse a parte referente á convocação do ministro, para se approvar apenas a relativa ás informações.

Encerrada, afinal, a discussão, o requerimento foi rejeitado por 16 votos contra 6. Pedida a verificação pelo sr. Cesario de Mello, confirmou-se aquella votação.

O sr. Cunha Mello fez uma declaração de voto favoravel ao requerimento, dispensando, porém, a convocação do titular da Fazenda.

O PLANO DA VIAÇÃO GERAL DO BRASIL

O ministro da Viação determinou á Inspectoria das Estradas seja accelerada a impressão do plano geral de viação e do relatorio da commissão que o organizou, para remessa ao Ministerio, juntamente com o mappa do Brasil que contem o traçado das linhas ferreas.

FOI ELEITO O PROFESSOR SOUZA LEÃO

Em sessão de hontem, o Syndicato dos Advogados elegeu, por unanimidade de votos, seu orador official o dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, cathedratico da Faculdade de Direito do Estado do Rio.

Amparo ás familias de prole numerosa

Uma indicação apresentada á Camara

O sr. Café Filho apresentou á Camara a seguinte indicação:

"Considerando que é dever precipuo do Estado amparar as familias de prole numerosa e que isso foi um dos postulados da Revolução de 1930;

Considerando que varios paizes cultos da Europa e da America, destacando-se a França, Italia, Hespanha, Portugal e Argentina têm tomado medidas de assistencia ás familias numerosas e aperfeiçoamento das condições raciaes;

Considerando que o encargo de familia concorre ás vezes para absoluta miseria dos casaes, que não podem prever a manutenção, saude e educação dos filhos;

Considerando, finalmente, que na hora actual de graves e atordoantes agitações é imperioso dever do poder publico combater, por actos, as idéas dissolventes da familia e da Patria, cumprindo-lhe fortalecer, com medidas de caracter pratico, o amparo á familia para que disso decorra a grandeza da Patria brasileira, indico: Que a Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados estude a situação das familias brasileiras de prole numerosa e elabore um projecto de lei, em que se dêm as seguintes providencias:

a) aos funccionarios publicos, effectivos ou contractados, de ambos os sexos, que provarem ter filhos, será abonada uma percentagem correspondente ao numero destes;

b) os funccionarios publicos effectivos, contractados, diaristas ou jornaleiros que, sendo casados, com filhos, abandonarem o lar, ficarão sujeitos a um desconto na folha de pagamento de 1|3 do seus vencimentos, sendo essa quantia paga á mulher para seu sustento e dos filhos, quando não fôr aquella a culpada da separação conjugal e tiver sob sua protecção os filhos do casal;

c) admissão, absolutamente gratuita, em todo e qualquer estabelecimento de ensino, secundario ou superior, dos filhos de casaes de prole numerosa;

d) concessão gratuita de terras do patrimonio nacional e credito correspondente á sua cultura, aos chefes de familia que isso pretenderem e provarem a responsabilidade da manutenção de mais de 3 filhos;

e) medidas assecuratorias do melhoria de salario em todo o ramo da actividade humana, dentro do paiz, comprehendidas neste as empresas particulares, dos operarios ou empregados casados e com filhos, variando a percentagem de accordo com o numero destes;

f) para evitar que as iniciativas particulares sejam sobrecarregadas de despesas, decorrentes da percentagem que tiverem de attribuir aos empregados e operarios, casados e com filhos, fica subentendido que o governo concederá favores especiaes ás empresas ou firmas que se propuzerem a cumprir as disposições da lei que se elaborar em vista desta indicação".

Feira das Industrias Britannicas

SUA REALIZAÇÃO EM FEVEREIRO VINDOURO

Está marcada para a segunda quinzena de fevereiro vindouro a realização da Feira das Industrias Britannicas, que costuma attrair, todos os annos, grande numero de concurrentes e de visitantes.

No pagamento da entrada, na Feira, o visitante do ultramar receberá um distinctivo, que lhe dará direito a visitar a Feira (tanto a secção de Londres como a de Birmingham) o numero de vezes que quizer; um catalogo da Feira; será admittido como socio do Club dos Compradores, perfeitamente montado; terá ao seu dispôr um corpo especial de interpretes; "visto" gratuito no passaporte valido por tres mezes e outras facilidades que lhe serão concedidas.

As informações sobre a Feira serão fornecidas aos interessados pelo secretario commercial da Embaixada Britannica no Rio de Janeiro.

VAE SER CREADA UMA "BIBLIOTHECA FERROVIARIA"

O ministro da Viação autorizou as directorias das estradas de ferro da União a contribuirem, desde que assim o permittam as especificações das verbas, com a importancia de ... 2:000$000 cada uma, afim de ser organizada a bibliotheca pretendida pela Inspectoria Federal das Estradas.

O professor brasileiro é o que menos ganha

Uma representação dos interessados á Camara dos Deputados

Os professores das Escolas Superiores dirigiram aos membros da Camara Federal dos Deputados um appello em que pedem voltem os parlamentares sua attenção sobre a situação material do magisterio.

Depois de accentuar a importancia da educação para a vida e o progresso das nações, e se referir ás funcções sociaes do professor, os signatarios declaram:

"O professor que dá tudo quanto sabe, generosamente, necessita portanto de viver dentro de uma atmosphera de bem estar, de facilidades materiaes, para que possa ampliar sua visão dos problemas da época, sentir os novos augurios da sua patria, integrar-se cada dia no rythmo das novas conquistas do conhecimento. Precisa, além dessa alerta da intelligencia, do raciocinio, buscar no seu sentimento o segredo de uma energia rejuvenecida que lhe permitte melhor comprehender e, assim, melhor transmittir aos seus alumnos, as lições colhidas pela experiencia e pela observação.

"Infelizmente no Brasil, não se tem comprehendido de tal sorte, a funcção do professor. Até hoje, a classe vive a desdem, com remuneração de tal mesquinhez, que das 19 nações mais destacadas do mundo, o professorado brasileiro occupa o ultimo logar".

O memorial reproduz, em seguida, um quadro feito em 1934 em que — accentuam os professores — não figura Portugal "porque, naquella data, a situação dos professores portuguezes era semelhante á nossa. Hoje, porém, graças á sabia orientação do grande ministro Oliveira Salazar, os mestres das Universidades passaram em 3º logar", com os vencimentos mensaes equivalentes a 5:000$000 de réis, de nossa moeda.

São as seguintes as cifras constantes do quadro indicando a equivalencia em mil réis dos vencimentos mensaes dos professores de diversos paizes:

Paiz	Vencimentos
Inglaterra	7:000$000
Estados Unidos	6:000$000
França	4:700$000
Suissa	4:700$000
Italia	4:200$000
Allemanha	4:000$000
Noruega	3:900$000
Argentina	3:900$000
Chile	3:340$000
Suecia	3:080$000
Rumania	3:000$000
Bolivia	3:000$000
Dinamarca	2:500$000
Uruguay	2:100$000
Colombia	2:000$000
Japão	1:800$000
Perú	1:800$000
Brasil	1:600$000

Para a defesa do matte

O Ante-Projecto offerecido pelo ministro Sebastião Sampaio

Os estudos levados a effeito para a creação eventual do "Conselho Nacional do Matte", levaram o ministro Sebastião Sampaio, director executivo do Conselho Federal do Commercio Exterior a redigir um ante-projecto de lei, conferindo ao novo organismo as seguintes attribuições:

a) — promover, junto aos governos da União e dos Estados, a unificação das leis e regulamentos relativos ao matte, que disponha desde a colheita deste até a sua entrega ao consumo, tendo em conta as condições naturaes de cada região, os methodos de analyse, a padronização dos typos de exportação de hervas inferiores;

b) — suggerir aos governos da União e dos Estados todas as medidas que delles dependerem e forem julgadas necessarias para melhorar os processos de cultura, beneficiamento e transporte;

c) — estudar, em collaboração com as autoridades encarregadas do assumpto, os meios de repressão ao contrabando da herva matte para as Republicas vizinhas;

d) — tomar quaesquer outras providencias que julgar uteis á defesa e propaganda do matte, no interior e no exterior, promovendo as medidas e operações de credito que se tornarem necessarias;

e) — promover entendimentos com organizações congeneres de outros paizes productores, para uma acção conjuncta relativamente á propaganda do matte;

f) — prestar auxilio financeiro á producção e á industria, visando o seu aperfeiçoamento.

O Conselho Nacional do Matte seria constituido por um presidente e 20 membros. As despesas do proprio Conselho e da propaganda seriam custeadas pela renda de uma "taxa de propaganda, que seria, inicialmente, de 50 réis por kilo de matte,

Exposição N. de Educação e Estatistica

A PARTICIPAÇÃO DO LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

A directoria do Lyceu Literario Portuguez, estabelecimento de ensino gratuito, desta capital, em attenção ao convite da Associação Brasileira de Educação para se fazer representar na Exposição Nacional de Educação e Estatistica, resolveu collaborar nesse emprehendimento, promovendo para esse fim uma exposição de todas as provas graphicas e photographicas que possam dar uma idéa approximada do que tem feito em pról da instrucção, nos 68 annos da sua existencia.

Para confirmar essa resolução, a directoria, por seu presidente, officiou á Associação Brasileira de Educação, solicitando a indicação do logar que será reservado ao seu mostruario.

A CAIXA ECONOMICA NÃO OBTEVE FRANQUIA

Em face das disposições em vigor, o ministro da Viação resolveu manifestar-se contrario á concessão de franquia postal-telegraphica, pedida pela Caixa Economica para suas succursaes nos Estados,

Homenagem do 3º Congresso Feminino ao presidente da Republica

O almoço de hontem no Automovel Club

O sr. Getulio Vargas encarece a acção da mulher nos negocios publicos

Detalhe do grupo formado após o almoço

Realizou-se hontem, no Automovel Club, o almoço com que o 3º Congresso Nacional Feminino homenageou o presidente da Republica e a senhora Darcy Vargas, dirigente de honra do Congresso.

Participaram do banquete o ministro da Marinha, o representante do ministro da Viação, o prefeito Olympio de Mello, as delegadas de todos os Estados do Brasil, as representantes das Associações Femininas Confederadas, a directoria da Federação Brasileira do Congresso Feminino e grande numero de senhoras da sociedade.

Saudando o presidente da Republica falou a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, oradora official, enaltecendo a acção que o sr. Getulio Vargas vinha desenvolvendo no sentido da emancipação politica da mulher brasileira.

Em seguida, na qualidade de presidente do Congresso Feminino e Federação Feminina Brasileira, a deputada Bertha Lutz pronunciou um discurso, no qual procurava demonstrar a unidade politica que as senhoras brasileiras constituiam em torno do governo do sr. Getulio Vargas, e mostrando-se tambem reconhecida pelos beneficios provindos da sua gestão.

Terminado o almoço, as delegadas dos Estados desfilaram deante do presidente, pronunciando no microphone phrases expressivas, que traduziam bem o reconhecimento da mulher brasileira, pelos cuidados que lhes dispensava o chefe da nação.

Logo após falou a delegada bahiana Maria Luiza Bittencourt, fazendo um brinde de honra ao presidente e exaltando sua alta visão politica ao repartir com o elemento feminino os esforços em prol da grandeza do paiz.

COMO FALOU O SR. GETULIO VARGAS

Agradecendo a homenagem que acabava de receber, o presidente pronunciou um pequeno improviso, dizendo sentir-se feliz pela certeza de que o futuro julgamento do seu governo não negaria applausos a essa realização em favor da mulher brasileira, cuja intervenção na vida publica do paiz elle considerava uma garantia de tranquillidade, de ordem e de progresso.

SOCIO BENEMERITO DA FEDERAÇÃO

Finda a ceremonia, a directoria do Congresso Feminino offereceu ao sr. Getulio Vargas o diploma de socio benemerito da Federação Brasileira pelo Congresso Feminino, gravado em rico pergaminho.

A sra. Darcy Vargas recebeu, na mesma occasião, das mãos das senhoras presentes uma "corbeille".

O PACTO ANTI-BELLICO ENTRE AS NAÇÕES DA AMERICA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O jornal "La Prensa" commentando o projecto enviado pela chancellaria em Washington ás nações da America, cujo proposito é impedir a guerra no continente, diz que o referido documento é inspirado nobremente, mas pergunta: "Convirá ás nações americanas a formação do circulo anti-bellico?"

Não era cabivel o mandado de segurança

Como o sr. Gabriel Passos, Procurador Geral, defendeu oralmente na Côrte Suprema o seu ponto de vista contrario a ordem requerida pelo Estado de Minas no caso da penhora dos bens industriaes

Poucos casos nos ultimos tempos têm tido a repercussão que logrou o mandado de segurança requerido pelo governo de Minas Geraes á Côrte Suprema, afim de evitar a penhora dos bens industriaes do Estado, a qual tinha sido determinada pelo juizo federal para pagamento compulsorio dos juros de titulos da divida publica mineira, emittidos no estrangeiro.

Na sessão de hontem da Côrte Suprema, quando foi deferido o pedido, o sr. Gabriel Passos, Procurador Geral da Republica, reaffirmou o parecer dos autos, dizendo que o caso sujeito á deliberação dos ministros era, em si, de interesse juridico pouco relevante, visto como a Côrte Suprema, em numerosos e reiterados julgados, tem configurado, de maneira precisa e, já agora, indiscutivel, esse novo "writ" do nosso direito, introduzido pela Constituição de 1934.

E continuando:

"Talvez não me devesse deter a falar, occupando a attenção de vv. exs. De facto, o relatorio apresentado pelo eminente sr. ministro Bento de Faria expoz a questão de modo preciso, em todas as suas minucias. Todavia, peço permissão para adduzir algumas considerações, desde quando se trata, em primeiro logar, de questão de relevante interesse para a Justiça, na qual é parte uma das unidades federativas.

E' fóra de duvida, reconheço, que, vindo pleitear qualquer feito perante a Justiça, não pode um Estado ter tratamento especial. Mas de tal vulto, de tamanha magnitude são os interesses, que agora se debatem, exigindo a sua presença no Pretorio, que penso serem necessarios todos os cuidados e estudos para bem apreciar e bem julgar o caso vertente.

O Estado de Minas viu-se victima de verdadeiro attentado, de grande injuria ao seu credito. Effectivamente, o dr. Juiz Federal da Secção não trepidou em passar sobre clara e incontroversa disposição de lei, violando tradição immemorial do nosso direito, a saber, decretou, para pagamento de titulos de divida illiquida e incerta, a penhora de bens do Estado, os quaes são impenhoraveis.

No despacho de s. ex., deferindo a inicial, se citava o Estado para pagar as dividas demandadas, nomear bens á penhora ou se ver passar pelo constrangimento de soffrer a penhora forçada dos mesmos. Ora, tal procedimento, que, como disse, é contrario á propria lei e a toda a tradição forense brasileira, constitue, indubitavelmente, grave offensa ao credito do Estado de Minas. E este damno, de tal maneira offensivo aos interesses da Fazenda publica, perduraria emquanto não se sobrestivesse o acto que o motivára, isto é, o deferimento da inicial, na qual se requeria a penhora dos bens do Estado.

GRAVES EMBARAÇOS A' ADMINISTRAÇÃO

Por outro lado, está claramente demonstrado que a attitude do dr. juiz veio trazer graves perturbações á bôa marcha da administração, desde que forçou a intervenção judicial na economia interna do Estado, estabelecendo a balburdia, gerando o desrespeito á hierarchia funccional, originando a confusão entre as ordens do exmo. sr. governador e aquell'outras emanadas do dr. juiz federal.

Falo, srs. Ministros da Egregia Côrte Suprema, com a perfeita serenidade de quem dessa virtude recebe quotidianas lições nesta Casa. Sei que devo apreciar as questões, ao meu exame submettidas, com absoluta isenção. Aqui estou, tambem, porém, na qualidade de representante do Ministerio Publico, entre cujas attribuições se encontra, igualmente, a de velar pela fiel observancia das leis. E' nessa qualidade que venho perante vós e é com esses propositos que me procurarei exprimir.

Vindo, como é notorio, recentemente, do Estado de Minas, em cuja administração tomei parte, e cujo serviço estive varios annos seguidos, seria natural que me deixasse envolver pelos sentimentos, em mim permanentes e definitivos, de interesse pela defesa dos seus creditos, esquecendo-me, consequentemente, das attribuições que me são confiadas e entre as quaes, como lembrei, se encontra a de zelar, sempre, e sem qualquer hesitação, pelo estricto respeito á lei.

ANTES DE TUDO COMO PROCURADOR

Como procurador de Justiça, era impossivel, porém, que assim me deixasse levar. Na investidura, em que me encontro, tinha de me cingir, unicamente, aos deveres, que o meu cargo impõe, abafando quaesquer outros sentimentos, que, porventura, pudessem perturbar-me a isenção que é imposta por esses deveres.

Foi assim, no seu exercicio sereno, certo das minhas verdadeiras attribuições, e animado por esses propositos, que me dispuz a examinar o caso. Sobre elle vim a opinar — possivelmente, com erro, mas com toda consciencia, — sem deixar me impressionar com as razões apresentadas fóra dos autos e ventiladas na imprensa, sobre a maneira mais acertada para o exame do assumpto.

Opinei, por conseguinte, sobre a materia, que era trazida ao meu estudo. E, firmada em mim a convicção, apresentei-a, no meu parecer, mostrando, ou, pelo menos, procurando mostrar que a acção executiva tem rito proprio, obedece á marcha caracteristica e que, nestas condições, nella não se deveria fazer "interferir" procedimento judicial diverso, que a viesse annullar, aleijál-a, tornál-a inutil ou defeituosa; e que, no proprio corpo da acção executiva, tinha o Estado sufficientes meios, bastantes recursos para defender os seus interesses, meios e recursos estes de que, na occasião presente, ainda tem elle opportunidade de se servir.

TRES SOLUÇÕES

Tive mesmo possibilidades, e assim fiz no meu parecer, de lembrar que o caso era de tal modo especial e unico, de tal maneira era singular o procedimento do dr. juiz da Secção de Minas, que muito difficil seria poder invocar-se, para decisão da hypothese em causa, qualquer julgado que, analogicamente, fosse applicavel ao damno irreparavel de que se tornára victima aquella unidadade da Federação.

Podiamos considerar, entretanto, para solucionar o feito, tres factos: tres factos:

Primeiro, a parte requerente, o Estado de Minas; segundo, o procedimento do dr. juiz, violando, flagrantemente, a lei; terceiro, o proprio texto legal, nessa parte em que estabelece aggravo do "despacho interlocutorio", que produz "damno irreparavel".

Estudemos, primeiramente, se o despacho do dr. juiz é ou não interlocutorio.

Ensina a nossa processualistica que existem duas especies de despacho: principal e interlocutorio, isto é, o despacho preparatorio da decisão final e a propria decisão final.

Evidentemente, nenhum autor diz que o despacho da inicial seja interlocutorio, pois, que desnecessario seria affirmál-o. Entretanto, ninguem o enquadraria na categoria dos despachos definitivos. Ora, a lei autoriza o recurso do "despacho interlocutorio"...

As leis são feitas para regular as situações occurrentes, mas não póde haver uma para cada caso que surja. O esforço interpretativo é, justamente, para adaptar a norma á realidade sinuosa e movediça.

Tão singular, mesmo, é a hypothese vertente, que seria impossivel tel-a previsto a lei; a sua singularidade mesma seria a razão para que della não cogitasse.

AS SENTENÇAS NULLAS

Por outro lado, a tendencia do Direito Processual moderno é no sentido de se resolverem immediatamente, as decisões julgadas nullas. Se é verdade que, no direito antigo, as sentenças nullas o eram "ipso jure", podendo, desde logo, ser tidas como inexistentes, o certo é, porém, que, na actualidade, a decisão nulla subsiste emquanto não fôr decretada a annullação pelo Juizo competente e na devida opportunidade.

Ora, se assim acontece com a sentença, o mesmo deve occorrer com o simples despacho.

Lembre-se o despontar dessa tendencia nos codigos de processos mais recentes e avançados dos Estados brasileiros, onde domina, ainda, como se sabe, a multiplicidade nas leis processuaes.

Diz o Codigo de Processo da Bahia, no artigo 1 335:

"Deve o juiz pronunciar ou supprir as nullidades, logo que as partes as arguirem, conforme influam ou não sobre os actos posteriores os actos arguidos de nullos".

Da mesma forma, o Codigo de Processo do Estado do Rio determina a attitude que o juiz deve tomar, na arguição de nullidades:

"Artigo 1.148 — Quando, na contestação ou nos embargos, fôr arguida alguma nullidade, serão os autos, immediatamente, conclusos ao juiz, para suppril-a ou pronuncial-a, como fôr de direito e se precreve no Titulo respectivo.

Paragrapho unico. — Tambem poderá ter logar a referida arguição, na audiencia da proposição da acção, procedendo o juiz como acima se prescreve".

Se se perguntasse, agora, se, á vista dos termos da lei, caberia aggravo de despacho que defere petição inicial, a resposta teria de ser negativa; do contrario, todo procedimento judicial se tornaria impossivel.

Temos de considerar, porém, que, **no caso dos autos, o damno irreparavel é patente.** Além do mais, não se deve esquecer de que a acção executiva tem a singularidade de começar por onde as outras acabam: pravê, pois, situação juridica liquida e certa, da qual decorre a execução da obrigação.

Essas considerações são feitas no sentido de mostrar que não é absurdo, que não é erro crasso de direito, na hypothese vertente, dadas as circumstancias especiaes que, no processo, se reflectem, a affirmação de que se tornava possivel ao Estado de Minas interpôr aggravo por damno irreparavel da decisão que decretára a penhora de bens impenhoraveis de sua propriedade, ainda mais por titulos da divida que, como disse, a principio, eram illiquidos e incertos.

O MANDADO E' ATTENTATORIO

Ainda que o fosse, porém. Muito mais attentatorio ao processo do que o aggravo referido é o mandado de segurança requerido para mutilar uma acção executiva; e, entretanto, não se trepidou em requerel-o, desattendida a natureza desse "writ", desconsiderando-se a nossa processualistica, desrespeitando-se a lei e com profundo desprezo pela jurisprudencia uniforme, pacifica e reiterada desta Egregia Côrte Suprema! Isso é sem duvida mais aventuroso e grave do que a interposição de um recurso previsto em lei o que tem sido apreciado em processos semelhantes, ao contrario do que se affirma por ahi.

Si se admitte que haja damno tão grave que justifica a medida excepcional do mandado de segurança, porque desconhecer-se damno que justificasse o aggravo por damno irreparavel?

Si, porém, me referi a essa possibilidade de defeso do Estado, foi incidentemente, no curso de um raciocinio, como o evidencia o nosso parecer constante dos autos: de modo algum, todavia, com o proposito de menoscabar a competencia dos illustres advogados do Estado, visto como a todos — e os conheço a todos — reputo igualmente dignos e capazes de tomar a hombros a responsabilidade de defender os interesses do grande Estado.

Já dissemos que não é daquelle recurso poderia lançar mão o Recorrente.

Ainda lhe cabia, na propria acção executiva, utilizar-se de meios para prover, com vigor e sem originalidade de processo, a defesa dos seus direitos.

Antes de terminar, quero lembrar o julgamento da sessão passada, que, de certo modo, se approxima do caso em apreço: foi a decisão sobre mandado de segurança, requerido do Amazonas, onde os eminentes ministros entenderam que o mandado era meio adequado para "prevenir" uma acção executiva, com que se haja ameaçado o devedor de imposto de sinda inconstitucional. Si é verdade que, naquella hypothese, a razão de julgar foi uma inconstitucionalidade, — porque dita lei fére o n. X do art. 17 da Carta Magna — tambem é verdade que, no caso dos autos, o mandado não é meio adequado para "prevenir" procedimento judicial, "que já está em curso". Ahi se obsta o procedimento judicial; aqui se quer inutilizar uma instancia firmada, mediante mandado de segurança.

Eram essas, eminentes srs. ministros da Egregia Côrte Suprema, as considerações que me permitto accrescentar ao parecer já apresentado e a que, para o mais, me reporto."

OITAVO CONGRESSO DE CIRURGIA

Embarca hoje, de avião para Buenos Aires, com o fim de tomar parte no 8.º Congresso de Cirurgia a reunir-se naquella Capital, o dr. Jayme Poggi.

A Academia Nacional de Medicina, far-se-á representar no referido congresso, pela commissão composta dos profs. Alfredo Monteiro e Jayme Poggi, e bem assim o Collegio Brasileiro de Cirurgiões, do qual é presidente este ultimo.

Convidado pelo embaixador Gilberto Amado, é provavel que o dr. Jayme Poggi siga até a capital do Chile, afim de realizar uma conferencia.

Vae ser attendido o pessoal jornaleiro da Central do Brasil

Um credito supplementar de 21.000:000$000

Noticiámos que o titular da Fazenda havia remettido á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica justificando a necessidade de ser autorizada a abertura de um credito supplementar de 21.000:000$000, que se faz preciso para reforço da verba da Estrada de Ferro C. do Brasil.

Agora adeantamos que esse credito destina-se ao pagamento do pessoal jornaleiro daquella Estrada.

No orçamento do Ministerio da Viação está consignada a dotação de 74.858:000$000 para tal pagamento, entretanto, em fevereiro ultimo, foram majoradas as diarias desse pessoal, tendo ainda a salientar que a despesa no exercicio de 1935 ascendendeu ao montante de 83 mil contos. Havendo, portanto, insufficiencia da actual verba de que dispõe a Central para attender ao pagamento ao pessoal jornaleiro no corrente exercicio, cuja despesa mensal tem sido em media de 8 mil contos de réis, é que foi solicitada á Camara um credito de 21 mil contos. Esse credito independe da indicação de recursos especiaes, sendo attendido pelos que o proprio orçamento ordena.

EDITAES

6.ª VARA CIVEL

12.º OFFICIO

"ASSEMBLÉA GERAL DE CREDORES NA FALLENCIA DA PREDIAL SUL-AMERICA, S|A."

O doutor Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, juiz de direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na fórma da lei, etc.

FAZ SABER: aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que a assembléa geral de credires, na fallencia da PREDIAL SUL-AMERICA S|A., deverá realizar-se no proximo dia vinte e oito (28) de Outubro proximo futura, ás quatorze e meia (14 1|2) horas, em a sala de audiencias do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, quarenta e tres, no primeiro andar, para os fins de direito.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será publicado no "Diario Official" do Estado e em outro jornal de grande circulação, tambem da Capital, bem como nas Capitaes do Rio de Janeiro; Santos; Rio Grande do Sul (Porto Alegre); Santa Catharina (Florianopolis); Paraná (Curityba). Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos quatorze dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e seis. — Eu, Oswaldo Dias Faria, o dactylographei, subscrevi e assigno, autorizado. (a) Oswaldo Dias Faria. — O Juiz de Direito, (a) Pedro Rodovalho Marcondes Chaves.

Duetto sentimental

Casaram-se hontem a soprano Maria Sá Earp e o baixo Giacomo Vaghi

Os noivos na escada da Gloria.

O casamento de Lourdes Maria de Sá Earp, cuja ceremonia religiosa hontem se realizou, constituiu um acontecimento social e artistico: pertence á illustre familia petropolitana, e, tendo conquistado, nos palcos europeus como no nosso Municipal, os applausos do publico acostumado a ouvir artistas de fama mundial, era natural que a noiva attraisse para a igreja da Gloria, onde teve logar a ceremonia nupcial, tudo quanto o Rio conta de personalidades na sua sociedade e nos meios cultos que se vêm interessando no desenvolvimento da arte entre nós.

O noivo, por seu lado, acaba de se impôr á admiração dos que assistiram aos espectaculos da companhia lyrica desta temporada: o baixo Giacomo Vaghi foi, de facto, uma das figuras mais marcantes da ultima "tournée" de opera.

E, como se não bastasse a personalidade dos noivos para que seja muito concorrido o casamento, havia ainda a circumstancia de constituir o enlace a conclusão de um romance sentimental, que não podia deixar de repercutir profundamente entre nós.

Conheceram-se a bordo, por occasião de uma viagem de Maria de Lourdes Sá Earp á Europa, e a inclinação de ambos para a musica fizeram-os sympathizar. Mais tarde, na Italia, encontraram-se novamente: o acaso da vida theatral tinha-os reunido na mesma companhia. O ultimo acto foi aqui, no palco de nosso Municipal..

Foi na igreja da Gloria que os noivos receberam, hontem, de manhã, a benção nupcial. O Instituto Nacional de Musica teve a feliz lembrança de dar seu concurso para que a ceremonia tivesse maior brilho. Sua orchestra, sob a regencia do maestro Lorenzo Fernandez, executou a Marcha Nupcial de Lohengrin, e os côros encheram o templo de seus mais bellos accentos. Artistas lyricos cooperaram para a imponencia da ceremonia: Carmen Gomes cantou a "Ave-Maria", e Reis e Silva, o "Cor Amoris".

Finda a solemnidade, os noivos receberam, na sacristia, os cumprimentos dos innumeros presentes. Pouco depois, embarcaram no "Conte Biancamano", rumo á Italia, onde Maria de Lourdes Sá Earp e Giacomo Vaghi têm contractos.

P R G 3 RADIO TUPI

irradiará, hoje e todos os domingos, das 11.30 ás 12 hs., a PARADA MUSICAL "ODEON" com as ultimas novidades em discos "Odeon"

PROGRAMMA DE HOJE

1.º—A BANDEIRA ESTRELLADA, marcha pelas Bandas Militares Reunidas.
2.º—PORQUE NÃO MANDA ESTA MULHER EMBORA, samba pelos Irmãos Petra de Barros com Orchestra ODEON.
3.º—HYLTON STOMP. Fox Trot por Jack Hylton e sua Orchestra.
4.º—VAMOS A' QUADRILHA, Solo de Accordeon por Antenogenes Silva com acompanhamento. Quadrilha marcada por Barbosa Junior.
5.º—JURITY, chôro (solo de flauta) por Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional.
6.º—CARO MIO BEN, solo de violoncello por Emmanuel Feurmann com acomp. de piano.
7.º—AMOR! AMOR!, marcha por Aurora Miranda com Orchestra Odeon.
8.º—WHAT SHALL REMAIN, Canção do Film: "O REI SE DIVERTE" por Grace Moore, soprano com acomp. de Orchestra.

MISSAS

† TENENTE-CORONEL JULIO ERALDES DE OLIVEIRA — Clara Eraldes de Oliveira, Julio Borges Eraldes de Oliveira, José Borges Eraldes de Oliveira e Rufina Aljulda de Oliveira, esposa, filhos e progenitora, agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu inesquecivel esposo, pae e filho Julio Eraldes de Oliveira, e de novo convidam a assistir a missa que mandam rezar pelo descanço de sua alma, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares na proxima segunda-feira, dia 5 do corrente ás 9.30 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião.

† TENENTE-CORONEL JULIO ERALDES DE OLIVEIRA — A Directoria do Campo de Instrucção de Gericinó, agradece a todos que compareceram ao enterro do seu inesquecivel chefe tenente-coronel Julio Eraldes de Oliveira e de novo convida a assistir á missa que manda rezar pelo descanço de sua alma, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares ás 9,30 horas na proxima segunda-feira dia 5 do corrente. Desde já agradece aos que comparecerem a esse acto de religião.

† CECILIA DE SEIXAS MENDES PIMENTEL — Roberto Mendes Pimentel e filha e as familias Julio de Seixas e F. Mendes Pimentel, gratos a todos que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento da sua querida CECILIA, convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se na igreja de N. S. do Carmo ás 10 horas do dia 6 (terça-feira).

† ANTONIO DE BARROS BARRETO — Fallecido em São Paulo — Anna de Barros Barreto, seu filho, nora, sobrinhos e primos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia do seu fallecimento, que será celebrada no dia 5 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, na rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem.

† MARIA FELICIA DA SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, ás 9h.30, na Capella de Nossa Senhora da Victoria.

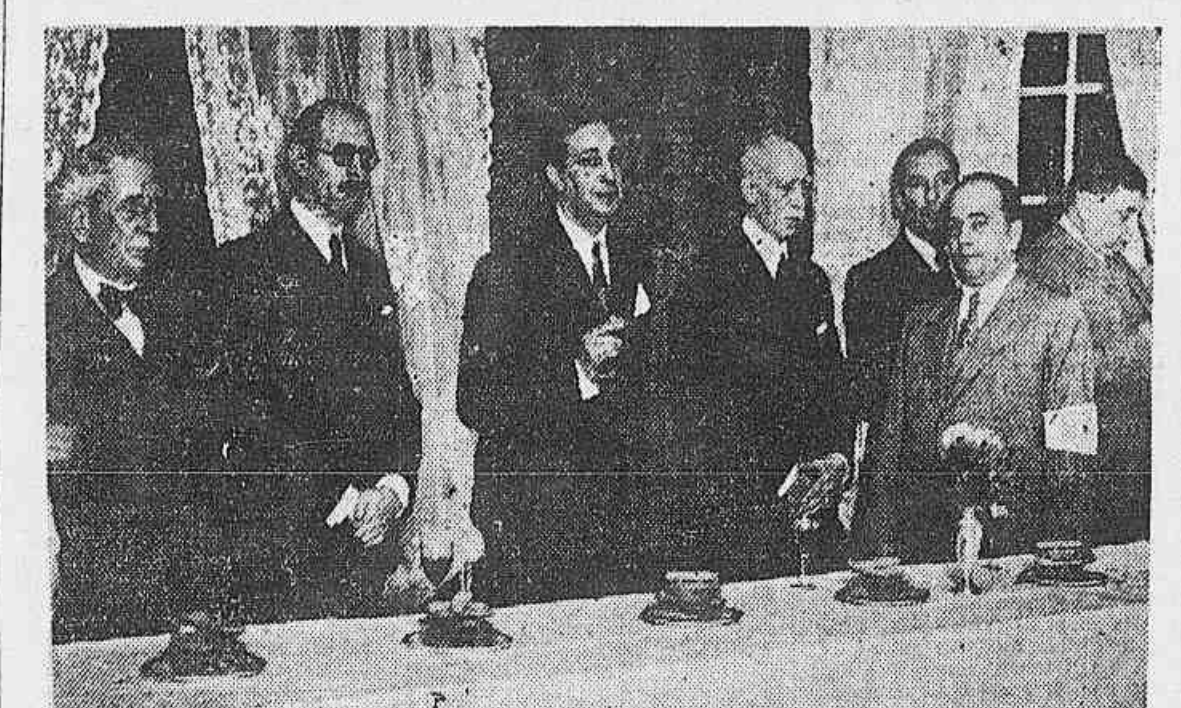
† VENANCIO DA SILVA REZENDE — Sua familia convida os seus amigos para assistirem á missa do 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 9 horas na Matriz da Apparecida, no Meyer.

† MARIA PEIXOTO DE MELLO — Sua familia manda celebrar missa hoje, ás 10 horas, na Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros.

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

Inaugurou-se hontem o Arraial Portuguez

Como o embaixador Nobre de Mello deu inicio aos festejos em favor do dispensario da Casa de Portugal

Flagrante colhido quando falava o senhor Nobre de Mello.

Tiveram inicio, hontem, á noite, no Arraial Portuguez, á rua do Bispo 72, os festejos promovidos pela Casa de Portugal, em beneficio do seu dispensario anti-tuberculoso, recentemente installado.

Essa festividade inaugural revestiu-se de um aspecto interessante pela sua originalidade e teve como presidente de honra o embaixador Martinho Nobre que offereceu um lunch aos representantes da imprensa e do radio.

Commemorando a installação do Dispensario, o sr. Paula Britto, consul de Portugal pronunciou um pequeno discurso, no qual enalteceu o espirito altruista que insuflara aquella obra de beneficencia, agradecendo, tambem, o prestimavel apoio que lhe concedera o embaixador de Portugal.

Falou em seguida o sr. Martinho Nobre de Mello louvando os esforços dispendidos pela Casa de Portugal em prol de tão relevante serviço humanitario, que se acabava de inaugurar, para a protecção dos tuberculosos portuguezes.

Em nome dos brasileiros ali presentes discursou o sr. Hugo de Paiva, referindo-se áquella instituição que viria a favorecer não só aos portuguezes como tambem aos nacionaes.

A festa prolongou-se até tarde, com o baile em que os participantes se apresentaram nos trajes caracteristicos das diversas provincias da terra lusa.

Prestaram sua collaboração, para maior exito dos festejos, as bandas "Portugueza" e da Policia Militar.

ANALYSE OPPORTUNA

(Conclusão da 4ª pagina)

ctidão e a probidade do proximo, se abalançariam, como se têm abalançado alguns rudes sevandijas, disfarçados em defensores possessos da sociedade brasileira, para attribuir ao governador do Estado attitude menos digna, menos lisa, menos applaudivel, nesse pungente drama que attingiu um de seus mais proximos parentes.

Vislumbraram elles que dessa occurrencia desgraçada poderiam tirar algum doloso proveito, em beneficio do seu odio mercenario, de sua inveja faminta ou de seu despeito vidrento. Explorar com a circumstancia do governador bahiano possuir um irmão communista, para sobre o primeiro deixar pender a espada de Damocles do presente convulso, seria optimo expediente, destinado a impopularizal-o, no paiz, e a fazel-o, talvez, abandonar o poder, nas mãos do primeiro chefe integralista que lhe apparecesse, conspirando!

Mas, erraram o caminho. Nem sua excia. se deixará calumniar, impunemente, aceitando a posição que lhe querem attribuir, nem desertará da liça, emquanto, com vida, puder manter-se á altura da confiança do Estado que o elegeu.

De referencia a seu irmão, em poucas palavras se poderá escrever a verdade incontestavel, a unica verdade que existe, sobre o caso. Aqui chegado, porque assim o permittiram as autoridades do Rio de Janeiro, daqui desappareceu, como chegou, e antes que fosse possivel detel-o, em nome do Governo.

Affirma-se, tem-se affirmado, e persistem em affirmar os intrigantes e maledicentes, que o dr. Eliezer Magalhães continúa homisiado na Bahia. Dahi não passam, a não ser para declarar que o governador por elle "quebrará lanças".

Pois bem. O Governo do Estado, de quem quer que seja, que ao regimen queira prestar esse serviço, receberá, por intermedio do sr. secretario da Policia, a indicação do ponto em que, acaso, se ache acoitado, dentro do nosso territorio, o violador das leis de segurança da Republica. Se elle se encontra, na Bahia, e se algum partidario do sr. Plinio Salgado, ou qualquer outro cidadão, tiver conhecimento do paradeiro do citado foragido, que o indique, como e quando julgar mais opportuno, pois as providencias serão immediatas, visto como, para tal, tem ordens terminantes o capitão João Facó!

O capitão Juracy Magalhães pode dizer, muito alto, o que a todos os seus amigos politicos do interior tem declarado, de referencia a essa pagina melancolica de sua vida publica. A nenhum deseja ficar devendo o sacrificio de haver, mesmo por horas, occultado um criminoso politico, inda que esse homem seja o seu irmão. E se quantos privam com s. excia. não ignoram a realidade indesvirtuavel do que, aqui, se menciona, menos o ignorarão as autoridades federaes, as quaes descansam na confiança que lhes inspira o Governo do Estado.

Agora, o que o governador não faz, nem pode fazer, no que se relaciona com quaesquer transgressores da lei, procurados pelo Poder Publico, é, pessoalmente, sair em funcções de delegado regional ou de investigador de policia, agindo no desempenho de deveres a outros commettidos.

Faltou, portanto, em absoluto, á verdade o sr. Araujo Lima, quando traçou aquelle terceiro item, de sua epistola deploravel, que, como padrão de felonia, de solercia e de falso testemunho, é um dos mais tristes, mais desoladores, mais typicos documentos, levantados contra os processos politicos dos adeptos do "sigma", em desmentido flagrantissimo da trilogia em que o mesmo diz crystalizar-se!

Naquella carta, mente, com premeditada frieza, o seu autor a Deus, á Patria e á Familia. A Deus, quando viola um dos dez magnificos Mandamentos. A' Patria, quando atraiçoa um dos seus mais devotados servidores, por simples e subalterna conveniencia partidaria. A' Familia, quando desacata e desvirtua a sublimidade da expressão do amor fraterno, attribuindo-lhe, tendenciosa e perversamente, cumplicidade que este sempre repelliu, em obediencia a imperativos muito mais altos, entrelizados com a honra e a soberania da Nação.

O capitão Juracy Magalhães, que, pelo seu irmão, em hypothese de diverso significado, seria capaz de jogar a propria vida, no caso vertente (e nisto, ainda desta feita, pensamos estar interpretando o seu legitimo pensamento), só por uma causa "quebrará lanças", para usar a expressão do proprio injuriador de seu caracter de homem de governo: — E' pela segurança e manutenção da democracia brasileira, contra todos os inimigos, vermelhos ou verdes, que a pretendam destruir!

PRG. 3-RADIO TUPI-PRG. 3

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 11.15 horas — Annuncios classificados.
A's 12.00 horas — Quarto de hora de canções de films por Gerogea Thill (tenor) da Opera de Paris e Germaine Féraldy da Opera Comica de Paris.
A's 12.15 horas — Quarto de hora — Debussy — com MARGUERITE LONG (pianista) e Jascha Heifetz (violinista).
A's 12.30 horas — Quarto de hora de trechos de films allemães com Martha Eggerth e a orch. Oscar Joost.
A's 12.45 oras — Quarto de hora, Schubert-Liszt com Heinric Schlusnus (baritono) e Walter Rekberg (pianista).
A's 13.00 horas — Quarto de hora de canções francezas com Marguerite Deval e Frehel.
Rode (baritono) do Theatro Nacional de Munich e membros Brothers e a orchestra Paul Whiteman.
A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: — Wagner — "Tristão e Isolda" — Preludio — pela orch. Philarmonica de Berlim, reg. de W. Furtwangler — Wagner "Walkiria" c|Wilhelm ner (contralto) côro Bruno Kittel e a orch. Philarmonica da da Opera de Berlim, sob a reg. de J. Pruwer.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora elegante.
A's 16.30 horas — Antologia sonora de PRG. 3 — Bach — "Paixão" de São Matheus, c|Lotte Lonard (soprano) Emmi Lisner (contraldo) côro Bruno Kittel e a orch. Philharmonica de Berlim, sob a direcção de Bruno Kittel — Mendelssohn — "Concerto em mi menor" p|violino, c|Fritz Kreisler (violinista) e a orch. Philarmonica de Londres, sob a reg. de Landon Ronald — Strawinsky — "Feu D'Artifice" p|orch. Philarmonica de Berlim, reg. de Erich Kreiber.
A's 17.15 horas — Hora do gury.
A's 18.30 horas — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.

S T U D I O

A's 19.30 horas — Bolsa do café.
A's 19.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos Walter Jimmy — Carlos Galhardo — C. C. de Menezes — Jazz Regional.
A's 20.00 horas — Quarto de hora de canções com Jorge Fernandes: — C. C. de Menezes.
A's 20.15 horas — Prog. de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Walter Jimmy — Carlos Galhardo — C. C. de Menezes — Jazz Regional.
A's 20.45 horas — Canções brasileiras: — Carlos Galhardo — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes — Regional.
A's 21.00 horas — Prog. "General Eletric" — Jorge Fernandes — Walter Jimmy — Carlos Galhardo — C. C. de Menezes.
A's 21.30 horas — Prog. dos "Radios Cacique": — Jorge Fernandes — Heloisa Vasconcellos — Carlos Galhardo — Walter Jimmy — C. C. de Menezes — Jazz Regional.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jorge Fernandes — C. C. de Menezes.
A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
A's 22.05 horas — Prog. "Fanaran e Ofoscal" — Walter Jimmy — Mára e Waldemar Henrique — Jorge Fernandes — C. C. de Menezes — Jazz.
A's 22.20 horas — Canções amazonicas por Mára e Waldemar Henrique.
A's 22.25 horas — Prog. de musica ligeira: — Walter Jimmy — Mára e Waldemar Henrique — Jorge Fernandes — C. C. de Menezes.
A's 23.00 horas — Bôa noite.... até amanhã

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

O DESASTRE de aviação de Santissimo

Sepultamento do corpo do tenente Góes Monteiro e trasladação dos despojos do tenente Pereira da Silva para a capella do cemiterio de S. João Baptista

O general Góes Monteiro e esposa junto ao corpo do seu inditoso filho.

O JORNAL já deu hontem uma impressão do pesar que causou a morte do 2º tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro, filho do general Góes Monteiro e do 2º tenente Renato Cesar Pereira da Silva, os dois tripulantes do "Waco C. T. O", que, precipitando-se ao sólo, causou a morte dos dois jovens aviadores militares.

Durante toda a madrugada e até ao sahimento dos cortejos funebres, o grande salão do Club Militar esteve repleto de amigos e collegas da familia do general Góes Monteiro e do tenente Renato, cujos paes residem em Bello Horizonte.

Póde-se dizer que todos os generaes da guarnição e muitos da reserva foram ao Club Militar levar ao general Góes Monteiro a palavra de seu conforto nesse transe horrivel que elle e sua familia experimentavam.

A's 10 horas da manhã, ao mesmo tempo que uma esquadrilha da Aviação Militar evoluia em circulos sobre a Avenida, ultima homenagem aos companheiros tombados, as urnas funebres eram transportadas para os coches.

Seguravam nas alças os companheiros da turma dos dois mortos.

Formou-se então um longo cortejo, que seguiu para o cemiterio de S. João Baptista, em cuja capella ficou depositado o corpo do tenente Renato que, ás 18 horas, foi embarcado para Minas.

O corpo do tenente Aureliano Goes Monteiro foi dado então á sepultura, rendendo-lhe, nessa occasião seus companheiros e amigos, suas ultimas homenagens.

Compareceram ao enterro o ministro do Trabalho, os generaes João Gomes, ministro da Guerra; Deschamps Cavalcanti, Raymundo Barbosa, Espirito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra, Eurico Gaspar Dutra, coronel Eduardo Gomes, capitão tenente Cesar Andrade, representando o ministro da Marinha; conego Olympio de Mello, prefeito desta capital; almirante Protogenes Guimarães, governador do do Estado do Rio; general P. Noel, chefe da Missão Militar Franceza; deputado Adalberto Corrêa, coronel Mendes de Moraes, Newton Braga e outros.

O presidente da Republica fez-se representar pelo general Francisco José Pinto.

Tambem o governador da Bahia e o ministro da Viação se fizeram representar pelo sr. Licinio de Almeida, ministro interino da Viação.

No cortejo funebre viam-se tambem varios carros conduzindo grande numero de corôas que durante a noite foram mandadas para o Club Militar.

VAE SER ABERTO INQUERITO

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, deverá mandar instaurar hoje o respectivo inquerito policial militar para apurar a causa do accidente.

Aliás, testemunhas de vista affirmam que o motor do "Wacco", antes de se projectar ao sólo, estava falhando, não tendo os pilotos, embora o tentassem, conseguido aterrisar, por ter o avião se precipitado ao sólo.

Será mantido o criterio de economia rigorosa nos gastos publicos

(Conclusão da 4ª pagina)

união — concluiu o titular da Fa... que trataram com o general Flores da Cunha.

— "Não é facil — respondeu-nos o "leader" liberal — de comprehender que, neste momento, esses assumptos se devam revestir de uma certa reserva e, além disso, é natural e de boa ethica que eu comece por tornal-os preliminarmente do conhecimento dos meus companheiros de representação".

OS ENTENDIMENTOS PARA A ESCOLHA DO CANDIDATO CONCILIATORIO

Indagamos, depois, do sr. João Carlos Machado sobre a marcha das conversações entre a maioria e a minoria para a escolha do candidato conciliatorio á futura presidencia da Republica.

— "A respeito desse assumpto — retrucou-nos — só tenho as informações que me foram prestadas pelo deputado Baptista Luzardo, que ainda hoje visitei-me. Informou-me o "leader" da minoria que os entendimentos para aquelle objectivo se processam normalmente, encaminhados pelo sr. João Neves, que é o representante da Frente Unica.

Pela exiguidade de tempo, porém, não pude entrar em maior com o sr. Baptista Luzardo sobre os detalhes desses entendimentos, o que farei na segunda-feira".

Informou-nos o "leader" liberal que, no Rio Grande do Sul, tudo vae bem, com as suas actividades habituaes, não havendo nada de novo — nem de inedito.

— "A proposito — dizia-nos — convém fazer referencia e desmentir um boato que andou circulando pelo Rio, de que o general Flores da Cunha teria pronunciado um discurso temerario e cheio de não sei que coisas.

O unico discurso que o governador do meu Estado pronunciou, foi numa homenagem prestada a um dos maiores criadores do Rio Grande do Sul, na qual o general Flores da Cunha teve ensejo de manifestar-se, mais uma vez, pelo engrandecimento do Estado, demonstrando o seu interesse pela sua vida economica. Isto, com a sua habitual maneira franca e patriotica de falar".

A PROROGAÇÃO DA SESSÃO LEGISLATIVA

Ainda informou-nos o sr. João Carlos Machado que a bancada liberal votará a favor da prorogação da actual sessão legislativa, aliás de accordo com as razões que já expendeu, em entrevista.

CUMPRIMENTOS AO SR. HENRIQUE BAYMA PELA SUA ATTITUDE NO CASO DO INTEGRALISMO

S. PAULO, 3 (A. M.) — Em sessão de 24 de setembro passado da Assembléa Legislativa, o então leader da maioria fez a defesa da democracia contra os ataques integralistas, a proposito dos acontecimentos na capital bahiana. Por essa attitude recebeu o deputado Henrique Bayma os seguintes telegrammas:

"Do Governador da Bahia — Desejo significar ao illustre patricio minha satisfação em ver apoiada pela bancada que dignamente leadera meu acto defendendo o regimen contra as prevenções subversivas de quaesquer extremismos. Cordiaes saudações. (a) Juracy Magalhães.

Do presidente do Senado"

"Queira o meu eminente amigo e applaudido homem publico acceitar felicitações pelas suas firmes palavras em defesa da democracia, regimen que offerece solução a todos os problemas politicos e sociaes e ao qual o Brasil deve a sua constante expansão material e espiritual. Cordiaes saudações. (a) Medeiros Netto.

Da Camara Municipal de Bello Horizonte:

"A Camara Municipal de Bello Horizonte leva a v. excia. seus applausos pelo discurso pronunciado nesta culta assembléa em defesa do regimen liberal democratico unico compativel com as tradições nacionaes. Saudações cordiaes. (a) Antonio Aleixo, presidente.

VARIAS NOTICIAS

REASSUME O PREFEITO DE PETROPOLIS

Reassume, amanhã, o cargo de prefeito de Petropolis, do qual se afastára em licença, o engenheiro Yeddo Fiuza. Durante a sua ausencia, foi substituido no governo da cidade fluminense, pelo industrial Carlos Magalhães Bastos, chefe no 1º districto e presidente da Camara.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE CAMPOS

No processo n. 261, relativo a uma representação do deputado federal Nilo Alvarenga, no sentido de ser declarado incompativel para o cargo de prefeito de Campos o dr. Francisco da Costa Nunes, foi a este dado o prazo até o dia 23 do corrente para apresentar defesa, conforme propoz o relator do feito, juiz do Tribunal Regional Eleitoral, dr. Athayde Parreiras. Nesse sentido, está sendo publicado edital no orgão official do Estado do Rio.

Tambem o "Diario Official" está publicando editaes notificando os srs. Manoel Ferreira Paes, Olympio Athayde Barbosa, José Rangel da Motta Vasconcellos, Alphen da Silva Gomes, Manoel Francisco Pinto, Antonio Pereira Amores e Virgilio Faria, proclamados eleitos vereadores á Camara Municipal de Campos, afim de que até o dia 22 do corrente, allegem e provem suas defesas no processo 267, relativo a uma representação do presidente da mencionada Camara. E' relator do processo o juiz do Tribunal Regional Eleitoral, dr. Herotides de Oliveira.

NORMALIZADO O TRAFEGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 (Especial) — Em virtude de resolução tomada pelo comité da greve, todos os serviços de transportes foram hoje restabelecidos e normalizados.

Todos os carros de praça estão circulando.

PRG. 3-RADIO TUPI-PRG. 3

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 11.30 horas — Parada semanal Odeon.
A's 12.00 horas — Programma "Bayer" de musica ligeira allemã com Greta Keller e Walter Rehberg.
A's 12.15 horas — Annuncios classificados.
A's 14.45 horas — Programma "Antarctica" de canções francesas interpretadas por Lucienne Boyer e Bervyl, do Theatro Empire de Paris.
A's 13.00 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com as orchestras Ray Noble e Earle Madriguera.
A's 15.15 horas — Quarto de hora de canções com Tito Schipa.
A's 13.30 horas — Quarto de hora de transcripções de musica de Liszt — a) "Sonho de amor" — pelo Jazz Symphonico de Londres, com Rossborough no piano, sob a reg. de George Scott — b) "Rapsodia Hungara" n. 2 pela orchestra Philarmonica de Berlim, reg. de H. Rund.
A's 13.45 horas — Mercado Municipal.
A's 15.00 horas — O theatro em sua casa: — Trechos seleccionados das operetas: — "No paiz dos sorrisos" de E. Lehar — "Sonho de valsa" de O. Strauss — "Conde de Luxemburgo" — de F. Lehar.
A's 15.30 horas — Irradiação do jogo America x Fluminense.

STUDIO

A's 19.00 horas — Hora do gury, c/o Côro dos Apiacás, trio infantil da PRG. 3 e Zelinda do Amaral, a menor artista do Brasil.
A's 19.30 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa e regional.
A's 19.45 horas — Quarto de hora com Alvarenga e Ranchinho.
A's 20.00 horas — Programma "Mil cidades brasileiras" dedicado á cidade de Viçosa, Estado de Minas Geraes: — Cap. Furtado — Alvarenga e Ranchinho — Carmen Barbosa — Conj. Regional.
A's 20.20 horas — Novidades em discos recebidos pela Panair.
A's 20.45 horas — Programma "Eugynol": — Bando da Lua — Carmen Barbosa — Alvarenga e Ranchinho — Regional.
A's 21.00 horas — Quarto de hora de musica popular brasileira: — Alvarenga e Ranchinho — Conj. Regional — Carmen Barbosa Regional.
A's 21.15 horas — Musica Americana pelo Bando da Lua.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica Regional Brasileira: — Alvarenga e Ranchinho — Cap. Furtado — Carmen Barbosa Regional.
A's 21.45 horas — Programma Oforeno: — Bando da Lua — Alvarenga e Ranchinho — Cap. Furtado — Regional.
A's 22.00 horas — Antologia sonora de PRG. 3 — Handel — Water Suite" — pela orchestra Philadelphia, sob a reg. de Leopold Stokowski — Mozart "Les Noces de Figaro" — por Gabrielle Hetter — Ciampi (soprano) — Mozart — "Dalla sua Page" pelo tenor Tito Schipa — Beethoven "Concerto n. 4 em sol maior" para piano e orchestra com Arthur Schnabel (pianista) e a orchestra Philarmonica de Londres sob a direcção de Malcolm Sargent.
A's 23.00 horas — Bôa Noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

O JORNAL POLICIA ★ REPORTAGENS

INTERDICTADO o "Raul Soares"

Regressou o "team" de enxadristas que participou do campeonato de Munich

Um passageiro de nome suspeito

Chegou, hontem, á tarde, á Guanabara o paquete nacional "Raul Soares", vindo de Hamburgo.

Esse navio segundo ordens especiaes que recebeu da Companhia não tocou em portos hespanhóes.

INTERDICTADO

Logo que a nave brasileira ancorou na Guanabara, subiram a bordo além do pessoal da Policia Maritima que era chefiado pelo sub-inspector Severiano Rocha, varios agentes da Ordem Social que procederam ali rigorosa investigação de caracter reservado. Durante a pesquiza que durou cerca de duas horas, o navio ficou interdictado.

A bordo do mesmo navio viajou para o Rio em 1ª classe, o passageiro Meyer Berger vindo de Lisbôa.

A semelhança do seu nome com o do perigoso communista Henry Berger preso nesta capital, fez com que o sub-inspector Hernani Macedo apprehendesse o seu passaporte e fizesse rigorosa investigação sobre sua pessoa.

O sr. Meyer Berger, apezar de não figurar em seus documentos a sua nacionalidade, declarou ser allemão e exercer em Lisbôa a profissão de negociante.

O inspector Macedo em vista da documentação que lhe foi apresentada concordou em seu desembarque, ficando porém com os seus documentos.

O BRASIL NO CAMPEONATO DE XADREZ DE MUNICH

No "Raul Soares" regressou o "team" brasileiro de enxadristas que participou em Munich do Campeonato internacional de xadrez, realizado naquella cidade. A representação brasileira estava composta dos seguintes membros:

Drs., Souza Mendes, Walter Cruz, Oswaldo Cruz, Mecenas Magno, Raul Charlier, campeão paulista, Couby Pulcherio Silva Rocha, cel. Heitor Carlos, que ainda se encontra na Europa, e Octavio Trompowsky. Falando rapidamente ao redactor do "O JORNAL", este ultimo nos declarou, que o Brasil conquistou um logar de destaque na peleja enxadrista vencendo todos paizes latinos que ali compareceram, isto é, a França, Italia, Belgica e mais ainda a Bulgaria Noruega. Ao campeonato de Munich compareceram 21 nações. O primeiro logar coube a Hungria. Foi essa a primeira vez que o nosso paiz se fez representar num campeonato de xadrez internacional. O sr. Octavio Trompowsky disse-nos ainda que seus companheiros regressaram todos satisfeitos com a collocação do Brasil o que constitue motivo de estimulo para os enxadristas brasileiros.

FOI SUICIDIO

Encerrado o caso Fritz Lindenblatt — A Segurança Pessoal, procura, agora, apenas, o cadaver

Desde a nossa primeira reportagem em torno do desapparecimento do septuagenario Fritz Sindenblatt, tivemos o cuidado de, afastando outras hypotheses, analysa-lo dentro da espontaneidade do gesto que movera o ancião.

Assim, emquanto outros appelavam para o carioca-reporter, nós insistiamos, estribados nas informações que iamos colhendo, na versão de que o velho allemão, pobre e enfermo, se teria mesmo suicidado, conforme declarara em carta que dirigira ao seu genro, sr. Jorge Thedam.

Essa carta, porém, que não foi, como devia, entregue desde logo ás autoridades, permittiu as mais graves suspeitas.

Em successivas diligencias, no entanto, a Segurança Pessoal, orientada pelo sr. Moraes Ancora, acabou por se convencer de que o desapparecido se suicidara.

Para chegar a esta conclusão, contaram, ainda, as autoridades da S. P., com a carta do desapparecido, missiva esta que O JORNAL já divulgou, nos seus principaes periodos, em edições anteriores, e onde o suicida pedia lhe fizessem um enterro bastante simples, de accordo com a sua situação de pobre e abandonado.

Empenhada agora, em encontrar o cadaver de Fritz, a policia tem levado a effeito algumas diligencias nos mais longinquos recantos das praias cariocas.

SEDUZIU todas as filhas

O revoltante crime de um lavrador no interior paulista — Preso, vae ser submettido a exame medico

Evilasio Ramos de Camargo

Já noticiámos, em edição anterior, o crime revoltante do lavrador Evilasio de Camargo, que, na cidade de Faxina, no interior de São Paulo, se fez amante das suas filhas, e com ellas vivia maritalmente, numa ligação por demais condemnavel.

Uma denuncia levada ao conhecimento da policia, por vizinho do pae monstro, provocara a intervenção do delegado Antonio Ribeiro de Andrade.

Dias depois, confirmada a queixa, aquella autoridade organizou uma diligencia, prendendo, em flagrante, o desalmado seductor.

Repousavam, pae e filhas, no mesmo leito, na mais absoluta intimidade.

Submettido a cerrado interrogatorio, Evilasio acabou por descrever todo o seu crime, sem maiores emoções.

Ficara viuvo, em 1932, e pouco depois, informado de que a sua filha mais velha fôra deshonestada pelo namorado, fez-se seu amante. Não pretendia — continuou o criminoso — deshonrar a segunda filha; no emtanto, surprehendido nos seus amores por esta, não teve outro recurso senão seduzil-a, tambem, para que aquelle segredo não fosse interrompido.

Mas não foi só. O lavrador contou ainda que, tempos depois, attraiu a seduziu mais duas filhas, duas crianças ainda.

O criminoso foi enviado para São Paulo, onde será examinado, uma vez que todos julgam-no um perigoso enfermo.

Quem viu o sr. Arthur Ernesto de Carvalho ?

Pessoas das relações do barbeiro Arthur Ernesto de Carvalho, pede ao prestimoso "Rio Reporter" noticias daquelle senhor, de ha muito desapparecido.

Qualquer informação deverá ser dada, por obsequio, para Alberto, pelo telephone 42-3771.

Prisão de vigaristas

S. PAULO, 3 (A.M.) — Quando regressavam do Rio, foram presos na estação por inspectores da Delegacia de Vadiagem os vigaristas Pedro Menezes, Pedro João e Raphael Barbini.

ATROPELAMENTOS

COLHIDA POR AUTO, FOI PARA O H. P. S. — Hontem, á noite, foi colhida por auto no Largo do Estacio a menina Irene, de 8 annos, filha de Maria Dias, moradora á rua Carlos de Vasconcellos n. 81.

Essa menor, tendo soffrido fractura da cóxa direita e ferimento no frontal, após medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE UM AUTO, FOI PARA O PROMPTO SOCCORRO — O commerciario Bernardo Sten, hungaro, de 40 annos de idade, casado, morador á rua Mesquita Junior, 9, quando atravessava hontem a Ponte dos Marinheiros, em Maracanã, foi atropelado por um auto, soffrendo ferimento no supercilio esquerdo e no frontal.

TAMBEM VICTIMA DOS AUTOS — Dislario Victor, funccionario de imprensa, foi hontem colhido por auto na Praça da Republica, soffrendo escoriações varias.

A victima, que tem 20 annos de idade, é solteira e moradora á rua 17 de Fevereiro 25, foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida.

ATROPELADO POR AUTO — Na rua Treze de Maio, proximo ao Theatro Municipal, foi atropelado por auto, hontem á noite, o padeiro Herminio Cardoso, de 22 annos, solteiro, residente á rua Indiana 102.

Tendo soffrido escoriações varias, foi medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Atropelado por um bonde da Cantareira

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado hontem, á tarde, o menor de nome João, filho de Philoseno Peixoto Barbosa, de 11 annos de idade e morador á rua General Castrioto n. 14, o qual apresenta esphacelamento das partes molles do pé esquerdo.

Surprehendidos pela policia em plena funcção

O "PAE DE SANTO" E OS INNUMEROS "CAMBONOS" FORAM DETIDOS E FICHADOS

A turma de macumbeiros photographada na 1ª Delegacia Auxiliar.

Em Villa Maria, localidade situada nas proximidades de Irajá, a Delegacia de Toxicos Entorpecentes e Mystificações effectuou, hontem, de madrugada, uma diligencia. Os investigadores encarregados desse serviço, conseguiram surprehender em plena "Banguleré", dezenas de adeptos da magia negra.

O "pae de santo" com sua roupagem escarlate negra, indispensavel ao ritual barbaro, foi juntamente com os seus "canbonos" e demais auxiliares detidos e conduzidos em tintureiros para a Policia Central.

Esse antro de macumba que a policia hontem varejou era um dos mais frequentados dos que existem na zona suburbana.

DENUNCIADA PELO PROPRIO PAE

Maria José Machado, uma joven de 18 annos de idade, bastante bonita reside nas proximidades do antro hontem varejado pelas autoridades policiaes. Indo um dia a macumba, Maria depois de receber alguns "passes" das mãos do "pae de santo", tornou-se uma fervorosa adepta da adoração a "Ogum". Todas as noites que se realizavam sessões no antro de Villa Maria, a joven ali comparecia e adherindo ao ritual se requebrando de maneira admiravel. A fama de Maria como uma das mais attrahentes frequentadoras da cabana do "pae" Xico de Paula, ecoou pela vizinhança chegando aos ouvidos do pae. Vendo que a filha se achava dominada pela magia negra, resolveu communicar o facto a policia afim de que uma providencia surgisse para que o antro fosse extincto.

BANGULERÊ ANIMADO

O pae de Maria Machado queixou-se no commissario de serviço na delegacia de repressão a mystificações e hontem uma turma de investigadores chefiada pelo investigador Batalha, foi ao antro de Villa Maria, onde conseguiu prender dezenas de macumbeiras e consulentes.

Quando as dansas e os ritos se desenvolviam com mais accentuada animação, a turma de policiaes invadiu o ambiente. O espanto estampo-se em todas as physionomias. Os investigadores sem perda de tempo tomaram todas as saidas do antro evitando assim que muitos adeptos consumassem a intenção de fugir.

Os macumbeiros e clientes do "pae de santo", Xico da Paula, foram conduzidos em diversos carros "tintureiros" para a chefatura de Policia onde depois de ouvidos pelas autoridades foram convenientemente fichados e recolhidos ao xadrez.

O MATERIAL APPREHENDIDO

Na demorada busca effectuada pela policia no interior do antro de Villa Maria, foi apprehendido copioso material de uso nos diversos rituaes da macumba. Por todos os cantos da casa, pedrarias e collares demonstravam que o antro do "pae" Xico era bem frequentado.

OS MACUMBEIROS DETIDOS

Estão presos na Policia Central, os seguintes individuos encontrados na macumba de Villa Maria:

São elles: Ovidio Dionysio, residente á rua Joaquim Silva, 73, Adelino da Silva, residente á rua Candido Mendes, 71; Isaura Teixeira, residente á rua das Laranjeiras, 152; Durvalina Maria da Conceição, residente á rua Demetrio Ribeiro, 376; Elisia de Oliveira, residente á rua Paulino Fernandes, 31; Guiomar Cesario, residente á rua do Cattete, 122, casa V; Magda de Oliveira, residente á rua Aristides Lobo, 73; Francelina de Azevedo, Hilda de Azevedo, Rosa de Lemos, Augusto José Lourenço, Victoria Maria da Conceição Lima, Adolpho Mendes da Costa e Antonio de Lima, todos residentes indefinidamente no templo de Francisco de Paula, na Villa Maria nº 115.

A joven Maria Machado não foi presa por ter o seu pae lhe avisado da diligencia que a policia deveria effectuar.

Recolhido a um hospital

O vereador Ivan Pessoa, operado de appendicite, foi transferido do quartel do 1º Batalhão da Policia Militar

Desde o dia da tragedia occorrida no saguão interno do Theatro Municipal, achava-se recolhido ao quartel do 1º Batalhão da Policia Militar, na rua Evaristo da Veiga, o vereador Ivan Pessoa, autor da morte do violinista João Sarcinelli.

A' noite de ante-hontem aquelle legislador carioca foi acommettido de forte crise de appendicite, sendo, então, examinado pelos medicos daquella corporação, que constataram o mal.

Deante da necessidade de urgente operação, os patronos do accusado requereram ao Juizo competente a devida licença para a sua internação numa casa de saude, o que, obtida esta, foi feito naquella mesma noite.

Recolhido ao Instituto Paes de Carvalho, o vereador Ivan Pessoa foi então, na manhã de hontem, operado pelos drs. Gusmão e Pedro Paulo, do corpo medico daquelle estabelecimento, os quaes realizaram a intervenção com inteiro exito, estando o paciente em estado lisongeiro.

O vereador Pessoa occupa o apartamento n. 3 do Instituto Paes de Carvalho e está cercado de amigos e pessoas da sua familia. Investigadores da policia civil foram designados para manter guarda áquelle Instituto durante a permanencia do enfermo ali.

Caiu do bonde em movimento

A's 23 horas de hontem, ao descer de um bonde linha Uruguay-Engenho Novo, na rua Conde de Bomfim, por que o conductor desse signal de saida antes de alguns passageiros saltarem, — foi victima de uma queda Jurandyr Caldas, de 16 annos, solteira, moradora á rua da Lampada, 64, no Engenho Novo.

Jurandyr, que soffreu contusão craneana, teve os soccorros da Assistencia, sendo a seguir internada no H. P. S.

Atropelada na rua Marquez de Sapucahy

Quando atravessava, ás 23 horas de hontem, o cruzamento das ruas Marquez de Sapucahy e Visconde de Itauna, foi inesperadamente colhida por auto, Elmira Alves, de 35 annos, viuva, residente á rua Senador Euzebio, 256.

Apresentando fractura dos ossos do nariz, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

A floresta enriquece a atmosphera com o oxygeneo necessario á vida e á saúde do homem.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Desgostoso pela morte do filho, tentou suicidar-se

S. PAULO, 3 (A.M.) — Mario Gonçalves, commerciario, de 32 annos de idade, casado, tentou suicidar-se ingerindo varios comprimidos de adalina.

Soccorrido em tempo pela Assistencia, declarou que tentara pôr termo á existencia devido a se encontrar desgostoso com a morte de um filho.

CALUMNIADA pela vizinhança

Tentou contra a vida desfechando um tiro no peito

Em Rocha Miranda, ás primeiras horas da noite de hontem, tentou contra a existencia desfechando um tiro no thorax, a senhora Luiza Martinho de Freitas, de 23 annos de idade, casada com o commerciante, Antonio Freitas, estabelecido a estrada do Areal n. 634.

A tresloucada mulher, praticou o desvairado gesto, por ter sido calumniada pela vizinhança.

Internando-se em seu quarto de dormir encostou um revolver do marido no peito e accionando o gatilhos da arma um projectil foi attingil-a da região do thorax, deixando-a gravemente ferida.

Soccorrida immediatamente no Posto de Assistencia do Meyer, a victima por apresentar gravidade em seu estado de saude, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

As autoridades encontraram no quarto da tresloucada um bilhete com a seguinte explicação:

"— Mato-me por ter sido calumniada miseravelmente.

Luiza".

APPROVADO UM CONCURSO DE FAZENDA

Foi approvado o concurso para provimento de logares da policia aduaneira ultimamente realizado na Alfandega de São Luiz do Maranhão, sendo mantida a classificação dos candidatos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 29.0.
MINIMA — 20.3.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Ventos variaveis com rajadas de muito frescas e fortes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Estados do Sul — Perturbado com chuvas e trovoadas possivelmnete fortes e trovoadas.

Temperatura elevada em parte do periodo entrando após em declinio até o Paraná e em declinio no resto da zona.

Ventos variaveis, predominando os de noroeste a sudoeste com rajadas possivelmente fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e o Estado do Rio está sujeito a ventos fortes de noroeste a sudoeste, até perto do Rio Grande e do quadrante sul no resto da costa.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 5, as seguintes folhas do quarto dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, Officiaes de Justiça.

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslau Braz.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia.

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fructicultura, Servio de Plantas Texteis.

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas;

Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade.

Colonia Psycopathas (Mulheres e homens).

Prefeitura

Serão pagas amanhã as seguines folhas de vencimentos:

Primeira secção:

Directoria de Utilidade Publica, Directoria do Patrimonio, do Departamento de Compras, Universidade do Districto Federal, Departamento de Educação, Bibliotheca, Escola Dramatica, Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, Divisão de Bibliothecas e Cinema Educativo, Secção de Museus e Radio Diffusão e contractados da Secretaria de Educação.

Segunda secção:

Directoria da Receita, Despesa, Tomada de Contas, Contadoria, Thesouraria Geral, Camara Municipal e Serviço de Mecanização, Directoria de Fiscalização, Directoria do Interior, Patrimonio, Utilidade Publica e Procuradoria dos Feitos.

LIBRA á 83$900
FRANCO á $800

A libra regulou hontem nos diversos estabelecimentos de credito a 83$900 á vista, para o mercado livre.

O franco foi cotado a $800 para cobranças.

Fechou, ao meio-dia, inalterado.

Loteria Federal do Brasil

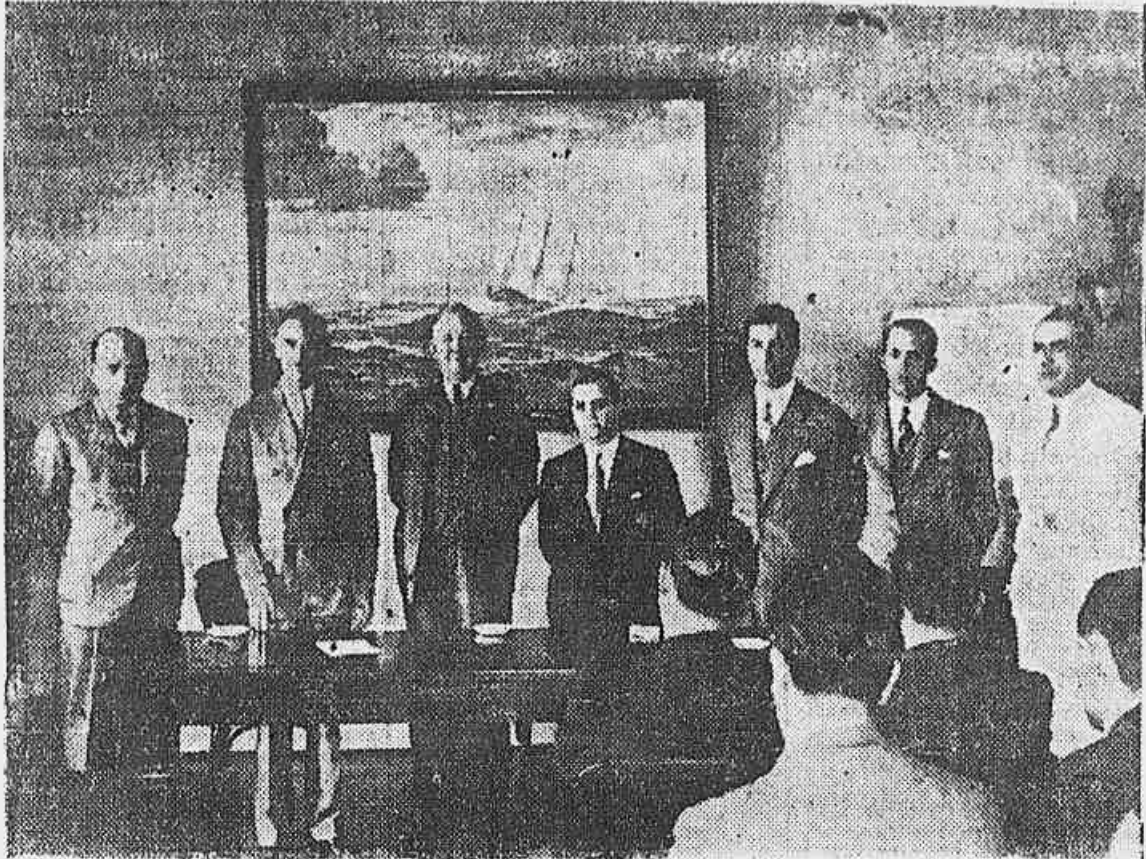
Resumo dos premios da loteria hontem extraida:

6132 — 1.000:000$ — S. Paulo.
6955 — 100:000$ — Pelotas.
593 — 30:000$ — Rio.
17513 — 20:000$ — S. Paulo.
8335 — 10:000$ — S. Paulo.
20010 — 5:000$ — S. Paulo.
17647 — 5:000$ — Rio.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 40$$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 150$.

Constituiu verdadeiro acontecimento a Convenção Frigidaire realizada pela «Casa Pratt», S. A.

A presença do director-gerente da General Motors do Brasil á importante reunião

Acham-se presentes nesta photographia, da esquerda para a direita, o sr. J. Baylongue, sr. Harrington, sr. S. P. Danforth, sr. G. Carisi e o sr. Mello.

Nos meios commerciaes do Rio de Janeiro, tem a Casa Pratt, como é sabido, um logar de justo relevo. Recentemente, foi ella distinguida pela General Motors do Brasil para representar na Capital da Republica os refrigeradores commerciaes Frigidaire, com exclusividade de distribuição, e as Frigidaire para uso domestico na qualidade de uma das distribuidoras locaes. Commemorando o inicio de suas transacções nesse novo ramo, celebrou a Casa Pratt uma convenção nos salões do Club Germania, nos dias 2 e 3 do corrente, á qual estiveram presentes, além do sr. Harrigton, director-gerente da General Motors do Brasil, vindo especialmente de São Paulo para esse fim, os srs. E. T. Chepou, especialista em refrigeração enviado ao Brasil pela fabrica Frigidaire; G. Carisi, chefe da Secção de Vendas Frigidaire da General Motors do Brasil; S. P. Danforth e J. Baylongue, directores da Casa Pratt, e R. Rombauer, representante da General Motor Acceptance Corporation.

Abrindo a Convenção, na manhã de sexta-feira, o sr. Danforth dirigiu algumas palavras de saudação aos representantes da General Motors e ao novo corpo de vendedores ali reunido, sendo, a seguir, cada vendedor apresentado pessoalmente ao sr. Harrington. Este usou da palavra, logo após, para demonstrar aos que ingressavam na familia General Motors a importancia da empresa a que iam dedicar a sua actividde. Tendo explicado minuciosamente os nomes das varias subsidiarias da General Motors, além das differentes fabricas de automoveis e de pertences para os mesmos, não só nos Estados Unidos, como na Inglaterra, Allemanha e outros paizes da Europa, onde possue fabricas de montagem, as quaes tambem se espalham por todos os continentes, pois que só na Australia e Nova Zeelandia existem mais de cinco dessas empresas, passou o sr. Harrington a falar dos recursos financeiros da General Motors, para dar uma idéa de como estava seguramente amparada a Fabrica Frigidaire, uma das subsidiarias daquelle importante instituição.

Disse elle que, em 1935, a General Motors deu trabalho a 212.000 pessoas, em cargos de diversas categorias. Esse numero corresponde a pouco mais do que a população de um dos principaes municipios do Estado de São Paulo, o de Santos, por exemplo. Nesse mesmo exercicio, as folhas de pagamento da empresa accusaram o total de 323 milhões de dollares, ao mesmo tempo que o activo era representado pela respeitavel cifra de $1.415.000. Só no Brasil, o capital empregado pela companhia, com a edificação de sua fabrica de montagem em São Caetano, terrenos e machinismos, se eleva a 25.000 contos em nossa moeda. Viam, assim, os novos membros da familia General Motors que, do ponto de vista financeiro, sem falar dos innumeros e vastos recursos technicos e de fabricação de que dispunha a Companhia, estavam perfeitamente amparados, disse, em conclusão, o sr. Harrington.

Fez-se ouvir, então, o sr. E. T. Chepou, que, apesar de se encontrar em nosso paiz ha apenas dois mezes, discorreu com espantosa facilidade em nosso idioma sobre a necessidade da refrigeração na vida actual, como protecção da saude. O sr. Chepou, que, pelo seu cavalheirismo, conquistou desde logo as sympathias geraes, fez uma interessantissima exposição do assumpto, baseado em tres necessidades essenciaes da existencia: alimento, tecto e vestuario.

Reportando-se á éra da expedição do Christovão Colombo, em 1492, para o descobrimento do Novo Mundo, veiu o orador percorrendo todas as etapas da civilização em que se procurou solucionar o problema da conservação dos alimentos, já pelo processo das salmouras, das conservas, já pelo enlatamento, até chegar aos primeiros ensaios da refrigeração. Data de 1775, disse elle, a primeira tentativa de fabricação de gelo, em bases mais ou menos hesitantes, até que, em 1890, se fundou no mundo a primeira fabrica de gelo, explorada em caracter industrial.

Proseguiu em sua palastra o sr. Chepou, demonstrando a necessidade da refrigeração do ponto de vista da alimentação racional, necessidade que se poderia classificar de imperiosa, por isso que o ente humano, desde os primeiros vagidos, clama pelo alimento, como exigencia realmente biologica. Terminada a palestra, que prendeu a attenção do auditorio durante quasi uma hora, fez-se ouvir o sr. G. Carisi, chefe da Secção de Vendas Frigidaire da General Motors do Brasil, que discorreu com rara proficiencia sobre as qualidades e vantagens innumeras offerecidas pela Frigidaire. Essa exposição foi interrompida para o almoço, servido no proprio Club.

Durante a collação, que decorreu na maior cordialidade, o sr. J. Baylongue teve ensejo de lançar um concurso entre os vendedores da nova secção Frigidaire da Casa Pratt, dedicando o resultado das vendas no primeiro trimestre de negocios, de outubro a dezembro, como homenagem ao sr. Harrington. O concurso se realizará entre as duas divisões de refrigeradores commerciaes e para uso domestico. Os vencedores serão premiados com medalhas de ouro, prata e bronze, a serem entregues pelo proprio homenageado, quando lhe forem levar a communicação do resultado obtido, o que se deverá dar em janeiro de 1937. A viagem dos premiados a São Paulo, assim como todas as despesas de estada na capital paulistana, serão pagas pela Casa Pratt, o que constitue valioso estimulo aos esforçados vendedores. A parte da tarde foi occupada pelo proseguimento da interessante palestra antes iniciada pelo sr. Carisi, durante a qual se promptificou a responder a quaesquer perguntas que lhe fossem feitas sobre a Frigidaire. Terminou, depois, o primeiro dia da convenção Frigidaire, tendo os trabalhos realizados communicado o maior enthusiasmo aos presentes.

Sabbado, 3, teve inicio a sessão de encerramento da convenção, com uma interessante demonstração dos principaes caracteristicos da Frigidaire, isto é, teve o sr. Carisi a paciencia de esmiuçar todos os pormenores que o vendedor deve observar numa demonstração, desde a maneira de se collocar ao lado do producto. Finalizada esta, foram respondidas cabalmente algumas objecções que pessoas presentes procuraram formular, declarando-se satisfeitas com os esclarecimentos prestados.

Para encerrar definitivamente os trabalhos da convenção, passou-se ao almoço, durante o qual foram trocadas ligeiras saudações e votos de boa viagem ao sr. E. T. Chepou, em seu proximo regresso aos Estados Unidos.

Quebrando as praxes geralmente seguidas pelas grandes empresas, e demonstrando a sua largueza de vistas no que se refere á divulgação e propaganda de seus methodos modernos de commerciar, as duas importantes instituições organizadoras da convenção Frigidaire, a General Motors e a Casa Pratt convidaram a comparecer ás reuniões o representante de uma empresa de propaganda, convite este com que foi distinguida a Empresa de Propaganda Standard, Ltda., que se fez representar pelo seu director, sr. Cicero Leuenroth, e seu redactor, sr. S. B. da Silva, tendo ambos colhido a mais favoraveis impressões da maneira por que decorreram os trabalhos.

DE

PRIMAVERA

APRESENTAMOS:

Sedas laqués, escocezas, bayadère e sedas imprimés francezas — Linhos francezes: bordados, escocezes, listados, estampados — Piqués fantasias, ultimas criações européas — Golas de organdy, varios modelos, de apurado gosto — Carrés de mousseline, organza, seda, padrões originalissimos — Écharpes bayadère, a grande moda — Luvas suedine, ultimos modelos — Carteiras de camurça, pellica, crocodillo, recebidas de Berlim, Paris e Vienna — Vestidos e Chapéos, apresentação de grande variedade de modelos de linhas absolutamente modernas.

Schaedlich, Obert & Cia. *Ouvidor-G. Dias*

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Ataliba de Queiroz, Rubem Rosa, ministro do Tribunal de Contas, Manso de Oliveira Primo, Carlos Nunes de Abreu; sras. Eulina Coelho Leal, esposa do sr. Eurico Gomes Leal, Djanira de Almeida Lima, esposa do sr. Clovis Bezerra Lima; senhoritas Acyr de Moraes, filha da viuva Balbina de Moraes; Celia Baptista, filha do capitão Elias Baptista; Sylvia Godoy, filha do sr. Orosimbo Godoy.

PELLOS do rosto, seios e pernas. Cura garantida sem cicatriz e sem dôr. DR. PIRES — Praça Floriano, 55-6º, Rio. Envio gratis um livro.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento recentemente em Bello Horizonte, o sr. Alipio Bezerra, funccionario do laboratorio desta praça "Chrimiotherapia Brasileira Ltda.", e a senhorita Elza Cortizo Regatos, filha do sr. José Cortizo e sra. Isabel Regatos Cortizo, daquella cidade.

DR. MIRANDA JUNIOR
Doenças e disturbios sexuaes
(No homem e na mulher)
Cura rapida da BLENORRHAGIA
Tratamento da Impotencia
Praça Floriano, 87 — Tel. 22-6902

Festas

Realiza-se hoje o "Cock-tail dansante" que o Fluminense Football Club, iniciando o programma de festas do corrente mez, vae offerecer ao seu quadro social.

As festas do tricolor destacam-se sempre pelo esmero com que são organizadas e pelo enthusiasmo que despertam entre seus socios.

As dansas do "Cock-tail dansante" de hoje terão inicio após a partida de football Bomsuccesso x Portugueza e serão animadas por uma orchestra.

— O Club Universitario do Rio de Janeiro realiza hoje mais um chá dansante, no "grill-room" do Casino Balneario da Urca.

Durante as dansas tocarão as orchestras do Casino, devendo haver, tambem, alguns numeros de arte.

— O Botafogo F. C. offerecerá, na noite de hoje, um jantar-dansante aos seus associados, e durante o qual haverá o "Concurso do Cigarro", em que serão premiadas as quinze mais elegantes fumantes. Uma "jazz-band" tocará durante a festa.

— O Tijuca Tennis Club realiza hoje a "Festa da Primavera", com o concurso de elementos do "broadcasting" carioca e das alumnas dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

A "Serenade-Jazz", augmentada de novas figuras, tocará das 17 ás 22 horas. Trajo para senhoras e senhoritas: vestido em organdy; cavalheiros: terno de linho branco.

Nupcias

Realizaram-se nesta capital os enlaces matrimoniaes das senhoritas Sonia e Glaucia de Campos Góes, filhas do dr. Oscar de Campos Góes, e de sua esposa sra. Zalinda de Campos Góes, respectivamente com os srs. Antonio Baptista Pereira Junior e Paulo Cesar de Abreu e Lima.

Nascimentos

Acha-se augmentado com o nascimento do menino Amaury, o lar do capitão Octavio Alves Belford e sra. Noemia Wanderley Belford.

Baptisados

Será levado hoje á pia baptismal o menino Isaio, filho do dr. Octavio do Espirito Santo e da sua esposa, sra. Gracinda Ribeiro do Espirito Santo. Servirão de padrinhos: o menino Victor do Espirito Santo Filho e a senhorita Yedda do Espirito Santo.

Homenagens

A Faculdade Fluminense de Medicina prestará no proximo dia 10 do corrente, ás 20 horas, uma homenagem á memoria do professor Carlos Chagas, inaugurando seu retrato no amphitheatro que recebeu seu nome.

— Um grupo de positivistas commemorará o dia de S. Francisco de Assis com uma singela ceremonia junto á sua estatua, na Praia do Russell, amanhã, ás 15 horas.

A solemnidade, para a qual são convidados todos os admiradores do santo, constará simplesmente da collocação de uma palma de flores e da leitura do "Cantico do Sol".

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DR. CAPISTRANO
Alcindo Guanabara, 15 A - 6.º and.

Bri-soalho
Para encerar sem escovão
Não risca nem mancha

SABÃO MECANICO
Não ha sujo que resista á sua acção dissolvente

A' VENDA EM TODO O BRASIL
Pedidos: á UNIXO IND. ESTRELLA BRANCA LTDA.
RUA CONSELHEIRO ZACARIAS, 12 — Rio — Fone: 23-3759

DAE LEITE AOS VOSSOS FILHOS, POIS E' ELLE PODEROSO ELEMENTO DE NUTRIÇÃO

Uma Tradição

A Grande Venda Annual de Bonificação dos

ARMAZENS BRAZIL

Tecidos! Tecidos! e mais Tecidos! os mais lindos, variados e modernos, tudo de indiscutivel qualidade pela metade dos

PREÇOS ANTIGOS

VISITEM TODOS OS **Armazens Brazil**

ASSEMBLÉA — GONÇALVES DIAS — 7 SETEMBRO
100 a 106 — 2 e 6 — 111

Proseguiremos, ainda hoje nas nossas apreciações sobre a dentição, desfazendo a crença erronea de que ella traz incommodos serios a saude da creança.

Devemos repetir que a saida dos dentes é um phenomeno normal que não se acompanha de alterações da saude, taes como diarrhéa, vomitos, febre etc., e que taes manifestações, quando coincidirem, têm sempre outra causa.

Frequentemente se ha de observar que a apresentação dos dentes não segue a ordem chronologica dos grupos, conforme o descrevemos no ultimo artigo.

Elles pódem apparecer, mui precocemente na vida intra-uterina, o que sem duvida, é desvantajoso, porque difficulta em certo modo a sucção.

Succede, tambem, que os primeiros dentes apparecem sómente aos doze e mesmo dezoito mezes, sem que se possa ligar isto a qualquer causa pathologia, em uma creança perfeitamente sadia e robusta, porém, geralmente, o rachitismo entra em jogo nestes casos de dentição retardada.

Pelo que temos dito, vê-se que toda mãe deve acautelar-se, procurando o medico, não perdendo tempo em acreditar que a doença do pequeno depende dos dentes, quando a causa geralmente é outra.

E' incontestavel, todavia, que a erupção dentaria produz um certo prurido na gengiva, que torna certas creanças, nervosas, um tanto inquietas.

Torna-se util dar durante o alludido periodo Calcio "Baby" diariamente em pequenas doses, com o fim de fornecer o material necessario a calcificação ossea, de que a dentição é uma pequena parte.

Figuremos o nosso pequerrucho já munido de todos os dentinhos de leite; quantos são os paes que levam em conta as medidas prophylacticas da carie ou procuram o dentista para reparar os damnos que a falta de hygiene da bocca de seus filhos causou?

Dizem todos: — Estes pódem-se estragar, depois virão outros dentes definitivos, ignorando as funestas consequencias, que para estes ultimos trará o desleixo dos primeiros.

A carie do dente de leite, deve ser prevenida por muitas razões: para evitar que se propague aos demais e se transmitta aos definitivos, já na sua origem; para afastar a myriade de microbios dos fócos de destruição, para evitar que bacillos achem porta de entrada para o organismo, inflammando os ganglios lateraes do pescoço.

O bom desenvolvimento e regular implantação dos dentes definitivos é o principal fim que se visa com a conservação dos dentes de leite.

Facil é de prever que ás criancinhas não poderão ficar entregues os cuidados de limpeza da bôca: necessario é que a mãe ou ama, com um pedacinho de algodão embebido numa solução alcalina, como seja bicarbonato de sodio, assegure o asseio dos mesmos.

Chegada a idade em que tem a concepção dos factos, mistér é educal-a a conservar sempre limpa a bôca, bochechando com agua morna, após as refeições, e fazendo uso da escova, ao menos uma vez por dia, sendo vigiada nesta pratica de hygiene, caso contrario não tardaria o desleixo.

Não deve ser esquecido que o processo de calcificação do dente está subordinado ao trabalho da mastigação. Por isto é recommendavel obrigar a criança a bem triturar os alimentos, que destarte ficarão impregnados de saliva, a qual tem a seu cargo a primeira phase da digestão que se opera na bôca.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Tosse rouca, vulgarmente chamada tosse de cachorro, é consequencia de inflammação do larynge ((laryngite), resultante de grippes frequentes.

Crianças propensas a esta tosse devem viver ao ar livre, tomar banhos de sol e de chuveiro. A reducção do leite, a abolição de gorduras (manteiga, banha), assim como de ovos, são recommendaveis. Para acalmar estas tosses, aconselhamos preparados de codeina (Codylose, por exemplo). Vide 5ª edição do "Guia das Mães".

— A diarrhéa verde é, quasi sempre, grippal. A febre que acompanha este disturbio, geralmente tem a mesma causa.

— O petiz de 12 mezes deve almoçar e jantar (frutas, verduras, carne, farinaceos). Banhos de sol, vida ao ar livre. A anemia e fastio desapparecem com Ferro Arsylose.

— O peso de 16 kilos para um petiz de 6 annos é insufficiente. Muitas vezes a falta de desenvolvimento é consequencia de syphilis hereditaria ou de verminose. As grippes frequentes, assim como a má respiração nazal, melhoram com a vida ao ar livre, os banhos de sol, os exercicios (sport, gymnastica) seguidos immediatamente de ducha fria.

NOTA — Pedimos ás leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo dadas apenas instrucções em geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção de O JORNAL — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — Rio.

GUIA DAS MÃES do Dr. Wittrock

Quinta edição, augmentada e melhorada. Lindas e numerosas illustrações, com legendas instructivas, ensinando a maneira correcta de criar os bebês.

Coelho Netto escreveu:
"Este livro, á cabeceira das mães, será um escudo de protecção para os filhos."
Pedidos ás Livrarias Alves
Rio, S. Paulo, Bello Horizonte
PREÇO: 12$000

OURO - BRILHANTES

Joias de ouro até 24$ a gramma, brilhantes até 12:000$ o quilate, perolas, coral, prataria, antiguidades, aval. gratis, compra-se á travessa Ouvidor, n. 8.

Hospedes e viajantes

São passageiros do "Itaimbé", de regresso de sua excursão a Amazonia, o principe Pedro de Orleans e Bragança e seus filhos.

— Pela Condor viajaram: para Santos, sra. Marion Salles e sr. Antonio Lartigau Seabra; para Florianopolis, dr. Hugo Ramos; para Porto Alegre, srta. Pedrina Silva, sr. Julio Bozano e esposa, sra. Isabel Aragão Bozano, srta. Gilda Bozano, dr. Carlos Bernardino A. Bozano e esposa, sra. Graziella Bozano e seus filhos Anna Maria Bozano, Julio Raphael Bozano e sra. Luiza Villela Fernandes; para Buenos Aires os sr. Robert Serge Loewenstein, professor dr. Alfredo Alberto Pereira, sr. Leopoldo Lewin Bernstein, dr. Jayme Poggi de Figueiredo, dr. Fernando A. P. Soares de Souza; de Porto Alegre os srs. Kurt Ahlert, major José Bina Machado, sr. dr. João Carlos Machado; de Paranaguá o sr. Paulo Zimmermann; de Santos as sras. Amalia Duarte Abigail, sra. Hans Stoltz, Germano Deterling, dr. Carlos Veiga.

— Chega ao Rio amanhã, a bordo do "Arlanza", o capitão João Alberto.

— Pelo "Arlanza", chegam amanhã ao Rio o sr. Hugh e senhora Gurney, embaixador e embaixatriz da Grã-Bretanha nesta capital.

— De regresso de sua viagem de repouso á Europa, é esperado amanhã nesta capital, a bordo do "Arlanza" e acompanhado de sua esposa, o sr. Epitacio Pessoa, antigo presidente da Republica.

ALUGA-SE apartamento com 2 peças no Edificio Visconde de Moraes e quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

PROF. ABREU FIALHO

Já voltou da Europa e reabriu o seu consultorio de doenças e operações dos olhos. Ourives, 7, todos os dias.

ACÇÃO CATHOLICA

REALIZA-SE HOJE A FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

Realiza-se hoje, na igreja de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos, a festa de sua padroeira.

A's 9 horas, haverá missa festiva com communhão geral; ás 11 horas, missa solemne, officiando o padre Solano Dantas de Menezes, cura do SS. Sacramento. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o conego Cicero Vasconcellos, que fará o panegyrico da padroeira.

Asma-Bronquites
DR. RIBEIRO PEREIRA
Raios X — Electricidade medica
Alcindo Guanabara, 15-A. 2 ás 6 hs.

Para FERIDAS
"CALENDULA CONCRETA"
A MELHOR POMADA

A CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

COMMUNICA A MUDANÇA DOS SEUS ESCRIPTORIOS PARA A

Rua 1.º de Março, 6 - 2.º andar
Edificio do Paço

ONDE PASSARÃO A SER REALIZADOS OS SORTEIOS DE AMORTIZAÇÃO, E TAMBEM, ONDE DEVERÃO SER PAGAS AS MENSALIDADES DOS TITULOS

LEILÕES DE PENHORES

AMANHÃ AMANHÃ
Segunda-feira, 5 de Outubro de 1936
AO MEIO-DIA

LEILÃO DE PENHORES

Empresa de Emprestimos sobre Penhores
Á SALVADORA LIMITADA
31 — RUA PEDRO I — 31
RICAS E VALIOSAS
JOIAS
DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broches, etc.

MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos de casemira, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO
(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão, amanhã
Segunda-feira, 5 de Outubro de 1936
AO MEIO DIA
31 — RUA PEDRO I — 31

Todas as joias e mercadorias pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podem os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—75838—1 relogio de metal e alças no estado.
2—75239—1 annel de ouro com 1 brilhante 8 grammas.
3—75900—1 annel de ouro com 1 brilhante, diamante faltando pedra.
4—76008—1 relogio folheado Cyma 152.320 no estado.
5—76131—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.
6—76200—1 alliança de ouro 4 grammas.
7—76216—2 pares de brincos de ouro com brilhantes.
8—76513—1 lapizeira folheada.
9—76237—1 relogio pulseira folheado Extra no estado.
10—76266—1 relogio chromado Metoda fita preta no estado.
11—76289—1 pulseira lavrada de ouro 24 grammas.
12—76323—1 relogio prata Omega n. 4.745.189 parado.
13—76362—1 par de brincos ouro brilhantes pedra, 1 cruz ouro e prata brilhantes e 1 collar metal.
14—76524—1 pulseira e medalha ouro 1 1/2 gramma.
15—76537—1 relogio metal fita preta e 2 anneis ouro com pedras no estado.
16—76538—1 relogio ouro 102.156 com alças no estado.
17—77638—1 relogio de metal no estado.
18—76297—1 par de brincos de ouro 2 grammas.
19—77937—1 argolão ouro 2 grammas.
20—78003—1 annel faltando pedra 1 par de brincos tudo ouro 7 grammas, 1 alliança ouro baixo 2 grammas.
21—78130—1 thermometro de ouro 5 grammas.
22—78159—1 medalha ouro e esmalte 2 grammas.
23—78192—1 caneta tinteiro no estado.
24—78251—1 monogramma ouro 2 grammas.
25—78287—1 annel ouro e platina com diamante e 1 dito com ditos e pedras côr.
26—78310—1 guarda-chuva no estado cabo de ouro.
27—78326—1 collar ouro 4 1/2 grammas.
28—78371—1 relogio folheado Invicta pulseira no estado.
29—78406—1 relogio ouro fita com mossas.
30—76319—1 relogio chromado Vectris pulseira no estado.
31—79499—1 alliança ouro 5 grammas.
32—78592—1 annel de ouro e dois brilhantes e pedra de cor.
33—70919—1 alfinete de ouro e 1 brilhante.

MERCADORIAS

34—77808—1 sombrinha de seda cabo metal, 1 costume brim com uso.
35—77817—1 corte e 1 retalho de seda.
36—77869—3 toalhas e 18 guardanapos de cretone bordados.
37—77877—1 capa de gabardine com uso.
38—77885—1 corte de casemria.
39—77893—1 corte de seda.
40—77906—1 capa com uso.
41—77915—1 costume de brim com uso.
42—77919—1 binoculo Carls Zeiss 1.151.155, em estojo 12x40.
43—77926—3 calças 1 sobretudo de casemira, 2 calças de palm-beach, 2 guarda-chuvas cabos curvos e 1 chapéo de feltro.
44—77928—1 calça de seda.
45—77929—1 relogio de parede usado.
46—77941—1 despertador e 1 estojo para escriptorio.
47—77942—1 capa impermeavel com uso.
48—77777—1 corte de casemira.
50—77953—1 sobretudo de casemira.
51—77954—3 cortes de seda para camisa.
52—77962—1 capa de gabardine.
53—77971—1 corte de casemira.
54—77973—1 costume de casemira com uso.
55—77985—1 capa de gabardine com uso.
56—77989—1 costude de casemira com uso.
57—77994—1 chapéo de feltro.
58—78007—1 corte de brim.
59—78009—1 machina de costura New-Home 320.185 no estado.
60—78011—1 machina photographica com 2 chassis duplos e tripé.
61—78025—1 aspirador Electro Lux 121.293 no estado.
62—77410—12 chapéos de feltro.
63—78038—1 costume de brim branco.
64—78039—1 costume de casemira com uso.
65—78047—1 corte de frescot com onze metros.
66—78053—1 terno de casemira.
67—78057—1 costume de casemira com uso.
68—78063—1 costume de brim com uso.
71—78118—1 capa de borracha com uso.
72—78126—5 cortes de seda.
73—78150—1 corte de seda.
75—78161—1 camisa de seda.
76—78162—1 costume de brim com uso.
77—78170—1 costume de casemira.
78—78182—1 corte de casemira.
80—78202—1 corte de casemira.
81—78223—2 cortes de seda.
82—78224—1 paletot de casemira.
83—78226—1 sombrinha com uso.
84—78241—1 motor com 3 cavallos 31626 com uso.
85—78249—1 colcha de linho bordada com uso.
86—78254—1 despertador quadrado com uso.
87—78259—1 costume de casemira com uso.
88—78264—1 violão com capa de panno.
89—78271—3 camisas de tricoline 3 cuecas e 3 lenços.
91—78280—1 despertador redondo.
92—78289—1 capa de borracha.
93—78301—15 talheres de metal com uso.
94—78306—1 corte de casemira 2,60.
95—78308—1 costume de brim com uso.
96—78309—1 costume de brim c/uso.
97—78312—1 ventilador pequeno.
98—78314—1 costume de casemira.
99—78334—1 costume de casemira com uso.
100—78343—1 corte de seda.
101—78347—1 calça de brim pardo.
102—78355—1 mala de mão.
103—78375—1 colcha mercerizada.
104—78380—1 salva de metal com 5 peças.
105—78387—1 costume de casemira.
106—78397—1 machina Singer numero 697970 5 gavetas com ferros e chave.
107—78404—1 colcha de algodão para casal.
108—78412—1 colcha e 1 lençol de cretone.
109—78420—1 machina photographica Ikon Zeiss 746732.
110—78421—1 capa de gabardine com uso.
111—78423—1 lençol bordado e 2 ditos cretone.
112—78436—1 costume de brim com uso.
113—78443—1 machina de cortar cabellos.
114—78459—1 machina photographica Kodak 927210.
115—78460—1 corte de seda.
116—78461—1 colcha de seda para casal.
117—78484—1 calça de casemira.
118—78491—1 machina photographica Ikon lente Carls Zeiss 669348 em estojo.
119—78492—1 costume de casemira.
120—78497—1 machina de costura de mão no estado.
122—78499—1 sombrinha de seda.
123—73026—1 machina Sterioscopica Monbloco 10042 com 2 chassis em estojo e 1 alfinete ouro e 1 brilhante.
124—76556—1 machina photographica no estado.
125—76659—2 cortes de casemira e 1 calça de brim.
126—76915—1 terno de brim branco.
127—77054—1 machina photographica caixão.
128—77374—1 costume de brim com uso.
130—77402—1 costume de casemira sendo a calça listrada.
131—77559—12 pyjamas de tricoline.
132—77630—1 corte de seda 4 metros.
133—77632—1 sobretudo de casemira com uso.
135—77673—1 costume de casemira com uso.
136—78550—1 costume de lã para senhora.
137—78651—1 despertador.
138—78719—1 camisa de jersey para senhora.
139—78802—1 corte de seda com 3,30.
140—78864—1 despertador redondo.
141—78941—1 corte de seda para camisa.
143—79020—1 costume de casemira com uso.
144—79021—1 par sapatos para senhora.
145—79059—1 par de sapatos para homem.
146—80468—2 chapéos de feltro.
147—79120—5 cortes de seda.
148—79138—1 costume de brim pardo com uso.
149—79181—5 pares de sapatos para senhora.
150—79184—1 terno de casemira.
151—79259—1 corte de lã.
152—79275—2 sombrinhas.
154—79327—1 chapéo de feltro.
155—79341—2 camisas e 1 cueca de tricoline com uso.
156—79367—1 machina photographica Agfa.
157—79393—1 capote de senhora com uso.
158—79402—2 capotes de lã.
159—79448—1 panno de mesa.
160—79491—1 toalha de chá e 6 guardanapos bordados e 1 corte seda 4 metros.
161—79495—5 cintas para senhora.
162—80467—2 chapéos de feltro.
163—74836—2 toalhas e quatro fronhas de luxo.

Visto. O fiscal Romeu de Almeida Moura.
Rio, 3-10-936.

SALDOS DE PENHORES
J. SANSEVERINO, SUCOR.
de C. Sanseverino
RUA LUIZ DE CAMÕES, 26

Relação dos saldos das cautelas vendidas no leilão de 21 de setembro de 1936:

433.288	433.360	433.402
433.779	433.901	433.987
434.011	434.264	434.328
434.352	434.382	434.528
434.557	434.578	434.612
434.936	434.998	435.098
435.367	435.407	435.503
	441.243	

EM 9 DE OUTUBRO DE 1936
C. B. Aurea Brasileira
Secção de penhores
RUA 7 DE SETEMBRO, 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 8 DE OUTUBRO DE 1936
A's 12 horas — Joias e Mercadorias
MATRIZ E FILIAL
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 14 de outubro de 1936.

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 7 de outubro de 1936.

José Moreira da Costa & C
EM 6 DE OUTUBRO DE 1936
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

Francisco de Aguiar & Cia.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 9 de outubro de 1936

Cautelas Perdidas

Perdeu-se a cautela n. 141.497, da casa de penhores de José Moreira da Costa & Cia. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 4-84.930, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 37.992, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1.ª — Arlindo Lopes, José Felix. Na 2.ª — Jorge Sá Teixeira Sobrinho, Antonio Augusto Martins Lage, Leonidas Mello, Joaquim Thomé Cardoso, João Baptista de Pinho, João Baptista Araujo, Alvaro Pereira. Na 3.ª — Djalma Correia, José Guimarães, Augusto de Mello Frões, Elias Caldas. Na 4.ª — Djalma da Silva e Sá, Jorge Correia, Demerval Nunes, Julio Lopes Guedes Pinto, José Maria da Rocha Paranhos, Luiz de Almeida Dutra, Antonio Pires. Na 5.ª — Lourival de Almeida Gonzaga, José Bento de Oliveira, José Elias. Na 7.ª — Marciano Pinto, Arnaldo Luiz Maria da Gloria Pimentel, Antonio Pinho. Na 8.ª — Henrique Correia de Macedo, Sebastião Ignacio e Francisco Barretto Filho.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA — Fallencia de Hildebrando Gomes Barreto. — Deferido o pedido de fls.; fallencia de Cia. Oleos e Productos Chimicos S. A. — Na forma do parecer.

TERCEIRA — Fallencia de Herbert Villela & Cia. — Ao curador; fallencia de Cia. Administradora e Constructora Rosario — Ao curador.

QUARTA — Fallencia de Jorge Derzie. — Diga o liquidatario em 48 horas; fallencia de Costa & Alves. — Incluidos os creditos não impugnados; fallencia de Sanson Simon. — Deferido o pedido de fls. 15; fallencia de J. Branco. — Diga o fallido e o syndico; fallencia de Nogueira & Cia. — Decretada a fallencia; fallencia de Frederico Glaude. — Ratifique-se; fallencia de Messias & Lima. — Deferido o pedido de venda; fallencia de Souza Gomes. — Deferido o pedido de fls. 216; fallencia de Eugenio Feurmann. — Informe o cartorio se ha processo crime contra o fallido.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL — De 7 ás 11.50 — Variado. De 16.30 ás 23 — studio, vocal e instrumental.

TRANSMISSORA — De 10.30 ás 14 e das 17 ás 23 — Variado e Studio, canto e orchestra.

EDUCADORA — De 10 ás 12; das 14 ás 17; e das 19 ás 23, variado.

CAJUTI — De 8 ás 12.40 — Variado. De 18 ás 23 — Discos e studio.

CRUZEIRO DO SUL — Das 10 ás 13 e das 17 ás 22 — Variado e studio.

MAYRINK VEIGA — De 10 ás 13, e das 17 ás 23 — Variado e studio.

R. SOCIEDADE FLUMINENSE — De 9 ás 12.45; de 18.45 ás 23 — Variado.

NACIONAL — 6.15 e 8.15 — Gymnastica; 18 ás 23 — Variado, no studio, orchestra e canto.

IPANEMA — De 10 ás 15 — Variado. De 18 ás 22, studio.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — A's 15, "Tosca"; ás 20, studio.

1) — Sonata em Fá Menor para piano — op. 57 a "Apassionata" de Beethoven.

2) — Quatro Scherzos de Chopin.

3) — Trio em Ré Menor de Mendelssohn.

4) — Concerto nº 2 em Dó Menor para piano e orchestra — op. 18 de Rachmaninoff.

5) — Symphonia nº 2 em Ré Maior de Brahms.

MONTADA UMA USINA DE ALGODÃO EM GOYAZ

O ministro da Agricultura iniciou a montagem de uma usina de beneficiamento de algodão em Pires do Rio, Goyaz, tendo recebido, nesse sentido, um telegramma de agradecimento do governo daquelle Estado.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNADOR

Pelo governador foram nomeados para o Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Odontologia e Pharmacia do Estado do Rio os drs. Durval de Almeida Baptista Pereira, Joaquim Virgilio Teixeira Leite e José Arruda; escrevente autorizado José Borges de Faria, para substituir o escrivão do 5º officio de Campos, Godofredo Tinoco em seus impedimentos e para constituir o Conselho Technico da alludida Faculdade os drs. Alvaro Augusto de Faria Villar, Arthur Jurema Gomes de Mattos e Abel Elias de Oliveira.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Tendo respondido á chamada apenas 12 deputados, não houve, hontem, sessão na Assembléa Legislativa.

Para a sessão de amanhã foi marcada a mesma ordem do dia.

ESTUDANDO A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DO ESTADO

Uma importante conferencia no Palacio do Ingá, sob a presidencia do chefe do governo

O governador enviou a diversos elementos de destacado relevo na politica e na administração publica fluminense a seguinte carta:

"Desejando apresentar proximamente á Assembléa Legislativa varias medidas relativamente á ordem economica e financeira do Estado, para que ella se digne de tomar em sua alta consideração, tendo em vista a modificação porque passou o systema tributario em virtude da Constituição da Republica e do Estado, com a discriminação das rendas e outros problemas que dizem respeito ao desenvolvimento das nossas fontes de riqueza, venho pedir ao illustre patricio que se digne de collaborar na conferencia que se reunirá sob minha presidencia e que estudará os assumptos referentes:

I — á divida interna, externa e fluctuante;

II — ás modificações a introduzir no systema tributario e seus reflexos sobre a receita e despesa;

III — ao fomento da producção e das possibilidades economicas do Estado, sob os seus aspectos agricolas e industriaes.

Varias das questões que se contêm dentro dessas bases são connexas com outras que escapam á acção dos Poderes do Estado e impedem de medidas do governo e da sua illustre Assembléa, mas são do conhecimento do distincto amigo e estão no campo onde exerce sua actividade, podendo, assim, com seu esclarecido criterio, auxiliar o meu governo para que o Poder Legislativo, já orientado pelas luzes de seus illustres membros, no exame da situação economica e financeira do Estado possa facultar ao Executivo outras tantas medidas que são de sua exclusiva alçada.

Certo de que o prezado concidadão se dignará de prestar ao meu governo sua efficiente collaboração, sirvo-me desta opportunidade para apresentar-lhes as seguranças da minha alta estima e particular apreço."

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro relativas ao 4º dia util: Departamento de Engenharia, Departamento de Saude Publica, Instituto Vaccinico e Archivo e Bibliotheca Universitaria.

O REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DO FUNCCIONALISMO DO ESTADO

Um interessante projecto da Commissão de Finanças

A Commissão de Finanças da Assembléa Legislativa adoptou o seguinte projecto de lei de autoria do deputado Mario Alves como substitutivo de uma proposição do deputado Paulo Araujo que manda extinguir varios orgãos da administração publica do Estado:

"Art. 1º — governo do Estado fará, dentro de 30 dias da sancção desta lei, o reajustamento do pessoal necessario a cada repartição, podendo ampliar ou reduzir os quadros actuaes.

Art. 2º — Fica creado um quadro extraordinario de empregados do Estado, para o qual serão removidos os funccionarios cujos cargos tenham sido extinctos e os que de menos tempo de serviço não sejam aproveitados na remodelação dos quadros.

Paragrapho unico — As substituições temporarias de funccionarios, nas varias repartições do Estado, dar-se-ão, exclusivamente, pelos funccionarios do quadro extraordinario, sem qualquer remuneração extra.

Art. 3º — As vagas da creação de cargos novos, verificadas na administração do Estado, resalvadas as de ordem technica, serão preenchidas de accordo com os regulamentos, por funccionarios do quadro extraordinario.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

CONVOCADA, EXTRAORDINARIAMENTE, A CAMARA MUNICIPAL

Para votar as verbas supplementares pedidas pelo chefe do Executivo

O presidente da Camara Municipal de Nictheroy convocou uma sessão extraordinaria para o dia 7, ás 13 horas, afim de discutir e votar, entre outros assumptos, as verbas supplementares recentemente solicitadas, em mensagem, pelo prefeito Miguelote Viana.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

HELIO E ONO EMPATARAM

Foi uma peleja renhida e, devido á movimentação, brilhante a disputada entre o japonez YASSUITI ONO versus o nosso valoroso patricio Helio Gracie.

A luta caracterizou-se pela intensa offensiva do japonez e a não menos brilhante defesa do brasileiro. Depois de 60 minutos de combate, foi declarado um empate, pois, ainda, não prevaleceu o criterio da contagem de pontos.

Os resultados foram os seguintes:

1ª luta — Box — Em 6 "rounds" de 3 minutos, luvas de 4 onças — Schneider (brasileiro, 64 kilos) x Pedro Sant'Anna (brasileiro, 64,500). Juiz: W. Lemos. Venceu Schenelder por K O. no 3º round

2ª luta — Box — Em 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Barbolha (argentino, 60 kilos) x Oscar Acosta (brasileiro, 56,400). Juiz: — Campineiro. No 3º round Barzolla desistiu.

3ª luta — Box — Em 8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças — Gonçalves da Cunha (portuguez, 66,100) x Jean Belleza (argentino, 64,500). Juiz: — W. Lemos. Venceu Belleza aos pontos

Final — Jiu-Jitsu — Em 3 rounds de 20 minutos, entre: Helio Gracie (brasileiro, 63,300 kilos) x Yassuiti Ono (japonez, 69,600 kilos). Juiz Gumercindo Taboada. Depois do tempo regulamentar, foi declarado um empate.

O jogo de basket dos campistas contra o I. P. C.

Os visitantes venceram por 14 x 11

Conforme já noticiámos, em edições anteriores, encontram-se hospedados na séde do Icarahy Praia Club os jogadores de basketball de Campos, do Club Americano, que hontem, á noite, enfrentaram os locaes.

Desde cedo, a séde do club de Nictheroy ficou totalmente repleta, notadamente de componentes da colonia campista, que é das maiores nessa cidade.

O jogo, que teve inicio ás 20 horas, foi bem disputado. No primeiro tempo, os locaes, mais affeitos ao terreno, levaram vantagem sobre o adversario, logrando obter 5 pontos contra 3 dos campistas. No segundo tempo, os campistas firmaram-se, conseguindo vencer os nictheroyenses, por 14 pontos contra 11. Os teams estavam assim organizados:

CAMPOS — Bahiano, B. Mattos, Pedro, Raulino e Candido.

PRAIA — Vital, Sebastião, Gersey, Alvaro e Newton (depois Affonso e Calão).

A "LIMOUSINE" CHOCOU-SE COM O AUTO-OMNIBUS

NA PRAIA DE BOTAFOGO

Aos primeiros minutos de hoje, verificou-se, na rua S. Clemente, esquina da Praia de Botafogo, o choque da "limousine" n. 21.232 com um auto-omnibus da Viação Excelsior.

A "limousine" era dirigida pelo seu proprietario, sr. Darcy de Souza Alho, dentista, que, em consequencia da collisão, soffreu contusões no nariz e mão esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, o sr. Darcy retirou-se.

FERIDO UM DOS CONTENDORES, NUMA PELEJA DE "BOX"

O boxeador portuguez Gonçalo da Cunha, hontem á noite, durante a luta em que se empenhou com um seu collega argentino, no Estadio Brasil, recebeu, em dado momento, uma cabeçada, resultando sair ferido no malar esquerdo.

Foi, por isso, pedida uma ambulancia, que transportou Gonçalo da Cunha ao Posto Central de Assistencia, de onde, após os curativos necessarios, retirou-se para a sua residencia, que é á rua Bella de São João, 33.

O boxeador ferido tem 25 annos de idade.

Não era communista mas sim evadido de Cayenna

Preso, em Minas, o criminoso francez Emile Leon Penquet

BELLO HORIZONTE, 3 (A. M.) — A policia capturou, por acaso o evadido da prisão de Cayenna, na ilha do Diabo, Emile Leon Penquet. Este e um outro individuo, quando saiam de um "cabaret" foram presos por suspeitas de serem communistas. Levados á delegacia, foram pedidas informações á Policia Carioca, chegando-se á conclusão de que Penquet era evadido de Cayenna, onde se achava cumprindo pena por ter assassinado com a idade de 16 annos, a amante Adelaide Berjand, em Arras. Condemnado á prisão perpetua, conseguiu fugir para o Brasil onde se achava ha 17 annos.

Conhece todo o paiz, de norte a sul, e ultimamente residia á rua Braz Cubas nº 20, em Santos, de onde veiu para esta capital. Foi hoje remettido para o Rio, onde será entregue ás autoridades francezas.

RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 3 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.002:203$100. Desde 1º do mez, 6.953:233$700. Em igual periodo do anno passado, foi de 4.697:340$900.

A renda da taxa de 15 shillings sobre o café paulista foi de réis 363:720$000.

Columna do Centro

(Conclusão da 4ª pagina)

da, pelo discipulo ao Mestre, de uma missão, de que o Filho do Homem apenas suspeitava no silencio das suas meditações solitarias e hesitantes. Ali a simplicidade sublime das coisas de Deus! aqui o turvo brandelo de uma pallida chamma humana, num coração que se attribue uma missão inexistente. E depois, a omissão total do primado de Pedro e da fundação a Igreja! Como tudo isso é luminoso e symptomatico. Como tudo é preparado para dar da alma de Christo — que foi o que Ludwig tentou estudar — um retrato infiel, em que encontramos não a natureza divina mas a impostura ou a illusão. Como, á vista dos textos exhibidos, se torna clara a mistificação historica!

Poderia citar outros episodios semelhantes, que demonstram á evidencia quanto o Christo de Ludwig é mais uma caricatura psychologica do que uma imagem fiel da alma do "Menschensohn". Mas o que ficou dito é sufficiente, creio eu, para mostrar que só os que vêem no Christo, como Mauriac, por exemplo, aquillo que Elle sempre disse ser, — é que estão em condições de reviver a vida publica e de imaginar a vida interior do maior figura da historia, porque transcende infinitamente a historia!

O regresso da expedição Morbeck

A marcha através dos caminhos abertos a golpes de bravura

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á Expedição Morbeck)

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição PTW2 e captado em S. Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES e enviado ao O JORNAL pelo telephone)

PTW2 — Margens do Ribeirão, 7 de Setembro — 1ª — Retardado — Mensagem n. 46 — Estamos novamente acampados na barra do ribeirão 7 de Setembro. Ha pouco menos de um mez, passamos por aqui e como singela commemoração da Independencia Nacional demos ao pequeno percurso dagua o nome que relembra a data maxima da nacionalidade. Temos viajado com rapidez estes ultimos dias. Apesar disso o que não occorrer nenhuma anormalidade todavia dois dias é que deixaremos as barrancas do rio das Mortes.

Nada de notavel ha a registrar por emquanto nesta viagem de regresso. Persistem certas difficuldades a que tenho me referido constantemente mas emfim o peor já passou.

Não é sem melancolia que vamos revendo as paragens conhecidas, os caminhos que abrimos ainda ha tão pouco tempo e que vamos recordando os accidentes que caracterizaram os momentos passados neste ou naquelle pouso. As difficuldades para transpor este ou aquelle curso dagua. Nestes campos e mattas fica um pouco de nossa alma pois só nós sabemos a somma consideravel de esforços de energia que dispendemos na esperança de alcançar mais adeante — esse mais adeante que não chegou para nós — e o objectivo que norteava a nossa marcha. Com que enthusiasmo os companheiros mediam hombros ás mais rudes tarefas e com que estoicismo supportavam as torturas de que foi victima a nossa entrada por esses sertões.

O MILAGRE DA TERRA

A ultima imagem que nos fica da zona que estamos transcorrendo é bem differente da que se gravara em nossas retinas ha um mez.

Quando por aqui passamos na marcha para a conquista, os campos e cerrados eram apenas uma mancha negra de carvão e cinzas. Apenas aqui e acolá mattas onde o fogo da combustão espontanea não penetrara, ás folhas conservavam um verdor sombrio. As chuvas agora provocaram milagres esplendidos da terra. Os campos — a velha e batida imagem ainda é a melhor — os campos são um tapete enorme de verdura.

Por toda a parte da terra virgem a vida vegetal desponta com uma exuberancia que até agora parecia apenas uma expressão literaria.

O cheiro capitoso do matto novo como que refresca os nossos pulmões cansados. A terra brutal inhospita enfeita-se como uma noiva hungara com as suas cores mais preciosas, os seus adornos mais caros e paradoxalmente mais que uma uma impressão de belleza o sentimentoamargo de não ter podido possui-a, de não ter podido revelar plenamente os mysterios que ella encerra.

AINDA ASYLADOS OS DEPUTADOS OPPOSICIONISTAS DE GOYAZ

GOYAZ, 3 (A. M.) — Os deputados opposicionistas, entre os quaes se encontram o presidente da Assembléa e o primeiro secretario, continuam asylados no quartel do Exercito.

A Assembléa foi convocada para reunir-se extraordinariamente no dia 15 do corrente mez, entre outros motivos, para tomar conhecimento de diversos factos que são articulados contra o chefe do governo de Goyaz.

THEATRO E MUSICA

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Hoje, ás 15 horas, a Companhia Franceza, dirigida pelo sr. Pierre Aldebert, despede-se do publico carioca, com um bom espectaculo, no Theatro Municipal.

Effectivamente, em vesperal de hoje a Companhia representará a obra prima de Moliere: "Le bourgeois gentilhomme" que, quando representada na noite de ante-hontem em ultima recita de assignatura, despertou enthusiasmo dos espectadores pelo brilho da representação e rigor da "mise-en-scene". "Le bourgeois gentilhomme" será representado com a musica que Lulli escreveu para os ballets e divertissements, tomando parte na execução a orchestra e córos sob a direcção do maestro Santiago Guerra e a meio soprano Anna Maria Fiuza.

Com esta recita a Companhia Franceza despede-se do publico carioca encerrando, assim, da forma mais brilhante, a bella Temporada Official de 1936 da Empresa Artistica Theatral de 1936.

A TEMPORADA INGLEZA DO COPACABANA CASINO THEATRO

Prosegue a temporada da Companhia Ingleza Edward Stirling no Copacabana Casino Theatro.

Hoje não haverá espectaculo, realizando-se amanhã, ás 21 horas, a 1ª recita de assignatura, com a comedia de Margarite Veiler — "The Mrs. Carrolls", um dos mais ruidosos exitos de risco de magnifico elenco.

Terça-feira, estréa da peça "The dominant sex", de Michael Egan. Os bilhetes encontram-se á venda durante o dia no "hall" do Palace Hotel e, antes dos espectaculos, na bilheteria do Copacabana Casino Theatro.

A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS NA RADIO TUPI

Apresentação dos artistas e de quadros de "Maravilhosa"

Proseguindo na sua directriz de vanguardeira de todos os emprehendimentos sensacionaes da actualidade, a Radio Tupi acaba de acordar com o festejado empresario Jardel Jercolis a apresentação, com exclusividade, dos principaes artistas do seu elenco, através de seu microphone.

Está marcada tão interessante e agradavel audição, para a proxima quarta-feira, ás 20 horas.

Terão assim, os brasileiros o ensejo de ouvir novamente a voz da "vedette" Lodia Silva, e os portuguezes a expressão carinhosa e sentimental de Luiza Satanella.

Jardel Jercolis fará, pela P. R. G.-3, o resumo de todos os quadros e cortinas, illustrando-os com a actuação dos mesmos artistas que, no proximo dia 9, no Theatro Carlos Gomes, o vão desempenhar.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Cheque ao portador", ás 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Sol de nossa terra", ás 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Luar, palhoça e violão", ás 15, 20 e 22 horas.

MUSICA

RECITAL DE LETICIA DE FIGUEIREDO

Está marcado para o dia 7, no Instituto Nacional de Musica, o recital da senhora Leticia de Figueiredo, compositora e interprete de canções.

E' uma cantora de voz intensa, ductil, bem timbrada, que, na propria musica de camera se distingue.

Tem musicado innumeros poemas de versejadores modernos do Brasil, revelando, nessa arte, dotes surprehendentes. E quando os canta, ao violão, prova que o talento interpretativo não lhe compromettеu o poder creador.

Essa, em resumo, a recitalista que vae fazer-se ouvir de novo pela sociedade carioca.

FESTIVAL LISZT

No proximo dia 11, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, a Associação Brasileira de Musica commemorará o 50º anniversario da morte do Franz Liszt, que é celebrado este anno, por todo o mundo civilizado.

Constará essa commemoração de uma palestra do professor Octavio Bevilacqua, subordinada ao titulo "Porque foi grande Franz Liszt", sendo illustrada por um grupo dos nossos mais notaveis pianistas.

O RECITAL ALICINHA RICARDO MAYERHOFFER E A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Para o recital de "Canções Populares de França", que a sra. Alicinha Ricardo Mayerhoffer realizará no dia 5, ás 21 horas, no Theatro Municipal, os associados da A. B. M. beneficiarão de um abatimento de 30 por cento sobre os preços das localidades.

A "MISSA DA COROAÇÃO", DE MOZART, PELOS "MENINOS CANTORES DE VIENNA", NO JOÃO CAETANO

O publico aguarda com ansiedade o espectaculo de amanhã, ás 21 horas, quando, pela ultima vez, terá opportunidade de ouvir os "Meninos Cantores de Vienna".

Não só aquella noite será de despedida, como se offerece a rara occasião de apresentar uma demonstração musical. Vamos ouvir, em execução destinada a ficar memoravel, a "Missa da Coroação", de Mozart.

O JORNAL

DIARIO DA NOITE

COUPON

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL

DIARIO DA NOITE

COUPON

Quarto Concursq - 1936

O JORNAL

DIARIO DA NOITE

COUPON

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL

DIARIO DA NOITE

COUPON

Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Diario de S.Paulo

5° concurso

· Coupon ·

Diario de S.Paulo

5° concurso

· Coupon ·

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33|35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão para casal e rapazes do commercio. Av. Paulo Frontin 333-sob. Tem telephone. Trocam-se referencias.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Appartamentos

APARTAMENTOS modernos — Posto 4. Alugam-se á R. Santa Clara 148 (rua particular 13), com sala, 2 amplos dormitorios, installação completa de banho, cozinha, etc. Chaves no apartamento. Tratar: Bastos de Oliveira, R. Ouvidor 59.

ANDAR — Aluga-se optimo andar no novo edificio da R. Theophilo Ottoni 113, esquina Ourives. Tratar no local, com a Cia. Simões, tel. 23-5466.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão a solteiros ou casaes sem filhos. Mobilia farta e passadio esplendido. R. Candelaria 85-sob. Tel. 23-4936.

ALUGAM-SE optimos quartos ou vagas com pensão. R. Miguel Couto 52-2º.

ALUG. quarto ou vagas para rapazes solteiros com pensão e com relativa liberdade. R. Alfandega 150.

ALUGA-SE uma sala de frente magnifica, vagas com optimas refeições, café, etc., a rapaz, desde 140$ a 150$. Av. Marechal Floriano 153-sob. Tem telephone.

ALUGA-SE um quarto em frente de rua, com pensão, em casa com abundancia dagua, tem elevador e telephone; á R. dos Andradas 26-2º, apart. 4.

CASAS PARA ALUGAR
Bastos de Oliveira S. A.
Administração e locação de predios
RUA DO OUVIDOR N.º 59
3.º andar — Tel. 23-4783

ALUGA-SE em casa de familia de respeito quarto para rapazes; á rua Theophilo Ottoni 45-2º andar.

ALUGAM-SE em casa de familia, optimos quartos com ou sem moveis e pensão a rapazes distinctos; á Avenida Marechal Floriano 163-1º andar, tem telephone.

ALUGA-SE um quarto para rapazes, ou casal, e tambem uma vaga em casa de familia, tem telephone; Marechal Floriano 214-1º andar.

ALUGA-SE um sala e quarto de frente, magnifica vaga com optimas refeições, etc., a cavalheiro distincto, desde 150$ até 170$ pensão; na Av. Marechal Floriano 153-sobrado.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, com pensão, para uma ou duas senhoras. Av. Gomes Freire 4-1º andar.

ALUGAM-SE quartos com ou sem moveis e pensão. Para rapazes ou casaes. R. Silveira Martins 18. Tel. 25-....

ALUGA-SE um casal ou a dois, um quarto mobiliado, em casa de familia de respeito. R. 1º de Março 97-2º andar.

ALUG. quarto vaga fam. a rapazes R. Invalidos 149-2º.

ALUG. sala mob. casa fam. R. Senhor dos Passos 204.

ALUG. linda sala frente, casa familia suissa. R. Carlos Carvalho 46.

ALUG. ampla sala frente c/ 4 janellas. R. Rodrigo Silva 40.

ALUG. vagas c/ pensão e telephone, por 170$ R. São José 35-1º.

ALUG. bons quartos c/ ou s/ pensão em hotel fam. Av. H. Valladares 141.

ALUG. quartos c/ relativa liberdade com pensão. R. Gen. Camara 163.

ALUG. sala em apart. mob. c/ moveis. Av. H. Valladares 116-2º.

ALUG. sala frente mob. c/ telephone R. Carlos Carvalho 46-A.

ALUG. 2 quartos frente s/ moveis. R. Senado 145.

ALUG. bons quartos c/ ou s/ mobilia. R. Lavradio 55.

ALUG. quarto a casal c/ filhos. Rua Sant'Anna 77-1º.

ALUG. quarto c/ agua cor. casa senhora. R. Paulo Frontin 99-2º.

ALUG. quarto bem arejado casa fam. R. Riachuelo 119-A. c/3.

ALUG. boa vaga, sala frente, por 65$ R. Arcos 46.

ALUG. vagas a rapaz, c/ optima pensão R. Alfandega 199.

ALUG. bons quartos casa fam. c/ ou s/ moveis. Av. Mal. Floriano 162-1º.

ALUG. ampla sala frente ou quarto arejado. R. 7 Setembro 211.

ALUG. 2 bons quartos em predio novo. R. Andradas 128-A.

EM apartamento de sr. só, aluga-se uma sala, sem moveis, commodidade, socego e discreção. Tel. 26-0036 ou 42-0739. Chamar sr. Amado.

CATTETE E LAPA

APARTAMENTO — Aluga-se optimo apartamento, com luz, agua corrente e telephone, em edificio novo. A' R. Sta. Christina 41, paralella á R. Sto. Amaro. Tel. 42-2381.

APARTAMENTO — Aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, por 450$; perto do Flamengo. Telephonar para 22-1171.

ALUGAM-SE espaçosos quartos com ou sem mobilia, a pessoas distinctas, sem creanças. R. Gago Coutinho 22 e Santo Amaro 18.

ALUGAM-SE sala independente e um quarto mobiliado; á R. Correa Dutra 86.

ALUG. salas e quarto mob. e ar da R. do Cattete 245.

ALUG. apartos c/todo conforto. Rua Theotonio Regadas 44.

ALUG. boa sala c/ agua cor. R. Bento Lisboa 112.

ALUG. grande sala frente, para casal. R. Cattete 101.

ALUG. optimo quarto mob. R. Carvalho Monteiro 42, c/4.

ALUG. sala frente, cinco e café. Rua Corrêa Dutra 152.

ALUG. sala e quarto, juntos s/moveis. R. Cattete 91.

CAT — Alug. optimas salas frente. R. Cattete 104.

CAT. — Alug. quarto mob. c/ optima pensão. R. Santo Amaro 18.

CAT. — Vend. predio novo c/ 3 pavimentos. Inf. pelo tel. 25-0464.

LAPA — Alug. optima sala c/ vista para o mar. R. V. Paranaguá 61.

QUARTO — Aluga-se optimo quarto independente, com luz, agua corrente e telephone, em edificio novo. A' R. Sta. Christina 41, parallela á R. Sto. Amaro. Tel. 42-2381.

QUARTO — Alug. com agua cor. Largo do Machado 52.

SALA linda e ampla, proximo ao Largo do Machado. Telephone 25-4697, preço razoavel.

SALA — Aluga-se com relativa liberdade, com apparelhos annexos, ricamente mobiliada, a senhor de trato; á R. Benjamin Constant 93.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Edificio Mariante

EDIFICIO MARIANTE — Rua Julio de Castilhos n. 83, posto 6 — Alugam-se dois luxuosos e confortaveis apartamentos, acabamento esmerado, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S. A. R. Ouvidor 59.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia optimo dormitorio para casal ou cavalheiros de tratamento c/ optima pensão e/ ou sem moveis, tendo abundancia de agua. R. das Laranjeiras 184, tel. 25-3562.

ALUGA-SE predio reformado Cosme Velho 266, 4 quartos, 2 salas, 600$000. Chaves 268. Tratar 27-6463.

ALUG. esplendidos quartos bem mob. com agua cor. Laranjeiras 49-A.

ALUG. sala ou quarto, com optima mobilia. R. Laranjeiras 179.

ALUG. espaçosos e conf. quartos. R. Laranjeiras 72, ap. 9.

ALUG. optima sala, c/ ou s/ mobilia. R. Cosme Velho 208.

ALUG. ampla sala frente, c/ agua cor. Laranjeiras 111.

ALUG. quarto para casal e solt., em pensão. R. Ypiranga 32.

ALUG. sala e quarto, em casa casal R. Laranjeiras 452.

LARANJEIRAS — Em palacete no centro de grande parque, gozando magnifico clima e socego, aluga-se a casal distincto um ou dois quartos, com banheiro com agua quente e telephone. Dão-se e exigem-se referencias. R. Alice 138. Tel. 25-2091.

LARANJ. — Alug. quarto mob. c/ pensão. Tem tel.

LARANJ. — Alug. apposento lind. mob. c/ liberdade. R. Tibagy 11.

LARANJ. — Alug. optimo apos. mob. a senhor. 25-1320.

LARANJ. — Alug. optima sala a casal. R. Laranjeiras 102, ap. 108.

RUA RUMANIA 13 — Alug. optima casa nova c/ garage. Inf. Laranj. 367.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma grande sala de frente no andar terreo do predio 31 da rua Corrêa Dutra, assoalhada, moderna, sem ou com entrada independente. Telephone 25-1258.

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobilados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 450$000, a Praia do Flamengo 72.

ALUG. sala bem mob. e quarto para rapazes c/ pensão. Paysandú 85, ap. 5.

ALUG. sala indep. c/ relativa liberdade. R. Buarque Macedo 81.

ALUG. sala c/ desvão mob. s/ pensão. R. Flamengo 30.

Appartamentos

IPANEMA — Vende-se por 180:000$000 luxuoso bungalow, acabado de construir, com accommodações para familia de tratamento. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

ALUG. 7 lindos apposentos c/ agua cor. e pensão. R. B. Flamengo 2.

ALUG. sala e quarto mob. R. Silveira Martins 78.

ALUG. excellente quarto mob. Praia do Flamengo 400.

ALUG. quarto c/ pensão para fam. Rua Conde Baependy 99.

ALUG. sala frente e quarto c/ moveis. R. Senador Vergueiro 128.

ALUG. quarto bem mob. c/ agua cor. R. Silveira Martins 52.

ALUG. quartos excellente pensão Rua Silveira Martins 80.

ALUG. cont. andar terreo c/4 peças. Praia Flamengo 278.

ALUG. boa sala frente e quarto por 300$ Corrêa Dutra 34, ap. 41.

ALUG. optimo quarto c/ pensão. Rua Salvador Corrêa 3.

ALUG. sala e quarto, em casa de pensão, por 400$. Tel. 25-1843.

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia de tratamento, desde 400$, para casal de fino trato, sala ou quarto bem mobiliados, com pensão, e vagas para rapazes de tratamento, desde 170. R. São Salvador 60, tel. 25-3918.

FLAMENGO — Paysandú 222 — Arrendam-se quartos com ou sem pensão. Optima comida. Casa em meio de jardim. Dá-se marmitas a domicilio. Tel. 25-0182.

FLAMENGO — Aluga-se a senhor ou senhora de tratamento um quarto em casa de familia, com pensão, sala familia que troque referencias, tel. 25-4601.

FLAMENGO — Em casa de familia de todo respeito, aluga-se uma optima sala mobiliada, a um senhor ou senhora que trabalhem fóra. Lugar alto, socegado e perto de toda conducção. Tem telephone e café pela manhã. Aluguel 250$000. Ladeira do Russell 30.

FLAM. — Alug. quarto c/ pensão a casal. R. Silveira Martins 12.

FLAM. — Alug. quarto conf. c/ agua cor. R. Senador Vergueiro 111.

FLAM. — Alug. quarto frente e outro nascente. R. Paysandú 180.

FLAM. — Alug. optima sala com janellas. R. Princeza Januaria 15.

FLAM. — Alug. quarto bem arejado sem moveis. R. Cattete 247, c/3.

FLAM. — Alug. optima sala frente sem moveis. R. Machado Assis 5.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTOS MOBILIADOS — Alugam-se novos, com mobilia tambem nova, desde 600$000. No Palacio Blair, a R. São Clemente 109, tel. 26-6800. Agua com abundancia.

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0461. Sr. Claudino. Das 10 horas em deante.

ALUGAM-SE, proximo a Copacabana, aparto. 4 á Travessa Real Grandeza (Junto ao Tunnel), em moderno predio de quatro apartamentos, com todo o conforto, sala, 3 quartos, etc., com fartura de agua, entre para auto. Aluguel 420$ e taxas. Tratar a Av. Rio Branco 18-2º. Telephone 23-2217.

ALUG. bom quarto arejado, urgo modico. R. Gal. Severiano 78.

ALUG. quarto a casal s/ filhos. R. Assis Bueno 29, c. III.

ALUG. conf. aposentos a fam. c/ pensão. R. Marquez Abrantes 201.

ALUG. boa sala frente s/ movels. Rua São Clemente 291.

Bastos de Oliveira S.A.
Ouvidor, 59

Edificio Bolivar

LOJA — EDIFICIO BOLIVAR — R. Bolivar 35, proximo á Avenida Atlantica, para confeitaria e bar americano, modista, chapelaria e outros negocios limpos. "Bastos de Oliveira" S. A., á R. do Ouvidor 59.

ALUG. bom quarto s/ moveis. R. General Polydoro 91, c/4.

ALUG. em casa fam. sala e quarto com pensão. R. S. Clemente 283.

ALUG. quarto c/ ou s/ mobilia e pensão. R. Marquez Parana 31.

ALUG. quarto indep. a solteiros. Avenida Carlos Peixoto 8.

ALUG. casa moderna, para peq. fam. R. Mundo Novo 116, c/3.

APARTO. — Unico vago no Ed. Botafogo. R. Voluntarios da Patria 53.

A' RUA Marquez de Abrantes 179, alug. quartos mob. c/ pensão.

BOTAF. — Alug. elegante bungalow moderno. R. Marquez Abrantes 144-A.

BOTAF. — Alug. quarto indep. R. das Palmeiras 81.

BOTAF. — Alug. 3 vagas sala arejada. R. Matriz 111.

BOTAF. — Alug. predio c/ garage, por 800$. R. Maria Eugenia 59.

ED. YURUPURU — R. Irineu Marinho 61. Alug. bons apartos.

PAYSANDÚ 210 — Alug. optima sala frente, independente.

SALA e quarto em casa de familia distincta, alugam-se a senhoras de tratamento, trocando-se referencias; á rua Voluntarios da Patria 422, tel. 26-6912.

VAE AUDAR-SE — Veja antes os apartamentos de luxo e agua clara do Palacio Blair. Casal ou pequena familia tem ahi o maximo conforto moderno, num ambiente de socego e distincção, com grande parque, vista magnifica, e serviço de copeiros e criadas. Contratos com prazos a partir de 6 mezes. A' R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUGA-SE um optimo quarto ricamente mobiliado a casal ou a senhor distincto, com excellente pensão. Ver e tratar á Avenida Atlantica 240, apartamento 31.

ALUGA-SE uma sala de frente para a praia, luxuosamente mobiliada e com optima pensão; tratar á Avenida Atlantica 240, apartamento 41.

ALUGA-SE um lindo apartamento, com balcão para a praia, composto de duas peças e banheiro. Pensão de primeira ordem. Ver e tratar á Avenida Atlantica 240, apartamento 61.

ALUGAM-SE optimos apartamentos a R. Barata Ribeiro 23, Copacabana. Tratar á R. Theophilo Ottoni 79-1º and.

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0461. Sr. Claudino. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE — Bons quartos e salas com pensão, casaes e familias distinctas. R. Copacabana 690.

ALUGA-SE sala e quarto, bem mobiliados. R. Senador Vergueiro 138.

ALUGAM-SE em Copacabana grande e confortavel casa, junto á Avenida Atlantica. R. Xavier da Silveira 34. Pode ver entre 14 e 17 horas. Tel. 27-7575.

ALUG. confortaveis apartamentos. Rua Tonelero 55.

ALUG. quarto mob. c/ pensão. Rua Ayres Saldanha 72.

ALUG. optima casa, para fam. tratamento. Trav. Silva Castro 11.

ALUG. apartos, 1 quarto, ap. 40. Rua Barroso 25.

ALUG. quarto, sala, Copacabana, ap. 92, aparto 72.

ALUG. bons quartos, mob. ou não. R. Salvador Corrêa 116, ap. 11.

ALUG. sala frente, espaçosa, s/ moveis. R. Barata Ribeiro 244.

ALUG. casa, boa, por 750$. R. Barata Ribeiro 244.

ALUG. quarto c/ ou s/ moveis. R. Sa Ferreira 54.

ALUG. sala e quarto, apparados, com Copacabana 1.017.

APARTO. — Alug. optimo no Leme. R. Gustavo Sampaio.

APARTO. — Alug. a preços modicos, R. Hilario Gouveia 31.

APARTO. — Alug. grande, e optimo R. Araujo Gondim 51.

APARTO. — Alug. grande e quarto. R. Tonelero 87, aparto. 58.

APARTO. — Alug. optimo, peq. familia. R. Ronald de Carvalho 70.

APARTO. — Alug. 2 quartos. R. Tonelero 210, c/2.

APARTO. — Alug. optima sala e quarto. R. Copacabana 934.

AV. ATLANTICA 848 — Alug. quarto c/ optima pensão, tel. e garage.

AV. ATLANTICA 8 — Alug. linda sala mob. c/ pensão de 1ª ordem.

AV. ATLANTICA 990 — Alug. esplendida sala mob. para cavalheiro.

IPANEMA

ALUGA-SE, em predio de tres andares, apartamento occupando todo o andar, com tres quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro de creado e quarto de empregada. R. Barão de Jaguaribe 402, proximo do mar e do ponto terminal de bondes e omnibus de Ipanema.

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0461. Sr. Claudino. Das 10 horas em deante.

ALUG. bom quarto novo, para peq. familia. R. Visc. Pirajá 503-B.

ALUG. optima casa. Tel. 22-9840. Rua Dias Ferreira 234.

ALUG. optimo aparto. R. Redemptor 347, ap. 4. Diariamente, das 11 as 18 horas.

ALUG. bonita casa. R. Prudente Moraes 52, c/4.

ALUG. optimo aparto. 5, Av. Henr. Dumont 125. Chaves no aparto. 1.

APARTOS. no melhor ponto Ipanema. R. Visc. Pirajá 644.

APARTOS. — Alug. por 410$ e 460$000. R. B. Torre 642. Tel. 22-5814.

IPAN. — Alug. conf. resid. c/ garage R. Montenegro 134.

IPAN. — Alug. casa de 2 pav. R. Visc. Pirajá 145.

IPAN. — Alug. casa nova, c/ bonita vista. R. Prudente Moraes 282, c/4.

IPAN. — Alug. 2 predios novos, por 450$. R. B. Torre 563.

LEBLON — Alug. casa c/3 quartos e garage. R. Campos de Carvalho 252.

LEBLON — Aparto. junto ao mar, c/ garage. Tel. 27-5100.

GAVEA

ALUG. casa. R. Jardim Botanico 131. Trat. 27-2631.

ALUG. casa limpa. R. Accacias 87. Tratar: R. Buenos Aires 114.

ALUG. casa peq. por 200$. R. Accacias. Inf. no 11.

GAVEA — Alug. apartos. novos, para fam. R. Regional 3.

LEBLON

LEBLON — Alugam-se em edificio novo de 6 aparts., dois com boa sala, 3 qu., 2 bs., coz., muita agua e max. conforto, desde 350$. Inf. tel. 25-0593.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Edificio Lartigau

APARTAMENTOS Luxuosos — Edificio Lartigau, Largo da Gloria 12 — maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama em andador, a poucos minutos do centro. Alugam-se os dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira" S. A., á R. do Ouvidor n. 59.

LEME

LEME — Alugam-se lindos quartos e apartamentos independentes, cozinha de 1ª, moveis completamente novos. Gustavo Sampaio 103.

SANTA THEREZA

ALUG. casa R. Almirante Alexandrino, tel. 22-4263.

ALUG. sala grande, entrada independ. R. Therezinho 12.

ALUG. casa conf. Tel. 22-7129. Pensão Curvelo.

ALUG. sala frente. R. Paula Mattos 27. Tel. 22-9631.

ALUG. quartos separados ou contiguos. R. Maué 8.

ALUG. bom quarto, c/ ou s/ fornecimento. R. Paraizo 7-A.

ALUG. casa nov. 1:200$. R. Alm. Alexandrino 702. Tel. 27-6799.

APARTO. — Alug. a R. Santa Christina 32. Chaves no 31.

GUIMARAES — Aluga excel. quarto c/ pensão. R. Meirelles 32.

CATUMBY

ALUG. casa c/ gaz e todo conforto. R. Miguel Frias 45.

ALUG. sala e quarto, c/ pensão. R. D'Agrã 35.

ALUG. quarto independ. R. Padre Miguelino 73.

ALUG. sala e quarto, c/ direito a cozinhar, por 120$. R. P. Miguelino 103.

ALUG. salas frente, por 90$. R. Vista Alegre 23.

ALUG. casa nova c/ gaz, etc., por 300$. T. Braz e Barros 36.

ALUG. quarto frente, limpo, c/ luz, por 85$. R. Salgueiro 23.

APARTO. — Aluga-se com. R. Navarro 147. Chaves no 143.

PREDIO no Centro — Vende-se de optima construcção, 2 q., 2 s., banheiro completo, etc., jardim e quintal. Rua Ebro no Uruguay n. 50, Gamboa. Tratar com J. Albuquerque & Cia., Av. Rio Branco 173-1º and., sala 1 — junto ao elevador. Em frente á Galeria. Preço 36 contos e facilita-se o pagamento.

ESTACIO

ALUG. bom quarto, casa fam. R. Zamenhoff 25.

ALUG. sala frente mob. Maia Lacerda 59.

ALUG. quarto e sala mob. Frei Caneca 47.

ALUG. quarto, casa fam. R. Oliveira 38.

ALUG. sala c/ quarto, Av. Salvador de Sá 37.

APARTO. — Alug. R. Estacio 35.

APARTO. — Alug. casa fam. R. Silva Telles 50.

CIDADE NOVA

ALUG. quarto a rapazes ou casal. Rua Julio do Carmo 63, c/7.

ALUG. quarto pequeno. R. Marquez Sapucahy 125.

ALUG. predio novo, assobradado e armazem. R. Pedro Rodrigues 13.

ALUG. bom quarto para solteiro. Rua America 156.

ALUG. quartos juntos, em casa independ. R. Livramento 203.

S. CHRISTOVAO

ALUGAM-SE optimos apartamentos á R. General Argollo 73, S. Christovão. Tratar á R. Theophilo Ottoni 70-1º and.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento uma sala e quarto, a moços do commercio ou casaes, com ou sem pensão, á R. General Canabarro 39.

ALUG. casa c/ entrada para auto. R. Bella 74.

ALUG. sala ou quartos amplos e arejados, a casal sem filhos ou rapazes de trato. R. São Christovão 552-sobrado.

JA' encontrou casa? — Não, e não procure inutilmente. Evite o sacrificio do seu valioso tempo indo ao Departamento de Alugueis, pois lá resolverá tudo mediante pequenissima commissão. Avenida Rio Branco 173-1º and., junto ao elevador. Attenção: Av. Rio Branco 173-1º andar, junto no elevador. Em frente á Galeria.

ALUG. aparto. para peq. fam. por 350$. R. Prof. Eugenio 116-A.

ALUG. salas e quartos c/ agua cor. R. Christovão 87.

ALUG. sala independ. c/ direito cozinha. Praça Argentina 32.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. quarto a casal e vagas a rapazes. R. Matoso 121.

ALUG. quarto indepen. a casal. R. Maris e Barros 135.

ALUG. bom quarto casa fam., a rapaz. R. Santa Amelia 19.

ALUG. quarto encerado casa fam. por 90$. R. São Valentim 31.

ALUG. sala c/ pensão a casal. R. Matoso 80.

ALUG. sala e quarto, c/ ou s/ moveis. R. Gal. Canabarro 327.

ALUG. bom quarto para casal s/mob. R. Mariz e Barros 362.

ALUG. grandes e arej. quartos independ. R. Ibituruna 124, c/3.

RIO COMPRIDO

ALUG. bom quarto a casal. R. Aristides Lobo 237.

ALUG. quarto, sala e cozinha, por 130$. R. Aristides Lobo 35.

ALUG. boa casa c/ 2 quartos, por 200$. R. Cand. Oliveira 128.

ALUG. mag. predio. R. Aristides Lobo 146 c/IV chaves casa III.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Apartamentos

RUA DOMICIO DA GAMA n. 5, esquina da R. Haddock Lobo. Apartamentos novos, modernos e confortaveis, com sala, 2 dormitorios, installação completa, banheiro, etc. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., R. Ouvidor 59.

ALUG. sala bem arejada, casa fam. R. Cotegipe 16.

ALUG. sala e quarto c/ ou s/ moveis. R. Sta. Alexandrina 85.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUGA-SE por 420$ um optimo apartamento terreo, á R. Maquine 162, Grajahu'; trata-se á R. da Alfandega 27 com o sr. Allen; as chaves por favor no mesmo predio, apartamento superior.

ALUGA-SE uma casa mobiliada com todo o conforto, banheiro completo com aquecedor, cozinha a gaz, optimo quintal todo plantado, para pequena familia de tratamento. Preço minimo seis mezes, sem creanças. R. Nova, Silva 956.

ALUG. casa c/2 salas e 2 quartos. Rua Costa Pereira 93-A.

ALUG. quarto conf. casa senhora. Rua Conselheiro 561-A.

ALUG. casa c/4 quartos, garage e contracto, por 350$. R. Nizia Floresta 16.

ALUG. casa c/ gaz, por 200$. R. Agenor Moreira 79, c/I.

ALUG. casa c/ 3 quartos, 3 salas. R. Leopoldina 28, c/3.

ALUG. sala. R. Sta. Luiza 135. Chaves no sr. em frente.

ALUG. casa c/4 com. por 300$. R. Araujo Lima 35, c/2.

GRAJAHU — Alug. bom quarto para cav. ou senhora. R. Caçapava 10.

GRAJAHU — Alug. casa sala, 6 meses, por 400$. R. Boa + Silva 208.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa recem-construida, com sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a lenha e quintal, por 260$. Optima casa, clima excellente. A' rua Villela Tavares 342. Tratar com o sr. Santos na casa 29. Tel. 23-2391.

ALUGA-SE um grupo de casas acabadas de construir, com todo o conforto moderno. R. Mendes Tavares 118 e 178; trata-se á R. 1º de Março 35, 1º andar, sala 1.

ALUGAM-SE casas em Copacabana, Andarahy, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0461. Sr. Claudino. Das 10 horas em deante.

ALUG. sala frente, grande e arejada, por 120$. R. Maxwell 103.

ALUG. quarto a casal. R. Pereira Nunes 48.

ALUG. quarto e sala mob. R. Gonzaga Bastos 111.

ALUG. quarto independ. R. Luiz Barbosa 98.

ALUG. bom quarto, c/ pensão, a casal.

ALUG. cons. quarto, c/ 3 quartos. R. Francisca 75.

ALUG. quarto, R. Maxwell 35, c/5.

ALUG. bom quarto s/ moveis. Rua Luiz Barbosa 96.

CASA de fam. s/ crianças, aluga uma sala frente, optima, em casa de familia. R. Duque Caxias 23.

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto. Bondes e omnibus. Trata-se com o sr. Santos, á R. Villela Tavares 342, palacete 29. Telephone 28-2391.

QUARTO — Alug. casa casal a senhoras. R. Felippe Camarão 85.

SALA de frente, indep. mob. e arejada. Alug. P. R. Drummond 30.

SO' a cavalheiro distincto. Alug. optimo quarto. R. João Euphrosino 28.

SESSENTA e cinco mil reis — Alug. um quarto indep. R. 8 Dezembro 148.

TIJUCA

ALUGAM-SE optima sala de frente e dois quartos, com pensão, a casaes distinctos e sem crianças, á R. Aristides Lobo 31 quasi esquina de Haddock Lobo.

ALUGAM-SE optimos quartos mobiliados com pensão a casaes e senhores de trato. Sublime Pensão, á R. Haddock Lobo 191, tel. 28-6271.

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, mobilados, desde 130$ para cima, para casaes e cavalheiros, 1 vazio, 80$ e 120$. R. Haddock Lobo 265, tel. 28-3110.

ALUGA-SE um apartamento pequeno c/3 peças. Ed. Sacha Pena. Praça Saenz Pena. Tratar com o porteiro.

ALUG. quarto espaçoso c/ agua cor. R. Conde Bomfim 48.

ALUG. quarto c/ pensão para rapaz. R. Conde Bomfim 150.

ALUG. bom quarto c/ ou s/ moveis. Rua Conde Bomfim 211.

ALUG. grandes e arejados quartos indep. R. Aristides Lobo 37.

ALUG. optima sala frente e quarto com pensão. R. Aristides Lobo 31.

ALUG. quarto, casa fam. para casal. R. Barão Ubá 142.

ALUG. sala e quarto c/ pensão. R. Haddock Lobo 191.

ALUG. grande sala frente c/ pensão. R. Des. Izidro 122.

ALUG. sala frente c/ optima pensão. R. Delgado Carvalho 85.

CASA — Gratifica-se com 100$ a quem arranjar uma com 3 quartos, 1 sala e bom quintal, até 350$. Só serve Tijuca, Villa Isabel ou Andarahy; recado pelo tel. 48-4621.

CASA fam. H. Lobo 321 — Alug. optima sala c/ pensão s/ movels.

DISTINCTA familia paulista, residindo em bello palacete, em rua tranquilla, proxima de Haddock Lobo, aluga a senhor de tratamento, ou casal, com pensão, optimo quarto muito bem mobiliado, com espaçoso terraço, banheiro completo e uma sala de jantar. Dão-se e exigem-se referencias. Cartas c/ F. M. F., á R. Rodrigo Silva 12-1º.

HAD. LOBO 359 — Alug. bom quarto c/ entrada indepen., c/ pensão.

QUARTO — Alug. conf., refeições esmeradas. R. Felix da Cunha 32.

SALA FRENTE — Alug. c/ moveis, ampla e luxuosa. Tel. 28-3089.

TIJUCA — Alug. optimo aparto. acabado construir. R. José Hygino 188.

TIJUCA — Alug. quarto c/ pensão. Rua Delgado Carvalho 26.

TIJUCA — Alug. quarto c/ pensão casa fam. R. Des. Izidro 18.

SUBURBIOS

ALUG. casa moderna recem-construida, por 200$. R. Cie. Coimbra 78.

ALUG. bom quarto c/luz, por 80$. Rua Adail 103, c/IX.

ALUG. casa c/2 quartos e dependencias. R. Lisboa 168.

ALUG. sala e quarto, sala e cozinha, por 130$. R. Clarisse Fortuna 33.

ALUG. casa c/ quarto, sala e cozinha. R. Joaquim Rego 29.

ALUG. casa c/ todas dependencias. Rua Leopoldina Rego 10, c/III.

ALUG. quarto a casal. R. Affonso Rego 28. Olaria.

ALUG. casa c/ fogão a gaz, por 200$. R. Freitas Madureira 18.

ALUG. opt. sobrado ref. c/3 quartos, 2 salas. R. Ceará 29.

ALUG. opt. quartos indepen. R. Cerrá 29. S. Prov. Xavier.

ALUG. casa para qualquer negocio. R. Gustavo Riedel 88.

ALUG. 2 casas R. Anajás 61, Vaz Lobo. Tel. 22-4388.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Edificio Praia

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 714 — Posto 1 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Administradores: "Bastos de Oliveira" S. A.; R. Ouvidor 59.

ALUG. predio, prox. Eng. Novo. Rua Bom Retiro 45.

ALUG. casa nova, c/3 quartos, sala, etc. R. São Paulo 18.

ALUG. casa nova, c/3 quartos, fog. a gaz. R. Cardoso 78.

ALUG. casa c/3 com. e demais dependencias. R. Chermont 109.

BUNGALOW — Alug. c/2 pavimentos. R. Getulio 24. Todos os Santos.

BOCA DO MATTO — Alug. casas. Rua Leite Ribeiro 25 Eng. Dentro.

BOCA DO MATTO — Alug. optima casa. R. Bosta Reis 23.

MADUREIRA — Alug. casa, por 180$ Est. Marechal Rangel 811.

OLARIA — Alug. casa por 100$. Rua Ercaterio Motta 18. Chaves na esquina.

ROCHA — Alug. casa, pag. 2 mezes adeantado. Alug. 100$. R. Guimarães 11.

NICTHEROY

ALUG. casa mob. Icarahy. R. Moreira Cesar 218.

ALUG. predio c/ 4 quartos, por 350$. R. Moreira Cesar 287.

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Alug. casa c/4. Praia Ribeira 93. Inf. no 91.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se casa mobiliada com 1 sala, 4 quartos, cozinha e banho. Offerece-se a este jornal para A. 03426.

PETROPOLIS — Aluga-se predio mobiliado, centro terreno. Ver e tratar Av. Theresa 1667.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

AJUD. cozinha — Prec. c/ bastante pratica. R. Marquez Abrantes 110.

AJUD. — Prec. bom para pensão. Rua Barão de Mesquita 3. Praça 15.

ALUG. cozinheira do trivial fino. Rua Pinheiro Guimarães 59, c/6.

ALUG. cozinheira por 180$ a 200$. R. Aristides Lobo 91.

ALUG. cozinheira de forno e fogão. R. Cattete 310.

COZINHEIRO — Off. muito competente. R. São Pedro 25, c/13.

COZINHEIRO — Off. moço branco para qualquer serviço. Tel. 25-0859.

COZINHEIRA — Prec. uma boa. R. Barão Mesquita 36.

COZINHEIRA — Prec. de forno e fogão. R. Alvaro Ramos 70.

COZINHEIRA — Prec. para outros serviços. R. São Clemente 443.

COZINHEIRA — Prec. boa, por 120$. R. Rainha Elisabeth 274.

COZINHEIRA — Prec. do trivial fino. R. Pedro I, 30.

COZINHEIRA — Prec. que faça outros serviços. R. Bulhões Carvalho 91.

COZINHEIRA — Prec. para pequena fam. R. Idalina Senna 42.

COZINHEIRA — Prec. para trivial variado. A. Antonio Basilio 27.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial. R. Emilia Sampaio 25.

COZINHEIRA — Prec. do trivial fino. R. Mariz e Barros 267.

COZINHEIRA — Prec. que durma no aluguel. R. Prof. Gabizo 308.

COPACABANA — Vende-se, por 350:000$, todo mobiliado, optimo predio apalacetado com 5 q., 4 s., varanda, garage, etc. — IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

Copeiros e ajudantes

OFF. copeira para casa familia. Tel. 25-0041.

OFF. copeiro branco para casa fam. Tel. 26-0504.

PREC. copeiro dando referencias. Rua Paula Freitas 32.

PREC. creador de talheres. R. D. Manoel 78.

PREC. garçon, copeiro e cozinheiro. Tel. 27-7033.

PREC. rapaz para serviços domesticos. Av. P. Frontin 425.

PREC. menino para serviços leves. Rua Leandro Martins 12.

PREC. rapaz para casa familia. R. Pereira Nunes 419.

PREC. rapazes para carregar marmitas. R. Quitanda 63.

PREC. menino para serviços leves. Rua Almirante Alexandrino 573.

PREC. rapaz para encerar e ajudar. R. General Camara 112-1º.

PREC. empregado para serviços leves. R. Tiradentes 22.

PREC. lavador de pratos c/ pratica. Praça Tiradentes 21.

PREC. rapaz branco c/ pratica. Rua São Pedro 366.

PREC. copeiro c/ bastante pratica. Rua Silveira Martins 50.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á Rua Bambina n. 112, tel. 26-0162.

ALUGAM-SE arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras, mocinhas; temos tambem vindas do interior; á R. Luiz de Camões 76, tel. 42-3118.

ALUG. boa arrumadeira e copeira Rua Laranjeiras 5, c/ 15.

ALUG. senhora portugueza para todo serviço. R. Invalidos 177, c/3.

ALUG. mocinha de cor para copeira. R. Jorge Rudge 37.

AMA-SECCA — Prec. moça branca. Rua Joaquim Nabuco 98.

AMA-SECCA — Prec. para criança 3 annos. R. São Francisco Xavier 541.

AMA-SECCA — Prec. branca ou mulata. Av. Paulo Frontin 437.

AMA-SECCA — Prec. branca cipratica. R. Corrêa Dutra 18.

AMA-SECCA — Prec. forte e sadia. Tratar pelo tel. 26-2870.

COPEIRA com pratica, branca, prec. R. Marq. Paraná 11.

COPEIRO com pratica de pensão, prec. R. 7 Setembro 101.

COPEIRA e arrumadeira — Alug. á R. Cosme Velho 302.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Edificio Amapá

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo. Alugam-se os ultimos — optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; R. Ouvidor 59.

COPEIRA e arrumadeira — Prec. para fam. R. 12 Maio 210.

COPEIRA e arrumadeira — Prec. c/pratica. R. Rega Monteiro 22.

OFFERECE-SE uma senhora para forno e fogão e trivial, arrumadeiras e quaesquer empregados de ambos os sexos. R. Marquez de Abrantes 4. Teleph. 25-0261.

EMPREGOS

Barbeiros

BARB — Prec. para effectivo, paga-se 210$. R. Cattete 146.

BARB — Prec. meio official, paga-se 160$. R. Villela Tavares 312.

BARB. — Prec. official para hoje. Rua Conceição 57-B.

BARB. — Prec. para hoje, paga-se 10$. R. Vieira Fazenda 25.

BARB. — Prec. para hoje, paga-se 10$. R. Arcos 88.

BARB. — Prec. meio para effectivo. R. dos Arcos 68.

BARB. — Prec. meio para effectivo. Salão Ladario. R. 1º Março 145.

BARB. — Prec. official para effectivo. R. Itapirú 197.

BARB. — Prec. bom para effectivo. Rua Riachuelo 199-A.

BARB. — Prec. official para hoje. Rua Sant'Anna 61.

BARB. — Prec. para hoje, paga-se 15$. R. B. Mesquita 700.

BARB. — Prec. para hoje, paga-se 15$. R. Gal. Caldwell 11.

BARB. — Prec. official para hoje. Rua Santa Christina 214.

BARB. — Prec. para hoje, paga-se 15$. R. Carmo 6.

Caixeiros e ajudantes

CAIX. — Prec. c/ alguma pratica (armazem). R. Voluntarios da Patria 288.

CAIX. — Prec. c/ alguma pratica calçado. Av. 28 Setembro 244.

CAIX. — Prec. c/ pratica para armazem. R. Dias da Cruz 481.

CAIX. — Prec. c/ pratica de armazem. R. Columbia 36.

CAIX. — Prec. a pratica pecços e molhados. R. Bulhões Marcial 399.

CAIX. — Prec. activo para tinturaria. R. Coronel Rangel 444.

CAIX. — Prec. pratica no sorvetem. Largo Benfica 1.

CAIX. — Prec. c/ pratica seccos e molhados. R. Frollek 44.

CAIX. — Prec. c/ pratica restaurante. R. Saccadura Cabral 341.

Empregos diversos

AGENTES-REPRESENTANTES — Necessitam-se em todas as localidades do paiz para a revista "Algodão" e Jornal de Agricultura". Negocio para enriquecer. Dirijam-se á Cx. Postal 1321. Rio.

ATTENÇÃO, DACTYLOGRAPHOS! Com 8$07 por dia apenas, poderão os amantes das suas machinas limpas, conservadas em perfeito funccionamento. CASA MOREIRA, R. do Carmo 15 (fundos). Tel. 42-0691. Compram-se machinas portateis usadas.

AUXILIAR escriptorio — Prec. um dactylographo c/ noções de correspondencia. Cartas neste jornal para J. B. P. 12.269.

BORDADEIRA a mão e a machina — Precisa-se; paga-se bem; á Av. Paulo de Frontin 232.

COBRANÇAS AVULSAS — Com prestesa para medicos, dentistas, proprietarios, fornecedores, commerciantes e particulares. R. Piquet, R. do Rosario 159 sala 5.

DAMA de companhia — Offerece-se uma, sabendo costurar, para familia distincta e de tratamento. E' favor telephonar para 29-8342 e chamar Claudete, á R. Arruda Camara 28, Madureira.

DACTYLOGRAPHA, apresentavel, pequena pretenção. Precisa-se. Cartas neste jornal para J. B. F. 12.748.

DACTYLOGRAPHIA — Prec. um escriptorio de advogado. Ordenado inicial 120$. Cartas neste jornal, para J. R. F. 12.537.

QUER ALUGAR BEM OS SEUS PREDIOS?
Procure
Bastos de Oliveira S. A.
Modica commissão, competencia, maximo escrupulo e diligencia,
RUA DO OUVIDOR, 59-3º

MOÇO de 28 annos, solteiro, deseja emprego no commercio. Trabalhou annos numa companhia estrangeira como correntista, faturista e correspondente. Cartas para A-12553.

OFF. empregado para escriptorio; ordenado 150$. R. São Pedro 117.

OFF. rapaz branco, para servente de escriptorio. Tel. 29-4317.

OFF. moça para enfermeira, não faz questão de ordenado. Tel. 27-1392.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza para arrumadeira, á R. Senador Telles 8. São Christovão 104.

PRECISA-SE para hoje, casal, para serviço leve. R. Gaitá 48, Parada Lucas.

POSPONTADEIRAS — Prec. para a fabrica. Barão de S. Felix 166 — Fabrica BUSSACO.

PRECISA-SE um rapaz com pratica para escriptorio. Dirigir-se a Sr. Claudino R. Quitanda 85-2º, sala 5, das 10 em deante.

PRECISA-SE de um rapaz até 16 annos de idade, para serviços leves. Radio Geral, Av. Mem de Sá 300.

SILVA — Lustrador e encerador. Encarrega-se de salas de jantar e dormitorio de 60$ para cima. Serviço limpo. Da-se referencias. Chamados pelo tel. 25-4931, da casa Competidora.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALF. — Prec. um official paletot. Rua B. Mesquita 789.

ALF. — Prec. bom official paletot. Praça Santos Dumont 118.

ALF. — Prec. um official paletot. Travessa Torres 3.

ALF. — Prec. um contra-mestre habilitado. R. José Clemente 67.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

Apartamentos

APARTAMENTOS PEQUENOS — Avenida Henrique Dumont n. 158, á R. Redemptor, para solteiro ou casal sem filhos. Estão abertos. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; R. Ouvidor 59.

ALF. — Prec. meio official de paletot. R. Cattete 342.

COST. — Prec. boas ajudantes costureiras. R. Alfredo Chaves 48.

COST. — Prec. optima casa familia. Rua Frei Caneca 259. Tel. 22-3481.

LIÇÕES de corte, chapéos, flores, pintura de pano, etc. Matricula-se. Lisboa Pereira da Silva 75, tel. 26-0939.

(Continua na 2ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

(Conclusão da 1ª pagina)

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$, Corta e prova a 10$. Corta moldê. Ensina corte. A R. da Carioca 16-1º andar, tel. 42-1401.

REGINA DE SOUZA — Costureira. Ensina corte e costura. Travessa Cunha Mattos 8.

Advogados

DR. SA' LEITÃO, advogado — Inventarios. Desquites. Extincção de usufructo. Av. Rio Branco 9, s 216.

Vendedores — Optima opportunidade

IMPORTANTE companhia territorial possuindo magnifica área loteada para residencias, precisa de vendedores experimentados, de boa apparencia e bem relacionados, para a venda de terrenos a longo prazo, em local maravilhoso, com agua, luz, bondes, omnibus e telephones. Paga-se optima commissão, podendo o interessado ganhar mais de 1:500$000 mensalmente. Tratar diariamente á Travessa Ouvidor 9-2º andar, com o sr. URBANO, das 11 ás 17 horas.

DRA. BERNARDETE VIEIRA DA SILVA, advogada — Escriptorio: R. Quitanda 74-2º. Tel. 33-1102.

Chiromantes

DESPERTAE-VOS! — A extraordinaria e sensitiva medium, exma. sra. dona Maura D. L., que se achava em repouso, reapparece aos seus adeptos com novos poderes occultos acquiridos pelo Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento de São Paulo. Attende ao alcance de todos em beneficio do Tattwa Fraternidade de Esoterica. Expediente: terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 horas. Passes magneticos: terças, das 14 as 16 horas (Caridade). Travessa São Vicente 18. Had Lobo.

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que tem sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, a R. General Polydoro 308-A, sobrado (entrada pelo 310), primeira porta. Botafogo. Das 8 as 20 horas; tem teleph. 26-6702.

MME THERE DESLYS, a mais famosa telepatha elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 68-1º andar. Telephone 42-22[illegible].

PROF. SAKARA — Famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado na Europa e no Oriente. Dia vosso destino perfeito e faz horoscopos, escriptos de certeza assombrosa e garantida! Consultas e orientações ao alcance de todos! 19 — R. São José 19-1º. Das 12 as 18 horas.

PROF. FLORIAL — Psychologista e celebre chirologo — Elogiado pela imprensa de varios paizes e do Rio de Janeiro. Consultando-obtereis: successo e tranquillidade, das 9 as 20 horas e nos domingos. Praça Tiradentes 7-1º andar.

Chapeleiras

CHAPÉUS — Mme. Gourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana 114-1º. Tel. 23-6014.

CHAPÉUS — A Escola Oxford e a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$ mensaes. Confere diplomas. Executa modelo. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador. Tel. 22-4275.

Cabelleireiros

PERMANENTE — 15$000. Garantida por 1 anno. Somente 30 dias a contar do dia 15 do corrente para reclame do Salão Regina. Av. Gomes Freire 93. Fone 22-3983.

Construcções

CONSTRUCÇÕES e reconstrucções Adelino Santiago, Avenida Marechal Floriano 7.

CONSTRUCÇÕES e Reconstrucções — A todo o possuidor de um terreno, facilita-se o pagamento. R. Anna Nery 128, com José Maria.

Dentistas

DR. JANUARIO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano. Serviço rapido e garantido. R. Barão de Cotegipe.

DENTISTA — Vend. motor de pé, cadeira e mesa, cuspideira de bomba e mais peças; Andradas 46.

DENTISTA — Alug. parte de uma sala com limpeza e telephone, no Edificio Carioca 5-3º andar, sala 311.

DENTISTAS — Vend. uma combinação S. S. W. Avenida Rio Branco 143-1º, com Gentil.

Detectives

DETECTIVE-LIMA — V. S. tem alguma duvida a tirar? Investigações e vigilancias com sigilo absoluto para noivos, etc. Chame 22-8139 Sr. Lima. R. Carioca 10-1º, sala 4. Pagamento em prestações.

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola Urania — Officia [illegible].

ADMISSÃO — A "Escola Moderna de Commercio" (fiscalisada), a R. Ramalho Ortigão 20-1º, possue um curso de admissão especializado, unico na capital, com Francez pelo methodo directo, e a razão apenas de 20$000 por mez, sem qualquer outra taxa.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e a domicilio, á R. Senador Dantas 63. Teleph. 22-7519.

CURSOS INFANTIL E PRIMARIO — [illegible] e 15$ mensaes. Collegio N. S. do Brasil. Registrado e fiscalizado. R. Pereira Nunes 61. Tel. 48-5297. Não confundam: ao lado ha outro collegio.

CHIMICA INORGANICA — Aulas especiaes — Methodo racional. 1ª Valencia real e nomenclatura. Origem dos acidos, bases e saes. 2ª. Compostos principaes (schemas). 3ª. Compostos e sitormuiss (schema). 4ª. Classificação periodica. Estructura do atomo (grapg.). 5ª. Caracterizar ainos (schema). Professor Iraga. A's 8 horas. R. Visconde Pirajá 36-sob.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA 5$. Curso rapido, em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and. Esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA 5$. Curso rapido, em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and. Esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA a 5$ mensaes. Da diploma e se interessa pela collocação de seus alumnos. "Curso Guanabara" á R. 7 de Setembro 88-2º sala 15 (elevador). Tel. 22-7076.

FRANCEZ — Aprendam Francez preferindo professor nato e formado; só lições particulares. M. VOISIN, Professor de francez. L. Praia do Russell 164 (Flamengo), apartamento 9, 4º andar, telephone 25-3126.

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright; Cattete 3. Tel. 42-3635.

INGLEZ — Eloquencia notavel pelo methodo formidavel "Bright's System". Av. Rio Branco — Entrada R. S. José 100. Fone 22-1109.

INGLEZ — Incredtavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias, logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright. Cattete 3. Phone 42-3635.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. Larg. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

JORGE LIMA — Explicador — Concurso E. F. Central do Brasil, Guarda Civil, Policia Municipal, Policia Militar. Admissão ao 1º anno propedeutico e gymnasial. Cursos diurnos e nocturnos. Rua Alzira Valdetaro 50. Sampaio.

JORGE LIMA — Explicador — Prepara alumnos para as Escolas Technicas Secundarias Municipaes, Concursos Federaes e Municipaes. Materias avulsas, etc. R. Alzira Valdetaro 50 — Sampaio.

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS de occasião. Não venda, não troque, não concerte machinas, binoculos Pathé Baby e films, etc., etc., sem primeiro consultar as vantagens e o maior stock no genero no Rio de Janeiro. CASA STOP. Av. Thomé de Souza 150-D. Tel. 43-1335 (Proximo á Prefeitura).

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, a tarde e a noite. Corpo docente de reconnecida competencia e resultados satisfatorios. Ainda ha vagas, para os alumnos que se matricularem in. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

PREPARATORIOS em 2 annos — Aulas pela manhã, a tarde e a noite. Lições praticas de Physica, Chimica e H. Natural, em laboratorio proprio. Em organização novas turmas para o 3º 4º e 5º anno. "Curso Guanabara", R. Sete Setembro 88-2º (elevador). Tel. 22-7076.

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo. Prepara para I. N. de M. e conservatorio. R. Visconde de Itauna 367.

PINTURA — Professora italiana diplomada em Florença lecciona em aulas e particular. Tel. 27-2841.

TACHYGRAPHIA em 2 mezes. Curso rapido com 32 signaes apenas. Aulas [illegible]. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

TANGO, RUMBA e todas as dansas de salão, ensina-se com perfeição e elegancia. R. Republica do Perú 33-2º andar.

Modas

ACADEMIA CARIOCA — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação. É a unica que, por methodo facil, rapido, garante ensinar em poucas lições. Diploma contra-mestres em 30 dias; as alumnas confeccionarão lindos modelos. R. da Carioca 54-1º.

ACADEMIA PROFISSIONAL DE CORTE E ALTA COSTURA, de MME. BRUNO — Methodo pratico e rapido. Diploma alumnas em 30 dias. Tem um curso exclusivamente para empregadas no commercio. Toda alumna, depois de diplomada recebe a 25$000 mensaes, diurno e nocturno, tem direito a 30 aulas praticas de costura. R. Torres Homem 172, casa 2. Villa Isabel.

BORDADOS a mão e tricot — Ensina-se e confecciona-se qualquer trabalho com a maxima perfeição. Tel. 25-3362.

CHAPÉUS E VESTIDOS — Grande venda especial, fim de estação, liquida-se por qualquer preço os mais finos modelos, aceita-se fazenda a feitio desde 50$. R. Ouvidor 130-2º (elevador). Entrada pela Leiteria Salete. Tel. 42-2385.

ESCOLA REGIS, direcção de Mme. Ottilia — Corte e Alta Costura, ensino pratico e com perfeição em curso diurno e nocturno, annexo um atelier para encommendas. Fornece moldes, corta e prova. R. Ouvidor 160-2º andar, sala 1. Tel. 42-0634.

Manicuras

MANICURE franceza Denise — Telephone 42-3122. R. Pedro Americo 11 sob.

FERNANDINA — Manicura. Attende no "Ideal Salão". R. Rodrigo Silva 13. Tel. 22-8213.

Medicos

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. A's segundas, quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20. Tel. 26-1679.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras e todas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-9799. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-[illegible], das 16 as 18 hs.

DR. ARY LINDENBERG — Cirurgia geral. Vias urinarias. Doenças venereas. Consultorio: Rodrigo Silva 34 — 3as., 5as. e sabbados. Tel. 48-2037.

DR. SOUZA BARROS — Clinica Medica e Vias Urinarias. Cons. Ed. Rex, 10º andar, sala 1.005. Tel. 22-6514. Consultas 2as., 4as. e 6as., de 1 ás 3 horas.

PROFESSOR BRUNO LOBO — R. Gonçalves Dias 85-1º andar. Tel. 23-6243.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTA-SE dinheiro sobre automoveis, compra-se, troca-se, aceita-se consignações, a Avenida Gomes Freire n. 136, loja, telephone 22-8771.

AUTOMOVEL Citroen, sedan, 4 portas, vend. em optimo estado. T. Rio Comprido 20.

AUTOMOVEL — Vend. em bom estado, limousine, por 1:500$. R. Arcos 82.

AUTOMOVEL — Comp. pagamento á vista. R. Silveira Martins 40.

BUGATTI — Vende-se um radiador com a respectiva grade chromada e pneus novos e usados de differentes rodagens; preço convidativo. Telephone 27-3435.

Parteiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo. 30 annos de pratica de Maternidade. R. São José 31. Tel. 42-0760. Consultas gratis.

M. SANT'ANNA — Medica — Partos, tratamento de senhoras. Cons. Praça Tiradentes 37-1º, tel. 42-3451. Res. 22-2855.

BARATA Alfa-Romeu, corrida e passeio. Vend. á R. Arcos, garage Eugenia.

BARATA Chrysler — Vend. em optimo estado. R. Alfandega 301.

CHEVROLET, passeio, typo 1934, especial, com rodas do lado, supporte, mala, capota nova, pneumaticos e tudo mais em estado de novo; vende-se com facilidade do pagamento; á R. do Riachuelo 243. tel. 22-4602.

DODGE Brothers, de 3 toneladas, carroceria reforçada, optimo para materiaes de construcção, licenciado, conservadissimo, com facilidade de pagamento; á R. do Riachuelo 243.

VENDE-SE automovel Millman, usado de luxo, 4 portas; bom estado; ver e tratar Garage Ita, Marquez de Abrantes 102.

Animaes

CÃO dinamarquez — Vend. por motivo viagem; bom guarda. R. Barata Ribeiro 677.

CÃO POLICIAL — Vend. um c/ 6 mezes. R. Grajahu' 168.

CÃO policial — Vend. um, raça allemã. R. Visc. Itamaraty 2.

Avicultura

CANARIOS — Vend. de varias descendencias. R. Bororó 51.

OVOS de perus cinzentos. A Jaraïnopolis. R. Carioca [illegible].

VENDE-SE uma carvoaria, com aves e ovos. Fazendo bons negocios, optima freguezia, boa moradia. O motivo é por falta de saude. R. do Mattoso 118.

VEND. 2 casaes canarios francezes e belgas. Av. Mal. Floriano 44.

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a n. 36.196, da Casa de Penhores de José Cohen & Cia. (Filial). R. D. Manoel 24.

PERDEU-SE a semana passada uma pasta de couro, contendo uma caderneta para annotações de vôos de um ex-aviador. Gratifica-se a quem restituir a caderneta. Tel. 29-1621.

AO MUNDO LOTERICO
Secção Bancaria
Terrenos e apolices em prestações ou á vista — Emprestimos com garantias a commerciantes — Hypothecas — Cauções — Administração de bens. — RUA OUVIDOR, 1-3-9.

Annuncios Diversos

UMA senhora [illegible] de meia idade, portugueza, procura [illegible] tambem de idade que a possa auxiliar durante a estada della no Brasil. Em Portugal vive dos rendimentos. Aqui vive sem recursos depois do fallecimento do marido. Não aceita moços novos. Cartas no escriptorio deste jornal a M. R.

Bicycletas e motocycletas

CASA FLORIDO. Aluga-se, compra-se e vende-se bicycletas, concerta-se com esmero bicycletas, tricycle, etc. Accessorios em geral, solda a oxygenio, etc. Preços minimos. Luiz Ferreira Florido, rua São Christovão 516, tel. 28-3818.

Compra e venda de casas commerciaes

BOTEQUIM — Vend. fazendo bom negocio. R. Catumby 27.

BARBEARIA — Vend. de montagem modesta. R. Riachuelo 156.

BOTEQUIM e deposito de pão. Vend. á R. Com. Guerra 490.

PENSÃO — Vend. no melhor ponto do Flamengo. R. Honorio de Barros 26.

VAREJO DE CIGARROS — Vende-se o do Caliente. Tratar com o sr. Roberto. R. Evaristo da Veiga 21.

Compra e venda de predios e terrenos

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se optimo terreno de esquina, 19x30, por 115 contos, preço de urgencia. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

AV. VIEIRA SOUTO — Terreno de esquina 15x22 e 20x50. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

BOTAFOGO — Vende-se á R. Paulino Fernandes, predio com 3 salas, 5 quartos, etc. 90 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

COPACABANA — Vende-se predio, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 90 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

COPACABANA — Vende-se terreno, nesta rua, medindo 11,50x50. Rua Barata Ribeiro 12x40. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

COPACABANA — Vende-se optimo predio á R. Barata Ribeiro, lado da sombra, construido em terreno de 13x50, grandes commodidades. Preço 235 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

EDIFICIO APTO. — Vende-se em Botafogo, acabado de construir, terreno de 1[illegible], de 3 pavimentos e 10 apartamentos. Renda annual de 55 contos. Preço 400 contos, facilitando-se o pagamento. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

EDIFICIO APTO. — Vende-se em Ipanema, acabado de construir, com facilidade no pagamento, 4 pavimentos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

ESPLANADA DO SENADO — Vende-se terreno 27x20, ou 13,50x20, por 75 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

FLAMENGO — Vende-se, na Praia, terreno de 11x40, em TRANSVERSAL proximo á praia 20x40, á R. Senador Vergueiro, 12x56 e 15x56. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

ICARAHY — Vende-se terreno a 5 minutos da Praia, 10x30, por 10 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

LIDO — Vende-se terreno 15x55, optimo local para grande Edificio. — JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

LEBLON — Vende-se á R. Gal. Urquiza terreno de 10x35, por 34 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

TERRENOS em Ipanema — Vendem-se á R. Nasc. Silva 10x30 e R. Redentor 10x20, por 45 contos o lote. Rua Nasc. Silva 10x50, por 73 contos. R. Barão da Torre, 10x50, por 78 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

URCA — Vende-se terreno, proprio para construcção de grande Edificio, medindo 24x26. Preço 120 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

URCA — Vende-se terreno á R. Almirante Gomes Pereira, 10x20, por 45 contos. JOÃO CURY, Carmo 60-2º and.

BOTAFOGO — Vende-se duas optimas casas, proximo á Praia de Botafogo, 120 contos. GASTÃO MACIEL — J. Commercio, sala 512.

BOTAFOGO — Terreno — Vend. em optima rua c/ 27x80. Tratar: Av. Rio Branco 53-loja.

CASA — Vend. optima residencia, com grande terreno. R. Fco. Manoel 49.

CASA ate 15 contos, a dinheiro — Compra-se. Cartas neste jornal para J. R. F. 27.290.

CENTRO — [illegible] pequeno predio por 42 contos. R. General Camara 105. Tel. 28-1[illegible].

JACAREPAGUA' — Tanque — Vende-se uma casa nova e terreno á R. Virginia Vidal 104; trata-se com os proprietarios, no mesmo.

BOTAFOGO — Optima residencia acabada de construir, com 4 quartos, living-room, etc. 115 contos. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

IPANEMA — Terreno — Optimo lote á R. Prudente de Moraes, 10x50. GASTÃO MACIEL. J. Commercio, sala 512.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se optimo terreno em situação magnifica para casa de apartamentos. GASTÃO MACIEL. J. Commercio, sala 512.

RIO COMPRIDO — Vende-se optimas e confortaveis residencias por preço razoavel. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

SEN. VERGUEIRO — Vende-se solida residencia em rua transversal á Senador Vergueiro, em centro de terreno de 12x30. GASTÃO MACIEL. J. Commercio, sala 512.

TERRENO — Estação de Mangueira — Vende-se optimo, adaptavel á construcção de uma villa, com vista esplendida, á R. São Francisco Xavier (lado esquerdo), proximo á estação de Mangueira. Quaesquer informes podem ser obtidos com o proprietario, pelo telephone 48-4131.

TERRENO — Ipanema — Vende-se excepcional lote de esq., medindo 10x40. GASTÃO MACIEL. J. Commercio, sala 512.

URCA — Terreno — Vende-se lote 29x20 esq. 80 contos na 1ª zona. Lote 14x20 35 contos; 12x25 62 contos. GASTÃO MACIEL. J. Commercio, sala 512.

VENDE-SE em Botafogo magnifico palacete em centro de grande terreno arborizado. Rua residencial e muito perto da praia. Informações pessoaes a pretendentes idoneos. Preço 400:000$000. — "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE em Botafogo predio moderno com 2 moradias conjugadas a dois passos da R. São Clemente. Preço 160:000$. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE em Ipanema optima esquina de 10x18,50 por 44 contos. Local recebendo esgoto e proximo á Lagoa. — "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE em Ipanema lote de 23x16, em rua calçada e recebendo esgoto. Preço 53 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE no Leblon diversos lotes em ruas calçadas com 8, 10 ou 12 metros de frente, a 120$ o metro quadrado. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE á R. General Polydoro grupo de 3 residencias com renda de 1:600$ mensaes, pela melhor offerta. Negocio urgente. "Bastos de Oliveira S. A.", Ouvidor 59.

VENDE-SE em rua transversal á Haddock Lobo lote de 8m,30x13,40, prompto para construir, por 30:000$000. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE uma casa á R. Amalia 104 — Quintino Bocayuva. Ver a photographia na R. Republica do Perú 17; pode ser vista diariamente.

VENDE-SE uma casa nova, com terreno, garage e quarto para empregado, á R. Zahra 17 (transversal Lopes Quintas), Jardim Botanico. Informações pelo tel. 26-1992.

VENDE-SE em S. Thereza optima casa de apartamentos, construcção moderna, rendendo 32 contos por anno. Tratar Quitanda 87-1º and. S. BOSELLI.

VENDEM-SE, apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, renda, residencias, terrenos em todos os bairros e para todos os preços. Facilita-se pagamento com 50 % á vista e o restante em hypothecas a juros modicos, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tratar á R. da Quitanda 87-1º and. S. BOSELLI.

PATHE'BABY e films — Para compra, troca e venda, não perca tempo. As melhores vantagens são offerecidas pela CASA STOP. Av. Thomé de Souza 150-D. Teleph. 43-1335 — (Proximo á Prefeitura).

VENDE-SE uma casa. 2 quartos e 2 salas e mais dependencias. [illegible] 44. Tratar no mesmo. [illegible] Cureira.

Compra e venda de sitios e fazendas

CHACARA — Vende-se com 15.000 metros quadrados, frente para 3 ruas, casa com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, boa para criação de aves, muitas arvores fructiferas, bondes e omnibus á porta. Ver para comprar á rua Dr. Nilo Peçanha 124—São Gonçalo, entre as paradas 70 e 71 dos bondes do Alcantara—Preço 35:000$000.

FAZENDA — Precisa-se arrendar que seja servida pela estrada Rio-S. Paulo ou pela E. F. C. B., informações a M. V., R. Anna Nery 562.

FAZENDA — Vend. c/ 100 alq. de 48.400, c/ boa casa. R. Sen. Dantas 75.

FAZENDINHA na Est. Rio-S. Paulo — Vend. c/ 30 alq. Dist. Rio 2 horas. Tratar: R. Dias da Cruz 230, c/ 7. Te. 29-2980.

NOVA IGUASSU' — Vend. optima area, c/ 9 alq., propria para laranjal. Tratar: tel. 29-2946.

SITIO em Iguassu' — Vend. nas prox. da estação. Tel. 42-1739.

FAZENDAS em "CAPIVARY", Ramal de Campos, de propriedade de JOSÉ MARIA ROLLAS, VENDEM-SE ou ALUGAM-SE distante desta capital, 2 horas, com estrada de ferro e rodagem, proprias para laranjaes, mamonas e algodão:

Nº 3 — Uma fazenda com 358 alqueires, com mattas virgens, minas, engenho, cachoeiras e 25 casas (Fazenda Engenhoca). Preço 103.000$. Altitude, 130 ms.

Nº 7 — Havida de Aristides Brasiliense de Carvalho — Uma propriedade no logar denominado "Bananeiras", 4º districto, com uma casa e bemfeitorias, com 9 alqueires e 28.350 metros quadrados de terras, dividindo com o Corrego da Ventania, pela frente, pelos fundos com a estrada do Itaquarussu', por um lado com Edmundo Ferreira Guimarães e Francisco Branco e por outro lado com Martinha Ginaia, ou quem de direito, no valor de 9:000$. Altitude, 550 metros.

Nº 8 — Havida de Espolio de Luiz Francisco Heringer — Uma propriedade no logar denominado Iguapé, 2º districto, com 3 alqueires de terras, dividido pela frente com Belarmino Egas, pelos fundos com Luiz José da Silva, por um lado com o mesmo Luiz José da Silva e por outro com Herminio Ferreira Borges. Preço 4:000$. Altitude, 325 metros.

Nº 9 — Havida de Antonio Nicoláo dos Santos — Uma propriedade no logar denominado Iguapé, 2º districto, com 3 alqueires de terras, dividido pela frente com Ivo Domingos Ribeiro, pelos fundos com quem de direito, por um lado com Manoel Egas da Silva e por outro lado com o já citado Ivo Domingos Ribeiro, no valor de 5:000$. Altitude, 325 metros.

Nº 10 — Havida de Manoel Egas da Silva — Uma propriedade no logar denominado Iguapé, 2º districto, com 26 alqueires de terras, uma casa e bemfeitorias, dividindo pela frente e fundos com Antonio Pinto Ribeiro, por um lado com Juvenal Borges e por outro lado com Antonio dos Santos. Preço 35:000$, altitude de 325 metros.

Nº 11 — Havida de Arcelino José da Rosa — Uma propriedade, no logar denominado "Peroba", 2º districto, com 3 alqueires de terras, dividindo pela frente com Camillo Marchon da Silva, pelos fundos com Evaristo da Costa Porto, por um lado com Gertrudes de Barros Marchon e por outro lado com Hermogenes da Costa Porto. Preço 3:000$, altitude 325 metros.

Nº 12 — Havida de Manoel Leopoldino Rodrigues — Uma propriedade no logar denominado "Peroba", 2º districto, com 10 alqueires de terras, dividindo pela frente com Gertrudes de Barros Marchon, pelos fundos com Americo da Costa Porto, por um lado com herdeiros de Evaristo da Costa Porto e por outro com Belmiro Marchon. Preço 10:000$. Altitude, 350 ms.

Nº 13 — Havida de Orris de Souza Neves — Uma data de terras, com 440 metros de testada e 292 metros de fundos, no logar "Lagoa Feia", 1º districto, dividindo com herdeiros de Joaquim Alves de Mello Netto, José Francisco da Silva Gazeca, terras que foram que Borges do Couto e herdeiros de Joaquim Augusto de Mello. Preço 6:000$000. Altitude 135 ms.

Nº 14 — Havida de Urbano Martins — Um terreno e bemfeitorias, com 142 alqueires, mais ou menos, no logar "Vargem Grande", 3º districto, dividindo com Narciso José Monteiro e outros. Preço 42:000$000. Altitude 420 metros.

Nº 15 — Havida de Agricola de Mello Guimarães — Um terreno, com 2 alqueires mais ou menos, no logar "Lagoa Feia", 2º districto, dividindo com Maria Celestina de Mello Guimarães, Epiphanio José Machado e Silva Cunha. Preço 2:000$000. Altitude, 350 ms.

Nº 16 — Havida de Hippolyto Cardoso de Siqueira — Uma propriedade no logar denominado "Matto Alto", 2º districto, com 4 alqueires de terras, dividindo pela frente com Valentim Cardoso da Silva, pelos fundos com Archimimo Cardoso de Siqueira e por um lado com Lucas Figueiredo e por outro com Manoel Salles. Preço 4:000$000. Altitude 130 metros.

Nº 17 — Havida de Archimimo Cardoso de Siqueira — Uma propriedade no logar denominado "Matto Alto", 1º districto, com uma casa e bemfeitorias, com 4 alqueires de terras, dividindo pela frente com Hippolyto Cardoso de Siqueira, pelos fundos com Florisbella Pereira de Faria, por um lado com Lucas Figueiredo e por outro lado com Manoel Salles. Preço 5:000$000. Altitude, 130 ms.

Nº 18 — Havida de Delphina Maria do Nascimento — Uma propriedade no logar denominado "Bananeiras", 4º districto, com 1 1/2 alqueire de terras, dividindo com herdeiros de Herculano de tal, Estrada Geral, João Xavier e Francisco Coelho. Preço 2:000$000. Altitude 550 ms.

Nº 19 — Havida de Antonio Arnaldo de Souza — Uma propriedade no logar denominado "Sapucaia", 1º districto, com 1 alqueire e 30.800 metros quadrados de terras, dividindo com herdeiros de Francisco Cabiuna, Macario Bastos, Luiza Paladino e Rosa Arnaldo. Preço 3:000$000. Altitude 130 ms.

Nº 20 — Havida de Maria Celestina de Mello Guimarães — Um terreno com 2 alqueires mais ou menos, no logar "Lagoa Feia", 2º districto, dividindo com Agricola de Mello Guimarães, Epiphanio José Machado e Silva Cunha. Preço 2:000$000. Altitude 130 ms.

Nº 21 — Havida de Olympio Alves Pereira — Uma propriedade no logar denominado "Cambucas", 1º districto, com 5 alqueires de terras, dividindo com herdeiros de Cesario Antunes, Manoel Francisco Nogueira, Isaias José Ferreira e mais com quem de direito. Preço 5:000$000. Altitude 250 ms.

Nº 22 — Havida de Valentim Cardoso da Silva — Uma propriedade no logar denominado "Matto Alto", 1º districto, com 4 alqueires de terras, dividindo com Archimimo Cardoso de Siqueira, Hippolyto Cardoso de Siqueira, Lucas de Figueiredo e Manoel Salles. Preço 4:000$000. Altitude 135 ms.

Nº 23 — Havida de José Francisco C. Bataille — Uma propriedade no logar denominado "Sumidouro", 1º districto, com 750 braças de frente, por 400 braças de fundos, dividindo com filhos de Antonio Figueiredo, Antonio Pimentel, João Alves de Souza Pina e Grillo Paz & Cia. Preço 3:000$000. Altitude 135 ms.

Nº 37 — Havida de Bellarmino José da Silva — Uma data de terra, sita no dito logar de Zongu', com 100 braças de testada e 1.000 de fundos ou sejam 8 alqueires, fazendo testada no rio São João e fundos em Vargem Grande, com terras de Manoel Alves de Carvalho, ou quem de direito, dividindo ao Nascente com terras de Joaquim Ferreira Netto e [illegible] Poente com terras de Miranda Jorge & Cia. Preço 25:000$000. Altitude 55 ms.

HUMAYTA' — Vendemos lotes de terrenos bem localizados, desde 20 contos, á vista ou a prazo. J. Albuquerque & Cia., Av. Rio Branco 173-1º and., sala 1 — junto ao elevador. Em frente á Galeria.

Nº 38 — Havida de Joaquim Ferreira Netto — Uma data de terra sita no dito logar de Zongu', com 1.050 braças de estada e 1.000 (mil) de fundos, ou sejam 15 alqueires, fazendo testada no rio São João e fundos com Manoel Alves de Carvalho em Vargem Grande, ou com quem de direito, dividindo ao Nascente com Amaro Manoel dos Santos, ou quem de direito, e ao Poente com herdeiros de B[illegible]ermino José da Silva ou quem de direito. Preço 25:000$000. Altitude 55 ms.

Nº 39 — Havida de Amaro Manoel dos Santos — Uma data de terra com 100 braças de testada e 1.000 ditas de fundos, partindo do rio São João, confrontando-se de um lado com a estrada de Cruzinhas, fazendo testada com Hermes Xavier Ferreira, por outro lado com herdeiros de Manoel da Silva Guimarães e com quem mais de direito. Preço 25:000$000. Altitude 55 ms.

Nº 40 — Havida de Antonio Rodrigues da Costa — Uma data de terra, sita no dito logar de Zongu', com 100 braças de testada e 1.000 de fundos, ou sejam 10 alqueires, testada no rio São João, fundos em Vargem Grande, dividindo ao Nascente com Aristides Caldeira do Nascimento e pelo Poente com Amaro Manoel dos Santos, ou quem de direito. Preço 25:000$000. Altitude 55 metros.

Nº 41 — Havida de Henrique José do Espirito Santo — Uma data de terra sita no logar denominado "Bananeiras", 4º districto, deste municipio de Capivary, Estado do Rio de Janeiro, com 100 braças de testada e setecentas e cincoenta ditas de fundos, confrontando na frente com Antonio Martins Campos e nos fundos com terras de quem de direito, dividindo por um lado com Ernesto Rodrigues da Costa e por outro lado com Jorge Gomes de Castro. Preço: réis 25:000$000. Altitude 550 ms.

Nº 46 — Havidas de José de Souza Campos — Duas datas de terras sitas no logar "Bananeiras", 4º districto deste municipio, com a area calculada em 13 alqueires. Preço 25:000$000. Altitude 550 ms.

Nº 102 — Havida de Adelino e Luiz, filhos de Joaquim Dias Estrella — Uma data de terra sita no Matto Alto, 1º districto, com 26 alqueires, fazendo testada com Luiz Lopes Cardoso e Jeronymo José de Castro, fundos com herdeiros de José Alves dos Santos, por um lado com herdeiros de Souza Pereira e por outro lado com quem de direito. Preço 30:000$000. Altitude 130 ms.

Nº 103 — Havida de Carlos Pereira de Faria — 1º districto, logar denominado "Sumidouro", com 40 alqueires mais ou menos. Preço 30:000$000. Altitude 135 ms.

N. B. — Para facilidade de locar os logares aonde se encontram estas terras é só procurar no mappa do Estado do Rio, ou com as indicações acima ir lá ver. Aceito offertas até o dia 25 de outubro, á R. Senador Dantas 75. Rio, de 18 ás 20 horas. Facilita-se.

VENDE-SE pequena chacara cheia de arvores fructiferas, com casa modesta, 44-60 E barato. Ver e tratar á R. Junqueira 321, a qualquer hora. Realengo Auto Barata.

Compras e vendas diversas

BINOCULOS Prismaticos — Grande sortimento, marcas Zeiss, Leitz e outras, reformados como novos, preços baratissimos. Alfandega 209. Casa de Graça.

COMPRA-SE moveis e casas mobiliadas, pianos, pratas, objectos antigos, chamados para Nunes 22-8342, que attende com toda presteza.

DURMA TRANQUILLO!!! Adquirindo um "Cofre de Segurança" de Vicente Gaglianoni, que tambem compra, attendendo promptamente pelo tel. 23-0724. — Theoph. Ottoni 134.

PATHE-BABY — Projector passa 10 e 20 mts., funccionando, 135$. Tambem compram-se, trocam-se e concertam-se. Alfandega 209. Casa de Graça.

VENDE-SE um "Century Dictionary", 10 volumes. Preço baratissimo. Tel. 22-1134. Bastos. Das 10 ás 12.

Casamentos

CASAMENTOS [illegible] Civil e religioso mesmo [illegible] com certidões de idade, com urgencia. Tratar com Waldemar Motta, das 8 as 18 horas. Praça da Republica 1 sob. Tel. 22-8333.

EM 3 MEZES — Divorcio e novo casamento, sem o menor incommodo de viagem, com absoluta segurança e sigilo. Dirija-se á caixa postal 1513, nesta.

Dinheiro

DINHEIRO — V. S. precisa de dinheiro? Procure Manoel Soares Castellar; á R. da Alfandega 94-1º andar, que lhe empresta qualquer quantia sob promissorias e tambem desconta duplicatas a juros bancarios. Tome nota! Manoel Soares Castellar, á R. da Alfandega 94-1º andar.

GANHE dinheiro! Posso indicar-lhe 30 formulas para a fabricação dos mais variados artigos, como: Agua de belleza, Agua de Colonia, Agua de mel, Agua dentifricia, Argamassa plastica fortissima, Bebida allemã, Cerveja de limão, Cerveja de café, champanha artificial, Champanha de café, Cimento para dentistas, Cola irrompivel e incombustivel, Creme de amendoas, creme p. a pelle, Creme contra rugas, Creme glycerinado, Graxa impermeavel, Insecticida, Lacre cristalino, Leite [illegible] Licor de café, Marfim artificial, [illegible] artificada, Mel artificial, Imitação [illegible] Pedra artificial, Seccante, Soda [illegible] Xarope Indigena, Xarope contra tosse [illegible] cada formula, mande 5$ em vale postal [illegible] estampilhas ou sellos do correio para KIMIL. R. Riachuelo 50, ap. 114. Rio — Resposta [illegible] registro.

POR ordem de diversos commitentes, empresto qualquer quantia sob predios bem localizados. A curto e a longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem aceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. R. da Quitanda 87-1º and. S. BOSELLI.

Essencias

ALUGA-SE uma secção de essencias e pequeno fabrico a quem ficar com pequeno stock. Tem licença paga, pequeno aluguel. Avenida Mem de Sá 133. Tel. 32-5915.

ESSENCIAS — Naturaes em vidros desde 10 grammas. Directamente das Usinas Grasse (França) ao consumidor, á R. Senhor dos Passos 29.

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6679.

Escriptorios

ALUG. boa sala para escriptorio. Rua Senador Pompeu 161.

ALUG. sobrado para escriptorios. Rua Luiz Camões 60.

ALUG. optima sala para qualquer negocio. R. Carioca 12.

ALUG. optima sala para escriptorio. R. Pedro I 41.

ESCRIPTORIO — Alug. á R. Buenos Aires 122-sob.

ESCRIPTORIO — Alug. á R. Carioca 85 prox. P. Tiradentes.

ESCRIPTORIO — Admitte comp. para um montado. Av. Nilo Peçanha 151-5º, sala 308.

ESCRIPTORIOS — Alug. optimos, de 50$ a 130$. R. Rosario 159-1º.

Instrumentos de musica

ALLEMÃO — Vende-se rico piano "Ronisch", estado novo, preço occasião. Domicio da Gama 9, esq. Haddock Lobo.

CROSLEY optimo, 250$. Vende-se 1 mod. antigo de excellente funccionamento, á Travessa Cruz 8—Tijuca. Tel. 28-1391.

IPANEMA — Vende-se excepcional terreno de 10x50, á R. Prudente de Moraes — IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

PIANO Bechstein, 3/4 cauda, modelo luxo. Tratar Sta. Candy, 22-8343, dias uteis 3 a 6 1/2 horas.

PIANOS concertos, reformas e afinações. Chame Affonso Lopes. R. Estacio de Sá 4. Telephone 22-0778.

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa Salvador B. Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andradas 58. Tel. 23-4583.

RADIO — Typo baby 5 valvulas — SPARTON. Occasião 240$. Alfandega 209. Casa de Graça.

RADIO — Officina — Avenida — Attende a domicilio, orçamento gratis, valvulas 45 % desconto, só este mez; radios usados a partir de 300$; á R. Senhor dos Passos 109-sob., esquina da Avenida Passos — Tel. 43-0251.

RADIOS — Ouvidor 61-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 61-1º, esq. Quitanda.

RADIOS Philco, Philips e Pilot — Completamente novos, ainda encaixotados; durante este mez, grandes bonificações pelo anniversario da Casa, descontos formidaveis. R. Carioca 30-1º and. Tel. 22-6013 — A. BENCHIMOL.

RADIOS e Radiolas — Assembléa 56-1º and., entre Aven. e Quitanda. Lança os ultimos modelos para 1937. Verdadeiras maravilhas por preços e condições taes, que ninguem poderá competir com Edgar Uchôa & Cia. Limitada. Tel. 42-3521. Assembléa 56.

SOFFRIMENTO PATERNAL, valsa de accordes maviosos; edição da Casa Arthur Napoleão. Primorosos versos de amor paterno.

Informações

AGENCIA MONTEIRO — Cartas de chamada. Contractos agricolas, de accordo com as leis em vigor. Procurem a Agencia Monteiro, R. Theoph. Ottoni 101-1º. Tel. 23-4245.

CUIDADO com o escapamento de gaz — Seu fogão e aquecedor têm defeitos? Têm escapamento de gaz? Então não perca mais tempo. A officina mecanica gazista concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia nas contas. Telephone para 29-3407. Tome nota: 29-3407 e chame Carlos.

ESPIRITO VIDENTE — Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, idade, profissão á M. C., caixa 30 s/ 915—Rio.

FURNETURAS — Tendo a Pendula de Botafogo adquirido todas as furneturas de relogios Omega e Zenith, e outras mais da antiga casa Tarragon, venderá pelo mesmo preço que a mesma vendia aos collegas relojoeiros. R. Voluntarios da Patria 116. Tel. 26-2515.

FOGÕES EM GERAL — Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas, concertam-se, trocam-se reformados por velhos — Vendem-se, compram-se e fazem-se installações de gaz por preços da concurrencia; á R. Senador Euzebio 33. Tel. 24-0831.

GRATIS — V. S. está doente. Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 reis para a resposta, á caixa postal 3927—Rio.

IMITAÇÕES DE JOIAS, as melhores do Rio. Ouvidor 191-1º (por cima do Café Java).

JOÃO Capoeche e Puerta, fallecido, deseja saber de sua familia. [illegible] carta nesta redacção para 209.

OLEOSTO BRILHANTE — Linda novidade para os revestimentos de fachadas. Effeito surprehendente. Unicos depositarios Noronha Motta & Cia. R. Theophilo Ottoni 125. Tel. 43-6364.

PULGAS, percevejos, baratas e cupim, por 5$000 v. s. os extingue por completo; peça pelo fone 28-2428, o liquido infernal, não é venenoso.

QUER ganhar uma apolice Paulista? Fume cigarros "Ostia" — Fumos de 1ª qualidade.

REGISTRO de firmas, legalizações no Ministerio do Trabalho, Carteira de Identidade, Thesouro, Prefeitura, Saude Publica, etc. Oswaldo Pereira Caldas. R. Lavradio 8. Tel. 42-2427.

SENHORITA Deborah de Souza Martinez. Telephone para 22-1043. Vieira.

Machinas diversas

A CASA VICTOR — Compra, vende e troca machinas de costura. Vende machinas Grittner, a 40$, por mez. Recebe machinas em pagamento, em troca de novas. Deposito: R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Tel. 29-1148. Casa Victor.

ENCERADEIRA — Marca Electro Lux — pouco uso, 220 volts; preço occasião 400$. Alfandega 209. Casa de Graça.

MACHINAS de plissé. Vendem-se duas a preços de occasião, á R. Haddock Lobo 122.

MACHINAS BICHADAS — De costura, reformam-se com madeira de cedro, ou peroba, trocam-se por novas, e compram-se até 400$. Singer usadas, para bordar e coser desde 140$ até 520$, á Av. Salvador de Sá 74. teleph. 22-1312.

REGISTRADORAS NATIONAL á vista e a longo prazo, por preços reduzidos, na casa "A Registradora". á R. Senhor dos Passos 238, tel. 43-6297. Garantido por 2 annos.

Moveis

ATTENÇÃO — Compram-se salas de jantar, dormitorios, louças, tapetes, crystaes, pratarias, pinturas, objectos de arte, etc.; chamar Ribeiro, tel. 22-9195.

CASA JOEL — Compra-se e vende-se moveis de escriptorio e moveis commerciaes. Balcões, armações, machinas registradoras. Chamado pelo tel. 43-2702. R. Visconde de Itauna 39.

DORMITORIO e sala de jantar ultra-moderno, vendem-se juntos ou separados por preço de pechincha, á R. Riachuelo 318. Tel. 22-4645.

SALA DE JANTAR, com 16 peças — Vende-se, de peroba clara, em perfeito estado, com bons espelhos de crystal, propria para pensão, preço de occasião, 400$000; á R. Haddock Lobo 18.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0751.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. tel. 22-0994.

ANNEIS DE GRAO de ouro, platina, 2 brilhantes e pedra de côr legitima 250$, só ouro sem brilhantes, typo argolão, 200$; aceita joias velhas em troca. 77 — Rua Uruguayana 77.

JOIAS DE OURO — Compram joias, platina, brilhantes e pratarias; paga os melhores preços ao cambio do dia. 77 — Rua Uruguayana 77.

OURO VELHO para o Banco do Brasil — Comprador autorizado. Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 R. S. José 86, esq. da R. Rodrigo Silva.

OURO para o Banco do Brasil até 9$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o [illegible], pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4398. Avaliação gratis.

OURO ao preço do Banco, platina, brilhantes e pratas. Avaliação gratis. Não compre nem venda sem primeiro nos visitar. R. do Rosario 162-loja, c/ Gonçalves Dias.

OURO VELHO — Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 9$ a gramma, brilhantes quilates até 5 contos o kte. Joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco 19, ao lado da Igreja, telephone 22-9771.

Pensões

DA'-SE pensão á R. Visconde de Silva 75 com toda hygiene, bem variada, a familia de tratamento; tel. 26-0436.

DORMITORIOS para apartamentos, com armarios de tres corpos, a 600$. Fabricação garantida. R. Frei Caneca 9.

ESTA' ALMOÇANDO [illegible] Se não está bem servido e quizer ter bom paladar, vae na sua pensão, á R. General Camara 65-2º. Refeição a 2$500, e direito a café e sobremeza. Tel. 23-3877.

PENSÃO Marquez de Olinda — Aberta de novo, aceitam-se familias de tratamento, tendo bons quartos e salas com todas as commodidades e perto da praia de banhos. Aceitam-se pensionistas á mesa. R. Marquez de Olinda 64. Teleph. 26-8225. Botafogo.

PENSÃO — Familia distincta da boa e asseiada pensão a domicilio, á R. Almirante Cockrane 67. teleph. 28-2394.

PENSÃO MATTOSO — Exclusivamente familiar — R. Mattoso 107 e 109. Tel. 28-1010. Aluga-se quarto para casal ou solteiro; e vagas para rapazes distinctos. Aluguel convidativo.

Liquidação

ALERTA.. — Recorte e guarde que por todo este mez espantosa liquidação.
TERNOS — de paletot sacco, smok., casaca, smoking e linho palha de seda, de 600$, desde 25$ — de casemira fina.
PALETOT — de casemira fina, 150$, desde 10$000.
COLLETES — de casemira, de 65$, desde 5$000.
SOBRETUDO e capas, nacionaes e estrangeiras, de 350$, desde 20$000.
CAMISAS — de seda, linho, tricoline, de 70$, desde 5$000.
GUARDA-CHUVAS para homem e senhora, de 75$, desde 9$000.

SAPATOS para homem e senhoras, de 55$ desde 5$000.
VESTIDOS — de seda e outras fazendas finas, de 250$, desde 15$000.
MANTEAUX — de 210$, desde 15$000.
CHAPÉOS — de feltro, para homens e senhoras, de 65$, desde 5$000.
MALAS — de 250$, desde 15$000.
MANTEAUX de manilha, legitimos, de 6:000$, desde 1:300$000.
REDES — camas do Norte, de 120$, desde 12$000.
RAQUETTES — nacionaes e estrangeiras de 180$, desde 25$000.
BICYCLETAS — para homem e menino, de 450$, desde 75$000.
TAÇAS de prata e de metal, de 250$, desde 25$000.
VICTROLAS e radios, de 1:800$, desde 80$000.
VIOLINOS violões e outros instrumentos, de 350$, desde 40$000.
ARTIGOS de escriptorio, diversos, de 40$ por 4$000.
MACHINAS de costura e outros, de 750$, desde 120$000.
MACHINAS photographicas, de 400$, desde 10$000.
MACHINAS de cinema, de 2:000$, desde 150$000.
APPARELHOS para medicos, engenheiros e dentistas, de 2:500$, desde 25$000.
ESTOJOS varios para presentes, de 210$, desde 10$000.
MOTOCYCLETAS — de 7:500$, desde 650$.
FOGÕES — de lenha, gaz, oleo, electricidade e carvão e kerozene, de 520$, desde 15$000.
DISCOS — operas e outros diversos, de 25$, desde 500 réis.
MACHINAS de escrever, de 1:500$, desde 100$000.
RELOGIOS — para senhora, homem e parede, bolso e pulso, de 550$, desde 10$.
TALHERES — de 10$ a peça, desde 500.
BANDEJAS de 150$, desde 5$000.
QUADROS — de varios artistas nacionaes e estrangeiros, assim como Wandyck, Murillo, Miguel Angelo, de 5:000$, desde 100$000.
PELLES de bichos finos, de 200$, desde 5$000.
FERROS ELECTRICOS — de 75$, desde 15$000.

MOVEIS FINOS — PELA METADE DO PREÇO — Somente a dinheiro á vista, pelo custo de fabricação: dormitorios, folheados a imbuya, com armario de 3 corpos, camiseiro, mesinha e cama — 750$000. Salas de jantar com 9 peças — 600$000. Dormitorios folheados com 10 peças, de rs. 1:300$000 a 3:000$000. Salas folheadas desde 1:200$000 a 1:500$000. Verifiquem os nossos modelos e a qualidade dos nossos productos, sem compromisso. Exposição e vendas — 30 — RUA DA QUITANDA — 30 (Entre ruas Sete e Assembléa).

BIBLIOTHECAS — de todas as sciencias, de 3:000$, desde 150$, e diversos volumes avulsos, de 40$, desde 1$000.
CABELLEIRAS posticas de todas as côres e typos, de 150$, desde 15$000.
CANETAS de prata e outras de ouro e outras mais e lapiseiras, de 200$, desde 5$000.
CAMA E MESA — roupas finas e outros artigos diversos, preço sem competidor.
ENCERADEIRAS — aspiradoras, de 1:050$, desde 350$000.
COZINHA — varios artigos de panellas e pratos de preços quasi dados.
LAMPADAS e lanternas electricas, de 50$, desde 10$, de radio.
BINOCULOS — de 450$, desde 50$000.
MOTORES electricos, de 1:050$, desde 100$000.
LAMPADAS para radio, de 15$, desde 10$.
TUNGAR e outros apparelhos para baterias, de 350$, desde 100$000.
APPARELHOS de lavatorio, de prata, louça e metal, de 560$, desde 30$000.
BARBEIRO — varios artigos e electricidade, preço dado.
LUSTRES electricos e outros, de 600$000, desde 50$000.
FERRAMENTAS avulsas para pedreiros, carpinteiros, mecanicos, bombeiros e outros desde 50 % menos.
MOCHILAS INGLEZAS, de 450$, desde 25$000.
CANTIL — de 25$, desde 3$000.
CORTINAS — de diversos typos, de 150$, desde 20$000.
COFRES — de 800$, desde 250$000.
GELADEIRAS — de 250$, desde 70$000.
BENGALAS — de 25$, desde 5$000.
LÃ — 50.000 kilos em obra, desde 5$ o kilo.
GRAVATAS de 10$, desde $500.
TAPETES — de 12:000$, desde 50$, e mais outros artigos em geral, que se liquidarão forçadamente. A' R. Senador Dantas 75. "Casa Rolas".

SALAS de jantar em imbuia e peroba, typo apartamento, fabricação garantida, a 500$. R. Frei Caneca 9.

Traspasses

APARTO Cinelandia — Trasp. no Ed. Agalia, ap. 802. R. Senador Dantas 56.

CASA no centro — Passa-se o contracto de optima. R. Carvalho Monteiro 57.

CASA moderna — Trasp. o contracto de uma conf. Aluguel 500$. R. Visconde S. Isabel 43-A.

PENSÃO — Trasp. uma bem afreguezada, no centro. R. Rosario 40.

Annuncios nesta secção - Linha $300 com irradiação pela Radio Tupi - Tel. 42.3771

AS LUTAS DESTA NOITE

Caver Doone e Mascara Negra são contendores em sensacional revanche

O espectaculo extraordinario da temporada internacional de catch-as-catch-can marcado para a noite de hoje, promette alcançar exito pouco commum, graças ao interesse despertado por um programma attrahente, em que se destaca a desforra sensacional entre Mascara Negra e o gigantesco Caver Doone.

Depois do desfecho irregular do combate anterior, o canadense reclamou o direito a um novo combate, no que foi attendido, para realizal-o hoje, como prova final de um soberbo espectaculo.

A luta entre os dois enormes contendores será decidida por tres encostamentos de espaduas, isto é, por tres victorias successivas ou alternadas.

A luta semi-final desta noite tambem é das mais attrahentes: Hoffmann, o formidavel lutador allemão, malicioso e technico, será contendor do Mascara Vermelha, o admiravel athleta de São Paulo.

Janos Bognar, um estylista perfeito, que vem causando o maior successo, será contendor do joven Kutter, na segunda prova do programma, ficando a primeira entregue á classe de Attilio e Rosetti, que serão incumbidos do combate inicial do interessante espectaculo.

Campeonato Carioca de Basket

Pela decisão final no Campeonato de 4ª Divisão, bater-se-ão, segunda-feira, na primeira melhor de tres, Vasco da Gama x São Christovão, no rink do C. R. Icarahy

Vasco da Gama e Christovão os dois mais serios rivaes ficaram empatados em 1º logar no Campeonato de Bola ao Cesto da 4ª divisão promovido pela entidade eclética.

Pela sua decisão final, o Departamento Autonomo de Basketball, resolveu iniciar segunda-feira dia 5, na melhor de 3 para sagrar-se o Campeão, a 1ª partida desta serie.

Ambos têm se submettido a severos treinos para apresentação de uma optima performance digna de um verdadeiro campeão.

Este importante embate, que terá por local, o rink o C. R. Icarahy, na visinha cidade, deverá comportar uma boa assistencia, não só pelas torcidas de ambos os gremios, como tambem, pela affluencia dos fans sanchristovenses e vascainos que irão prestar seu apoio a seus gremios pela melhor collocação para o almejado titulo de campeão.

O Departamento escalou as seguintes autoridades para este jogo:

Juiz — Wilton Noronha.
Fiscal — Custodio B. Lobo.
Chronometrista — Severino Aranha.

TERÇA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO

Botafogo x Carioca e Andarahy x Icarahy, as duas formidaveis lutas da entidade eclética, na proxima terça-feira

Caminhando para o seu fecho, o campeonato de Bola ao Cesto da L. M. D., talvez nesta rodada, aponte o futuro campeão da 1ª Divisão.

Botafogo x Carioca — será a luta dos gigantes, e que dará ensejo a que se decida a ficar o Botafogo como o bi-campeão, ou na hypothese contraria a ficar empatado o campeonato entre elles.

O Botafogo que nas ultimas rodadas tem lutado com a adversidade do jogo de seus componentes, terá nesta cartada de difficil prognostico que lutar com muito ardor para poder sobrepujar os commandados de Jairo.

O Carioca que derodada para rodada mais aprimora o seu conjunto, irá para o campo muito propenso a vencer o five botafoguense, não só pela optima forma que se apresenta, como tambem pelos severos treinos a que tem se submettido. Esta formidavel luta, terá a arbitragem das seguintes autoridades, abaixo escaladas e por local o rink do Botafogo F. Club, á Avenida Wenceslau Braz.

Juiz — Daniel B. de Almeida.
Fiscal — Antonio E. Araujo.
Chronometrista — Nelson José Adriano.
Apontador — Djalma Borges.

Andarahy x Icarahy — será outro jogo como complemento da rodada, tendo por local o rink do S. Christovão A. C., em Figueira de Mello, a arbitragem de:

Juiz — A. Silva Araujo.
Fiscal — José da Silva Maia.
Chronometrista — Victorio Alonso.
Apontador — Arlindo Nunes Monteiro.

BIANNA extranha o silencio de Carmelino

Desafiado pelo campeão brasileiro, o portuguez nada decidiu ainda

Bianna ha tempos desafiou Carmelino. E o campeão portuguez acceitou o desafio. Prometteu enfrentar-se com o nosso patricio.

Deante, porém, da paralysação que atacou o nosso box, não foram realizadas mais lutas e assim esse combate caiu no rol das coisas esquecidas. Bianna, entretanto, não se esqueceu. Quando o encontramos no Estadio Federal, Bianna pediu-nos que renovassemos o desafio, declarando que queria enfrentar Carmelino a todo custo.

— "Desafiei ha tempos Brasilino e elle após haver acceitado a luta nunca mais falou acerca do assumpto. Mas eu não me esqueci. Desejo enfrental-o custe o que custar. Na ultima luta que tive com elle, não o quiz derrotar amplamente. Esperava uma melhor occasião. Ha muito tempo, porém, que não se fala em box entre nós. Espero, pois, que Carmelino não se esqueça que acceitou o meu desafio e se disponha a lutar commigo. Quando o desejar, estou prompto a enfrental-o".

E aqui fica a ratificação do desafio de Bianna a Carmelino. Se o campeão portuguez acceitar a luta, certo teremos um combate interessante, bem disputado.

INVENCIVEL!

Poderá apresentar attractivos — O match entre o S. Christovão e o Olaria

Todos quanto assistiram-no, recordam-se, certamente, do que foi o match do turno, entre o Olaria e o São Christovão.

Muito embora o club alvo fosse apontado como franco favorito, em razão principalmente, do periodo de organização por que ainda passava, o gremio da faixa azul, este portou-se com denodada bravura, offerecendo uma resistencia que só cedeu nos ultimos instantes, e por uma contagem que bem revela, o nivelamento de acções com que a partida transcorreu.

Justifica-se, deste modo, o interesse que o match returno desses dois gremios a se realizar hoje, vem despertando nos nossos circulos amantes de football.

Varios factores, estimulam o quadro da actual estação Pedro Ernesto para que venha a desenvolver esses factores, resaltam como principaes a circumstancia de, no primeiro turno não ter visto ninguem abaixo de si, e por conseguinte, estar animado de, um desejo intenso de nesta segunda phase fugir áquella incommoda posição como, tambem, marcar o primeiro passo para esse objectivo, da maneira a mais brilhante, qual a de triumphar sobre o São Christovão, este mesmo São Christovão que terminou vice-campeão, com sómente a derrota soffrida no match de decisão.

E, não ha como reconhecer, que, dado o optimismo reinante entre os "alvi-azues", os "brancos" terão que se precaver.

OS TEAMS

Os teams deverão ser estes:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dôdô e Adão; Roberto, Quintanilha, Hugo, Bahiano e Carreiro.

OLARIA — Ubiratan (ou Adolpho); Joaquim e Armindo; Enéas, Filozó e Nônô; Paulista, Gago, Euclydes e Pierre.

AUTORIDADES

Funccionarão as seguintes autoridades: representante, Manoel Martins; chronometrista, L. Drummond; juizes: de linha, A. Neves e A. Christino; amador, Alvarinho Castro.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Convocação dos juvenis de football

Realizando-se hoje, domingo, no campo do America F. Club, a partida official do Campeonato de Juvenis, entre este e aquelle club, o Departamento Technico do Fluminense F. Club pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde, ás 13 horas em ponto:

Armando Torres, Carlos Secco, Colombo Siqueira, Dorazil Pereira, François Norbert, Heleno de Freitas, Innocencio Rodrigues, Jorge Fernandes, José M. Almeida, José Marques, Laurindo Torres, Mario Marques, Murillo Guedes, Odilon Araujo, Faustino Leal, Jader Franco, Custodio de Almeida, Osmar Costa, Manoel Cardoso, Paulo Silveira, Helio Campos, Roberto Muniz e José Costa.

Rio Athletico Club

Em sua reunião, realizada hontem, a directoria do Rio Athletico Club, leu para o corpo social, os vastos estatutos, e as grandiosas realizações que futuramente serão prestadas ao club. A directoria provisoria, approvada, é a seguinte: Presidente, José Cunha; vice-presidente, Alberto Soares; secretario geral, Edmundo Ribeiro Garcia; sub-secretario, Americo Amoedo; thesoureiro, Telemaco Avilla Assumpção; sub-thesoureiro, Hugo Micelli; director geral de sports, Gustavo de Almeida.

Não tendo recebido permissão da L. C. C., deixa de fazer parte, no cargo de director de publicidade o sr. Julio Gammaro.

FORAM SORTEADAS

as balisas para a regata de Campeonatos da Liga Carioca de Remo

Realizou-se hontem, na séde da Liga Carioca de Remo o sorteio de balisas, para a regata de campeonato a realizar-se em 18 do corrente, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

1º pareo — 8.40 horas — 2.000 metros — Campeonato de Remo da F. A. Estudantes.

2º pareo — 9,00 horas — 2.000 metros — Out-rigger a 4 remos c|timoneiro

Flamengo — Bal. 4.
Internacional — Bal. n. 2.
Remo Club — Bal. n. 8.

3º pareo — 9.20 horas — 2.000 metros — Out-rigger a 2 remos s|timoneiro:

Flamengo — Bal. n. 2.
Internacional — Bal. n. 6.
Gragoatá — Bal. n. 8.

4º pareo — 9.40 horas — 2.000 metros — Single-scull:

Flamengo — Bal. n. 4.
Botafogo — Bal. n. 2.
Internacional — Bal. n. 6.
Remo Club — Bal. n. 8.

5º pareo — 10.00 horas — 2.000 metros — Campeonato de Remo da F. A. Estudantes.

6º pareo — 10.20 horas — 2.000 metros — Out-rigger a 4 remos s|timoneiro:

Flamengo — Bal. n. 4.
Internacional — Bal. n. 8.

7º pareo — 10.40 horas — 2.000 metros — Out-riggers a 2 remos c|timoneiro:

Flamengo — Bal. n. 6.
Internacional — Bal. n. 2
Remo Club — Bal. n. 4.
Gragoatá — Bal. n. 8.

8º pareo — 11.00 horas — 2.000 metros — Double-skiff:

Flamengo — Bal. n. 2.
Botafogo — Bal. n. 8.
Internacional — Bal. n. 4.

9º pareo — 11.20 horas — 2.000 metros — Out-rigger a 8 remos.

Flamengo — Bal. n. 2.
Internacional — Bal. n. 4.
Gragoatá — Bal. n. 8.

10º pareo — 14.00 horas — 2.000 metros — Campeonato de Remo da F. A. Estudantes.

BRILHANTE VICTORIA

do Triangulo Vermelho sobre o Icarahy Praia Club

No seu primeiro jogo o Triangulo teve que lutar cuidadosamente contra o team Lavadeira, composto pelo ex-juvenis do Boqueirão do Passeio, o qual depois de uma actuação esforçada, caiu vencido ante o jogo seguro e productivo de que é possuidora a turma do Triangulo. O score verificado neste embate foi 23 x 21.

Com grande satisfação, quero resaltar a victoria do Triangulo sobre o Icarahy Praia Club que, contando com o concurso de varios "cracks" como Oscar Zelaia, Pitanga, Ferreira Dias e outros ases do basket-ball fluminense, o Triangulo ainda uma vez patenteou o seu valor conjunctivo, alliado ao enthusiasmo e fibra de seus componentes. Não ha nomes a destacar do team vencedor, no entanto é justo salientar a actuação perfeita de Jocelyn, Albino e Domingos que actuaram como verdadeiros ases que são. O resultado deste prelio foi o seguinte, numa disputa renhida: primeiro tempo: Triangulo, 14 x 8. Segundo: empate 24 x 24. Prorogação: Triangulo, 26 x 24.

Fizeram os pontos dos vencedores, Domingos, 4; Albino Leite, 7; Artmann, 5; Jocelyn, 8 e Artidorio 2.

A TEMPORADA DE HIPPISMO

Serão disputadas hoje, as provas "Animação" e "Federação Carioca de Hippismo"

A temporada hippica official de 1936, cujo brilho vem sendo marcado pelas competições realizadas no hippodromo Itamarty, registrará hoje um novo successo.

Naquelle campo, terá logar o 9º concurso hippico, do qual constará inicialmente a prova "Animação" para animaes nacionaes — 800 metros — 10 obstaculos, altura maxima, 1,20, largura, 4 m., percurso em tempo e premios: 500$, 200$, 150$ e 100$000. Farão a pista os seguintes animaes: Mimo, Cuica, Adonis, Amazonas, Cocoré, Moleque Boche, King, Febo, Homicidio, Casulo, Hallali, Bife, Gigante, Borracho, Centauro, Choque, Afoito, Rigoleto, Albatroz, Negro, Boré, Iguassu', Rex, Astro, X. X., Arante, Pegahu', Tempestade, Eco, Pão Duro, Basco, Dardo e Gigano.

Na segunda prova, "Federação Carioca de Hippismo", para quaesquer cavallos — 800 metros, 10 obstaculos, altura maxima 1,30, percurso de caça e premios de 2:000$, 800$, 400$, 250$ e 100$ (handicap), foram inscriptos Yalu', Vinte, Ohuy, Umbuzeiro, Jaracussu', Charleston, Clarão, Hercules, Bode, Indio, Pirahy, Sarandy II, Matte Amargo, Ameaço, Condor, Pirralha, Soneto, Javary, Alahmbra, Beduino, Scott, Batuta, Pirajá, Contessa, Batovi, Panther, Dartagnan, Ebro, My Boy, Tupy, Macaco, Apa, Bismuth, Caty, Sarandy II e Pirrho.

Além destas provas, os innumeros apreciadores do sport hippico encontrarão outros motivos de recreio.

A entrada no hippodromo, como nas carreiras anteriores, será gratuita, sendo o inicio do concurso ás 14 horas.

O amistoso de hoje entre a A. A. Independentes e o Rosaly A. Club

Um encontro amistoso será realizado, hoje, no campo da A. A. Independentes, á rua Dois de Maio, em Sampaio. Defrontar-se-ão os primeiros e segundos quadros do club local e do Rosaly A. C.

Para este encontro, a direcção de sports da A. A. Independentes solicita, por nosso intermedio, o comparecimento na séde do club dos amadores abaixo escalados:

1º quadro (ás 15 horas) — Alvaro; Wilson e Nelson; Darcy, Feitiço e Osmar; Bebeto, Rony, Soldo, Jaburu' e Ramiro.

Reservas: Evaristo e Waldemar.

2º quadro, ás 13,30 horas — Arlindo; Nilton e Fernando; Fernandes, Motta e Odilvis; Deca I, Jury, Deca II, Banacosso e Helio.

Reservas: Simas, Gutierrez e Gilson.

A signalização da estrada do Redemptor

Um offerecimento do Automovel Club do Brasil á Prefeitura

O Automovel Club do Brasil acaba de offerecer á Prefeitura do Districto Federal todo material de signalização para a estrada do Redemptor, a ser inaugurada em novembro proximo, por occasião do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

A iniciativa do Automovel Club do Brasil visa concorrer para, na medida de seus recursos, prestigiar os emprehendimentos rodoviarios da administração municipal. Essa nova rodovia, de caracter essencialmente turistico, merece ser apreciada, interessando vivamente ao progresso da nossa capital.

O material de signalização, que o Automovel Club do Brasil offereceu á Prefeitura, é elegante e em condições de valorizar o bello traçado da nova rodovia. A gravura fixa os varios signaes que deverão ser opportunamente collocados na Estrada do Redemptor, e que se acham á disposição da Prefeitura do Districto Federal.

Mais dois que abandonam o Alvacelli

Em virtude da anarchia e falta de ordem reinante neste gremio, acabam de solicitar suas demissões em caracter irrevogavel dos cargos de 1º secretario e director de Athletismo espectivamente os srs. Lindolpho Barrios e Domingos Silva.

Uma noite de elegancia no Botafogo F. C.

No seu sumptuoso palacio colonial, á Avenida Wenceslau Braz, o Botafogo Football Club offerecerá, na noite de hoje, 4 do corrente, ás 21 horas, um elegantissimo jantar-dansante aos seus associados.

Como nota culminante de alta distincção, serão distribuidos quinze riquissimos estojos de crystal da Bohemia, ás mais elegantes fumantes.

Uma "jazz-band" abrilhantará a festa. Convites na secretaria.

Traje de passeio.

CAMPEONATO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

As partidas de hoje

Estão marcados para hoje, em proseguimento ao Campeonato da Divisão Intermediaria, promovido pela Federação Metropolitana, os seguintes jogos:

S. José x Flor das Selvas — Campo do primeiro, na Parada Magalhães Bastos, ás 13,30 e 15,15 horas. Juizes: 1º Manoel Castro e 2º Euclydes P. Nascimento. Representante do Oriente A. C

Paraense x Oriente — Campo do primeiro, ás 13,30 e 15,15 horas Juizes: 1º Carlos Carvalho (Americano). 2º Carlos Souza Carvalho.

Representante do S. C. Portugal-Brasil

Bemfica x Sporting — Campo do primeiro, ás 13,30 e 15,15 horas. Juizes: 1º José Pereira Peixoto; 2º Armando B. Ribeiro.

Representante do S. C. Vallim

Campeonato da Federação Athletica Suburbana

As partidas de hoje

E', afinal, hoje que a novel Federação Footballistica Suburbana fará realizar a primeira rodada de seu campeonato, com a realização dos seguintes jogos:

Adelia x Argentino

Campo do primeiro, em Engenho de Dentro, ás 13,45 e 15,30 horas.

Juizes — 1º, Mario Alves Ferreira; 2º, Mauricio Costa.

Representante, do Modesto F. C.

River x Magno

Campo da rua João Pinheiro, na Piedade, ás 13,45 e 15,30 horas.

Juizes — 1º, Carlos Millesten; 2º, Euclydes Machado.

Representante, do G. A. Central.

Mavilis x Modesto

Campo da rua Carlos Seidl, no Riachuelo Saudoso, ás 13,45 e 15,30 horas.

Juizes — 1º, Agovim Sant'Anna; 2º, Orozimbo de Souza.

Representante, do Argentino F. Club.

Abolição x Engenho de Dentro

Campo da rua Cantildo Maciel, no Engenho de Dentro, ás 13,45 e 15,30 horas.

Juizes — 1º, Izaac Mendes de Almeida; 2º, João M. Baptista.

Representante, do Mavilis F. C.

Central x Opposição

Campo da rua Adriano, em Todos os Santos, ás 13,45 e 15,30 horas.

Juizes — 1º, Manoel Antunes Baptista; 2º, Humberto Capelli.

Representante, do Mavilis F. C.

Paratigy, Baltica e Sylpho são as chaves de quasi todas as apostas para a reunião de hoje na Gavea

O «MEETING» DE HOJE no Hippodromo Brasileiro

Baltica, Tia King, Miss Ba, Rhumba e Ogarita disputarão o Classico "Candido Egydio de Souza Aranha" — Yeoman, Joker, Moron, Bilhete, Miss Praia, Tarjador e Capuã no pareo attraente da festa — O programma, as cotações, as montarias provaveis e os informes de todos os parelheiros alistados

Com um programma composto de oito carreiras bem organizadas, realiza hoje o Jockey Club Brasileiro, em seu magestoso campo de corridas da Gavea, a sua 61. reunião da presente temporada.

A prova de melhor dotação é o Classico "Candido Egydio de Souza Aranha", no percurso de dois kilometros, com 10:000$000 á ganhadora, e que levará á pista as eguas Baltica, Tia King, Miss Ba, Rhumba e Ogarita, sendo que as duas primeiras encerram, indiscutivelmente, as maiores parcellas de triumpho. Isto pelas suas derradeiras intervenções.

O prelio mais interessante da tarde é, todavia, o denominado "Nó", que proporcionará um encontro renhido entre Yeoman, Joker, Moron, Bilhete, Miss Praia, Tarjador e Capuã, devendo tambem o "Marathon", com Sylpho, Oyapock, Sabre, Uyrapara, Mundo Novo, Moacyr e Zug agradar aos afficionados.

A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os concorrentes a serem cumpridos:

1.º PAREO — 1.500 METROS

CAMBUY — Anda bem e os seus responsaveis nutrem esperanças. Foi eleita a favorita da cathedra.

KRUPPE — Mantem as condições com que vem se collocando seguido logar em as suas derradeiras apresentações. Não deve ser abandonado nas apostas.

OLU' — No mesmo estado que se impoz a Galarim e Bill. Temos que a companhia é muito forte para os seus recursos.

CANNES — Aprompto de forma satisfactorio. Deverá ser das primeiras a transpor o disco.

FLAGEOLET — Ha muito não se apresenta em publico. Comquanto o seu estado seja apenas regular a sua chance não é das menores, isto porque a turma convem sobremodo a seus recursos. Fala-se, no entanto, que não correrá por ser a corrida na grama.

MUSSUÃ — Lucrou algo com o breve descanso a que foi submettida. Adaptando-se bem ao terreno verde, poderá decepcionar os entendidos.

ABAYUBA' — Embora haja demonstrado alguns progressos achamos ainda cêdo para que faça sua a victoria.

2.º PAREO — 1.500 METROS

TARATIGY — Anda muito bem. Se confirmar as suas derradeiras intervenções, difficilmente será derrotado.

KONG — Nas mesmas condições que tem corrido. São remotas as suas probabilidades.

SOBREVIVO — Se a corrida fôr na grama poderá fazer seu o triumpho. Na areia, não cremos.

POURQUOI? — Apresentou algumas melhoras. Não é impossivel entrar collocado.

CHIMARRITA — Ainda sem estado sufficiente para figurar com successo.

UFAL — Apenas dotado de alguma velocidade inicial. Não nos parece que possa ameaçar os nossos favoritos.

3.º PAREO — 2.000 METROS

BALTICA — Em magnificas condições de treino. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-a.

LAGOSTA — Não será apresentada.

OGARITA — O seu estado é o mesmo de quando correu pela ultima vez. Não tem credenciaes para figurar com exito.

MISS BA' — Tem galopado com bastante disposição. Poderá, em se aproveitando das peripecias, surgir no final com os ponteiros.

ONDA CURTA — Não será apresentada.

TIA KING — Embora a sua forma não seja excepcional, a companhia é tão camarada que não será difficil que seja a ganhadora.

RHUMBA — Deverá fazer corrida para Tia King.

4.º PAREO — 1.500 METROS

SISSONS — Melhor que na sua corrida de ha seis dias atraz. Deverá ser dos primeiros a transpor o disco.

CARACAPU' — Baixou de turma e galopou com disposição. Póde surgir com os da frente.

SALVADOR — Nas mesmas condições de sua derradeira apresentação. Achamos pequena a sua chance.

LENTEJOULA — Mantém a fórma de quando compareceu á pista pela ultima vez. Temos que pouco deverá pretender.

IRAPUASINHO — Poucas melhoras apresentou. Não nos agrada.

OITAVA — O seu estado se manteve estacionario. São diminutas as suas probabilidades.

NHÔ ZUZA — Os seus exercicios embora procedidos de forma suave, teem sido animadoras. E' segundo pensamos, um dos mais provaveis ganhadores.

ANONYMO — Vae fazer sua "rentrée" apenas regularmente movido. Achamos ainda cedo para que figure com exito.

ARGA — Conserva as condições com que vem correndo ultimamente. Não nos agradou o seu derradeiro exercicio.

5.º PAREO — 1.600 METROS

CAPITÃO — Não correrá.

TUPI — Está bem trabalhado. Deverá, segundo é de suppor, fazer corrida para Capitão.

CACIULA — As suas possibilidades na pista de grama são insignificantes. Se a corrida fosse na areia teria chance accentuada.

BARNABE' — Ostenta magnificas condições. Póde decepcionar os que se julgam entendidos.

FILHINHO — Melhor de quando triumphou na ultima vez que compareceu em publico. Os seus responsaveis nutrem algumas esperanças.

VERONICA — Nas mesmas condições que tem corrido. Achamos pequenas as suas pretenções.

DOMINO' — Apresentou algumas melhoras em seu "entrainement". Pode formar a dupla.

RESOLUTO — O seu estado não soffreu qualquer modificação. Temos que a sua chance é diminuta.

MIRORO' — Em excellentes condições. E' o melhor azar da carreira.

6.º PAREO — 1.800 METROS

MICUIM — Conserva a fórma de domingo passado e a companhia é bem mais camarada. Poderá, portanto, decepcionar os entendidos.

CORINGA — Nas mesmas condições que se classificou segundo no domingo passado. A cathedra elegeu-o o favorito. Os seus responsaveis esperam vel-o figurar com destaque.

LUMINE — Embora a turma seja algo mais forte, convem não esquecer que baixou oito kilos. E portanto, serissimo concurrente ao primeiro posto.

GUITARRITA — Mantem o estado de quando correu a ultima vez. Achamos diminutas as suas pretenções.

7.º PAREO — 1.600 METROS

SYLPHO — Na ponta dos cascos. Os seus rivaes terão de correr muito para derrotal-o. Houve jogo a seu favor.

OYAPOCK — Em animadoras condições. Temos que poderá fazer seu o triumpho. Ha esperanças.

SABRE — No mesmo estado que tem corrido. A turma parece exceder a seus recursos.

UYRAPARA — A sua partida deixou, segundo soubemos, magnifica impressão. Poderá, portanto, assignalar o seu sexto do anno corrente. Foi tambem alvo de varias apostas.

MUNDO NOVO — A pista de grama lhe é adversa. Achamos remotas as suas probabilidades de successo.

MOACYR — Ostenta a mesma forma com que empatou, no domingo, com Sylpho. Temos que não reproduzirá a façanha.

ZUG — Embora haja apresentado alguns progressos achamos ainda cedo para derrotar Sylpho, Uyrapara e Oyapock.

8º PAREO — 1.800 METROS

YEOMAN — Mantem um estado magnifico. Pode reproduzir a proeza de ha sete dias. Ha fé em seu triumpho.

JOKER — Foi eleito o favorito da cathedra. Houve apostas em suas patas. As suas condições são as mesmas da semana passada.

MORON — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente a chance. Não cremos nas suas possibilidades.

BILHETE — Na areia pesada será inimigo temeroso. Na grama secca nada deverá pretender.

MISS PRAIA — Anda bem e vae muito leve. E' uma das melhores indicações para os azaristas.

TARJADOR — A sua derradeira apresentação não autoriza julgal-o adversario. Achamos que não assustará os mais cotados para ganhador.

CAPUÃ — Baixou quatro kilos, o que é o bastante para não ficar fóra de cogitações.

— São do O JORNAL os seguintes

PALPITES

Mussuã — Cannes — Cambuy.
Paratigy — Sobrevivo — Porquoi?
Baltica — Tia King — Miss Ba.
Nhô Zuza — Soissons — Caracapu'.
Barnabé — Miroró — Dominó.
Lumine — Coringa — Micuim.
Uyrapara — Yapock — Sylpho.
Yeoman — Joker — Miss Praia.

O PROGRAMMA. AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações que vigoraram hontem á noite no mercado turfista e as montarias que estão mais ou menos assentadas, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido hoje no Hippodromo Brasileiro, cuja prova de melhor dotação é o Classico "Candido Egydio de Souza Aranha" que será disputado pelas eguas Baltica, Tia King, Rhumba, Miss Bá e Ogarita:

1º pareo — "EVIAN" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Cambuy, G. Costa, 52 ks., 30; 2 Kruppe, A. Silva, 54, 40; 3 Olu', I. Souza, 50, 50; 4 Cannes, S. Batista, 51, 40; 5 Flageolet, P. Vaz, 56, 25; 6 Mussuã, P. Gusso, 56, 50; 7 Abayubá, W. Andrade, 51, 50.

2.º pareo — "ARINA" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Paratigy, G. Costa, 55 ks., 16; 2 Kong, P. Gusso, 55, 50; 3 Sobrevivo, H. Herrera, 55, 40; 4 Pourquoi?, P. Vaz, 55, 50; 5 Chimarrita, I. Souza, 53, 50; 6 Ufal, S. Batista, 55, 60.

3º pareo — Classico "CANDIDO E. DE SOUZA ARANHA — 2.000 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Baltica, P. Gusso, 55 ks., 19; 2 Lagosta, não correrá, 58; 3 Ogarita, S. Batista, 51, 60; 4 Miss Bá, J. Canales, 51, 50; 5 Onda Curta, não correrá, 51; 6 Tia King, W. Andrade, 55, 30; 6 Rhumba, G. Costa, 51, 30.

4º pareo — "CONSTANTINE" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Soissons, J. Canales, 54 ks., 30; 2 Caracapu', H. Herrera, 58, 30; 3 Salvador, L. Meszaros, 56, 60; 4 Lentejoula, K. Popovits, 52, 70; 5 Irapuasinho, S. Batista, 52, 50; 6 Oitava, A. Silva, 48, 40; 7 Nhô Zuza, H. Soares, 58, 40; 8 Anonymo, O. Coutinho, 56, 50; 8 Arga, G. Costa, 53, 50.

5º pareo — "NICKEL" — 1.600 metros — 7:000$000.

1 Capitão, F. Cunha, 55 ks., 20; 2 Turi, G. Costa, 55, 20; 3 Caciula, S. Batista, 53, 50; 3 Barnabé, A. Silva, 55, 50; 4 Filhinho, P. Vaz, 55, 40; 5 Veronica, P. Gusso, 53, 60; 6 Dominó, I. Souza, 5, 50; 7 Resoluto, W. Andrade, 55, 50; 7 Miroró, J. Canales, 3, 50.

6º pareo — "RATAZZI" — 1.800 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Micuim, K. Popovits, 58 ks., 40; 2 Coringa, G. Costa, 53, 25; 2 Lumine, A. Silva, 50, 35; 4 Royal Star, A. Rosa, 49, 40; 5 Guitarrita, S. Batista, 51, 40.

7º pareo — "MARATHON" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Sylpho, J. Canales, 53 ks., 255; 2 Oyapock, H. Herrera, 53, 40; 3 Sabre, A. Silva, 48, 60; 4 Uyrapara, P. Gusso, 51, 50; 5 Mundo Novo, I. Souza, 56, 70; 6 Moacyr, G. Costa, 54, 30; 6 Zug, F. Cunha, 58, 30.

8º pareo — "NÓ" — 1.800 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Yeoman, G. Costa, 52 ks., 30; 2 Joker, I. Souza, 54, 25; 3 Moron, P. Gusso, 50, 40; 4 Bilhete, R. Sepulveda, 53, 40; 5 Miss Praia, A. Silva, 48, 50; 6 Tarjador, J. Canales, 50, 40; 6 Capuã, W. Andrade, 56, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

Para os jogos de hoje

JUIZES SORTEADOS PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Para a rodada de hoje a Federação Metropolitana sorteou, hontem ás 18 horas, como de praxe, os arbitros que funccionarão.

O sorteio offereceu o seguinte resultado:

Madureira x Vasco — Juiz: Dois Cordovil.

Botafogo x Andarahy — Juiz: Solon Ribeiro.

S. Christovão x Olaria: Juiz: Virgilio Fedrighi.

O novo technico do River F. C.

Uma acquisição das melhores acaba de ser feita pelo River F. C.. E' que para o cargo de technico do club foi convidado o sr. Sodriam Rodrigues da Costa, que já tem desempenhado com a maior felicidade identicas funcções em clubs sportivos suburbanos.

Com a nova acquisição muito terá a lucrar a equipe azulina da Piedade, que se tornará mais poderosa e efficiente sob a nova direcção.

ALGARVE (P. VAZ) venceu a principal carreira de hontem

Os pareos restantes foram levantados por Bill e Brazino (I. Souza), Picuhy (H. Herrera), Lilac Time (P. Gusso) e Salvarsan (O. Serra) — As apostas subiram a réis 192:880$000 — O resultado geral

Pelas apostas, que se elevaram a 192:880$000, melhor avaliarão os nossos leitores da animação verificada no "meeting" de hontem na Gavea, que, diga-se de passagem, transcorreu debaixo de toda a lisura.

— O prélio inicial foi levantado pelo pernambucano Picuhy, que, sob a conducção segura do peruano Humberto Herrera, bateu Marape, que o secundou a dois corpos, Estrellita, Rirityba, Régia e Madureira. Rirityba, que debutou com as honras do favoritismo, não deu qualquer impressão.

— Accionado por Ignacio de Souza, Bill, que motivou a suspensão de Pedro Costa por um anno, ganhou sem esforço, a justa seguinte, em a qual se impôz a Memby, Domitilla, Yvette, Galarim e Blague, nesta ordem.

— Surgindo no meio da recta final, o inglez Lilac Time, bem tocado por Pedro Gusso, venceu o terceiro pareo, no qual teve como inimigos Martillero, que deu a impressão de que não mais se deixaria entregar, Mireillé, Chouannerie e Nhá Juca.

— Montado por Ignacio de Souza, que se houve com apreciavel calma, Brazino sagrou-se a seguir, secundado por Galopador, que desalojou Cossaco perto do marcador. Natal, depositario de esperanças, não appareceu.

— Salvarsan, com Orlando Serra, laureou-se no quinto cotejo. Desprezado, o seu rateio subiu a .... 199$200, tendo a dupla com Offensiva se elevado a 372$200.

— A tarde encerrou-se com o sensacional arremate de Algarve, que, com P. Vaz no dorso, derrotou Utu' por meio pescoço.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

423 — Premio "Decidido" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Picuhy, 55 ks. H. Herrera.
2º Marape, 55 ks., A. Rosa.
3º Estrellita, 53 ks., P. Spiegel.
4º Rirityba, 55 ks., G. Costa.
5º Régia, 53 ks., B. Garrido.
6º Madureira, 55 ks., P. Vaz.

Tempo: 100" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a meia cabeça. Rateio de Picuhy, 64$800; dupla (24), 160$200. Placés: 35$700 e ... 46$000. Movimento: 15:700$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Bijupirá. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Estrellita — 104 — 56$000; 2 — Marape — 127 — 45$900; 3 — Pirityba — 346 — 16$800; 4 — Picuhy — 90 — 64$800; 5 — Madureira — 52 — 115$000; 6 Régia — 10 — 58$300. Total — 729.

Duplas

12 — 69 — 90$500; 13 — 166 — 33$500; 14 — 29 — 215$400; 15 — 27 — 231$400; 23 — 180 — 39$000; 24 — 39 — 160$200; 25 — 18 — 347$100; 34 — 173 — 36$100; 35 — 55 — 113$600; 45 — 18 — 347$100; 55 — 7 — 892$500. Total: 781.

Marape foi o primeiro a partir, mas foi logo desalojado por Picuhy e Estrellita, ordem esta conservada até ás proximidades do disco, ponto onde Marape bate Estrellita para secundar Picuhy, que venceu facilmente, a dois corpos. Estrellita, que ficou a meia cabeça de Marape, precedeu a Rirityba, o grande favorita, Régia e Madureira, que nunca deram qualquer impressão.

424 — Premio "Olu'" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Bill, 55 ks., I. Souza.
2º Memby, 48|46 ks., O. Serra.
3º Domitilla, 48|49 ks., A. Silva.
4º Yvette, 56|54 ks., P. Gusso.
5º Galarim, 52 ks., P. Spiegel.
6º Blague, 54|51 ks., H. Soares.

Não correu Atuman. Tempo: 93" 3|5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Bill, 16$600; dupla (13), 26$100. Placés: 13$000 e 33$300. Movimento: 21:960$000. Entraineur: João Coutinho. Criador: H. S. de Vasconcellos. Filiação: Moreno III e Vilheua. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil. (Rio Grande do Sul). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Bill — 490 — 16$600. 2 Galarim — 84 — 97$300. 3 Domitilla — 171 — 47$800. 4 Yvette — 210 — 38$900. 5 Memby — 47 — 173$900. 6 Blague — 20 — 408$800. 7 Ttuman, não correu.

Total: 1.022.

Duplas

12 — 418 — 20$500. 13 — 323 — 26$100. 14 — 42 — 204$500. 22 — 60 — 143$200. 23 — 60 — 143$200. 23 — 146 — 58$890. 24 — 23 — 301$800. 33 — 30 — 286$400. 34 — 22 — 390$500. 44, não correu.

Total: 1.074.

Galarim enfurnou na frente, seguido de Bill, Domitilda e Blague, ordem esta mantida até ás proximidades da ultima curva, ponto onde Blague esteve, por momentos, em segundo. Ao entrarem na recta final, Bill investe e nas geraes assumiu a posição de honra para fazer seu triumpho com a luz de tres corpos sobre Memby, que, avançando com muito impeto, desalojou Domitilla no derradero galão, deixando-a a tres quartos de corpo, Ivette, Galarim e Blague entraram a seguir.

425 — Premio "PROLIN" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Lilac Time, 52|50 ks., P. Gusso.
2º Martillero, 54 ks., G Costa
3º Mirelle, 54 ks., W. Andrade
4º Chovannerie, 65 ks., S. Baptista.
5º Nha Juca, 52 ks., P. Vaz.

Não correu Rêve d'Amour — Tempo: 105" 4|5 Ganho co mesforço por dois corpos; o 3º a seis corpos. Rateio de Lilac Time, 99$800; dupla (23), 84$200. Placés: 23$400 e 13$600. Movimento: 29:240$000. Entraneur: — Claudio Rosa. Importador: — William Maddock. Proprietario: — Antonio Dantas Junior. Filiação: — Knockando e Daffodil. Pello: — alazão. Nacionalidade: — Inglaterra. Idade: — 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Nhá Juca — 119 — 93$100. 2 Martillero — 605 — 18$400. 3 Lilac Time — 111 — 99$800. 4 Rêve d'Amour, não correu. 5 Chonannerie — 272 — 40$700. 6 Mireille — 278 — 39$700.

Total: 1.386.

Duplas

13 — 181 — 61$800. 14, não correu. 15 X. 23 — 147 — 76$100. 24, não correu. 25 X. 34, não correu. 35 X. 45, não correu. 55 X.

Total: 1.400 — 76$700.

Martillero, Mireille, Chouannerie, Nha Juca e Lilac Time correram nestas posições até a entrada da récta final, ponto onde Martillero se destaca, dando a impressão de que não mais se entregaria. Das geraes em deante, porém, surgiu Lilac Time em impetuosa investida, ainda a tempo de bater Martillero, que o secundou a dois corpos. Mireille classificou-se terceiro a seis corpos de Martillero, precedendo a Chouannerie e Nha Juca.

426 — Premio "Pendenciero" — 1.500 metros — 3:000$, 600$000 e 300$000.

1º, Brazino, 52 ks., I. Souza.
2º, Galopador, 56 ks., G. Costa.
3º, Cossaco, 53 ks., S. Batista.
4º, Punhal, 54|52 ks., P. Gusso.
5º, Franceza, 52 ks., J. Canales.
6º, Natal, 52 ks., H. Herrera.

Tempo, 99" 2|5. Ganho firme por um corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Rateio de Brazino, 44$500; dupla (14), 82$300. Placés, 18$900 e 22$300. Movimneto, 34:480$000. Entraineur, Fernando Schneider. Criadora, Companhia Santa Mathilde. Proprietario, Arnaldo M. Martins. Filiação, Embaixador e Grasshopper. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (Minas Geraes). Idade, 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Brazino, 303, 44$500; 2 Natal, 353, 38$800; 3 Franceza, 135, 101$600; 4 Galopador, 425, 32$300; 5 Cossaco, 196, 70$000; 6 Punhal, 299, 45$900 — Total 1.716.

DUPLAS

12 152, 82$500; 13 56, 251$800; 14 143, 82$300, 15 172, 73$200, 23 54, 233$100, 24 159, 79$100, 25 297, 42$300, 34 65, 193$800, 35 95 131$600, 45 262, 48$000, 55 155, 109$400. — Total 1.574.

Após uma partida optima, Cossaco, forçando, occupou a vanguarda, segundo de Brazino e Franceza, ordem esta que não soffreu alteração até ao meio da recta final, ponto onde Brazino quebra a resistencia de Cossaco para fazer sua a victoria com a luz de um corpo e meio sobre Galopador, que atropelou com muito impeto. Cossaco, que ficou a meio corpo de Galopador, precedeu a Punhal, Franceza e Natal.

427 — Premio "Lutador" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Salvarsan, 48|46 ks., O. Serra.
2º Offensiva, 48 ks., J. Santos.
3º Dolerita, 53|51 ks., P. Gusso.
4º Piolin, 52 ks., A. Rosa.
5º Medoc, 55 ks., P. Spiegel.
6º Quatiôba, 51 ks., A. Silva.
7º Oding, 52 ks., S. Batista.
8º Sauhype, 56 ks., H. Herrera.

Tempo: 99" 3|5. Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Salvarsan, 199$200; dupla (44), 372$200. Placés: 46$100, 27$300 e 19$600. Movimento: .. .. 45:490$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario: Albano Gomes de Oliveira. Filiação: Cayul e Perola. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil. Rio Grande do Sul). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Piolin, 303, 71$600; 2 Quatiôba, 108, 134$600; 3, Sanhype, 446, 32$600; 4, Dolerita, 391, 37$100; 5, Oding, 285, 51$000; 6 Medoc, 285, 51$000; 6 Medoc, 149, 97$600; 7 Offensiva, 163, 89$500; 8, Salvarsan, 73, 199$200. — Total 1.818.

DUPLAS

11, 80, 246$600; 12, 318, 62$000; 13, 214, 92$100; 14, 86, 229$300; 22, 448, 44$; 23, 410, 48$100; 24, 719, 27$400; 33, 71, 277$800; 34, 97, 203$300; 44, 53, 372$400. Total 2.466.

Assumindo o commando logo poucos metros depois do pulo, Offensiva nelle se manteve, seguida de Prolin, Quatiôba e Salvarsan, até ás especiaes, ponto onde Salvarsan, que já dera conta de Quatiôba e Piolin, a ella se junta para batel-a, sem dispender todas as suas energias, por tres quartos de corpo. Dolerita foi terceiro, precedendo a Piolin, Medoc, Quatiôba, Oding e Sauhype.

428 — Premio "Mouresco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Algarve, 55 ks., P. Vaz.
2º Utu', 56 ks., G. Costa.
3º Acauan, 52 ks., P. Gusso.
4º Amambahy, 56 ks., F. Cunha.
5º Kobelik, 49 ks., A. Rosa.
6º Lutador, 52 ks., S. Batista.
7º Carona, 48 ks., J. Santos.

Tempo: 107". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Algarve, 56$100; dupla (34), 53$400. Placés: 56$000 e 39$200. Movimento: 46:010$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Carlos Dietzsch.

Movimento geral de apostas: ... 192:760$000. Proprietario: C. Pinto Coelho. Filiação: Limios e Lachina. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 7 annos.

— Estado da pista de areia: leve.
— Concursos: 36:760$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Carona — 418 — 13$000. 2 Acauan — 150 — 33$000. 3 Kobelik — 184 — 95$400. 4 Algarve — 418 — 56$100. 5 Amambahy — 73 — 222$300. 6 Lutador — 304 — 57$700. 7 Utu' — 448 — 33$200.

Total: 2.196.

Duplas

12 — 254 — 69$200. 13 — 154 — 107$200. 14 — 312 — 53$300. 22 — 143 — 123$800. 23 — 263 — 66$300. 24 — 506 — 34$700. 33 — 48 — 366$500. 34 — 329 — 53$400. 44 — 181 — 97$100.

Total: 2.199.

Acauan correu na ponta até cem metros antes do disco, quando Utu' a domina. Este não póde, todavia, resistir ao ataque de Algarve, que o derrotou, mesmo em cima da méta, por meio corpo. Acaian entrou em terceiro, a tres quartos de corpo de Utu', precedendo a Amambahy, Kobelick, Lutador e Carona.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores com 4 pontos, tocando 889$000 a cada um;

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 9 pontos, cabendo 4:824$000 a cada um; e

"BETTING" — 3 vencedores, tocando 6:712$000 a cada um.

OS "FORFAITS"

Não correrão na reunião de hoje, no Hppodromo Brasileiro, os animaes Capitão, Onda Curta e Lagosta, cujos "forfaits" deram entrada hontem na secretaria da Commissão de Corridas.

Torneio de Juvenis

OS JOGOS DE HOJE

A Federação Metropolitana marcou para hoje, em continuação á disputa do Torneio de Juvenis, os seguintes jogos, onde se destaca o embate que será travado na zona sul:

Botafogo x Andarahy — Campo da rua General Severiano, ás 9,30 horas, Juiz, Antonio Napoleão de Souza.

Madureira x Vasco da Gama — Campo da rua Domingos Lopes, ás 9,30 horas. Juiz, Arthur G. Nascimento.

Os novos defensores do Mackenzie

O S. C. Mackenzie que acaba de crear novamente a secção de football, afim de tomar parte no Campeonato da novel Federação Athletica Suburbana, já entrou em entendimento com os elementos antigos que defendiam as cores do club e todos elles se comprometteram a emprestar o seu concurso á direcção sportiva do club.

Outros elementos novos foram convidados e irão fazer parte tambem do quadro alvi-negro da rua Aristides Caire e entre elles cumpre mencionar o trio final, que se constituirá de Humberto, Palmeira e Augusto, os quaes figuravam até ha pouco no Deodoro A. C.

E' um trio poderoso e que muito contribuirá para os triumphos do Mackenzie na nova entidade.

Na Moóca

Dez carreiras attraentes e equilibradas

Pelas informações colhidas pela nossa succursal, O JORNAL indica, para a reunião de hoje no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, os seguintes

PALPITES

Funny Boy — Bright Star — J. Club
Wippe — Orca — Tomy Boy.
Italia — Fada — Brusco
Funding — Nhandu' — Festa
Cruzada — Therical — Bellegra.
Nobleman — Albubia — Elynor
Rugol — Maynas — Japão
Taster — El Hornero — Arbolito
Rush — Baguassu' — Ducca
Juiz — Tana — Flexa.

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Candido Egydio" — 1.609 metros — 10:000$, 2:000$ e 5% ao criador (Decreto n. 24.646).

1 Funny Boy, 55 ks., 1 Bright Star, 55; 2 Papary, 55; 3 Jockey Club, 55.

2º pareo — "Animação" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Orca, 56 ks.; 1 Sonadora, 54; 1 Doradinha, 54; 2 Wipe, 54; 3 Profugo, 56; 4 Tomy Boy, 56.

3º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Italia, 53 ks.; 2 Fada, 53; 3 Juba, 53; 4 Brusco, 55; 5 Galerita, 53; 6 Kalamita, 53.

4º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.650 metros — 3:500$000 e 700$000.

1 Funding, 56 ks.; 1 Bougie, 56; 3 Nhandi, 52; 2 Macuco, 53; 3 Festa, 50; 4 Legiolave, 50; 5 Lucena, 50.

5º pareo — "Progredior" — 1.500 metros — 5.000$ e 1:000$000.

1 Cruzada, 53 ks.; 2 Sairé, 53; 3 Therical, 53; 4 Rosinario, 56; 5 Bellegra, 53.

6º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1 Allubia 56 ks.; 2 Randera, 56; 2 Concejal, 52; 3 Ibiuna, 55; 4 Galope, 52; 5 Mica, 55; 6 Elynor, 50; 7 Alegrilla, 51; 8 Turquoise, 53;

7º pareo — "Excelsior — 1.5500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1 Marcilegi, 57 ks.; 1 Legiovel, 57; 2 Rugol, 51; 2 Contratempo, 53; 3 Maynas, 55; 4 Estro, 50; 5 Japão, 56; 6 Betania, 51; 7 Tezar, 55; 8 Grand Marnier, 55.

8º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 ("Betting")

1 El Hornero, 51 ks.; 1 Delphim, 54; 1 Dime, 53; 2 Ogro, 57; 2 Cauto, 525; 3 Taster, 57; 4 Arbolito, 53; 5 Zulamita, 53.

9º pareo — "Combinação" — 1650 metros — 4:000$ e 800$000 ("Betting").

1 Zanaga, 56 ks.; 1 Baguassu', 53; 2 Pinocha 54; 3 Galles, 51; 4 Fadista, 57; 5 Rush, 56; 6 Ducca, 52.

10º pareo — "Supplemento"s — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

1 Juiz, 57 ks.; 1 Flexa, 51; 2 Arauto, 57; 3 Zermatt, 54; 4 Tana, 55; 5 Braz Cubas, 54.

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A EQUIPE DO TIJUCA TENNIS CLUB para o 1.º Concurso da Primavera

CLARA HELENA PADUA SOARES REAPPARECERÁ EM SEU NOVO ESTYLO

A Liga Carioca de Natação fará realizar, em 9 e 11 do corrente, na linda piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 1º Concurso da Primavera, que ultrapassará, em brilho, a toda e qualquer expectativa.

O Tijuca Tennis Club, que possue uma equipe homogenea, que tem em Lygia Cordovil o seu elemento destacado, será representado, no interessante certamen que vae encerrar com chave de ouro a actual temporada sportiva da modelar entidade especializada, pela seguinte equipe:

200 metros — Homens — Juniors — Nado livre — João Wendhausen de Carvalho, Marvio Ludolf e Carlos Luiz Valguerêdo (R).

100 metros — Homens — Novissimos, sem victoria — Nado de peito — Milenio Portilho Bentes.

100 metros — Moças Qualquer classe — Nado livre — Lygia Cordovil e Neusa Cordovil (R).

200 metros — Homens — Qualquer classe — Nado de peito — Armindo Branco Mendes, Cadaxa, Paulo Gilberto Marcondes e Virgilio de Sá (R).

200 metros — Homens — Novissimos — Nado de costas — Renato Linhares da Fonseca e Raphael Morales Ribeiro.

Clara Helena, a sympathica nadadora "cajuti"

100 metros — Homens — Novissimos, sem victoria — Nado livre — Joaquim Padua Soares, Juanito Rodrigues Lopes, Lauro Pires de Sá e Luiz Carlos Valguerêdo (R).

1.000 metros — Homens — Qualquer classe — Nado livre — Vicente Nonato Pires de Carvalho.

200 metros — Homens — Novissimos — Nado de peito — Virgilio Pires de Sá, Paulo Gilberto Marcondes, Milenio Portilho Bentes e Armindo Branco Mendes Cadaxa (R).

100 metros — Homens — Novissimos — Nado livre — João Wendhausen de Carvalho, Darcy de Lemos Camargo, Irsag Amaral da Cunha e Joaquim Padua Soares (R).

100 metros — Homens — Qualquer classe — Nado de costas — Daniel Punaro Barata, Renato Linhares da Fonseca e Raphael Morales Ribeiro (R).

100 metros — Homens — Qualquer classe — Nado livre — Irsag Amaral da Cunha, Juanito Rodrigues Lopes, Luiz Carlos Valguerêdo e João Wendhausen de Carvalho (R).

100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas — Clara Helena Padua Soares, Dulce Carolina Bevilaqua, Maria Soares Vieira e Ophelia Santouja Bréa (R).

100 metros — Homens — Juniors — Nado de peito — Armindo Branco Mendes Cadaxa, Virgilio Pires de Sá e Paulo Gilberto Marcondes (R).

400 metros — Homens — Novissimos, sem victoria — Nado livre — Joaquim Padua Soares, Luiz Carlos Valguerêdo, Vicente Nonato Pires de Carvalho e Mauro Carneiro da Cunha (R).

100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito — Ayréa Magalhães Bastos.

100 metros — Homens — Novissimos, sem victoria — Nado de costas — Raphael Morales Ribeiro.

200 metros — Moças — Novissimas — Nado livre — Dahyl Muniz Bastos, Ophelia Santouja Bréa e Dulce Carolina Bevilaqua (R).

200 metros — Homens — Juniors — Nado de costas — Daniel Punaro Barata e Renato Linhares da Fonseca (R).

400 metros — Homens — Qualquer classe — Nado livre — Marvio Ludolf, Darcy de Lemos Camargo, Mauro Carneiro da Cunha e João Wendhausen de Carvalho (R).

100 metros — Moças — Qualquer classe — Nado de costas — Neusa Cordovil, Dulce Carolina Bevilaqua e Ophelia Santouja Bréa (R).

200 metros — Moças — Qualquer classe — Nado livre — Lygia Cordovil.

200 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito — Ayréa Magalhães Bastos.

3 x 100 metros — Homens — Novissimos, sem victoria — Tres nados — Joaquim Padua Soares, Milenio Portilho Bentes e Raphael Morales Ribeiro.

O "DIA DA NADADORA"

Todas as moças e meninas da Liga Carioca de Natação em authentica parada de valores e de belleza, graça e alegria

Lygia Cordovil, a scintillante estrella da entidade especializada, ladeada por Dora Castanheira e Carmen Coelho de Castro, ex-nadadoras e que servirão de arbitros do interessante e inédito certamen.

Com o carinho que exige a commemoração do "Dia da Nadadora", a Liga Carioca de Natação vem organizando um interessante certamen, do salutar sport que consagrou Piedade Coutinho, destinado ás suas gentis nadadoras e ás alumnas dos diversos educandarios desta capital.

A mulher que como participante ou assistente empresta ás competições de natação um brilho singular será alvo, no "Dia da Nadadora", de excepcionaes homenagens.

O promissor certamen idealizado pela modelar entidade especializada inaugurará os grandes melhoramentos introduzidos pelo Fluminense Football Club em sua piscina.

E os adeptos da natação — o sport mais util aos brasileiros, terão occasião de assistir uma competição, inedita em nossa cidade, com um transcurso brilhante e pleno de attractivos.

Todas as moças e meninas registradas na Liga Carioca de Natação tomarão parte nessa authentica parada de valores e de belleza, graça a alegria e entre as quaes figuram Lygia Cordovil, Hilda Dias, Nyiza da Rocha Lemos, Sonia França dos Anjos, Clara Helena Padua Soares, Laís Pereira Bonifacio, Carmen Dias, Neuza Cordovil, Ruth Passos de Oliveira, Linnéa Flygare, Ophelia Santouja Bréa, Mercedes Duval Barroso, Maria Duarte Pereira, Maria Emilia Maia, Herta Holzer, Crisca Jane Giese, Maria Cecilia Duarte Pereira, Helena Valente, Marina Alves de Souza, Maristella Jardim, Lila de Castro Barbósa, Marylda Tavares Bastos, Lia Duarte Pereira, Barbara Helledora Carneiro de Mendonça, Laís Marques Pereira, Lizette Duval Barroso, Alda Passos de Oliveira, Elma Grey Tavares, Dahyl Muniz Bastos, Carmen Marques Pereira, Mary de Oliveira e Silva, Maria Soares Vieira, Kita Sonia Coimbra da Fonseca, Alda Passos de Oliveira, Ayréa Magalhães Bastos, Mariza de Oliveira Figueiredo, Ruth Freihofer, Edna Carneiro Lopes, Helena Sampaio, Gipsy Santerre Ferreira, Leda Horacio de Barros, Ueyse da Rocha Lemos, Eponina Edwiges Timotheo da Costa, Beatriz Fernandes Macedo, Yole Salazar Pessôa, Dulce Pereira da Silva, Nair dias, Maria José de Carvalho, Sylvia Ludolf, Diciola Barbosa, Beatriz Borges Soares, Beatriz Carmen da Cunha Bastos, Haydée Salazar Pessoa, Leilah Santerre Guimarães, Cecilia Heilborn, Maria Magalhães Granadeiro, Nicia Martins, Maria Nathalia da Costa Oliveira, Mariza Waddington, Alda Siqueira Pinto, Blanché Freihofer, Nadyr Braga, Maria Helena Falcone, Julita Johana, Carmen Beatriz da Cunha Bastos, Leonor Michel de Almeida, Iris Maria do Nascimento Silva, Sonia Liberalli, Selma Olticica, Gilda Lucia Witte, Helena Magalhães de Andrade, Nyiza Sylvestre Conceição, Risoleta Liberalli e Dulce Carolina Bevilaqua.

A parte tecnica será entregue ás ex-nadadoras da L. C. N. que se encontram afastadas das nossas piscinas. Lá estarão pois Dóra Castanheira, Carmen Coelho de Castro

O promissor certamen inaugurará os grandes melhoramentos introduzidos pelo Fluminense em sua piscina

e muitas outras distinctas sportistas no exercicio das arduas funcções de juiz.

O Federal F. C. enfrentará, hoje, o Esperança F. Club

No campo do Fundição Nacional A. C., á Avenida Pedro Ivo, o Federal F. C. encontrar-se-á, hoje, ás 10 horas, na primeira prova do festival sportivo do club local, com o Esperança F. C.

Para este encontro que promette ser bastante renhido e interessante, o director sportivo do Federal F. C., pede por nosso intermedio, o comparecimento dos "players" seguintes, naquelle local, á hora mencionada: — Nelson; Torinho e Abel; Alvaro (cap.), Parrudo e Velha; Hildo, Oliveira, Floriano, Alfredinho e Caréca.

Campeonato da Sub-Liga

OS JOGOS DE HOJE

Como preliminares dos encontros officiaes da Liga Carioca, serão realizados, hoje, em continuação á disputa do Campeonato da Sub-Liga os jogos seguintes:

Ramos x Tijuca — Campo da Estrada do Norte.

Carbonifera x Japoema — Campo da rua Campos Salles.

Ambas as partidas terão inicio ás 12.30 horas e os juizes serão designados pela Liga Carioca.

A ultima competição natatoria da temporada de inverno da F. A. R. J.

Apenas Guanabara e Boqueirão participarão do "meeting" de hoje

Hoje pela manhã, na piscina do club azul turqueza, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro levará a effeito o ultimo concurso de natação da temporada de inverno. Não deixa de ser um contrasenso, em plena primavera uma competição de inverno, todavia ella teria o mesmo exito brilhante das anteriores, se os clubs filliados não tivessem fugido ao compromisso de se inscreverem para disputar o referido Concurso que conta assim, apenas com a collaboração do Guanabara e Boqueirão, sendo que este mesmo não é certo mandar seus representantes ao tanque natatorio da enseada de Botafogo.

O PROGRAMMA

O programma com os concorrentes em cada prova é o seguinte:

1º pareo — 100 metros livre — José Godoy Tavares, José Gaspar da Rocha e Mauricio Parreiras Horta.

Reserva — Antonio Oliveira Patriota.

2º pareo — 100 metros livre — Piedade Azeredo Coutinho, Maria Ignes Rinaldi e Mario Mercedes Peixoto Braga.

Reserva — Edméa Silva.

3º pareo — Homens — 200 metros de peito — Jabory de Oliveira e Luiz Octavio da Silva.

4º pareo — Homens — 100 metros de costas — Alberto Novo Caballero, Germano Lessa Waldeck e Telemaco Belém.

5º pareo — Moças — 200 metros de peito — Anadyr M. Niemeyer, Margarida Drecemer e Maria Guilhermina Drecemer.

6º pareo — Mosquitos — 50 metros livre — Raymundo A. Feitosa, Hamilton Carvalho, Otto Lima e Francisco A. Feitoso — Reserva.

7º pareo — Meninos 1ª categoria — 50 metros de peito — Carlos Augusto Queiroz.

8º pareo — Meninas — 50 metros livre — Maria Feitosa, Carmen Rodrigues da Costa e Rosa Maria Bonnet.

9º pareo — Mosquitos — 50 metros de costas — Francisco A. Feitosa, Hugo Lima e Raymundo A. Feitosa.

10º pareo — Meninos da 2 categoria — 100 metros livre — Helio Godoy Tavares e Alvaro Augusto dos Santos.

11º pareo — Mosquitos — 50 metros de peito — Paulo Penido do Amaral, Paulo Moraes Alberto e Nero Cezar Camera.

12º pareo — Meninos de 1ª categoria — 50 metros livre — Lourival Menezes, Armando Caetano e Léo Camera Lima.

13º pareo — Homens — 400 metros livre — José Godoy Tavares Aldo Vieira da Rosa e Domingos C. Camera.

14º pareo — Moças — 100 metros de costas — Isa A. Silva, Maria Mercedes Peixoto Braga e Edméa da Silva.

15º pareo — Homens — Principiantes — 3x100, em tres nados.

Turma A:

Edward Gepp, Luiz Octavio da Silva, e Antonio de Oliveira Patriota.

Turma B:

Harlet Felix da Silva, Helio Alfredo de Andrade e Mario Esperança.

16º pareo — Meninos de 1ª categoria — 50 metros de costas — Francisco A. Feitosa, Samuel Pinheiro Coutinho e Raymundo A. Feitosa. — Reserva — Hugo Lima.

Um bom reforço para o River F. C.

A equipe do River F. C., que, hoje, fará a sua estréa no Campeonato da novel Federação Athletica Suburbana, contra o Magno F. C., apresentar-se-á reforçada com a inclusão do "player" Romeu, na ponta-direita, que ha pouco veio do Espirito Santo para fixar residencia nesta capital. Romeu é um excellente jogador, que já figurou com destaque no "scratch" do seu Estado. A sua estréa deverá ser das mais auspiciosas.

Theodoro Cabral confia em seus punhos

A SUA PROXIMA LUTA COM CARVOEIRO

O Estadio Federal veiu movimentar mais ainda o nosso box. Agora parece que, dentro em breve, teremos espectaculos apreciaveis, tal é a actividade que se observa. Na visita que fizemos ás installações do novo estabelecimento, pudemos observar o grande numero de boxeadores que se acham treinando, bem como a satisfação que todos sentem por verem que em breve poderão subir ao ring novamente.

Lá vimos os mais destacados pugilistas que militam entre nós, treinando activamente. E entre elles achava-se Theodoro Cabral, que fez varios "rounds" de luvas com Mesquita. Está Cabral agora como peso médio. Cresceu e engordou bastante. E sua forma é bôa, conforme pudemos observar. Bem treinado de folego, e de technica, Theodoro Cabral declarou-nos que espera vencer a luta contra Carvoeiro.

— "Posso agora confiar cegamente nos meus recursos porque estou bem preparado — disse-nos. Contra Carvoeiro espero fazer uma bôa luta e para tanto estou treinando com afinco. Com o nosso box paralysado ha tanto tempo, fomos obrigados a passar um longo periodo de inactividade. Mas agora espero reapparecer em bôas condições."

Aqui ficam as declarações de Cabral, que bem revelam a satisfação dos nossos pugilistas pelo reinicio das actividades do nosso box.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	REMO	5	5	B. Aires
Genova	FLORIDA	5	5	B. Aires
Southampton	ARLANZA	5	5	B. Aires
Gdynia	PULASKI	5	6	B. Aires
. . . .	PEDRO II	—	6	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	7	7	B. Aires
Londres	GASCONY	7	7	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	8	8	B. Aires
Havre	AURIGNY	9	9	B. Aires
Bordéos	JAMAIQUE	10	10	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	12	12	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	12	12	B. Aires
. . . .	K. NORGAHEIT	14	14	B. Aires
Hamburgo	CAP. NORTE	15	15	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	16	16	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	16	—	. . . .
Trieste	AUGUSTUS	18	18	B. Aires
Londres	AVILA STAR	19	19	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	21	21	B. Aires
Genova	ALSINA	23	23	B. Aires
Havre	GROIX	23	23	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	26	26	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	26	26	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	28	28	B. Aires
Trieste	OCEANIA	29	29	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	30	—	. . . .

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BAGE'	—	4	Hamb.
B. Aires	BELLE ISLE	5	5	Dunkerq.
B. Aires	ALPHACA	—	5	Hamb.
B. Aires	Hº PATRIOT	6	6	Londres
B. Aires	MENDOZA	7	7	Genova
B. Aires	VIGO	8	8	Hamb.
B. Aires	MONTFERLAND	9	9	Amsterd.
B. Aires	GRANDON	12	12	Hamb.
B. Aires	MONTE PASCOAL	15	15	Hamb.
B. Aires	PERSIER	15	15	Anver.
B. Aires	RAUENFELS	15	15	Havre
. . . .	RAUL SOARES	15	15	Hamb.
. . . .	SIRIS	17	17	Hamb.
B. Aires	NAVIGATOR	17	17	Danzig
B. Aires	ARLANZA	18	18	Southam.
B. Aires	ALDABI	—	19	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	20	20	Londres
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	NEPTUNIA	20	20	Trieste
B. Aires	PULASKI	20	20	Gdynia
B. Aires	MADRID	21	21	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	23	23	Amsterd.
B. Aires	ALCANTARA	27	27	South.
B. Aires	AUGUSTUS	28	28	Trieste
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamb.
B. Aires	JAMAIQUE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WEST. WORLD	9	9	B. Aires
Nova York	NORTH. PRINCE	16	16	B. Aires
N. Orleans	POCONE'	19	—	. . . .
Nova York	SOUTH. CROSS	23	23	B. Aires
N. Orleans	ARACAJU'	25	—	
Nova York	CAMANSU	26	—	. . . .
Nova York	SANTAREM	27	—	. . . .
Nova York	EAST. PRINCE	29	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AMER. LEGION	8	8	N. York
B. Aires	LAGARTO	10	10	P. Pacif.
B. Aires	EAST. PRINCE	11	11	N. York
. . . .	AYURUOCA	—	12	N. York
B. Aires	SOUT. PRINCE	15	15	N. York
B. Aires	WEST. WORLD	9	9	Hamb.
B. Aires	NORTH. PRINCE	29	29	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
A. Branca	MARANGUAPE	3	—	. . . .
Belém	PEDRO II	4	—	. . . .
Manáos	BAEPENDY	6	—	. . . .
Penedo	MIRANDA	6	—	. . . .
Tutoya	PYRINEUS	14	—	. . . .
Manáos	D. DE CAXIAS	20	—	. . . .
. . . .	AYURUOCA	—	4	Santos
. . . .	CABEDELLO	—	4	Anton.
. . . .	LAGUNA	—	5	S. Franc.
. . . .	RAUL SOARES	—	5	Santos
. . . .	VESPER	—	5	Anton.
. . . .	CUBATÃO	—	5	P. Alegre
. . . .	VENUS	—	5	S. Franc.
. . . .	UNA	—	6	P. Alegre
. . . .	BURY	—	6	P. Alegre
. . . .	ITAGUASSU'	—	7	P. Alegre
. . . .	TAQUY	—	7	P. Alegre
. . . .	PARA'	—	8	P. Alegre
. . . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
. . . .	ITAGIBA	—	9	P. Alegre
. . . .	MIRANDA	—	10	Laguna
. . . .	ITAIMBE'	—	14	P. Alegre
. . . .	ROD. ALVES	—	15	S. Franc.
. . . .	COMT. ALCIDIO	—	15	P. Alegre
. . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . .	COMT. RIPPER	—	18	S. Franc.
. . . .	MIRANDA	—	19	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	SANTOS MANDU'	4	—	. . . .
Laguna	MURTINHO	4	—	. . . .
P. Alegre	ARASSU'	4	—	. . . .
P. Alegre	UÇA'	3	—	. . . .
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	. . . .
P. Alegre	AF. PENNA	6	—	. . . .
Itajahy	3 DE OUTUBRO	7	—	. . . .
P. Alegre	ITAQUERA	7	—	. . . .
P. Alegre	BOCAINA	8	—	. . . .
P. Alegre	PIRATINY	10	10	. . . .
P. Alegre	ARAGANO	12	—	. . . .
P. Alegre	CAXAMBU'	13	—	. . . .
. . . .	ITATINGA	—	4	Penedo
. . . .	A. BENEVOLO	—	5	Recife
. . . .	ARASSU'	—	6	Tutoya
. . . .	ITANEMA	—	6	S. Math.
. . . .	ARARA'	—	6	Caravel.
. . . .	ARASSU'	—	6	Tutoya
. . . .	UÇA'	—	8	Tutoya
. . . .	ITAPUCA	—	8	Maceió
. . . .	AFFONSO PENNA	—	9	Belém
. . . .	PIRATINY	—	9	Recife
. . . .	MURTINHO	—	10	Penedo
. . . .	SANTOS	—	11	Manáos
. . . .	ITAQUERA	—	11	Cabedel.
. . . .	PORTO ALEGRE	—	13	Belém
. . . .	BOCAINA	—	13	Tutoya
. . . .	CABEDELLO	—	16	Belém
. . . .	COM. CAPELLA	—	19	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Fortaleza	4	PANAIR	—	. . . .
Chile	4	AIR FRANCE	4	Europa
Europa	4	CONDOR LUFTHANSA	4	Chile
. . . .	—	CONDOR	4	M. G. Bolivia
B. Aires	4	PAN A. AIRWAYS	5	E. Unidos
. . . .	—	A. MILITAR	5	Goyaz
. . . .	—	CONDOR	5	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	6	Sul
E. Unidos	5	PAN A. AIRWAYS	—	. . . .
. . . .	—	A. MILITAR	6	Norte
P. Alegre	5	PANAIR	6	Belém
Europa	6	AIR FRANCE	7	Chile
P. Alegre	7	CONDOR	—	. . . .
. . . .	—	PANAIR	8	Fortaleza
Chile	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Europa
Bolivia-M. G.	8	CONDOR	—	. . . .
E. Unidos	8	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
Belém	9	CONDOR	9	P. Alegre
3 P. Alegre		PAN A. AIRWAYS	9	E. Unidos
Manáos	9	PANAIR	10	P. Alegre
P. Alegre	10	CONDOR	10	Belém
Fortaleza	11	PANAIR	. . . .	. . . .
Europa	11	CONDOR LUFTHANSA	11	Chile
Chile	11	AIR FRANCE	11	Europa
. . . .	—	CONDOR	11	M. G. Bolivia
B. Aires	11	PAN A. AIRWAYS		
. . . .	—	CONDOR	12	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	12	Goyaz
E. Unidos	12	PAN A. AIRWAYS	—	. . . .
P. Alegre	12	PANAIR	13	Belém
. . . .	—	A. MILITAR	13	Sul
. . . .	—	A. MILITAR	. . . .	PANAIR
Europa	13	AIR FRANCE	14	Chile
P. Alegre	14	CONDOR	—	. . . .
Bolivia M. G.	15	CONDOR	—	. . . .
Chile	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Europa
. . . .	—	PANAIR	15	Fortaleza

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Ramoto: na agencia da companhia, até ás 15 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas: registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor italiano "C. Biancamano" — Passageiros.
Armazem 1 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Descarga e carga.
Armazem 3 — Vapor inglez "Afric Maru" — Carga.
Armazem 4 — Vapor hespanhol "Naremar" — Carga geral.
Armazem 5 — Vapor dinamarquez "Erna" — Laranjeiro.
Armazens 5/6 — Vapor nacional "Uru" — Descarga de trigo.
Armazem 7 — Vapor allemão "Berengar" — Carga geral.
Armazem 8/9 — Falua nacional "Moinho Inglez" — Carga.
Armazem 9/9 — Chatas nacionaes — Descargas diversas.
Armazens 9/10 — Chata nacional — Carga.
Armazem 10 — Vapor americano "Hollywood" — Descarga.
Chatas nacionaes — "Lage 4" — Carga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Una" — Descarga.
12 — Vapor nacional "Alegrete" — Descarga.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itapagé" — Descarga.
Armazem 14 — Vapor nacional "Itapuhy" — Descarga.
Armazem 15 — Vapor nacional "Olinda" — Descarga.
Armazem 17 — Vapor nacional Jupiter" — Descarga e carga.
Armazem 17 — Hiate nacional "Araim" — Descarga e carga.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Descarga e carga.
Armazem 18 — Vapor nacional "Venus" — Descarga e carga.
Armazem 18 — Chatas nacionaes diversas — Descarga de madeira.
Prolongamento — Vapor nacional "Santos" — Descarga de trigo.
Idem — Vapor inglez "Amberton" — Recebendo minerio.
Idem — Vapor inglez "Nailsea Manor" — Idem.
Esperados amanhã:
Armazem 1 — "Avelona Star".
Armazem 9 — "Alphaca".

MALAS POSTAES

Dia 5 — "Annibal Benevolo" — Caravellas — Impressos, até ás 14 horas; objectos para registrar, até ás 13; cartas para o interior da Republica, até ás 15.

Dia 5 — "Arlanza" — Para o Rio da Prata — Impressos, até ás 11 horas; objectos para registrar, até ás 10; cartas para o exterior da Republica, até ás 12.

Dia 6 — "D. Pedro II" — Para o Rio da Prata — Impressos, até ás 12 horas; objectos para registrar, até ás 11; cartas para o exterior da Republica, até ás 13.

Dia 6 — "Highland Patent" — Para Recife, Las Palmas e Europa — Impressos até ás 11 horas; objectos para registrar, até ás 10; cartas, para o interior da Republica — até ás 11; idem, idem, com porte duplo — até ás 13; cartas para o exterior da Republica — até ás 12.

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 3 de outubro.
Mercado apenas estavel, com alta de 7 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.10	5.11
Para março	5.16	5.13
Para maio	5.33	5.26
Para julho	5.40	5.32

— Velho contracto — Alta de 9 pontos e baixa de 1 dito.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de outubro.
Mercado calmo, com alta de 17 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.21	5.11
Para março	5.23	5.13
Para maio	5.43	5.26
Para julho	5.50	5.32
Vendas		**Saccas**
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		10.000

— Velho contracto — Alta de 16 pontos.

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 3 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.70	8.69
Para março	8.60	8.58
Para maio	8.63	8.59
Para julho	8.58	8.53

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de outubro.
Mercado firme, com alta de 10 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.79	8.69
Para março	8.70	8.58
Para maio	8.70	8.59
Para julho	8.68	8.53
		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 2 de outubro.
O mercado de café nesta praça funccionou com baixa de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos de Santos:		
N. 4	9 1/4	9 3/8
N. 7	8	8 1/8
Typo Rio:		
N. 6	8 1/4	8 1/4
N. 7	7 3/4	7 3/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
UNICA CHAMADA

HAVRE, 3 de outubro.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1/2 a 4 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	158	157 1/2
Para março	161 1/2	159
Para maio	163 3/4	161 1/4
Para julho	167	162 1/4
		Saccas
No dia de hoje		41.000
No dia anterior		52.000

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de outubro.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 7 1/2 a 10 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	157 1/2	147 1/2
Para março	159	149 1/2
Para maio	161 1/4	152
Para julho	162 1/4	154 3/4
		Saccas
No dia de hoje		52.000
No dia anterior		75.000

ESTATISTICA

HAVRE, 3 de outubro.
Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	175
Na semana anterior	157
Na mesma data do anno passado	146
Café do Brazil:	
No dia de hoje	449.000
Na semana anterior	464.000
Na mesma data do anno passado	253.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	487.000
Na semana anterior	492.000
Na mesma data do anno passado	324.000
Total:	
No dia de hoje	936.000
Na semana anterior	956.000
Na mesma data do anno passado	577.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de outubro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondencias no fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	32.6	32.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35	35

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 3 de outubro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	38	38
Para março	38	38
Para maio	38	38
Para julho	38	38

HAMBURGO, 3 de outubro.
FECHAMENTO

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	38	38
Para março	38	38
Para maio	38	38
Para julho	38	38

MERCADO DE SANTOS
Contrato "B" — Typo 5 — (Duro)
UNICA CHAMADA

SANTOS, 3 de outubro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para outubro	15$375	———
Para novembro	15$500	———
Para dezembro	15$625	———
Para janeiro	15$650	———
Para fevereiro	13$700	———
Para março	15$750	———
Para abril	15$775	———
Para maio	15$825	———
Para junho	15$700	———
Vendas:		
No dia de hoje	1.060	———
Preço do disponivel typo 7 por dez ks.	———	18$000

DISPONIVEL

SANTOS, 3 de outubro.
O mercado de café funccionou, hoje, calmo, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	18$000
No dia anterior	18$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 2 de outubro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	31.672
No dia anterior	45.706
EMBARQUES	
No dia de hoje	18.803
No dia anterior	4.393
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.010.116
No dia anterior	1.997.277
Saidas:	
Para a Europa	8.367
Para outros portos	200
	8.567

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 de outubro.

Jundiahy:	
No dia de hoje	4.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	19.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	15.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 3 de outubro.
Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 3 de outubro.
O mercado de café a termo funccionou em posição calma, cotando o typo 7/8 ao preço de 13$300 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 3 de outubro.

	Saccas
Entradas	8.939
Saidas	
Stocks	150.855

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 3 de outubro.
O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant
Para outubro	10.92	10.82
Para novembro	10.85	10.75
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.05	11.00

MERCADO DE CHICAGO
FECHAMENTO

CHICAGO, 2 de outubro.
O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para novembro	1.14.00	1.13.12
Para dezembro	1.12.62	1.11.62

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 3 de outubro.
O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.52	6.57
Pernambuco Fair	6.52	6.57
Maceió Fair	6.57	6.72
American Fully Middling Universal Standards — 1935	6.97	7.02
American Futures:		
Para janeiro	6.63	6.67
Para março	6.61	6.65
Para maio	6.56	6.60
Para julho	6.50	6.54

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de outubro.
No mercado de algodão a termo as oscillações foram poucas devido as noticias de Nova York. Os extrangeiros estão vendendo.
Depois do fechamento anterior, baixa de 2 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.65	6.67
Para março	6.63	6.65
Para maio	6.57	6.50
Para julho	6.52	6.54

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de outubro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, e continuou mais frouxo durante o dia devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de baixa de 11 a 15 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.50	12.64
Para janeiro	12.04	12.17
Para março	12.02	12.13
Para maio	11.98	12.13
Para julho	12.12	—

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de outubro.
O mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.01	12.04
Para março	11.98	12.02
Para maio	11.92	11.98
Para julho	11.82	11.88

ESTATISTICA

NOVA YORK, 2 de outubro.
Estatistica mensal de café:
Supprimento visivel do mundo conforme os algarismos da Bolsa de Nova York.

Hoje	7.754,000
Mez passado	7.884,000
Anno passado	7.653,000

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 2 de outubro.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para outubro	12.06	12.19
Para janeiro	12.01	12.12
Para março	11.98	12.09
Para maio	11.95	12.05

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de outubro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.02	12.06
Para janeiro	11.95	12.01
Para março	11.95	11.98
Para maio	11.93	11.95

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 3 de outubro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou apenas estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Hoje	Ant.
Para outubro	60$200	—
Para novembro	60$600	—
Para dezembro	61$600	—
Para janeiro	61$700	—
Para fevereiro	N/cot.	—
Para março	61$100	—
Para abril	59$400	—
Para maio	59$600	—
Para junho	59$200	—
Vendas	**Saccas**	
No dia de hoje	3.000	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

S. Paulo, 3 de outubro.
O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	58$900	58$000

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
Existencia:	
No dia de hoje	22.400
No dia anterior	21.900
Exportação:	
Não houve.	
— Abatimento de consumo — Não houve.	
No dia de hoje	7.500
No dia anterior	6.700

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de outubro.
O mercado do assucar fechou estavel, com baixa de 3 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.40	2.48
Para janeiro	2.39	2.43
Para março	2.37	2.40
Para maio	2.38	2.40

MERCADO DE LONDRES
ABERTURA

NOVA YORK, 3 de outubro.
O mercado do assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant
Para outubro	4.3	4.3
Para outubro	4.3	4.3
Para dezembro	4.3	4.3 1/4
Para março	4.5	4.5 1/4
Para maio	4.6	4.6 1/4

MERCADO DE S. PAULO
Termo

S. PAULO, 3 de outubro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 3 de outubro.
O mercado de assucar disponivel funccionou paralysado

Branco crystal	54$500	55$000
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	30$500	31$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de outubro.
Funccionou estavel com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Crystaes	9$000	9$000
Demerara	8$050	8$050
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	6.600
No dia anterior	2.500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	38.500
No dia anterior	31.900
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	313.600
No dia anterior	308.000
Exportação:	
Para outros portos do Norte do Brasil	1.000
Idem sul do Brasil	—
Para Santos	—
Total	1.000

CACÁO

ABERTURA

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de outubro.
O mercado de cacáo fechou firme com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para dezembro	7.44	7.31
Para março	7.57	7.45
Para julho	7.78	7.64
Para setembro	7.86	7.71

1.0003

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
LIBRA 57$000

O mercado de cambio official abriu hoje firme, com as taxas melhoradas e mais accessiveis.
O Banco do Brasil declarou o bancario a 57$000 e o articular a 56$200.
O dollar regulou á vista a 11$520 e o marco a 3$600 para vendas e a 11$360 e a 3$520 para compras.
Assim fechou ao meio dia, bem collocado e firme, com o franco cotado officialmente a 535 á vista.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE VENDAS

A' vista:

Libra	57$000
Dollar	11$520
Escudo	$515
Franco	$535
Marco	3$600
Florim	6$200
Belgica, franco	1$940
Suissa	2$650
Peso argentino	3$200
Peso uruguayo	6$000

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A' vista:

Londres, libra	56$200
Nova York, dollar	11$360
Paris, franco	$515
Portugal, escudos	$505
Allemanha	3$520
Hollanda, florim	6$090
Suissa, franco	2$590
Belgica, franco ouro	1$910
Buenos Aires, peso	3$140
Montevidéo, peso	5$700
Nova York, dollar	11$380

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:
Londres 56$787; Verrechnungsmark 3$520 e Nova York 11$360.

CAMBIO LIVRE
LIBRA DE 83$900 a 84$000
FRANCO $800

O mercado de cambio livre abriu hontem em condições firmes e bem collocadas, cujas taxas funccionaram ainda mais accessiveis
Os bancos declararam sacar a 83$900 por libra e á 17$000 por dollar e comprar a 82$900 e a 16$500 respectivamente.
O franco regulou ao preço de $800 para cobranças.
Nessas condições, fechou o mercado, ao meio-dia, firme, porém, inalterado.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:
Londres 83$900 a 84$000; Nova York, 17$000 a 17$050; Allemanha, 6$860.
Compensação, 5$300; Registermark, 3$800; Paris, $800. Portugal, $765 á $775. Provincias $780. Hollanda, 9$100 a 9$240; Belgica, ouro 2$870 á 2$880 papel, $574 á $576; Suecia, 4$360; Suissa, 3$920 á .... 3$940; Slovaquia, $695; Austria, ... 3$150; Buenos Aires, papel, 4$780 á 4$800; Montevidéo, 9$250 á 9$300; Dinamarca, 3$780; Japão, 4$910 e Polonia, 3$230.

A 90 d/v:
Londres prompto, 83$800.
Por cabogramma:
Londres futuro 84$00; Nova York 17$020 e Buenos Aires papel 4$785.

TABELLA DE CAMBIO PARA VENDAS FUTURAS

A' 90 dias — Libra 84$000; Dollar 17$020 e Peso argentino, papel, 4$785.
A 108 dias — Libra 84$100; Dollar 17$040 e Peso argentino, papel, 4$790.

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:

Londres	84$010
Paris	$808
Italia	1$246
Rg. Mark	3$800
V. Mark	5$700
U. Mark	3$800
Portugal	$777
Belgica (ouro)	2$883
Hespanha	2$304
Suissa	3$927
Suecia	4$340
T. Slovaquia	$690
Nova York	17$020
B. Aires (papel)	4$800
Hollanda	9$210
Japão	4$996
Canadá	17$021
Austria	3$190

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	81$306
Dollar	17$172
Franco	$885
Franco suisso	4$100
Franco marroquino	$700
Escudo	$753
Peso argentino	4$788
Peso uruguayo	9$009
Reichsmark	4$803
Lira	1$074
Peseta	1$392
Florim	9$400

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem amoedado ao preço de 18$800: tem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1$000 em barra

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte seguinte quantidade deste seguinte quantidade de ouro:

No dia 2	3.052.654
Hontem	99.362
	3.153.016

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59).

Cotações	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$700	9$200
Francos — França	$780	$800
Francos — Suissa	3$900	4$000
Pesetas — Hespanha	N/cot.	N/cot.
Liras — Italia	$950	1$050
Francos — Belgica	$540	$560
Guildens — Hollanda	9$000	9$300
Kroners — Suecia	3$800	4$200
Kroners — Noruega	3$500	4$000
Kroners - Dinamarca	3$200	3$700
Dollares, N. America)	16$700	17$100
Dollares - Canadá	16$000	16$500
Reichsmarks - Allemanha	4$500	5$000
Shillings - Aust.	2$800	3$200
Coroas - Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinares — Servia	$350	$400
Leis — Rumania	$080	$120
Marcos — Finlandia	$350	$400
Zlotis — Polonia	2$900	3$200
Yens — Japão	5$000	5$400
Bolivianos — Pesos	$600	$700
Chilenos — Pesos	$500	$600
Escudos — Portugal	$750	$750
Argentinos - Pesos	4$700	4$800
Libras — Perú	38$000	40$000
Libras — Inglaterra	83$000	84$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Mil réis (20$000)	318$
Libras	140$
Dollares	28$
Marcos — 20	148$
Francos — 20	108$

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou a Bolsa sem maior actividade e as vendas apuradas foram de somenos importancia. Os valores em actividade permaneceram sem modificação em seus preços, mantendo-se assim as apolices da União, as da municipalidade e as populares do Rio, de Porto Alegre e sorteaveis do São Paulo, Minas e Pernambuco.
Todos os outros valores se encontravam como se vê em seguida:

VENDAS FECHADAS HONTEM
Apolices Geraes

Uniformizadas	
9 Unif. de 1:000$, 5 por cento	802$
1 Diversa Emissão de 200$, 1º/º, nom.	160$
57 Idem, de 1:000$	792$
3 Idem, portador	770$
20 Idem	771$
1 Idem	772$
1 Reajustamento 500$, 5º/º port., c/2 sem. vencid.	347$
1 Idem	347$
2 Idem c/ 5 sem. vencidos	385$
305 Idem de 1:000$, c/ 2 sem. vencidos	710$
100 Idem	719$
67 Idem c/5 semenstr venc.	788$
484 Idem	790$
Obrigações da União:	
5 Thesouro Nacional — 1:000$, 7 º/º — 1921	1:000$
25 Idem — 1930	1:033$
Municipaes:	
40 Emprestimo 1914 — port.	143$
8 Idem — 1931	165$
10 Idem	167$
69 Idem c/ juros	169$
Estaduaes:	
2 Minas — 1:000$, 5 º/º nom.	615$
6 Idem — 200$ — port. 1934	140$
114 Idem	141$
363 Idem de 1:000$, 7 º/º .... (9.716) — Ex-juros	730$
5 Pernambuco — 100$, 5 por cento, port.	95$
10 Rio — 100$, 4 º/º, port.	110$
19 S. Paulo, 200$, 5 º/º, port.	188$
1 Idem	190$
Obrigações dos Estados:	
5 Thes. de Minas — 1:000$, 9º/º c/juros	930$
Acções de bancos:	
20 Brasil	380$
Acções de Companhias:	
80 Docas de Santos, n.	221$
242 Idem, port.	230$

MERCADO DE CAFE'

Abriu, hontem, o mercado de café disponivel calmo e mal collocado, cujos preços accusaram baixa em seu transcurso.
O typo 7 desceu $200 e foi cotado pela commissão de preços a 14$500 por dez kilos e os negocios realizados na taboa foram regulares.
Até ás 11 horas, venderam-se 2.545 saccas e, mais tarde, 789, no total de 3.334, contra 4.641 ditas, anteriores.
Fechou, ao meio dia, calmo e com tendencias pouco favoraveis.

JUNTA DE CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$700 por dez kilos e em posição calma.

VENDAS REALIZADAS

No dia 2: vendas 4.641 saccas; posição: calma.
No dia 3: de manhã: 2.545 saccas; á tarde, mais 789; no total de ... 3.334.

COMMISSÃO DE PREÇOS
Marcellino M. Filhos & Cia.
Rabello & Irmão.
E. Figueira & Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	15$300
Typo 8	15$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 2: Entradas — Pauta semanal: 1$500.

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas Geraes	3.111
Rio	1.765
	4.876
Maritima:	
Minas Geraes	3.785
Rio	291
São Paulo	1.847
	5.926
Arm. Reg. Flum. "Rio"	692
Idem, Espirito Santo	952
Idem Mineiros	6
Total entradas	12.452
Idem anno passado	11.446
Desde 1º do mez	26.109
Media	13.054
De 1º de julho	649.922
Media	6.738
De 1º de julho do an. pas.	876.794
Café revertido ao stock desde 1º de julho	9.724
EMBARQUES	
America do Norte	3.948
Cabotagem	603
Total	4.551
Idem anno passado	20.932
Desde 1º do mez	10.248
De 1º de julho	508.101
Idem anno passado	831.101
Stock	671.641
Menos consumo local do dia 2/10/36	500
	671.141
Café da bonificação	10
Existencia	671.151
Idem anno passado	673.383

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo funccionou, hontem, para o contracto A novo, em uma unica chamada, firme, com alta e baixa de 25 a 5 réis, em suas cotações e foram vendidas a prazo 16,000 saccas.

COTAÇÕES PARA 10 KILOS
UNICA CHAMADA
(Contracto A — Novo)

Outubro — Vend. 15$100 e compr. 15$100; inalterado:

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 3 de outubro.

Reajustamento c/c sem vencidos	792$000	790$000
Idem c/c sem vencidos	721$000	718$000
Idem c/c sem vencidos	715$000	—
Idem c/c sem vencidos	—	750$000
Unificamizadas, 5 %	805$000	800$000
Idem, idem, port.	772$000	770$000
Diversas emissões, nom.	791$000	790$000
Emprestimo de 1903, port.	[illegible]	[illegible]
Obrig. do Thesouro, 1921	1:010$000	975$000
Idem, idem, 1930	—	1:033$000
Idem, idem, 1932	—	1:012$000
Idem Ferroviarias	1:029$000	1:028$000
Municipaes:		
1 20, port.	—	425$000
Idem, nom.	415$000	408$000
Emprestimo de 1906, port.	145$000	143$000
Emprestimo de 1914, port.	145$000	143$000
Emprestimo de 1917, port.	149$000	158$000
[illegible]	—	—
Decreto 1.331, 5 %	150$000	—
Idem	—	166$000
Decreto 1.535, 7 %	—	—
Decreto 2.262, 7 %	165$000	165$000
Decreto 2.002, 7 %	—	187$000
Decreto 1.422, 5 %	165$000	—
Decreto 2.033, 7 %	165$000	—
Decreto 1.000, 7 %	164$000	162$000
Decreto 2.1[illegible], 7 %	163$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	720$000	717$000
Intendencia de Pelotas	—	820$000
Bello Horizonte, 200$, 8 %	—	131$300

Prefeitura de Porto Alegre, 1906, 5 %	470$000	435$000
Gravatahy	[illegible]	[illegible]
Petropolis, 1902 (1918)	[illegible]	[illegible]
Apolices de sorteio:		
Rio, 1902, 4 %	—	110$000
Municipal de 1931	165$000	162$000
Idem, lotes menudos	175$000	173$000
Minas, 1903, 5 %	141$000	140$000
Idem	[illegible]	[illegible]
Paulista, 200$, 5 %	180$000	187$000
Paraná, 200$	[illegible]	[illegible]
Pernambuco, 1904	[illegible]	[illegible]
Prefe. Porto Alegre, 3 1/2 %	51$000	50$000
Estado de S. Paulo:		
Cafées, 1:000$000, 8 % port.	[illegible]	[illegible]
port.	925$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 5 % nom.	—	510$000
Idem, 6 %, nom.	700$000	698$000
Minas, 1000$, 8 %, nom. e port.	—	790$000
Idem, cautelas	[illegible]	[illegible]
Idem, decreto, port.	620$000	615$000
Idem, antigas	615$000	615$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2216	—	810$000
Idem, 500$, 5 %, nom.	—	269$000
Idem, port.	200$000	—
Idem, 5 %	—	125$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 %	590$000	853$000
Bonus Rotativos (ex F)	96$000	913$000
Santa Catharina, 1:000$, port., 7 %	—	900$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

RIO, 3 de outubro.

Allied Chemical	231	227.50
American Can	123.50	123.50
American Foreign Power	7.87	7.87
American Metals	39.50	39.25
American Radiator	23	22.62
American Smelting and Refining	84	83.50
American Tel. and Teleg.	177.50	175.50
American Tobacco "B"	101	100.75
American Woolen	7.87	7.75
Anaconda Copper	40.62	39.87
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	103	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	6	5.62
Armour Illinois Prior P.	81	N|cot.
Atlantic Refining	28.50	28
Bethlehem Steel	72.62	71.50
Canadian Pacific	12.62	12.62
Chase Theching Machine	160.50	158
Cerro de Pasco	54	54
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	126.87	125.37
Columbia Gas Electric	20.87	20.25
Continental Can	70.75	70.25
Cuban American Sugar	9.50	9.75
Corn Products	70	70
Dupont de Nemours	163.62	162
Eastman Kodack	172	N|cot.
Electric Power and Light	15.25	14.75
General Electric	15.25	14.75
General Woods	40.87	40.87
General Motors	71.37	70.87
Gillette Safety Razor	14.75	14.62
Goodyear Rubber	24.37	24.87
Hudson Motors	18.87	19
International Business Machints	N|cot.	N|cot.
International Climent	56.12	55.75
International Harvester	86.87	86
International [illegible]	62.37	61.50
International Tel. and Telg.	13.12	13
Kennecott Copper	51.62	50.12
Kroger Grfoctry	20.50	20.75
Lambert Corp.	17.50	17.62
Lehman Corp.	11	109.37
Loew Ins.	59.62	59.75

Montgomery Ward	50.37	49
National Cash Register	28.25	26.50
National Lead Co.	28.75	29
New York Central	48	46.87
North American Corporation	31.87	31.87
Otis Elevator	27.75	27.25
Pacific Gas Electric	37.87	36.62
Paramount Pictures	13.87	13.25
Patino Mints	12.87	12.12
Pennsylvania Railroad	40.37	39.37
Public Service of New Jersey	47	46.12
Radio Corporation	11.37	11.25
Standard Brands	15.37	15.25
Standard Oil of California	36.25	36
Standard Oil of Indiana	38.25	38
Standard Oil New Jersey	47	46.12
Soccony Vaccum	14.12	13.87
Swift International	30.75	30.87
Texas Corporation	39.50	38.37
Texas Gulf Sulphure	35.50	35.75
Union Carbide	93	47.75
Union Pacific	139.75	138
United Aircraft	25.62	25.25
United Fruit	77.50	75.50
United Gas Improvement	15.75	15.75
U. S. Leather	4.75	4.75
U. S. Smelting Refining	87	85.50
U. S. Steel	75	73
Warner Brothers	13.75	13.75
Westinghouse Electric	145	144
Woolworth	54.62	53.75
M. K. T. P. F.	29	25.50
Swift and Co.	22.25	22.12
CURB		
American Gas Electric	40.87	40.37
Atlas Corporation	15	15
Brasilian Traction	16.25	15.75
Electric Bond and Share	23.12	23
Niagara Hudson and Power	14.50	14.50
BANKS		
Bankers Trust	60.50	63
Chase National Bank of Boston	42.50	47.50
First National Bank of New York	51.62	51
National City Bank of New York	42.50	42
Royal Bank of Canadá	N|cot.	177

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 2 de outubro.

Banco do Brasil	380$000	378$000
Banco Mercantil	—	436$000
Banco do Commercio	—	205$000
Banco da Boa Vista	620$000	580$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	40$000
Banco Portuguez, nom.	—	95$000
Banco Portuguez, port.	103$000	100$000
Credito Real de Minas	305$000	270$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Sul America	1:000$000	750$000
Sagres	3:000$000	—
Previdente	—	320$000
Guanabara	—	150$000
União dos Proprietarios	—	410$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	330$000
Manufactora	225$000	210$000
Alliança	—	35$000
São Pedro	486$000	—
Petropolitana	158$000	155$000
America Fabril	—	220$000
Corcovado	65$000	—
Confiança	6$000	—
Progresso Industrial	250$000	265$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	210$000	150$000
Estradas de ferro e carris:		

Minas São Jeronymo	100$000	95$000
Paulista	216$000	212$300
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	211$000
Docas de Santos, port.	232$000	229$500
Docas da Bahia	9$000	7$000
Estamparia Ypiranga	—	1:730$000
Terras e Colonização	7$000	4$000
Artefactos de Borracha	100$000	—
Rebello Lourenço	—	502$000
Fabrica de Cimento Portland	500$000	500$000
Mercado Municipal	—	225$000
Diamantifera	5$000	3$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	—
Tecidos Progresso Industrial	—	191$000
Mercado Municipal	—	215$000
Nova America	—	1:050$000
Antarctica Paulista	190$000	—
Tecidos Alliança	—	150$000
Santa Helena	140$000	—
Bellas Artes	220$000	—
Industrial Campista	—	145$000
Fluminense Football Club	70$000	—
Hotels Palace	265$000	203$000
Manufactora Fluminense	210$000	206$000
Usinas Nacionaes	—	210$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3 de outubro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	29.33	29.26
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	N|cot.	N|cot.
Genova, s|Paris, por 100 F.	N|cot.	N|cot.
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, F.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 3 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.25	4.93.12
S|Genova, á vista, por £, L.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	105.62	105.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.25
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.26	9.18
S|Berna, á vista, por £, F.	21.45	21.40
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.45	21.43
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 3 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.25	4.93.12
S|Genova, á vista, por £, L.	N|cot.	N|cot.
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	105.62	105.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.25
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.32	9.18
S|Berna, á vista, por £, F.	21.45	21.43
S|Bruxellas, á vista, po £, Fl.	29.33	29.26
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de outubro.

Taxas com que se abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.12	4.93.75
S|Paris, tel., por F. c.	4.66.25	4.66.87
Genova, tel., por L. c.	715.00	7.75.00
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	53.65	54.22
S|Berna, tel., por F. c.	23.02	23.03
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.91
S|Bruxellas, tel., por F. c.	40.21	40.20

NOVA YORK, 3 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.25	4.93.12
S|Paris, tel., por F. c.	4.67.00	4.66.25
S|Genova, tel., por L. c.	N|cot.	7.75.00
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	53.92	53.65
S|Berna, tel., por F. c.	23.00	23.02
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.82	16.84
S|Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.21

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de outubro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.00	17.00
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 3 de outubro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 3 de outubro.

A [illegible] horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$200 e o dollar a 11$760.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 3 de outubro.

	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Bonds:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	35	34.25
Emprestimo Reino da Italia	82.18	82.12
Rio Grande do Sul	N|c	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|c	17
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	57.12	57.75
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	20	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	N|c	N|c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c	16.50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c	17.25
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	27.37	27.35
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57		26.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	28.62	28.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N|c	18.27
Municipal de São Paulo, 8 %, 1952	N|c	N|c
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	17.12	15.25
Moedas:		
Libra esterlina	4.93.37	4.93.37
Franco francez	4.67.19	4.68.50
Lira italiana	7.80	7.75

(Conclusão da 6.ª pagina)

Novembro — 15$150 e 15$100; menos 0$50;

Dezembro — 15$125 e 15$200; mais $025;

Janeiro — 15$000 a 14$950; menos $025;

Fevereiro — 14$900 e 14$550; mais $050;

Março — Sivend e 14$700; inalterado, respectivamente.

Vendas — 15.000 saccas.

Posição — Firme.

Contracto liquidação

Outubro — Vend. 15$000, compr. 14$875; inalterado;

Novembro — 14$900 e 14$750; menos $050;

Dezembro — 15$300 e 15$100; inalterado;

Janeiro — 14$700 a 14$600; menos $500;

Fevereiro — Não cotado, respectivamente.

Vendas — 500 saccas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: á vista, libra 57$000; A vista, libra, compras, 56$200; Nova York, 11$000.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, calmo — Typo 7, 14$800 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 17 a 18 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$000.

Em Londres — Na abertura baixa de 2 a 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 8 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 17$500 a 18$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 8 pontos.

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 3

Exportadores	Saccas
Nova Orleans:	
Marcellino M. Filho	375
Theodor Wille e Cia.	125
Abreu e Filhos	124
Leon Israel S. A.	1.250
A. Jabour e Cia.	625
Havre:	
Ornstein e Cia.	2.060
Theodor Wille e Cia.	250
Castro Silva e Cia.	1.937
Marselha:	
Ornstein e Cia.	312
Genova:	
Theodor Wille e Cia.	410
Ornstein e Cia.	455

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo [illegible]; ovos, duzia [illegible] [illegible]

C. N. Com. Café	250
Mc Kinlay S. A.	800
Sommer e Cia.	125
Rosario:	
Ornstein e Cia.	50
Sul:	
Mc Kinlay S. A.	65
	9.159

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, no dia 2 de outubro de 1936:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.711
	1.711
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	4.272
	4.272
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	3.497
	3.497
Regulador:	
Minas Geraes	2
	2
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	134
	134
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	2.352
	2.352
Regulador:	
Rio de Janeiro	724
	724
Regulador:	
Espirito Santo	724
	724
Somma das entradas:	
S. Paulo	1.711
Minas Geraes	7.771
Rio de Janeiro	3.210
Espirito Santo	835
	13.527
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	5.100
Minas Geraes	23.776
Rio de Janeiro	7.906
Espirito Santo	2.254
	39.636
Existencia anterior, — dia 2	671.153
Entradas de hoje	13.527
	684.680

EMBARQUES

Europa - Sul e Leste	2.070
America do Sul	1.250
Africa - Oeste - Norte	500
Cabotagem - Norte	95
Somma dos embarques	3.915
1º do mez até esta data	14.155
Consumo local diario	500
	4.415
	680.265

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou hontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram mais desenvolvidos e o mercado fechou bastante trabalhado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 216 fardos de Natal, sairam 857 e ficaram armazenados em stock 9.475 ditos.

COTAÇÕES

Quantidades por dez kilos

Seridó Typo 3 — 53$500 a 54$000. Typo 5 — 52$500 a 53$500.

Sertões typo 3 — 48$000 a 48$500. Typo 5 — 44$ a 44$500.

Ceará typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 48$500 e 49$000— Typo 5 — 45$500 e 46$500.

MERCADO DO ASSUCAR

Tivemos hontem o mercado deste producto em condições firmes e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram activos e o mercado fechou calmo.

Constou o movimento estatistico de 7.486 fardos de entradas, sendo 1.233 de Minas e 6.253 de Campos, no total de 7.486 ditos.

Sairam 7.586, ficando em stock nos trapiches 8.265 saccos.

Qualidades

Branco crystal de Campos 17$500 18$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos, 29$000 a 30$000.

CENTRO COMMERCIAL DE

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 kilos	
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
1.ª brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	81$000	86$000
De segunda	78$000	80$000
De terceira	73$000	76$000
Japonez		
De primeira	76$000	78$000
De primeira	71$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
De terceira	66$000	68$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$350	$250
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim	52 kilos	
Em casca	28$000	30$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamudo	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	218$000	235$000
De Laguna	218$000	220$000
De Itajahy	220$000	235$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$900	1$300
Do sul	$900	1$200
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	80$000	82$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		
De mandioca, especial	29$000	20$000
Entre fina	20$000	21$000
Fina	27$000	28$000
Feijão	60 kilos	
Preto, esp.	48$000	50$000
Preto bom	43$000	45$000
Branco, meudo e grando	52$000	55$000
Mulatinho	45$000	46$000
Manteiga novo	68$000	70$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	45$000
Linguas	Unidade	
Defumadas	2$800	3$000
Lombo	Kilo	
De porco, salgado:		
Do Sul	2$200	2$200
Mineiro	1$800	2$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	7$300	7$500
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	23$000	24$000
Amarello	21$000	22$000
Mesclado	19$000	20$000
Polvilho	Kilo	
Do norte	$600	$700
Do sul	$600	$650
Tapioca		
Kilo	$500	$900
Toucinho		
Mineiro	3$500	3$200
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$200	4$400

Xarque:		
Mantas puras:		
Nacional	2$300	2$600
Do sul	2$200	2$500
Patos e Mantas:		
Mineiro	2$100	2$400
Fubá	20 kilos	
Mimosa	15$000	16$000
Nova York	16$360	17$100
Allemanha	—	6$370
Registermark	—	4$300
Compensação	—	2$850
Suissa	5$515	5$520
Paris	1$115	1$117
Portugal	$782	$788
Hollanda	11$460	11$400
Belgica, ouro	2$885	2$870
Idem, papel	$573	$574
Austria	—	3$220
Suecia	—	4$[illegible]
Slovaquia	—	$702
B. Aires, papel	—	4$840
Dinamarca	—	3$825
Montevidéo	—	9$200
Polonia	—	3$250
Rumania	$150	—
Japão	—	5$030
Hespanha	2$000	2$150
Italia	1$350	1$400
Londres	—	85$700

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
1ª brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	78$000	80$000
De terceira	73$000	76$000
Japonez:		
Especial	75$000	78$000
De primeira	74$000	76$000
Da segunda	68$000	70$000
Da terceira	66$000	68$000
Amendoim	25 kilos	
Em casca	18$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$350	$380
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	11$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Superior	205$000	200$000
Esmado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	226$000	240$000
Da Laguna	226$000	228$000
De Itajahy	230$000	240$000
Batatas	Kilo	
do interior	$900	1$300
Do sul	$900	1$200
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	74$000	75$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mandioca	29$000	30$000
Entre-fina	27$000	28$000
Fina	19$000	29$000
Feijão:	60 kilos	
Preto esp.	40$000	43$000
Branco meudo e graudo	50$000	52$000
Enxofre	53$000	53$000
Manteiga Novo	44$000	45$000
Qualidades por dez kilos		
Seridó typo 3 — 51$500 a 52$000		
ypo 5 — 50$000 a 50$500.		
Manteiga Novo	66$000	55$000
Lentilhas		
50 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$000
Lombo	Kilo	
De porco salgado:		
Mineiro	2$200	2$300
Do sul	1$800	2$200
Herva		
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	7$500	8$000
Milho	60 kilos	
Cattete		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	19$000	20$000
Mesclado	15$000	19$000
Polvilho	Kilo	
Do norte	$500	$600
Do sul	$400	$500
Tapioca	Kilo	
Kilo	$800	$900
Toucinho:		
Mineiro	3$500	3$200
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$200	4$400
Xarque:		
Mantas puras:		
Nacional	2$300	2$400
Patos e mantas:		
Mineiro	2$100	2$400
Do Sul	2$200	2$500

COTAÇÃO DE COUROS

COUROS SALGADOS

Rio Grande (Matadouros).	
Bois	2$600
Vaccas	2$800
Rio Grande (sMatadouros)	
Bois	3$000
Vaccas	2$500
S. Paulo (Frigorificos)	
Bois	2$650
Recife	
Bois e vaccas	1$700
Pará	
Bois e vaccas	2$100
Bello Horizonte (Matadouros)	
Bois e vaccas	1$700
Santa Cruz (Matadouros)	
Bois e vaccas	1$500

Estes preços entendem-se postos no estabelecimento, exclusive fretes e impostos.

COUROS SECCOS

Ceará	5$150
Piauhy	4$800
Bahia	4$700

Estes preços são postos a bordo nos respectivos portos.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidade — Por sacco		
Soberana		48$000
Semolina		50$000
Buda		49$000
Nacional		47$000
PREÇO DO FARELO DE TRIGO		
Qualidade	Por 35 kilos	
Farellinho	7$500 a	8$000
Farello	7$500 a	8$000
Remoido (40 ks.)	10$500 a	11$000
Triguilho (50 ks.)	15$000 a	15$500
Aveia, de 60 ks.	—	16$000

MOINHO FLUMINENSE

Por 44 kilos		
Semolina		50$000
Especial		47$000
Boa Sorte		46$000
São Leopoldo		45$000
PREÇO DO FARELO DE TRIGO		
Qualidades	Por 35 kilos	
Farello	7$500	8$000
Farellinho	7$500	8$000
Remoido (40 ks.)	10$500	11$000

MOINHO DA LUZ

Por 44 kilos		
Semolina		50$000
Luz		47$000
Tres Corôas		46$000
Brilhante		45$000
PREÇO DO FARELO DE TRIGO		
Qualidade	Por 35 kilos	
Farellinho	7$500	8$000
Farello	7$500	8$000
Remoido (40 ks.)	10$500	11$000
Triguilho (50 ks.)	15$000	15$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	358
Suinos	100
Ovinos	22
Vendidas em São Diogo:	
Bovinos	165 3/8
Bovinos	61 1/2
Vitelois	12 1/4
Ovinos	
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	201 5/8
Vitellos	35 1/2
Suinos	9 2/4
Rejeições:	
Bovinos	9 2/4
Vitello	1
Suinos	1/4
Preços:	
Bovinos	1$500
Vitellos	1$500
Ovinos	3$200

MATADOURO DE IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	171 1/4
Vitellos	33 3/4
Suinos	15 3/4
Vendidas em São Diogo:	
Bovinos	47 1/2
Vitellos	23 1/4
Suinos	13 1/2
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	123 3/4
Vitellos	10 1/2
Suinos	3 1/4
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitellos	—

Preços:	
Bovinos	1$500
Vitellos	1$500
Suinos	3$200
Ovinos	—
Caprinos	—

— Vendidos para D. Clara: vinte bois.

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	262
Vitellos	117
Suinos	15
Vendidas em São Diogo:	
Bovinos	65 1/2
Vitellos	84 1/4
Suinos	35 1/2
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	176 1/2
Vitellos	32 3/4
Suinos	9 1/2
Rejeições:	
Bovinos	3
Vitellos	1/4
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$500
Vitellos	1$500
Suinos	3$200

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	164
Vitellos	48
Suinos	28
Preços:	
Bovinos	1$500
Vitellos	1$500
Suinos	3$200

O AMERICA LUTARÁ para deslocar o Fluminense

A IMPORTANTE PELEJA DE HOJE EM CAMPOS SALLES

MARCHA o Fluminense á ponta do campeonato de profissionaes. E, logo atrás, vem o America, a um ponto apenas de differença. O vencedor do jogo de hoje, pois, ficará optimamente collocado no 1º turno do campeonato da Liga Carioca. Dahi o augmento da importancia da peleja que, por si só, pelo valor dos concurrentes e pelo prestigio que ambos desfrutam no scenario sportivo nacional, bastaria para classificar o encontro como um dos classicos do nosso soccer.

ESQUADRAS DE RARO VALOR

O Fluminense é senhor duma esquadra cujo valor já tem sido sobremodo comprovado ha muito tempo. Sem poupar esforços, conseguiu o gremio tricolor mobilizar azes destacados do football nacional, commando uma équipe de invulgar poderio. Assim tambem o America, cujo "onze" é homogeneo, enthusiastico, possuindo um padrão de jogo altamente offensivo. A efficiencia do quadro rubro é devéras notavel, collocando-o em primeiro plano no concerto dos demais da metropole. Não se poderá, pois, apontar qual o mais forte dos adversarios. São ambos de igual valor. Equilibrio é o caracteristico principal da pugna, e qualquer prognostico será aventuroso.

OS QUADROS E O JUIZ

O Fluminense fará a apresentação de um novo elemento, Moran, cujo concurso foi ha pouco conseguido. O America porá em campo a sua homogenea esquadra do costume, já com Munt perfeitamente integrado. Serão as seguintes as équipes:

FLUMINENSE: — Batataes — Guimarães — Machado — Marcial — Brant — Orozimbo — Sobral — Moran — Raul — Romeu e Hercules.

AMERICA: — Walter — Vital — Badu' — Og — Munt — Possato — Lindo — Mamede — Carola — Placido e Orlandinho.

Para juiz foi escalado o sr. Menotti Cataldi.

O BOTAFOGO TERA' esta tarde a opportunidade que desejava

Combatendo o Andarahy, em General Severiano, tentará vingar o revés mais surprehendente da temporada

UM dos resultados mais surprehendentes dos ultimos tempos foi o que se verificou na partida disputada entre Andarahy e Botafogo, na rodada inaugural no primeiro turno do campeonato da Federação Metropolitana. Depois de soffrer serios revezes em diversos matchs amistosos, o Andarahy enviou sua equipe ao gramado da rua Barão de São Francisco, para offerecer combate ao Botafogo, campeão da temporada anterior.

O Botafogo era franco favorito. Ninguem se animava a prever o exito dos alvi-verdes. Nem mesmo que o Botafogo encontrasse resistencia era esperado. Todas as opiniões indicavam scores avantajados a favor dos alvi-negros.

Os rivaes entraram em campo, a luta começou e, em pouco, com surpreza geral, o ambiente estava inteiramente transformado. O Andarahy revelava uma combatividade extraordinaria. Lutava como um gigante, causando o descontrole dos campeões. Ganhando terreno aos poucos, os andarahyenses assenhorearam-se tambem do placard e, quando terminou o match, a cidade recebeu a nova surprehendente: o Andarahy vencera, por 5 x 2.

EM LUTA NOVAMENTE OS MESMOS QUADROS

Concluido aquelle match, os botafoguenses, embora vencidos, não se mostravam convencidos. E ansiavam por uma nova opportunidade. Queriam a revanche. Era uma necessidade. O campeonato proseguiu, entretanto e não surgiu uma data vaga. E não houve a revanche, em match amistoso. Agora, por fim, voltarão a campo aquelles rivaes. Já em disputa do returno, lutarão esta tarde. Os andarahyenses estão animadissimos. Consideram-se capazes de reproduzir a proeza. Ha, porém, a considerar a disposição dos botafoguenses, que não admittem a hypothese de soffrer outro revez semelhante. Contam como certa a victoria e entrarão em campo dispostos a construir um score de vulto.

E ahi está o "porque" do ambiente de intensa curiosidade que se observa em torno desse combate, considerado uma das attracções da tarde.

AS DUAS ESQUADRAS

Deverão pisar o gramado da rua General Severiano, para a disputa desse importante match, os dois conjunctos observando a organização seguinte:

Andarahy:

André;
Gomes e Lino;
Tião, Bethuel e Venerotti;
Chagas, Astor, Romualdo, Popó e Mineiro.

Botafogo:

Aymoré;
Nariz e Octacilio;
Affonso, Martin e Canalle;
Patesko, Armandinho, Carvalho Leite, Russinho e Pirica.

BRITTO RECUSOU a passagem aerea enviada pelo America

E declara que continuará a defender o Corinthians

DESDE o seu inicio que o "caso" de Britto se vem marcando por um cunho de sensacionalismo escandaloso.

Já sua inclusão na équipe do America no jogo contra o Fluminense revestiu-se de todas as irregularidades. Preso ainda por contracto ao Corinthians, ainda assim, veiu para o Rio, e, sem estar devidamente programmado, foi incluido no onze americano.

E as consequencias dessa attitude do médio paulista, nada mais fizeram do que continuar essa sequencia de escandalos: o America multado em 500$ por retardamento do pagamento dessa multa esteve na imminencia de ser citado judicialmente.

Antes porém já Britto havia abandonado o club campeão, seguindo o Corinthians quando de sua passagem por esta capital, rumo á Bahia.

Mas ainda esse regresso iria fornecer outros motivos de sensacionalismo.

A directoria do club bandeirante, dando uma demonstração, não só de zelo pelo bom nome do seu club, que tinha sido levado á banca dos tribunaes por uma accusação injusta, como tambem de moralidade e disciplina em seu seio, prohibe que Britto seja incluido no team que já se achava na Bahia e tornando publico que elle jámais defenderia as côres do Corinthians.

Desrespeitando, porém, essa energica, mas louvavel decisão da directoria, o chefe da embaixada em S. Salvador fez Britto jogar. Resultado, demitte-se collectivamente e em caracter irrevogavel a directoria corinthiana.

Teriam terminado todos esses factos, cada qual de maior repercussão que o outro, e provocados, todos, por um unico individuo?

Ainda não.

Ante as declarações da directoria do "leader" do campeonato paulista, o America volta á carga para reconquistar o player que tantos e tão bellos attestados já dera de sua correcção e tem como certo que poderá contar com o seu concurso no jogo — de novo — contra o Fluminense.

Neste sentido, envia-lhe até a passagem para o avião que o transportará para esta capital a tempo de jogar. Mas uma nova surpresa reservava a Britto, e della vimos a ter conhecimento por um communicado telegraphico de nossa succursal em S. Salvador.

Em palestra com a reportagem do "Estado da Bahia", orgão da cadeia dos "Diarios Associados", naquelle Estado, o citado jogador revelou o detalhe da passagem de avião, mas accrescentou immediatamente que viria e que continuaria a jogar pelo Corinthians.

Agora perguntamos, nós:

Terá Britto encerrado esse "brilhante" film em episodios?

LUTA DE PERDEDORES

DISPUTANDO o Campeonato da Liga Carioca, os teams perdedores do Bomsuccesso e Portugueza, travarão dentro de poucas horas o match mais desinteressante da "rodada".

O facto de um e outro team não apresentarem ainda pontos conquistados, permitte prever, porém, uma refrega animada.

Além disso os azues anseiam por uma "revanche" para o match realizado ha cerca de mezes, quando os lusos triumpharam por 2 x 1.

O match de hoje terá logar no stadium Guanabara.

— Na preliminar, o team juvenil dos lusos espera vencer bem, pois é constituido de players enthusiastas e que tem os olhos no titulo de campeão.

— Salvo modificações de ultima hora, as équipes profissionaes formarão assim constituidas:

Bomsuccesso:

Durval — Ignacio e Fraga — Alfinete, Hermes e Alvaro — Nelson, "60", Gradin, Pedro e China.

Portugueza:

Onça — Zé Luiz e Salgueiro — Hemeterio, Carlos e Zica — De Marco, Mangueira, Cocó, Lodô e Lydio.

O CASO DE JOEL

através de declarações do presidente do Andarahy

Houve má fé e saberei castigar, por isso, o máo profissional — diz Gastão de Carvalho

COM a noticia da impossibilidade de estrear Joel, esta tarde, na equipe do Vasco da Gama, surgiram commentarios desencontrados sobre a attitude do Andarahy que, depois de haver rescindido o contracto daquelle jogador, se negava a fornecer o passe, sem o que não poderá jogar no Vasco, durante a actual temporada. Sem que fosse devidamente interpretada, aquella attitude dava margem a conjecturas alarmantes, entre as quaes a de que estaria o gremio verde e branco, além de combatendo o Vasco, facilitando o ingresso de Joel no Flamengo, club que tambem disputava o seu concurso.

Considerando naturaes semelhantes supposições, tal a extranheza da decisão do Andarahy, procurámos ouvir Gastão de Carvalho, presidente do club alvi-verde. Queriamos apenas esclarecer esse caso, afim de collocar os detalhes em seus devidos logares.

E aquelle paredro, attendendo á nossa solicitação, informou que agira contra Joel, e não contra o Vasco.

— Não quero indemnização do Vasco — explica o presidente do Andarahy — e sim do profissional, que não cumpriu seu dever e ainda illudiu minha bôa fé. Concordei com a rescisão do contracto de Joel, muito embora sentisse grande necessidade desse jogador, apenas porque pessoas de sua familia, por entre lagrimas, declararam estar o jogador em precarias condições physicas e que era urgente a necessidade de seu afastamento do Rio, afim de tratar-se, em Minas. Deante de uma situação dessas, não tinha outro caminho a seguir: assignei a rescisão do contracto [illegible] profissional enfermo. Uma vez livre do contracto, porém, Joel atirou fóra os vidros de remedio que completavam a farsa, levantou-se, foi passear e, por fim, encontrou-se "casualmente" com os directores do Vasco que negociaram o novo contracto immediatamente firmado. Verificado o logro em que havia caido, premeditei a vingança. Sabia que, pelas leis da Federação Metropolitana, Joel só poderia jogar pelo Vasco, nesta temporada, mediante a apresentação do "passe". O Andarahy não havia dado o "passe", e sim a rescisão do contracto. Era a opportunidade que eu desejava. Decidi, então, negociar o "passe". Pedi tres contos de réis por esse documento. Quero esclarecer, aliás, que nada cobro ao Vasco, e sim ao jogador Joel. Esse o caso. Quanto ao que se diz por ahi, em relação a propositos meus para com o Flamengo, tenho a declarar apenas que não poderia haver maior absurdo. Não posso impedir que Joel seja incluido em equipes pertencentes a clubs filiados á entidade dissidente. Não tenho meios para evitar seu ingresso em qualquer club da facção contraria. Se o Vasco sente necessidade do concurso de Joel e só não deseja que elle vá reforçar as fileiras de um club politicamente inimigo, que adeante a quantia correspondente á indemnização que exijo. Essa a unica solução para o caso. O Vasco pagaria o "passe" de Joel e descontaria, mensalmente, em seus salarios, até cobrir o emprestimo. O Vasco, aliás, deve saber como agir, já que não deveria ignorar, quando contractou Joel, que só o "passe" do Andarahy permittiria que se utilizasse do novo profissional durante a actual temporada.

DAMASCO ESTREARA' officialmente no Madureira

Ampliando as difficuldades que se oppõem á victoria do Vasco

OS camisas negras iniciam hoje sua marcha para a conquista do titulo de campeão, ha quatro annos em poder do Botafogo, enfrentando um dos adversarios mais perigosos.

Recebendo o Madureira recepcionando em seu "ground" da rua Domingos Lopes o team do Vasco da Gama, bem lhe pode proporcionar um revés.

Os mais destacados conjuntos em tempos passados se embaraçavam ao actuar no campo do Bangu'. Essa caracteristica no momento é apresentada pelo campo do Madureira.

Ademais, o conjunto tricolor dos suburbios vem de cumprir uma exhibição lucida na Paulicéa, frente ao Palestra Italia.

Uma analyse dos valores que vão disputar o "placard" é favoravel em duvida aos vascainos. Não obstante, os suburbanos exhibem uma grande harmonia de conjunto, a sua grande caracteristica.

O "onze" de valores todos iguaes augmentou sua potencialidade com a inclusão de Damasco, que estreará officialmente em nossos gramados.

Do lado cruzmaltino pouco se póde accrescentar. O esquadrão é por assim dizer classico. Através o turno e o prelio final contra o São Christovão, os camisas negras demonstraram quanto são capazes.

As difficuldades que os camisas negras vão encontrar, todavia, deve-se acreditar, serão enfrentadas destemerosamente, na razão directa do valor do esquadrão que aspira justamente o titulo maximo.

Salvo modificações imprevistas, as turmas representativas dos dois clubs irão ao "ground" suburbano disputar o triumpho, com a formação seguinte:

VASCO: Rey — Porot e Italia — Oscarino, Zarzur e Marcellino — Orlando, Kuko, Lauro, Feitiço e Luna.

MADUREIRA: Pintado — Norival e Cachimbo — Ferro, Damasco e Gringo — Adilson, Almir, Bahia, Julinho e Dentinho.

Em marcha a officialisação dos sports

DO EXEMPLO FRANCEZ AO ANTE-PROJECTO DO SR. ISRAEL SOUTO — A FUTURA MENSAGEM DO SR. GETULIO VARGAS

COMO "O JORNAL" antecipou, de fórma sensacional, em primeira mão, o presidente da Republica sanccionou, sexta-feira ultima, a resolução legislativa que torna obrigatoria, em todo o paiz, nos estabelecimentos de ensino, mantidos ou não pelos poderes publicos, e nas associações de fins educativos e outros, constantes desta lei, o canto do Hymno Nacional, de Francisco Manoel da Silva, com letra de Joaquim Osorio Duque Estrada, officializado pelo decreto n. 15.671, de 6 de setembro de 1922, do governo da Republica; "sendo que a obrigatoriedade estabelecida neste artigo refere-se aos estabelecimentos de ensino primario, normal, secundario e technico-profissional e "ás associações desportivas", de radio-diffusão e outras finalidades educaticas".

A officialização dos sports no Brasil marcha, pois, a passos largos para sua effectivação. A obrigatoriedade do Hymno Nacional foi o passo inicial para a providencia referida, o que não constitue novidade para O JORNAL, visto como em nosso paiz o governo pretende seguir o exemplo da França, logo após á Grande Guerra.

A officialização, ali, teve por inicio a adopção obrigatoria da "Marselheza", com o reconhecimento dos clubs e entidades como sendo de utilidade publica. Logo após o governo decretou a aggregação dessa reserva aos sports do exercito gaulez.

Ora, no Brasil, não seria justo que os valores do sport fossem desprezados, mórmente quando os nossos governantes têm conhecimento de que, em estatistica recem-levantada, a Confederação Brasileira de Desportos verificou possuir a filiação de mais de dois mil seiscentos e quarenta clubs. No terreno das Federações Especializadas, tambem o numero de agremiações vinculadas é consideravel.

O momento de incertezas que atravessa o mundo determina o aproveitamento de todas as forças, vitaes do paiz, e assim se justifica amplamente a providencia governamental, que aliás terá tambem o beneficio jámais conseguido, de pacificar o sport, derrotando a teimosia de vaidosos paredros.

Como adeantámos na primeira noticia que surprehendeu os meios sportivos nacionaes, o chefe do Executivo vae receber, igualmente, dentro de breves dias, o relatorio do sr. Pitta de Castro, chefe da Censura Theatral, que, em recente visita á Europa, estudou o problema da officialização nos diversos paizes.

Nessa peça, á guiza de introito, já o dissemos tambem, esse alto funccionario fez extensa critica aos acontecimentos de que foi palco a capital allemã e protagonistas as delegações nacionaes. O referido relatorio será um complemento do ante-projecto de officialização, trabalho da autoria do sr. Israel Souto, cuja integridade e cultura é a melhor garantia da brilhante organização que teremos em futuro proximo.

Podemos adeantar, ainda baseados em informes colhidos em fonte autorizada, que o sr. Getulio Vargas, no ante-projecto do sr. Israel Souto, fará descansar os fundamentos da mensagem que vae enviar ao Congresso, pleiteando a officialização.

BONS ELEMENTOS DA ESQUADRA TRICOLOR

Russo, Raul, Hercules e Brant, em cujos pés se depositam, ao mesmo tempo, as maiores esperanças tricolores e os maiores receios rubros.

O JEQUIA' E O FLAMENGO defrontam-se em Bomsuccesso

A PRAÇA de sports da Estrada do Norte será theatro, hoje, de um encontro de football, em disputa do Campeonato da Liga Carioca, e que está interessando ao publico carioca.

E' que alli irão defrontar-se as équipes do Jequiá F. C. e do C. R. do Flamengo e levando-se em conta o bom preparo de ambas e a boa "performance" que vêm realizando na presente temporada.

O conjunto do club ilhéo, em todos os dois jogos foi realizado com o Bomsuccesso e com o America, soube exhibir um bom football, justificando a fama de que veiu precedido da Sub-Liga.

Quanto ao Flamengo, com os afamados cracks que conseguiu reunir em sua équipe, dispensa-nos de fazer commentarios sobre o seu valor, pois, além de ter levantado o titulo de campeão do Torneio Aberto, vem brilhando em todas as partidas em que vem figurando.

O jogo deverá ser, portanto, dos mais renhidos e cheios de phrases interessantes, visto que os adversarios se equivalem pelo enthusiasmo que põem em pratica durante o jogo, differençando-se tão sómente na technica desenvolvida.

E' que ao Jequiá ainda falta a ambientação para as grandes partidas, nas quaes as assistencias numerosas occasionam um certo nervosismo aos principiantes. Porém, passado que seja o momento de emoção, o Jequiá será um adversario perigosissimo para qualquer quadro.

Para o combate de hoje, os contendores entrarão em campo assim constituidos, salvo modificação de ultima hora:

JEQUIA' — Portugal; Ribeiro e Abilio; Demosthenes, Chaves e Pedro Fortes; Mascotte, Paranhos, Betinho, Aldo e Nosinho.

FLAMENGO — Yustric; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredinho, Leonidas e Jarbas.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1936 — N. 5.308

DE UM CADERNO DE APONTAMENTOS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

GALERIA curiosa é a dos senhores que nos jornaes pontificam sobre festas mundanas e toilettes de senhoras.

Aqui no Rio, o mais famoso de todos foi Figueiredo Pimentel. Morava num humilde logarejo de suburbio, mas só falava de recepções em Botafogo e Copacabana. Distribuia conselhos quanto ao methodo de dar um impeccavel laço de gravata e de sorver a sôpa nos jantares solemnes.

Com sua barbicha á maneira do actor italiano Andó e seus olhos de oriental que houvesse tomado muito hachiche, Figueiredo foi aqui longo tempo o arbitro das casacas e dos colletes. Respondia a todas as consultas verbaes ou escriptas que lhe dirigissem em materia de elegancias. Suscitou o côrso de carruagens, estabeleceu um curso especial em materia de luvas e quasi fez requisitar uma commissão de technicos parisienses ou londrinos para nos ensinarem a carregar a bengala na rua ou a chupar espargos num banquete.

Oraculo dos alfaiates, iniciou na "Gazeta de Noticias", lá pelas alturas de 1908, a publicação do "Binoculo". Era uma secção em que se registravam, entre nomes complicados de tecidos, todas as creaturas chics que transitassem pela rua do Ouvidor. E o sarcastico Laet estranhava que carecessem assim de binoculo para enxergar as damas e cavalheiros que passavam alli tão pertinho, no beco illustre cheio de joalherias e casas de modas...

Mas accentue-se, para não ser iniquo, que Figueiredo não era apenas um Petronio retardado, o figurino ou o manequim ambulante de ternos da Raunier, que nem sempre se lhe ajustavam com muita harmonia á architectura corporal um tanto bizarra. Além de gostar elle proprio de rir-se de taes funcções de exegeta das pomadas e das drogas aromaticas, de menor dos sybaritas dos salões, foi autor de romances realistas lepidamente traçados, romances que constituiram rumorosos successos de balcão e tambem indiscutiveis successos de intelligencia.

Sabe-se que, para fazer barulho em torno a uma dessas narrações, prestes a apparecer, deixou elle sua capa hespanhola, seu sombreiro e sua carteira na barca de Nictheroy, e tambem uma carta em que fornecia as razões do seu "suicidio", safando-se sem ser percebido pelos companheiros de viagem e indo occultar-se algumas semanas numa fazendola lá para as bandas de Magé. Resultado: á saida do romance foi um tremendo alarido na imprensa e os caixeiros de livraria esfalfaram-se a servir uma clientela avida, tanto mais quanto a nova ficção de Figueiredo se intitulava exactamente "O Suicida".

Nem se esqueça que o escriptor patricio fez lestamente a propaganda dos nossos autores no "Mercure de France", antes do sr. Tristão da Cunha e do padre José Severiano de Rezende, correspondendo-se com Remy de Gourmont, que lhe mandou epistolas subtilissimas conservadas com muito carinho por um dos filhos do nosso Pimentel.

O que melhor, porém, accentua as indecisões dessa alma batida de contrastes, sempre enigmatica para os demais e para si mesma, é o facto de ter elle escripto ou adaptado uns quatro livros para crianças, esquecendo as cruezas de dissecção psychologica, as implacaveis estenographias dos dialogos á Zola, afim de encontrar o candor e a pudicicia vocabular dos Andersen e dos Grimm, baixando-se commovidamente até ficar á altura dos corações infantis...

Depois desse Brummell contradictorio, surgiu entre nós o sr. Paulo de Gardenia, que na realidade se chamava, de modo mais prosaico, Benedicto Costa. Discipulo e imitador de João do Rio, tratou elle, em chegando da provincia, de embrenhar-se na vida luxuosa da capital, aconselhando os poderes publicos a "ostendizar" Copacabana, ou seja a tornal-a uma especie de praia de banhos sumptuosa, de Ostende da America do Sul.

Paulo de Gardenia, que o malicioso Emilio de Menezes costumava chamar de Paulo Jasmim do Cabo, declarando que afinal era a mesma coisa, esmerava-se na descripção dos vestidos de mulher, descendo a detalhes que lhe invejariam as modistas da Avenida.

Afinal, tomou juizo. Viu que isso de ser conde d'Orsay no tempo dos automoveis não era muito rendoso e foi ser algo na diplomacia, com o seu nome authentico de Benedicto Costa.

Ah! quasi nos esqueciamos de dizer que elle tambem tentou o romance, pondo personagens dannunzianas em nosso ambiente e gastando joias e sedas dispendiosas com umas senhoras que no maximo fariam ju's aos pingos dagua da Casa Sloper e aos accessibilissimos tecidos das Casas Pernambucanas.

Tentou ainda a critica literaria, escrevendo em francez um ensaio sobre o romance brasileiro, ensaio enriquecido por uma phrase meio burlesca que se celebrizou entre nós: "Romancier moi-même..."

Em seguida a esse sr. Paulo de Gardenia tivemos, e ainda estamos tendo, o sr. Yves, do "Fon-Fon".

Yves era o nome de um irmão espiritual de Pierre Loti immortalizado num livro do grande marinhista da prosa. Mas este nosso Yves, tropical em tudo, é apenas primo do sr. Bastos Tigre.

De uma feita, alludindo ao seu "valentinismo poetico" e ás suas excessivas ternuras que não raro se tornam irritantes, eu o comparei a uma pluma de arminho com pó de mico. Mas hoje me recordo, não sem saudades, dos tempos longinquos (é quasi prehistoria) em que ambos possuiamos vinte annos e nos davamos a palestras amalucadas sobre coisas de letras na livraria do Jacinto Silva, onde elle era uma especie de gerente e eu um terrivel filante de velhas brochuras avariadas.

De qualquer modo, a nossa adolescencia muitas vezes se mesclou no mesmo desejo de tomar o Rio de assalto, de agarrar a gloria pelos cabellos, de deslumbrar em prosa e verso os conterraneos que deixaramos respectivamente em zonas de Pernambuco ou do Estado do Rio. Compoz elle poemetos felizes e existirá muita ironia encoberta nas respostas com que attende ás leitoras romanticas no consultorio do "Fon-Fon", chegando a dar-se por um principe rosado e louro que as revoluções houvessem expulso de distantes regiões slavas...

Bastante discreto é o sr. Waldemar Bandeira, filho de um grande jurisconsulto. Limita-se elle a enumerar as senhoras que comparecem ás recepções das embaixadas, sem querer macaquear os preceitos de mundanidade do francez André de Fouquiéres. Waldemar é excellente chefe de familia, um burguez exemplarissimo, e, quando fala das representações do Casino ou dos bailes do Assyrio, é por ouvir dizer, porque, á hora em que o quarto acto empolga a platéa e dansarinos talvez alugados seguem langorosamente os compassos da orchestra, estará elle em casa ás voltas com um parecer burocratico, funccionario que é, e dos mais conspicuos, de um dos nossos ministerios...

Certo jornal aqui do Rio tem como chronista mundano um velhote que enverga o chamado traje de ceremonia com uma deselegancia que indignaria o ultimo dos parisienses.

Esse sujeito, que já figurou na guarda de honra do prestito carnavalesco dos Democraticos, soffre terrivelmente dos callos, o que não o impede de andar sempre de sapatos apertadissimos, sapatos que as excrescencias callosas não tardam a encher de deformações. Usa tambem uns collarinhos muito altos, parecendo estar sempre na perspectiva de ser guilhotinado. Mas é de vel-o retesar-se nos chás dansantes ou nos banquetes a ministros.

De francez conhece apenas o rotulo do cognac Marie Brizard, mas isso não o impedia de comparecer a todos os espectaculos em que André Brulé e outros representavam peças gaulezas no Municipal, deitando no dia seguinte critica sisuda dando conselhos ao galã em materia de dicção e mostrando-se mesmo um tanto rispido com os processos theatraes de Capus e Donnay.

Certa madrugada, arquejava elle em cima das tiras de papel, sem saber direito se o trabalho a cuja representação assistira era drama ou comedia. Dahi voltar-se, ansioso, para um companheiro de re-

(Conclue na ultima columna)

A INCRIVEL "S. DAS NAÇÕES"

Menotti del PICCHIA

(Copyright dos "Diarios Associados")

NUM periodo de transição como o do actual instante do mundo, a politica internacional tem dois sentidos: um "utopico" e outro "realistico". A mentalidade passada projecta nos acontecimentos concepções juridicas superadas e archaicas, fundamentadas nas relações internacionaes do antigo Estado. As concepções dessa politica entram em violento contraste com o "espirito realistico" da nova politica internacional, determinado pelo reajustamento da situação universal, que vae se operando de accordo com os Estados que reformaram visceralmente sua estructura. São duas linguagens diversas e os que as falam se enganam reciprocamente e não se comprehendem.

A Sociedade das Nações é, neste momento, um grande equivoco. E é por isso que não deixa de ser o instituto mais comico do mundo.

O caracter universal da Sociedade das Nações é outro absurdo. Ha no mundo dois polos centraes de interesses caracteristicos: o polo europeu e o polo americano. Na mixordia da Liga, procuram-se resolver, com caracter unitario e com deliberações obrigatorias e collectivas, interesses em violento antagonismo. Quando, na Liga, ha preponderancia de representantes europeus, a America fica focalizada, nos seus problemas, pelo "espirito europeu". As soluções, em caracter de obrigatoriedade, decidiam questões americanas pelo angulo do interesse europeu. Agora, com o desejo de se dar nova vida á moribunda Sociedade, a preponderancia das pequenas Republicas americanas, sequiosas, pelos seus delegados, de apparecer no tablado da vida universal, é capaz de decidir com "espirito americano" as graves questões do velho continente achacado e caduco...

Os genios que se amesendam na Liga ainda não descobriram o absurdo dessas contradicções a luta do "espirito utopico" da velha politica originaria dos Estados liberaes, com a politica "realista" dos Estados fascista e communista. Não descobriram, tambem, que o mundo americano é diverso do mundo europeu. Assim, quatro typos de mentalidades em antagonismo transformam numa Babel a pobre e ridicula Genebra.

O Brasil, felizmente, que tem á testa do seu Ministerio do Exterior a intelligencia clara do sr. Macedo Soares, não se metteu ainda no salceiro. Para mim — tirante Mussolini, Hitler, que se aproveitam geralmente da inconsciencia de Genebra — é ainda o sr. Macedo Soares o espirito mais comprehensivel e agil da larga fileira espectacular dos diplomatas que representam a graciosa e tragica pantomima de Genebra... O sr. Cordel Hull está flanco a flanco com o nosso chanceller, espiando de longe a notavel série de "gaffes" que realiza aquella fantastica gente.

Para Genebra partiu, ha dias, um personagem de grande efficiencia para a comedia: o solemne sr. Saavedra Lamas. Já na questão das sancções, sua comprehensão da politica internacional foi tão retardada que, quando todos os delegados já se arrependiam do pulo errado que haviam dado entre as risotas do mundo, o collendo ministro argentino, erguendo as abas do frack e ageitando com elegancia o collarinho, rolou, solitario e pomposo, para o fundo do abysmo. Punft!... Pouco depois as sancções eram suspensas!

Querendo, agora, o sympathico chanceller amigo, emendar a mão, partiu para Genebra, soturno e vingativo. Preparou o levante politico das nações sul-americanas, garrulas vestaes dos "principios do direito" e, com pasmo para a Inglaterra, para a França, condimentou mais outra impagavel "gaffe": o reconhecimento dos "delegados espectros", isto é, dos representantes do ex-imperio do Negus. E isto o fazia no instante em que "ras" Gusha ia em peregrinação a Roma e o sr. Mariam se submettia a Mussolini... O sr. Saavedra Lamas parece fazer parte da policia de Offembach, a que, como todas as policias, chega sempre atrazada...

Emquanto essa confusão, essa incomprehensão, essa falta de visão das realidades faz de Genebra um mercado arabe de sonoras vocalizações e de pittorescas contendas, Hitler e Mussolini se aproveitam. Ao romantismo de decisões rhetoricas oppõem o realismo de uma politica objectiva que vae da expansão italiana na Africa ao formidavel rearmamento da Allemanha.

Portugal, pequeno, forte e consciente, ri-se das combinações diplomaticas e fala ao mundo a linguagem viril que

(Continua na 8ª pagina)

O plantador de espinhos

(CONTO DE *MALBA TAHAN*)

(Especial para O JORNAL)

CAMINHAVA o sheik Omar Salek, com sua pomposa comitiva, pela estrada de Bagdad, quando avistou um homem que, indifferente ao calor torturante, empenhava-se em revolver a terra ingrata e secca.

Só um louco poderia pensar em cultivar aquelle solo arenoso, onde mal podiam medrar as plantas venenosas do deserto.

Aproximou-se o sheik do desconhecido e, num tom amistoso, perguntou-lhe:

— Por Allah, meu amigo! Que pretendes plantar nesta passagem agreste que a maldição do céo tornou mais esteril que os vidros de um espelho chinez?

— Deliberei fazer aqui, ó sheik! — respondeu o interpellado — uma grande plantação de espinhos. Della espero tirar os recursos necessarios para viver!

— Infeliz! — murmurou, penalizado, o sheik. — O Destino certamente roubou-lhe a luz da razão. Só, a um demente poderia occorrer tão disparatada idéa.

Um episodio insignificante serve, muitas vezes, para quebrar a monotonia de uma longa viagem. Disposto, pois, a divertir-se um pouco com aquelle maniaco, o sheik perguntou, com viva curiosidade:

— Qual é o teu plano para o futuro, ó plantador de espinhos? Que preço esperas alcançar, para o teu rico producto, nos mercados de Bassora?

— Não pretendo vender espinhos — retorquiu o arabe. — A minha idéa é muito simples e sensata. Vou expôl-a em poucas palavras.

E, depois de uma pequena pausa, começou:

— Por esta estrada passa, de quando em vez, uma caravana. Não é verdade?

— De certo que sim — concordou o sheik. — Duas ou tres vezes por anno esta estrada é percorrida pelas caravanas de Bassora ou Mossul!

— E é bem possivel — continuou o homem — que essa caravana traga um grande carregamento de algodão.

— Sim, é possivel.

— E' possivel, tambem, que nessa caravana que conduz algodão haja um camelo tonto.

— Sim, sim, é possivel — assentiu o sheik. —Em meio de numerosa caravana, apparece, ás vezes, um camelo tonto. E' raro, mas apparece.

— E' bem possivel, portanto, que esse camelo tonto, ao passar junto destes pés de espinho, escorregue e caia. Ao tombar o animal, é possivel que se rompa o fardo de algodão. Aberto o fardo e derramado o algodão, é possivel que muitos pedaços de algodão fiquem presos aos espinhos. Retiro esse algodão dos espinhos e vou vendel-o no mercado, obtendo, assim, algum dinheiro!

O sheik Omar riu estrepitosamente, ao ouvir o relato daquelle imaginoso plano, e, nessa expansão de alegria, foi imitado pelos amigos que o rodeavam.

— Mak Allah! — exclamou o sheik. — a duvida apagou-se de meu espirito e transformou-se em certeza! Estou convencido, agora, de que não passas, ó plantador! de um triste louco. Procuras assentar o teu futuro numa série de eventualidades incriveis; procuras firmar tuas esperanças futuras em varios casos successivos, para os quaes não ha, dentro do razoavel, possibilidade alguma de realização. Quanta coisa imaginaste! A caravana, o algodão, o camelo tonto, a quéda do camelo, precisamente neste logar, o fardo espedaçado, o algodão nos espinhos... Ah! Ah! E' de fazer rir o mais ingenuo beduino do deserto!

Nesse momento, um dos companheiros do Omar disse-lhe, em voz baixa, muito sério:

— Esse homem prestou-nos, a meu ver, ó sheik, um inestimavel serviço. A nossa viagem para a capital apresentara-se, até agora, monotona e sem interesse; esse episodio do plantador de espinhos é interessantissimo e poderá ser contado ao califa de Bagdad. (Que Allah o conserve!). Teremos, desse modo, opportunidade de agradar ao grande soberano e delle obter os favores que pretendemos solicitar.

— Tens razão, meu amigo — respondeu o sheik — esta aventura é digna de ser contada

(Continua na 8ª pagina)

DIARIO DE UM CONGRESSISTA

— I —

Chegada, como sempre, de improviso — Falamos de mais — Emil Ludwig zangado commigo — Pastores e um rebanho docil — A ovelha rebelde, que tudo põe a perder — Uma reunião de homens livres — As mulheres do Congresso — Saias e kimonos — Uma conversão impossivel—Estes inglezes!—Um traductor fantastico

Por *Christovam de CAMARGO*

(Membro da delegação brasileira ao Congesso dos Pen Clubs reunido em Buenos Aires)

(Especial para O JORNAL)

QUANDO chegámos a Buenos Aires — Claudio de Souza, Afranio Peixoto e eu, precisamente no dia em que se inaugurava o Congresso, a maioria das delegações ali já se encontrava havia mais de uma semana. Como no Brasil tudo se faz á ultima hora, a delegação brasileira não podia fugir á regra: chegavamos de improviso, quasi inesperadamente sem termos recebido o plano geral dos trabalhos, sem termos tido tempo de traçar uma orientação de conjuncto, sem bem sabermos o que iamos fazer. Os outros já ali se encontravam, perfeitamente ambientados, tendo estado em contacto diuturno com os organizadores do certamen, perfeitamente senhores do desdobramento ulterior de um programma que estavam fartos de conhecer nos seus minimos detalhes.

Se a representação brasileira tivesse passado despercebida, estas considerações poderiam ser levadas á conta de uma desculpa á nossa inefficiencia. Mas conseguimos fazer sentir eloquentemente a nossa presença. Falámos bastante — Claudio de Souza achava que estavamos falando de mais — o nosso desembaraço e, porque não dizel-o, a nossa audacia suppriam a falta de preparo anterior. Não houve sessão em que um representante brasileiro não fizesse uso da palavra. E tenho a impressão, pelo menos na parte que me toca, pessoalmente, de que atropelamos algumas vezes as discussões e deixámos desorientado o presidente da assembléa. Não sei si Emil Ludwig me perdoará a impertinencia com que exigi a palavra, na abertura da sessão por ele presidida, e falei, com o que me insurgia contra um systema de trabalho que me parecia descabida e arbitrariamente estabelecido, destruindo uma regra sybillina imposta de vespera para a marcha dos debates.

Desde a primeira sessão ficou em todos a desconfiança de que a delegação de um grande paiz, delegação numerosa e luzidissima, chamara a si o duro e ingrato papel de assessor da assembléa mostrando-se disposta a pastorear-nos, com benevolencia, se nos mostrassemos bons enfants, disciplinados e sages, e energicamente se não quizessemos sujeitar-nos á sua sabia orientação. Ora, de todos os papeis que me possam ser distribuidos pelas circumstancias, um dos que mais me repugnam é o de ovelha. Resolvi pois ser a má ovelha, que foge do aprisco, alvoroça o rebanho e desnorteia o pegureiro. Felizmente, não fiquei sozinho e o Congresso, que se annunciava como uma reunião burocratica e paisible, de homens socegados e de uma linha impeccavel, cheios de seriedade e convicção, amantes da prudencia e cultores das meias tintas, com grão dez em comportamento e applicação optima, foi o que devia ser: uma assembléa de homens de espirito, que se moviam livremente e livremente dis-

(Continua na 8ª. pagina)

EVOCAÇÕES DE PEKIN

Nelson TABAJARA

(Autor do "Roteiro do Oriente")

(Especial para O JORNAL)

O que ficou na minha memoria, da visita que fiz a Pekin, apresenta-se na téla das evocações do meu passado com contornos mal definidos. Este é um facto curioso, porque, geralmente, posso fazer viajar a minha lembrança até os dias já remotos da minha primeira infancia.

Na verdade, não vivi em Pekin. Apenas sonhei acordado os doze dias que lá passei, na agradavel companhia de Pedro Leão Velloso e sua encantadora esposa. Hospedado na propria Legação do Brasil, um authentico mimo de arranjo e commodidade, e tendo sempre o conforto da presença daquelle casal privilegiado, jámais consegui fazer coincidir a fantasia com a realidade, e, dando sempre preferencia ao plano subtil daquella que á aridez nem sempre toleravel desta, verifico hoje que, para evocar Pekin eu preciso fazer primeiro aquella elementar operação algebrica: ordenar um polynomio.

Tudo está baralhado. Lembro-me que desembarquei dum comboio que me trazia de Tien-Tsin. Havia feito a viagem entre Shanghai e Tien-Tsin por mar, pois os trilhos da grande ferrovia que supportam o mundialmente famoso Expresso de Shanghai, estavam damnificados pelo bombardeio da artilharia japoneza, no tremendo episodio do ataque ao bairro de Chapei. Aquelle itinerario, via Tien-Tsin, fez-me um grande bem, pois, além de ver esta cidade, a mais importante do norte da China, vim a conhecer um dos mais funestos prestidigitadores do mundo, um chinez, cujo nome me escapa, mas que, com toda legalidade, provou ser capaz de me roubar a carteira com o dinheiro da viagem e com todos os documentos pessoaes. Entrei, pois em Pekin da maneira mais conveniente para um sonhador: de bolsos vazios e sem identidade.

Da estação, onde Leão Velloso me aguardava, levaram-me para a Legação. Foi um allivio: estava afastada a hypothese de lá permanecer sem alimento e sem tecto!

Dou muita importancia ao facto de ter visitado Pekin depois de conhecer Hong-Kong, Cantão, Macáo, Shanghai e Soochaw. Até então, eu estivera em contacto com o chinez do littoral, isto é, o chinez conhecido no mundo inteiro, esses homens laboriosos, gesticuladores, inquietos, agitados, dados ao commercio, barulhentos e sempre mal apresentados pelo cinema "yankee". Agora, em Pekin, o espectaculo era outro. Eu defrontava typos agigantados, sobrios, lentos nos gestos e nas attitudes, parcimoniosos na palestra, homens de vida interior, possuidos de uma philosophia que não vem dos livros nem dos snobismos, mas da propria tradição ancestral. Com que enternecimento eu os via sentados negligentemente, sem prégões de serviços, fumando grandes cachimbos, ou, mais propriamente, aquillo que no interior de S. Paulo se chama "pito". E que "pitos"! A pequena pipa de barro, sustentada por um tubo de mais de um metro de comprimento, obrigava o fumante a usar as duas mão para tel-a suspensa ao ar. Alguns com o classico rabicho á mostra; outros com os cabellos atados, em trança, sobre todo o contorno da cabeça, como se fossem mulheres. As longas cabaias mais accentuavam o porte agigantado. Depois, eram as ruas estreitas, quietas, de terra solta, com as casas todas escondidas atrás de muros estylizados, aquelles portaes que desafiam a architectura occidental — tudo tão differente das ruas agitadas de Shanghai!

Depois vieram os passeios. O Palacio de Inverno, grande e inimitavel monumento plantado ao centro da Cidade Prohibida; o Palacio de Verão, á encosta da montanha, as muralhas, os pagodes, o Bairro das Legações, a cidade Tartara, os templos do sol e da lua... E tudo com registro em pequenos guias de turismo, com annotações technicas e historicas. A data da construcção, as medidas, os primitivos moradores...

Mas que importam, senhor, as annotações technicas e historicas? As coisas de Pekin só se medem pelos espantos: Umas espantam mais, outras menos.

Quando vivemos uma situação que só se apresentava possivel no plano da fantasia ou da lenda, mas nunca na realidade, precisamos fugir da logica e do raciocinio.

Qual é o homem capaz de provar que o jacaré que me atacou á margem do Rio Paraguay, em frente a Porto Murtinho, — e ao qual alguns chamaram desprezivelmente "um papo amarello" —, não fosse um dragão? Quando eu me approximei da barranca do rio, disposto a fisgar um pacú, e senti que um monstro pulava dagua para me arrebatar pelas pernas, disse para mim mesmo: é um dragão.

Quantos dentes tem um jacaré ou um dragão? Não sei, rigorosamente. Mas naquelle instante eu senti mais de mil dentes expellindo um bafo quente sobre a minha carne, e isto mais me convenceu de que não era um jacaré de papo amarello: era um dragão.

Assim é Pekin. Digam o que quizerem sobre os seus habitantes, as suas estatisticas, sobre a producção e balança commercial, sobre isto ou aquillo. Para mim será sempre uma região de sonho. Talvez eu fosse de todos os brasileiros o mais indicado para viver na China. Tenho no meu sangue uma nascente que é rigorosamente asiatica. Trata-se dum pacato chinez que aqui chegou ha mais de um seculo. Vinha para tentar o commercio; ligou-se pelo casamento a uma brasileira e logo vieram os filhos. Acommettido duma paralysia que o immobilizou no leito, teve que se fazer relojoeiro, para

(Continua na 3ª pag.)

DEGAS

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

IMPRESSIONISTA, mas não querendo ouvir, como Renoir, falar de impressionismo, Degas, na sua longa vida de oitenta e tres annos, legou ás collecções particulares de pintura e aos museus o fruto de um trabalho assiduo.

Falando-se da escola impressionista de pintura, o seu nome é citado entre os artistas mais em evidencia. Penso que a sua aversão ao impressionismo, corrente á qual estava filiado, deveria originar-se do desejo de independencia, da revolta em ver sua arte enquadrada dentro de um rotulo commum, que outros inventaram.

Tenho notado que a idéa de escola repugna a todo artista. Ainda que não tenha originalidade e pertença ao rebanho inexpressivo de imitadores, o artista dirá que não segue escola nenhuma, que tem a "sua" escola, sem perceber que ninguem, mesmo os de talento creador, escapa ás influencias da sua época.

E' necessario, um nome para designar cada corrente artistica, um nome que facilite as referencias criticas.

Como se sabe, a pintura impressionista se caracteriza pelo desenho de linhas imprecisas e pelas côres vibrantes, ao ar livre, envolvidas de sol, contrastando com a pintura sombria com luz de "atelier". A pintura de Degas tinha os caracteristicos impressionantes e, no emtanto, elle detestava a expressão "ar livre", assim como a pintura ao ar livre, pois as suas paizagens luminosas, que causavam tanta admiração a Pissarro e outros, foram todas pintadas no "atelier" em que o artista passou a vida toda, dizendo, segundo conta seu biographo Ambroise Vollard, que "uma sôpa de verdura, com tres pinceis velhos espetados dentro della, dava assumpto para todas as paizagens do mundo".

Degas tinha traços de vida que desmentiam a natureza de artista: detestava as flores, apesar de as ter pintado algumas vezes. Quando era convidado para um jantar, a primeira condição que impunha era não ver flores sobre a mesa, nem gatos, nem cachorros na sala, e se, por acaso, os encontrava, enxotava-os com a bengala, deante dos donos.. Isso dava motivos para que fosse considerado homem perverso, mas, agora, depois que Freud mostrou, por um prisma novo, todos os recantos da alma humana, essa repulsa pelos animaes domesticos poderá ter outras explicações.

Degas, não fazendo ceremonias para dizer coisas pesadas aos animaes e conhecidos, passava por mão e grosseiro. Talvez essa attitude fosse dictada por um instincto de defesa, pois é sabido que era, em ultima analyse, um grande timido.

Como artista, foi sempre extremamente cuidadoso na technica. Antes de realizar uma pintura, desenhava-a muitas vezes, decalcando-a sobre papel transparente, fazendo em cada decalque novas correcções.

Era chamado, como ainda hoje, o pintor das dansarinas. Affirmava elle a Vollard: "Dizem que sou o pintor das dansarinas, mas ninguem comprehende que a dansarina, para mim, é um pretexto para pintar tecidos bonitos e bellos movimentos.

Esse artista, que empregou as mais lindas côres em tantas bailarinas, em tantas mulheres nûas, mulheres na intimidade, no banho, de todo geito, não gostava, entretanto, das mulheres e dizia que abençoava a mudança das modas, porque, sem isso, essas mulheres não teriam assumpto para conversar e talvez aborrecessem ainda mais os homens.

Esse artista, que não queria ser impressionista, tinha, no emtanto, grande cuidado no colorido luminoso dos seus quadros. Alguns pintores chegaram a pensar que Degas tinha segredos no emprego do pastel, e perguntava onde elle comprava as suas côres. Extremamente cuidadoso na apresentação dos seus trabalhos, fazia questão, quando vendia um quadro, de escolher a moldura que lhe convinha.

Degas achava que um pintor, para ser forte, devia, antes de tudo, ser um perfeito copista, e só depois de haver copiado os grandes mestres é que poderia collocar deante de si uma pera para desenhal-a do natural.

O artista das bailarinas era tambem um colleccionador de quadros. Possuia diversos Ingres, Delacroix e outros, conservando-os com tanto cuidado como se fossem suas proprias obras.

Degas não era ambicioso, não se importava em fazer nome nem fortuna. Sua ambição era trabalhar, produzir sempre melhor, dizendo, no fim de sua vida, que felizmente não tinha ainda encontrado a sua maneira, pois, do contrario, teria razão para se aborrecer bastante, sempre se repetindo.

Nos ultimos annos de vida, já quasi privado da vista, dedicou-se á esculptura, que já tinha feito com exito, na mocidade. Mais tarde já alquebrado, limitava-se a passear vagarosamente pelas ruas de Paris, porque nada mais podia fazer.

Morreu em 1917, tendo passado a existencia sózinho, lamentando, ás vezes, a solidão, preferindo, no emtanto, essa vida a ouvir uma esposa dizer-lhe: "Está muito bonito o que você está pintando."

DE UM CADERNO DE APONTAMENTOS

(Conclusão da primeira columna)

dacção, pedindo-lhe esclarecimentos. O companheiro, mais habil, encontrou esta saida:

— Meu caro, quando não tiver certeza se é drama ou comedia, escreva "peça"...

Felizmente, nem todos os cultores do genero são assim ridiculos. Um chronista da alta sociedade que se póde ler é Peregrino Junior. Além do mais, revelou-se um excellente contista e as suas narrações da vida da Amazonia altearam-no á condição de verdadeiro escriptor. Peregrino é do Rio Grande do Norte, mas passou longo tempo no Pará, observando uma natureza e uma fauna humana das mais curiosas.

A proposito de professores de mundanismo, não se esqueça que a classe teve a dignifical-a um dos homens mais agudamente lucidos e espirituosos que o Brasil já possuiu: Paulo Barreto.

João do Rio, que lançou entre nós a moda do frack de brim branco, trazia sempre uma cartola cinzenta, muito pequena para a sua enorme cabeça, ao alto do cocoruto, e assestava insolentemente o monoculo contra os senhores de ventre prospero que desfilavam pela Avenida Central em caminhada digestiva.

Mas no craneo desse homem, debaixo da cartolinha meio grotesca, a intelligencia refervia. Foi elle o grande poeta, pintor e historiador da nossa urbe. Depennou as gralhas e pavões da porta da Garnier. Anatomista das bonecas libertinas, innovou no Rio aquillo que até então nenhum carioca desconfiara existir: a psychologia urbana.

A rua era o seu museu, a sua universidade, o seu serralho. Achava um estivador documento humano não menos estimavel que um senador. E sentiu tambem as ulceras secretas dos civilizados sem Christo.

Ainda me lembro da sua chronica, das melhores da lingua, a respeito de um pianista estrangeiro qualquer. Observava João do Rio que todos os famosos tocadores de piano são cabelludissimos e, naquelle seu sorriso muito pessoal de fauno mestiço, concluia que a musica é ainda e sempre um Pilogenio de primeira ordem...

VIÇOSA, UM RICO MUNICIPIO MINEIRO

DO PROGRAMMA "MIL CIDADES BRASILEIRAS", QUE SERA' IRRADIADO HOJE PELA RADIO TUPI

Jardim Publico de Viçosa

Standard

Conheceis Viçosa, habitantes das grandes cidades que neste momento nos ouvis? Não a conheceis, por certo. Senão o vosso pensamento cá estaria comnosco, longe da agitação febril das ruas das cidades, dos asphaltos brilhantes, dos arranha-céos e dos auto-falantes, na contemplação das mansas aguas dos rios que descem das montanhas.

Aqui, quando os raios pallidos do luar diluem os contornos dos objectos, imprimindo-lhes um aspecto fantastico, e entre o infinito do céo e a massa grandiosa das montanhas se eleva a grimpa solitaria dos "encantos", o forasteiro se sente levado a um plano distante dos aspectos ás vezes um pouco decepcionantes da realidade.

As serranias se estendem, perdem-se de vista e por vezes parecem alcançar as nuvens. Os campos, os vergeis, as lavouras, os pomares fecundos de flores e fructos, o casario, de um colorido variado, empresta á paizagem uma nota de encantador pittoresco. O cimento armado das vivendas abastadas contrastam com a humildade dos casebres espalhados pelos morros. E a velha Igreja Matriz, suavemente patinada pelo tempo, acolhe os anseios espirituaes de um povo laborioso e crente. Em busca da sua fóz, deslisa como uma caricia por entre o casario o ribeirão São Bartholomeu, indifferente aos aspectos que elle reflecte em suas aguas. São velhos solares e templos que nelle se miram, monumentos de éras passadas que a onda invasora da civilização tenta em vão quebrar a calma colonial cheia de encantos.

Nem a voz profana dos jazz-bands, nem o ruido enervante das roletas, conseguem apagar a voz crystallina das fontes e o gemer tranquillo e expressivo dos carros de bois, emblema sonoro de um trabalho productivo e dignificador.

Quem pela primeira vez deixa o Rio de Janeiro e toma o rumo de Viçosa está longe de suppôr que vae encontrar em plena zona da matta uma cidade moderna, que rivaliza mesmo com capitaes de alguns Estados brasileiros.

Ao deixar a estação de Barão de Mauá, é uma extensão formidavel de terras incultas que se offerece aos olhos do viajante.

Depois da paizagem desoladora, começam a surgir as cidades de Bicas, São João Nepomuceno, Ubá e Rio Branco, logares que surprehendem o viajante indifferente, pelas suas bellezas naturaes e pelo que revelam do esforço constante por parte de seus habitantes. De Bicas em deante são innumeras as fazendas e usinas que enfeitam as margens da via ferrea.

Até chegar a Viçosa, são leguas e leguas de cannaviaes e cafezaes; cruzam-se dezenas de caminhões e carros de bois carregados de cannas e de café, que demandam as usinas e as machinas de beneficiamento.

Mais adeante é o assucar, o alcool, o café, porém já embalados, que voltam ás estações da Leopoldina em busca dos centros consumidores.

Chega-se emfim a Viçosa, cellula importante da riqueza do Estado de Minas e da grandeza do Brasil.

A estação parece viver um dia de festa; as ruas centraes dão bem uma idéa do labor deste povo activo.

Daremos agora a conhecer aos nossos ouvintes um pouco da historia da cidade de Viçosa.

Com o nome de Santa Rita do Turvo, a freguezia foi creada durante o periodo regencial do Imperio, pela revolução de 14 de Julho de 1832, tendo sido o municipio creado, com séde na villa da Viçosa (então arraial de Santa Rita do Turvo), pela lei provincial nº 1817, de 30 de setembro de 1876.

De accordo com a lei mineira nº 2216, de 3 de junho de 1876, foi a villa elevada á cathegoria de cidade, com a denominação de Viçosa de Santa Rita, até que, 14 annos depois, isto é, a 10 de novembro de 1890, novo decreto creou a comarca de Viçosa, composta do termo do mesmo nome, desmembrado da vizinha comarca de Ponte Nova. Passava, assim, a denominar-se Viçosa a cidade, como o municipio, que até então tinha a denominação de Viçosa de Santa Rita.

O municipio de Viçosa, cuja superficie é de 2.103 kilometros quadrados, limita-se ao norte com os municipios de Ponte Nova, Jequiry e Abre Campo; ao léste com o de Carangola, Muriahé e Miraby; ao sul com o de Rio Branco; e a oéste com os de Ubá e Piranga. A sua população é calculada hoje em 75.000 habitantes.

Divisão districtal — Pertence ao municipio os seguintes districtos: Viçosa (séde), creado em 14 de julho de 1832; Araponga (antigo Arrepiados), creado em 9 de novembro de 1826; Pedra do Anta, creado em 1843; S. Miguel do Anta, creado em 4 de julho de 1857, Herval, creado em 6 de julho de 1859; Coimbra, creado em 1 de dezembro de 1873; Teixeiras, creado em 18 de outubro de 1883; S. Vicente do Gramma, creado em 6 na novembro de 1890; Canaan, creado em 7 de setembro de 1923.

Por muito tempo se manteve a comarca mais ou menos estacionaria. Epoca houve mesmo que parecia declinar, capitulando, resignada, aos desejos dos annos, entrando para o ról das "bananeiras que já deram cachos."

Mas estava escripto que daqui havia de surgir o melhor exemplo da Minas da liberdade. Exemplo de coragem, de bravura, de tenacidade, de trabalho. Uma rajada forte de enthusiasmo soprou pelos quadrantes do municipio, quando o eminente filho desta terra, o ex-presidente Arthur da Silva Bernardes, accendeu aos mais altos postos administrativos. E a cidade se remoçou. Renasceu, para viver de novo a vida a que faz ju's, de prosperidade e de grandeza. As casas de construcções solidas se retocaram. Modernizaram-se. Alargaram-se e construiram-se novas avenidas. Fizeram-se edificios publicos, jardins e passeios. Calçaram-se ruas. Ergueram-se edificações magestosas. E a estrada de ferro que, antes, passava muitos kilometros fóra da cidade, ampliou os seus trilhos até aqui, numa acção renovadora.

Hoje, a cidade se desdobra, se estende, num progresso crescente. O actual prefeito dr. Cyro Bolivar Moreira, eleito pelo Partido Republicano Mineiro e empossado a 22 de junho do corrente anno, está empenhado na obra altruistica de melhorar as condições hygienicas da cidade e dos districtos. E' seu intuito, de inicio, augmentar a agua potavel e aperfeiçoar a rêde de esgotos. E a nova administração, em dois mezes apenas, já tem construido pontes, melhorando as estradas do municipio e augmentando o numero de escolas ruraes.

Viçosa, hoje, póde, sem exaggero, se enquadrar no numero das melhores cidades da Zona da Matta Mineira. Porque ella não se remoçou apenas no aspecto architectonico. Foi além. Beneficios outros, materiaes, haviam de vir. E vieram. E ahi estão o marco de uma nova éra na historia viçosense. Passemol-os em revista, embora em traços largos.

Producção — Até ha pouco limitada, cresce de vulto agora. E' o café a principal — com uma safra média de 200.000 saccas. Vêm, em plano secundario, a canna de assucar, fumo, mammona, feijão, batata ingleza, mandioca, cereaes (arroz e milho); derivados da canna: assucar, aguardente e alcool: derivados da mandioca: farinha, polvilho e tapioca. Intensifica-se a cultura do algodão no Municipio.

Pecuaria — A sua criação é constituida de suinos, bovinos, equinos, asininos e muares, ovinos e caprinos, e de aves: gallinhas, perús e patos.

Exportação — De anno para anno cresce a exportação do Municipio, sendo hoje avaliada em 300.000 saccas annuaes, de accordo com as ultimas estatisticas. A exportação de café attingiu, o anno passado, a 120.000 saccas, estando elle classificado em 5º logar. Uma média de 1.000 (mil) gallinhas aqui se exportam diariamente.

Clima — Temperado. A situação elevada da cidade facilita o perfeito escoamento das aguas e a colloca a salvo das molestias endemicas.

Altitude — Em média, 700 metros. No municipio ha pontos bastante elevados. Alguns ate aconselhados como estação de cura, como Araponga e Coimbra, havendo, no primeiro, pontos que attingem a 1.300 metros.

Ensino secundario e primario — Funcciona na cidade um Gymnasio, a Escola Normal Nossa Senhora do Carmo, dirigida pelas Irmãs Carmelitas, e a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, monumento que honra Minas e o Brasil. Um grupo escolar, com 21 classes superlotadas, na séde do municipio, e outro no districto de Coimbra. E pelos nucleos ruraes, 40 escolas mixtas, bem localizadas e funccionando regularmente. Destas, 20 são mantidas pela Prefeitura Municipal. Em Silvestre, aprazivel

(Continua na 5ª pagina.)

Os voluntarios do Norte

Manoel BANDEIRA

"São os do Norte que vêm !"
TOBIAS BARRETO.

Quando o menino de engenho
Chegou, exclamando: — "Eu tenho,
O' Sul, talento tambem !",
Faria, gesticulando,
Saiu á rua gritando:
— "São os do Norte que vêm !"

Era um tumulto horroroso !
— "Que foi?" indagou Cardoso,
Desembarcando de um trem.
E inteirou-se. Senão quando,
Os dois sairam gritando:
— "E vêm os do Norte ! E vêm!..."

Aos dois juntou-se o Vinicius
de Moraes, flor dos Vinicios
E Mello Moraes tambem !
— "Que foi ?" as gentes falavam
E os tres amigos bradavam:
— São os do Norte que vêm!..."

Nisso apparece em cabello
O novellista Rebello,
Que é Dias da Cruz tambem
Mais uma voz para o côro !
E foi um tremendo choro:
— "E vêm os do Norte! E vêm!...

E o clamor ia engrossando
Num retumbar formidando
Pelas cidades além...
— "Que foi ?" as gentes falavam.
E elles pallidos bradavam:
— "São os do Norte que vêm!..."

Letras e artes

COM um magnifico numero de outubro, apparecido com a costumeira pontualidade, entra o "Boletim de Ariel" em seu sexto anno de vida. Nada mais grato aos homens que no Brasil se preoccupam com as letras e com a cultura, do que verificar ainda uma vez a carreira triumphante desse mensario critico-bibliographico dirigido pelos escriptores Gastão Cruls e Agrippino Grieco. Porque o triumpho indiscutivel do "Boletim de Ariel" se deve a muitas causas, á perseverança dos seus organizadores, ao seu espirito equilibrado e livre de grupelhos e panellas, á sua completa resenha livresca, ao interesse que demonstra por tudo o que signifique obra de cultura. Nos cinco annos de vida que acaba de completar, o "Boletim de Ariel" conseguiu tornar-se o melhor orientador literario do paiz, e o seu mais respeitado distribuidor das materias que nivelam, burilam e disciplinam a cultura.

*

ESTA' em organização um volume de ensaios criticos em torno da obra e da vida do glorioso poeta Manoel Bandeira. Entre outros, podemos assegurar a excellencia dos estudos de Tristão de Athayde e Ribeiro Couto a serem inseridos nesse volume de consagração literaria ao poeta de "Libertinagem".

*

"MACHADO DE ASSIS — Estudo Critico e Biographico", volume a sair da sra. Lucia Miguel Pereira, contera o seguinte summario: 1 — Perspectiva; 2 — O moleque; 3 — O operario; 4 — Transição; 5 — Jornalismo; 6 — Machadinho; 7 — Carolina; 8 — Primeiros Livros — Poesia; 9 — Primeiros Livros — Prosa; 10 — Seu Machado; 11 — Confissões; 12 — Recolhimento; 13 — Maturidade; 14 — O creador; 15 — 1891-1901 — A Vida; 16 — Entre 1891-1901 — A obra; 17 — O Conselheiro Ayres; 18 — Ao pé do leito derradeiro; 19 — Pensamentos de vida formulados; 20 — Ultimos dias; 21 — O Escriptor e o Homem. O volume será lançado pela "Brasiliana", da Companhia Editora Nacional, da Paulicéa.

*

EM "Cangerão", romance a sair, o joven ficcionista Emil Farhat conta coisas e factos da vida na Zona da Matta mineira. As principaes scenas do volume passam-se em Juiz de Fóra e cidades vizinhas.

*

"NOVELA" é uma publicação literaria que se dedica á literatura de ficção ligeira, e nos chega da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

*

O sr. Arthur Gaspar Vianna, illustre publicista catholico, está terminando um estudo sobre o Estado Totalitario, obra de combate.

*

NOS "Estudos objectivos de Educação", no prélo, o conhecido pedagogo, sr. Isaias Alves analysa os aspectos psychologico, social, politico e civico da pedagogia moderna.

*

ULTIMA novidade: a traducção do volume de Stendhal, "Do Amor", feita pelos escriptores Marques Rebello e Corrêa de Sá, e editada por Ariel. Um livro magnifico, modernizado pelos traductores, e apresentado em edição realmente elegante.

*

A apparecer brevemente: "Caderno de poemas", dos jovens poetas Odylo C. Filho e Henrique Carstens. O sr. Odylo tem um nome conhecido de todos os que acompanham a evolução de nossa literatura. O sr. Henrique Carstens é um estreante, mas desses dignos de serem acolhidos com muita attenção.

O "FAUSTO" EM SALZBOURG

MARGUERITE Yourcenar dá nas "Nouvelles Littéraires", as suas impressões de uma representação "reussie" do "Fausto", em Salzbourg. A Margarida, dessa interpretação moderna, coube á actriz Paula Wessely, que tambem é um nome feito no cinema, desde a deliciosa sequencia que foi "Maskerade". O encenador, audacioso, entretanto no mais difficil de todas as peças, foi o glorioso Reinhardt. Tudo correu bem, diz a chronista. Se Goethe estivesse na sala de espectaculos, deante dos tenebrosos décors de rochedos a pique, teria perdido toda a hostilidade para com esses delicados homens de theatro. Para a propria Paula Wessely elle escreveria uma Elegia de Salzbourg, porque bem se disse, e foi Musset, por signal, quem o disse, que Goethe só amou uma mulher na vida: Gretchen. E nenhuma actriz da Europa de hoje póde igualar Paula Wessely na Gretchen. A Elegia de Salzbourg, inspirada na doce actriz allemã, traria o accento do genio como nenhum outro dos seus poemas de amor...

HOJE
— a —
PRG-3 RADIO TUPI
"O Cacique do Ar"
Irradiará o grande programma
"DAS MIL CIDADES BRASILEIRAS"
das 20 ás 20,30 horas
transmittindo o programma da cidade
— de —
VIÇOSA
(Minas Geraes)

INAUGURANDO uma secção dedicada a trabalhos de ficção, o "Boletim de Ariel" publica em seu numero de outubro uma novela inédita de Edmundo Lys, "Valsa da Moça dos Bandós", e um conto de Machado de Assis", "Noite de Almirante".

*

CHEGA do Ceará o "Ceará Moleque", apresentado por Renato Soldon. Trata-se de uma collectanea de anecdotas antigas e modernas, engenhadas pelos maliciosissimos filhos da terra de Alencar.

*

O sr. Corrêa de Sá pretende editar o volume de contos "Documentos Inuteis", com que concorreu ao Premio Humberto de Campos, da Livraria José Olympio, tendo obtido votação magnifica, bem significativa para os méritos de seu trabalho.

*

O romancista D. Martins de Oliveira entregou á Editora Record os originaes de "Milagre", um livro de versos.

*

O poeta mineiro Emilio Moura publica novo volume de versos: "Canto da Hora Amarga".

*

O sr. Gastão Pereira da Silva lançará ainda este mez o livro de ensaios de Psychanalyse: "Conhece-te pelo sonho".

PUBLICAÇÕES PORTUGUEZAS

E' esplendido o periodismo literario em Portugal. Mais de uma duzia de publicações dedicadas ás letras, ás artes e aos problemas geraes da cultura e da civilização apparecem ininterruptamente em terras lusitanas.

"Manifesto" é uma desses revistas literarias. Publica-se em Coimbra, e revela curiosidade intellectual nunca satisfeita, sempre á cata de novidades dos prélos dos dois mundos. Entre os collaboradores, Victorino Namorado, Paulo Orato, Albano Nogueira, João Farinha e Bento de Jesus Caraça.

Tambem de Coimbra é a "Presença", folha de arte e critica, onde ha sempre notas excellentes de José Regio, Gaspar Simões e desse Adolfo Casaes Monteiro que tem pelo Brasil vibrante enthusiasmo literario nunca esmorecido. Louve-se ainda uma vez o extraordinario numero que "Presença" dedicou á memoria do poeta Fernando Pessoa.

"Babel" já tem aspecto mais sério, que espelha de modo elevado nos seus diversos artigos doutrinarios e principalmente nas chronicas sobre themas internacionaes.

Sobre "Portucale", revista de cultura dirigida por Claudio Basto e Pedro Victorino, reaffirme-se ainda uma vez que não desmerece nem por um momento a nobre e triumphante tarefa de diffusão literaria e artistica de todos os tempos.

"Seara Nova": cada numero seu mostra, viva e fervilhante, a actividade livresca de Portugal. Além disso, não descuida da parte editorial, e frequentemente surgem volumes de sensação com o sinete dessa prestigiosa publicação.

Dedicada aos problemas coloniaes é a revista "O Mundo Portuguez" que sabe tratar todos os assumptos luso-africanos com elegancia e arte. A parte de documentação iconographica do "Mundo Portuguez" é sempre esplendida.

Para finalizar esta relação verdadeiramente impressionante, realcem-se uma vez mais os meritos invulgares do semanario "O Diabo", dirigido por Rodrigues Lapa, e que nos trás sempre de Lisboa as mais bellas paginas de literatura e critica, ora sob a fórma do commentario ironico, ora revestindo-se do sério aspecto do estudo demorado, feito por escriptores que em absoluto não dão á palavra "Modernismo" o sentido arbitrario que só a faz prejudicar. Um semanario sempre magnifico.

O NOVO LIVRO DE GILSON

SAE dos prélos do editor parisiense "Vrin", o novo livro de Etienne Gilson: "Christianisme et Philosophie". São cinco os themas desenvolvidos, a saber: Natureza e Philosophia, Calvinismo e Philosophia, Catholicismo e Philosophia, Theologia e Philosophia e A Intelligencia ao serviço do Christo-Rei.

Na trama densa de cada um desses capitulos o sabio mestre gaulez julga certas posições christãs segundo os seus detractores, ou segundo aquelles que, pensando servir o Christo, deformaram as suas idéas. Innumeros problemas de ordem vital ligam-se de perto á philosophia christã, e foi movido pelo sentimento da importancia dessa interpretação de problema que Etienne Gilson se dispôz á examinal-os detidamente, tentando "mostrar a Igreja tal como a devem vêr aquelles que não têm que della se queixar, e que por isso não conseguem justificar de modo algum o afastamento em que della se acham".

São magistraes no livro, e conduzidas com a segura mão desse pensador gigantesco, as paginas em que se analysa o contacto entre o Calvinismo e a philosophia christã pura.

O DESTINO DA POESIA

ASSUMPTO actual e discutido é o futuro da Poesia. Armand Bernier publica, em Paris, uma plaquette com um ensaio: "Destin de la Poésie". Não ha preconceitos de qualquer especie no que diz o autor, especialmente no que se refere á interpretação aristotelica da obra literaria. "O recalcamento, — diz elle, — é um exceptional dynamo de poesia. As producções com uma tal origem serão de um potencial poetico incomparavelmente superior ás demais". A explicação freudiana que generaliza esse aspecto erra, entretanto, pois pecca pelo excesso. Bernier quer que a poesia continue bella sem se tornar inhumana, adaptando-se ás realidades presentes dentro do respeito ás formas de arte superiores e inalteraveis na sua pureza.

EVOCAÇÕES DE PEKIN

(Conclusão da 1ª pagina)

manter a familia. Um dos seus filhos, meu avô, João Rodrigues de Oliveira, e mais tarde o pamphletario João China, tornou-se na zona da Central do Brasil, no Estado de São Paulo, um baluarte do abolicionismo, envolvendo-se em lutas perigosas, acolhendo escravos em sua propria casa e pontilhando a sua biographia de façanhas que o ennobreceram. Foi, aliás, um dos advogados mais populares no interior de São Paulo. Sendo, pois, bisneto de chinez, eu em Pekin voltava á minha origem e sentia aquelle panorama como se fosse um retorno aos ancestraes.

Ainda ha pouco eu me emocionava com a hypothese lisonjeira de voltar á China, terra que me prende pelo sangue e pelo casamento, e conversando a esse respeito com Mauro de Freitas, elle me felicitava calorosamente. Mauro de Freitas é dos raros brasileiros que moraram na China. Digo morar não no sentido de lá ter casa e comida, trabalho e divertimento, mas na accepção de sentir e comprehender a terra, os costumes e a gente.

As suas felicitações me emocionaram e produziram no meu espirito uma sensação de agradecimento. E' tal o meu amor pela China que todos quantos a elogiam prestam-me um inestimavel serviço sentimental. Da primeira vez que viajei para Shanghai, lembro-me que a minha familia e os meus parentes se arrepiavam ante a hypothese dos perigos e das contrariedades por que eu teria que passar naquella região do mundo que o cinema americano se esforça em tornar o inferno da terra. E mesmo depois do meu regresso foi preciso que eu consagrasse tres livros de viagem ao Oriente para fazer desapparecer de sobre a minha pessoa aquelle olhar de compaixão dos que souberam da minha etapa de sacrificio na China.

O destino não quiz, porém, que se tornasse realidade aquella promessa. Não poderei rever e inundar o meu espirito na contemplação dos calmos e envolventes panoramas chinezes.

Mas eu tenho uma maneira de me contentar e de rever a China: Sonho com aquella terra de sonhos e consigo assim, paradoxalmente, a realidade de viver em Pekin, tal como lá vivi doze dias, sonhando.

Typos e Modas populares da Hespanha

A mais variegada galeria da Europa — Os "toreros", os "gitanos", os "escribanos" e os typos femininos — Ortiz Echague e a sua epopéa da vida hespanhola — Mysteriosa mascarada — A origem aristocratica das modas populares, num estudo de Ortega y Gasset — Os bordados de Lagartera — Cs andaluzes, originarios da Asia Menor — As "toradas" e as "mantillas", ha quatro mil annos, na ilha de Creta

Aranjo RIBEIRO

Grupo de estudantes catalães, em Vich. (Do album de Ortiz Echague)

Typo de vasco nacionalista da Provincia de Navarra

Tocador de gaita de folles, da Ilha Mallorca (Do album de Ortiz Echague)

Dois aspectos do Escorial

Aguadeiras, de Montehermoso, na Estremadura. (Do album de Ortiz Echague)

A Hespanha, terra notabilissima pelo colorido intenso das suas tradições, pela riqueza oriental dos seus innumeros monumentos artisticos e historicos, sempre exerceu despotico encantamento sobre todos os enamorados da Belleza Eterna.

A infinidade dos seus typos populares, dos seus trajes e costumes pittorescos, deu á gloriosa terra de Cervantes a mais curiosa e a mais variegada galeria da Europa.

Dois livros nos darão uma larga medida e uma visão impressionante desse prodigioso mundo hispanico. Um delles é "Los españoles pintados por si mismos", publicado em 1817, em Madrid, por uma pleiade de escriptores, com Gil y Zarate á frente. O outro é de data recente — "Cabezas españolas", album magnifico, editado por um artista de largos remigios, Ortiz Echague.

RETRATO DA HESPANHA

Toda a Hespanha antiga e moderna ahi se retrata. A Hespanha dos Alcazares, a Hespanha do Alhambra e do Escorial, a Hespanha de Madrid e a Hespanha das Provincias, ahi se reflecte, em "Los españoles pintados por si mismos", com as suas physionomias tão singulares, os seus caracteristicos inconfundiveis e tão accentuados; os conegos dos bons tempos de outr'ora, os malandros e os estudantes maltrapilhos de **Gil Blas e de Guzmán l'Alfarache**, o mendigo do **Lazarillo de Tormes**, o licenciado do **Gran Tacaño**. Toda a camarilha, bella e pittoresca, ahi se acotovela com os elegantes da ultima moda e o commissario de policia, que I'tava outr'ora.

Mulheres da Estremadura, assistindo a uma festa ao ar livre, em Montehermoso

Os autores dos "Españoles pintados por si mismos" procuraram photographar a vida hespanhola no seu passado, como a do tempo em que viviam, colhendo flagrantes especiosissimos da sua época. Quizeram elles, sobretudo, estudar tudo aquillo que lhes cahia sob o olhar, afim de fixar, para a posteridade, physionomias e quadros e scenas que estavam prestes a desapparecer.

Os typos hespanhoes mais conhecidos no estrangeiro são, sem duvida, os que formam o elenco das touradas: — os **chulos**, os **picadores**, os **banderilleros**, os "lidiadores", o "espada". Tirar as touradas aos hespanhoes seria o mesmo que prival-os da luz do sol. O "torero" tem na Hespanha o seu logar de honra: — o **torero de sentio**, o **torero trabucón**, o **torero de buen trapio**. Thomas Rubi, um dos autores da obra, inicia-nos em todas as suas manhas, em todos os seus artificios, em todos os seus gestos de audacia, offerecendo-nos, num quadro resplendente, toda a historia das corridas e dos golpes mais famosos... A Hespanha guarda com maior carinho a recordação dos seus **toreros** mais celebres, do que a dos seus reis.

O velho Lino, de luto...

OUTROS TYPOS POPULARES

Ao lado do **torero**, apparecem-nos o **contrabandista**, figura famosa e indefectivel nos romances; a **manola**, costureirinha viva e alegre, de uma raça particular, meio virago, meio artista, tão habil no manejo do punhal como no das castañolas... E que diremos dos gitanos e das **gitanas** da Andaluzia, raça de vagamundos, de tez requeimada, de trajes multicoloridos, população fluctuante, que nunca se mistura? Taes typos são conhecidos fóra da Hespanha. Mas ha outros ainda, muitos outros.

Entre os velhos typos, vêm á tona alguns personagens divertidos e reaes, como esses gordanchudos e rechonchudos conegos, que mal sabendo ler eram padres da missa e do caldeirão fumegante (**de misa e de olla**, como eram chamados...); esses **escribanos**, tolos e cynicos, exclusivamente occupados e preoccupados em extorquir o dinheiro dos clientes e em mystificar o juiz Brid'oison, a quem não podiam corromper, intermediarios que eram entre as partes e o juiz; o estudante de **Gil Blas** e de **Don Marcos d'Obregón**, typo desapparecido, com a sua indumentaria bizarra e os ademanes espalhafatosos que lhes emprestaram Cervantes e Quevedo. E essa perigosa farandula de malandros e mandriões, de mendigos e vagabundos, e os **charrans** de Malaga — verdadeiros **lazzaroni** hespanhoes — que se alimentam, ás seis horas da manhã, com as baforadas de um unico cigarro?

Camponez vasco numa festa sportiva

Os typos femininos são pintados com mão de mestre e com uma encantadora vivacidade de côres. Apresenta-se, em primeiro logar, a **maja**, a elegante das classes inferiores, ao chegar á **Plaza de los Toros** em seu calesin em disparada, ao som ensurdecedor dos guizos do cavallo. Depois, veremos a **manola**, tantissimas vezes cantada nas **seguedillas**, mulher descendente dessas perigosas viragos que, de punhal em punho, matavam, sem dó e nem piedade, os granadeiros de Murat... De cigarro ao canto da bôca, flores a servir de brinco ás orelhas, olhar ardente, tem a **manola** um ar captivante, a enfeitiçar-nos. **A castañera** faz resôar as suas **castañolas** no vestibulo das casas senhoriaes ou sob a veneziana de algum balcão, a cantar a celebre quadra de Villegas:

"Al son de las castañas,
Que saltan en el fuego.

A burgomestra de Zamarramala (Segóvia), em seu esplendor (Do album de Ortiz Echague)

Hecha vino, muchacho:
Bebe, Lesbia, y juguemos..."

A **cigarrera**, dedos côr de ambar pela fumaça de los puros, e a **naranjera**, côr de ouro, como as frutas magnificas que ella carrega em sua cesta bem tecida, tudo isso, num passe de magica, nos transporta a Sevilla ou a Madrid...

De extraordinaria magnificencia era a moda das damas hespanholas, pela quantidade de ornamentos em ouro e prata e pelas pedrarias de que se recamavam. Ainda hoje conservam as castelhanas uma imagem dessa magnificencia, nas pedrarias e nas finas perolas que lhes aformoseiam as correntes, os braceletes, os anneis e os cordões e as pingentes e as arrecadas, de fórmas bizarras, grandes e pesadas. Mesmo de luto, não diminue nellas essa ostentação no trajo, geralmente de lã negra, recoberto por um manto, de fina seda da mesma côr, que lhes cae até aos pés.

O ALBUM MARAVILHOSO DE ORTIZ ECHAGUE

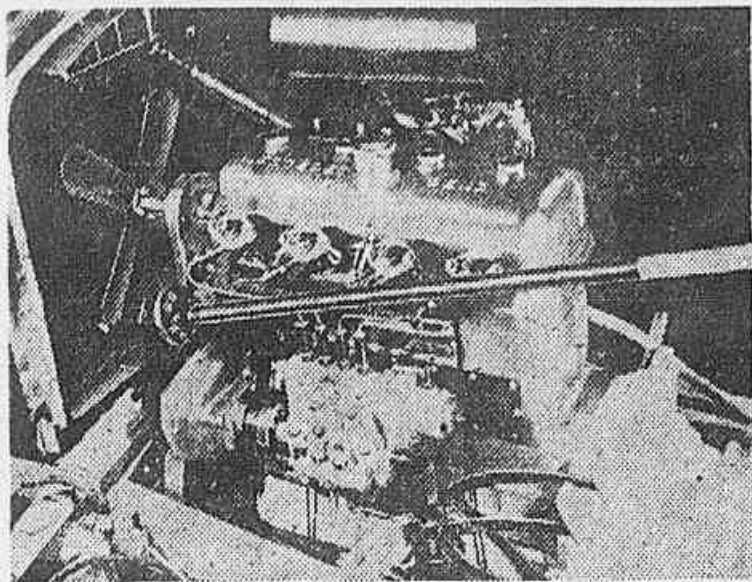
Ortiz Echague, o admiravel artista que honra a Hespanha, publicou, ha pouco, bellissimo album, suggestivamente intitulado "Cabezas españolas", no qual o autor procurou fixar, ainda a tempo e de um modo duradouro, os principaes typos e as principaes modas populares das terras de Hespanha, nos dias de hoje. E' que ellas estão a se extinguir, na

(Continua na 8ª. pagina)

Dois typos de mulheres de San Sebastian

Coristas, em Segóvia (Do album de Ortiz Echague)

Aspecto parcial da magnifica residencia da Senhora Condessa Penteado. Vulto destacado de nossos meios sociaes — a Senhora Condessa Penteado acaba de adquirir o Lincoln-Zephyr V-12 que figura distinctamente no primeiro plano desta illustração.

EFFICIENCIA E ECONOMIA

Motor Diesel, 4 cylnidros, 45 c. v. dá 3.000 rotações por minuto e é bastante economico

O GENIO MODERNO NA ARTE OCCIDENTAL

ACABA de apparecer: "La Formation du Génie Moderne dans l'Art de l'Occident", de René Schneider e Gustave Cohen, na Collecção "Evolução da Humanidade" da Renaissance du Livre, Paris.

Esse livro mostra a evolução da arte gothica. Seguindo á risca o programma traçado, os autores estudam a psychologia dos grupos humanos nas differentes fórmas de arte em que expressaram os seus sentimentos.

Gustave Cohen, o sabio dos estudos medievaes, alinha sobre os seculos XIV e XV considerações novas sobre o papel da burguezia e do povo, e sobre as particularidades a um tempo realistas e idealistas de seus sentimentos.

Observações identicas são feitas, no terreno da architectura e da esculptura, por R. Schneider, que estuda ao mesmo tempo o nascimento dos genios nacionaes artisticos na França, na Italia, na Hespanha, na Flandres e na Allemanha.

O volume continua o trabalho anterior de Réau-Cohen, sobre a arte da Idade Média, ainda na valiosissima collecção editada pela Renaissance du Livre.

UM LIVRO SOBRE A VENDÉA

JOAN Yole offerece na collecção Gigord de "Gens et Pays de Chez Nous" o seu volume sobre "La Vendée", illustrado com 124 photographias em helio-typogravura. O autor do volume, que já publicou no mesmo genero "Malaise paysan" e a "Servante sans gages", conhece de velha experiencia e tambem por gosto proprio a bella região franceza que descreve no seu trabalho. Suas origens, sua profissão, a situação especial que occupa no parlamento francez como senador, tudo isso colloca Jean Yole ao centro das questões de que cogita com tanta habilidade e com tanto equilibrio. Accentua-se que nenhuma região, nenhum povo de qualquer terra de França seri. mais digna de ter attraido a attenção de um vigoroso observador do que a Vendéa, por tudo o que ella representa de historico, de vivamente heroico, de fundamental na civilização gauleza, de realmente francez em toda a extensão do adjectivo. Bellas photographias, um pouco fracas na reproducção graphica, fixam imagens desconhecidas dessa Vendéa que o escriptor veiu ennobrecer com o brilho de sua prosa enternecida e pura.

ILLUMINAÇÃO DOS AUTOMOVEIS

A illuminação dos automoveis modernos funcciona com uma regularidade que toca quasi á perfeição.

Pode-se mesmo dizer que é um assumpto que não preoccupa absolutamente ao motorista moderno.

Os unicos accidentes que occorrem com a illuminação, são provenientes de um máo contacto na massa, ou uma lampada que se queima.

Allás, accidentes facilmente removiveis sem que o chauffeur se moleste ou dispenda grande esforço.

CONSELHOS AO MOTORISTA

Por Herbert Leslie — Engenheiro mecanico, A. S. M. E. — Engenheiro chefe da Standard Oil Company of Brasil.

Hoje, guiar um carro não é difficil. As mudanças de velocidade dos automoveis modernos são commodas e silenciosas. O systema de freios permitte parar o carro rapidamente e seu manejo requer muito pouco esforço. Acceleração rapida, visibilidade excellente e bons caminhos contribuiram para simplificar a direcção de um automovel.

Entretanto, muitas pessoas, que se consideram bons automobilistas, violam constantemente as regras de "bem dirigir". Acceleram demais o motor; abrem de repente o regulador de ar; esquecem-se de usar a segunda velocidade nas ladeiras muito ingremes, subindo-as em prise directa; guiam com o pé esquerdo descansando ligeiramente sobre o breque; apertam violentamente os freios, sem necessidade; permittem que os pneus rocem a beira das calçadas e praticam muitos outros actos descuidados, que encurtam a vida dos automoveis, causam um desgaste indevido e dão origem a concertos, que podiam ter sido evitados.

Por exemplo, desenvolver grande velocidade, logo após o arranque, apressa o desgaste, fazendo com que as peças entrem rapidamente em movimento, antes da circulação do oleo ser sufficiente para formar uma pellicula lubrificante adequada. O uso frequente do regulador de ar, na saida do carro, tambem é prejudicial, pois a gazolina, sem vaporizar-se, é forçada ao interior do cylindro, passando pelas suas paredes até ao carter, arrastando comsigo a pellicula lubrificante existente entre o pistão e o cylindro e diluindo o oleo no carter.

E' a attenção dada a pequenos detalhes como estes que demonstra a differença entre o automobilista e o "bom motorista". Observando estas pequenas coisas, não só v. s. será um automobilista mais seguro, como tambem conseguirá mais kilometragem de seu automovel, reduzindo ao minimo as suas contas de concertos.

BRIDGE - JORNAL

Por *Ruben de TOLEDO*

Iniciamos hoje uma secção de Bridge cuja necessidade já se fazia sentir nesta Capital. Esperamos que os nossos leitores a acolham e dêm seu apoio ao primeiro esforço em prol do desenvolvimento do Bridge nacional.

PRINCIPIANTES

Para se fazer bem qualquer coisa torna-se necessario fazel-a com methodo. O Bridge não faz excepção a essa regra; para se tornar um bom bridgista, duas condições são imprescindiveis: pratica e estudo da materia. Qualquer uma das duas condições é tão importante quanto a outra. A pratica obtem-se jogando e perdendo... muitas vezes; o estudo da materia, apesar de grande parte dos jogadores de Bridge não o possuirem, obtem-se aprendendo. Propomo-nos nesta parte do "Bridge-Jornal" a expor as noções basicas do jogo de Bridge.

O fundamento de todo e qualquer estudo desse jogo é a Tabella de Vasas-honras. Essa tabella destina-se a dar uma noção approximada da força do jogo que se possúe na mão. E' a noção basica do jogo do Bridge, sem a qual não se dá um passo no seu estudo. E' imprescindivel que ella seja decorada, como se decora tabua de multiplicação. Felizmente é de grande facilidade.

TABELLA DE VASAS-HONRAS

Combinações de cartas que valem:

2¼ vasas-honras A R D e A R V	2 vasas-honras A R	1¾ vasas-honras A D V	1½ vasas-honras A D e R D V
1¼ vasas-honras A V x	1 vasa-honra A, R D, R V 10 e R x — D x em naipes differentes	¾ vasas-honras R V x	½ vasa-honra R, V x, D V x e D x — D x em naipes differentes
¼ vasa-honra R, V x — V x em naipes differentes			

x — significa uma carta pequena denominada sentinella.

No proximo domingo mostraremos como se empregam e manejam os valores fornecidos por esta tabella na avaliação da força do jogo em mão.

JOGADORES MEDIOS

Como todos nós sabemos, uma partida de Bridge possúe duas phases principaes: leilão e carteado. Os jogadores desta classe possuem alguns annos de pratica de Bridge e teem, portanto, a obrigação de cartear se não perfeitamente porém [illegible]. A phase na qual esses jogadores apresentam maior possibilidade de progressos é a do leilão.

O leilão perfeito é aquelle que a parceria deve conseguir de tal fórma que attinja o melhor contracto para o conjunto das duas mãos. O carteado é uma phase do jogo toda pessoal, enquanto que o leilão requer a habilidade de duas pessoas, no minimo. Por este motivo principal, é esta ultima a mais importante do Bridge. O leilão desde a época em que surgiu o Bridge tem soffrido innumeras e profundas modificações, no intuito de ser aperfeiçoado cada vez mais. O bom jogador de Bridge precisa e deve acompanhar a evolução do leilão. Procuraremos, nessa parte do "Bridge-Jornal" collocar os nossos leitores sempre na corrente das ultimas novidades. A orientação moderna do leilão é opposta á seguida pelos antigos jogadores de Bridge. No periodo de [illegible] o leilão [illegible].

Estudaremos, a seguir, um typo de declaração que os jogadores de Bridge usam demasiadamente.

Declaração inicial de 1 sem-trunfo:

Ha certos jogadores que possuem verdadeira paixão pela abertura de 1 sem-trunfo. No emtanto, pela moderna theoria de leilão não ha abertura mais limitada do que esta. Entre bons jogadores póde-se considerar uma abertura relativamente rara. As suas condições são tão estrictas que poucas são as mãos que as satisfazem.

Condições necessarias e sufficientes para a declaração inicial de 1 sem-trunfo:

Deve-se fazer uma declaração inicial de 1 sem-trunfo com mãos de distribuição 4-3-3-3 que contenham vulneravel ou não de 4 a 5 vasas-honras em tres naipes, pelo menos.

Com mãos que preencham estes requisitos deve-se iniciar o leilão com a declaração de 1 sem-trunfo, mesmo tendo um naipe declaravel.

A primeira condição refere-se a distribuição 4-3-3-3. E' a distribuição mais uniforme que se póde obter no distribuir as cartas. Occorre em 11% das mãos distribuidas. Esta distribuição é a classica de jogo sem-trunfo, por não possuir vasas de côrte nem de comprimento de naipe. Dá melhor resultado quando carteada em sem-trunfo.

A segunda condição exige que contenha vulneravel ou não de 4 a 5 vasas-honras. Esses requisitos de força de vasas-honras muito maiores do que geralmente se acceita, têm sua explicação no considerar-se que a distribuição 4-3-3-3 [illegible] a força do jogo em mão que realmente possue-se apenas 3 vasas-honras.

O facto de se occultar um naipe declaravel não causa nenhum prejuizo porque a distribuição 4-3-3-3 [illegible] naipe e não offerece base alguma para ser carteado num contracto de naipe, salvo se o parceiro possuir um jogo de distribuição anormal. [illegible]

JOGADORES EXPERIMENTADOS

Temos observado que uma das falhas, mesmo de jogadores experimentados é a má applicação da abertura de dois em naipe. Pensam que pelo simples facto de se possuir um jogo de 5 vasas-honras e um naipe declaravel já se tem o sufficiente para abrir o leilão em nivel de dois. Mostraremos linhas abaixo, como os technicos utilisam e manejam a declaração inicial de dois em naipe.

Como todos sabem, a abertura de dois em naipe é forçosa á game, isto é, a parceria deve manter o leilão aberto até chegar a game ou impôr a multa adequada á parceria contraria. A regra que indica quando se possúe ou não uma abertura de dois em naipe, é uma das mais simples

"Para se fazer uma declaração inicial de dois em naipe, deve-se ter mais vasas-honras que perdedoras."

A applicação dessa regra, porém, não é muito facil quando as mãos são de distribuição uniforme. Quando as mãos são irregulares sua applicação é facillima.

Vejamos alguns exemplos applicados a mãos irregulares:

E — R D V 10 6 5   C — A 0 — A R D 3   P — R 6

Um simples golpe de vista mostra-nos que esta mão apresenta as seguintes vasas perdedoras; uma em espadas, nenhuma em cópas, ½ em ouros e 1½ em páos. Total: 3 perdedoras. Vasas-honras: 1½ em espadas, 1 em cópas, 2½ em ouros e ½ em páos. Total: 5½ vasas-honras. Verifica-se que o numero de vasas-honras é maior que o de perdedoras e deve-se abrir com a declaração de: 2 espadas.

E — A R 10 8 7 6 3   C — R D V   O — A 6   P — 2

Perdedoras: 1 em espadas, 1 em cópas, 1 em ouros e 1 em páos. Total: 4 perdedoras.

Vasas-honras: 2 em espadas, 1½ em cópas, 1 em ouros e nenhuma em páos. Total: 4½.

Abertura: 2 espadas.

Apresentando-se, porém, mãos uniformes, a avaliação das vasas perdedoras torna-se complicada, augmentando a difficuldade com a uniformidade do jogo em mão. Torna-se necessario, então, conhecer com perfeição a contagem de vasas ganhadoras, para indirectamente se obter as perdedoras. Faremos o estudo dessa contagem de vasas ganhadoras no proximo numero.

NOTAS SOCIAES

Estamos informados que um grupo de afficionados do Bridge no nosso meio social, pretende fundar um club, destinado a cultivar entre seus socios, expandir, divulgar e incrementar o jogo do Bridge. Desejamos que tal emprehendimento se torne realidade, podendo desde já contar com a nossa decidida collaboração. Lamentamos, sómente, que o Rio de Janeiro ainda não possúa um club de Bridge.

PROBLEMAS

Sul: dador
Norte e Sul vulneraveis.

Norte: E — R 7 4; C — A V 3; O — A 10 6 2; P — V 4 2

Oeste: C — D 10 8 7 6 5; O — ——; P — R 9 3; E — D V 8 2

Leste: E — 9 3; C — R 9 4 2; O — V 9 8 5 3; P — 10 8

Sul: E — A 10 6 5; C — ——; O — R D 7 4; P — A D 7 6 5

Perguntas:
Qual o melhor contracto da parceria S-N?
Como carteal-o?

Toda e qualquer consulta que queiram fazer, será attendida pelo redactor desta secção e deverá ser dirigida ao BRIDGE-JORNAL — Rua 13 de Maio 33-3º Edificio d' "O Jornal".

Viçosa, um rico municipio mineiro

(Conclusão da 3.ª pag.)

suburbio da cidade, funcciona o Patronato Agricola "Arthur Bernardes", sob a direcção do agronomo Luiz da Rocha Vianna.

Imprensa — A 15 de novembro de 1892, fundou-se o primeiro jornal viçosense — "Cidade de Viçosa" — hoje um dos mais antigos de Minas, pois conta 44 annos de existencia. Foi seu fundador o senador dr. Carlos Vaz de Mello. "Cidade de Viçosa" tem, ha um anno, como redactor, o sr. José Pinto Coelho.

Agencias de Credito — Ha duas: do Banco de Credito Real de Minas Geraes e do Banco Commercio e Industria.

Diversões — Funccionando diariamente, ha dois cinemas: "Odeon" e "Brasil", e ambos expõem seus cartazes de maneira artistica e dispõem de modernos apparelhos.

Obras de assistencia social — A cidade tem dois hospitaes: o S. Sebastião, mantido a expensas do povo, e o Regional, mantido pelo Governo.

Estabelecimentos agricolas: — Foram recenseados, em 1920 1.462, com a área total de .... 126.492 kilometros quadrados e valor de 21.174:235$000.

Hoteis — A cidade tem tres hoteis, além de innumeras pensões.

Commercio — Segundo lançamento fiscal de 1926, o numero de estabelecimentos commerciaes era de 182. Hoje, o commercio de Viçosa é fino e elegante. Quasi todas as casas ostentam suas vitrines arrumadas com o mesmo apurado gosto que se observa nas grandes cidades.

Associações sportivas — Nada menos de doze clubs praticam o sport bretão neste municipio, destacando-se o "Athletico", o "Sport" e o "Esav".

Sociedades recreativas — Viçosa Club, com séde confortavelmente installada.

Receita da Prefeitura — Ultrapassará, este anno, a orçada, que é de 372:000$000 (trezentos e setenta e dois contos de réis).

Eis ahi, em traços ligeiros, o municipio de Viçosa.

Povo bom e culto. Não o preoccupa senão a grandeza da terra.

Povo liberal. Nem mesmo quando lá fóra ecôa o canhão ou triumpha este ou aquelle ideal, a cidade não interrompe o rythmo do seu trabalho e a marcha ascencional de sua prosperidade. Parece que aqui ainda não chegou o ruido das incertezas do momento. A cidade não despiu a sua fatiota nova nem perdeu a alegria de seu tumultuar.

Alguem já disse que Viçosa é a terra dos crepusculos maravilhosos e o consulado do céo.

E é mesmo.

UM AUTOMOVEL CONFORTAVEL

Os ultimos typos de automoveis surgidos, trazem, incontestavelmente, varias modificações que capacitam-no a offerecer o maximo de conforto exigido para um bom passeio ou viagem.

Entre estas modificações nota-se pelo destaque immediato dos carros mais antigos, o seguinte: tecto de aço inteiriço, ventilação controlavel, "acção de joelho", grande capacidade, ampla visão através das janellas, incomparavel conforto de marcha nas maiores distancias, tudo isso aliado ás linhas elegantes e aerodynamicas.

Os systemas de lubrificação, arrefecimento, baixo consumo de combustivel, potencia, e perfeito funccionamento, tornam os automoveis actuaes perfeitamente capazes de satisfazer as necessidades de transporte confortavel e seguro para todos aquelles que desejam acompanhar de perto a marcha do progresso, dentro do maior conforto e bem estar.

"ACÇÃO DE JOELHO"

A acção de joelho foi, incontestavelmente, um dos mais perfeitos melhoramentos introduzidos na industria automobilistica.

Além do conforto que proporciona aos passageiros, apresenta a vantagem de dar maior segurança ao carro, porquanto as asperezas da estrada, accidentes de terreno, não são transmittidos á direcção que se mantem firme, tornando-se de uma segurança e docilidade notaveis.

Tanto trás vantagens ao motorista, como ao proprio carro que não soffre, na sua estructura e partes mais delicadas, os effeitos de um caminho irregular.

Preservar as florestas custa menos do que reflorestar as terras núas

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

PARQUES E ABRIGOS PARA AVES ADULTAS

Gallinheiro para regiões quentes: frente guarnecida de tela de arame

A frente dos abrigos deve estar voltada para o nascente e de modo a ficar o seu interior abrigado dos ventos.

Os parques terão as dimensões fixadas de accordo com o numero de aves que nelles serão collocadas; em geral, 3m.2 são sufficientes para cada gallinha das raças pesadas, podendo ir até 10m.2 para cada gallinha das raças leves (Leghorn).

Para a reproducção, em que um gallo fica com 8 a 15 gallinhas, uma área de 100m.2 (10m. x 10m.) é sufficiente.

No norte do Brasil usa-se para piso das casas um tijolo-ladrilho, de barro vermelho, que pode servir para pavimentar os gallinheiros.

O telhado poderá ser de zinco, telha, sapé, de folha de burity ou inajá, asbesto, ruberoid, etc. A cobertura de sapé, burity ou inajá, quando bem feita, é duradoura, e protege bem contra os rigores, quer do inverno, quer do verão, sendo no verão superior á telha ou madeira.

A altura do abrigo não deve ser inferior ao indicado no inicio deste.

Typo de abrigos para regiões frias — a frente tem parede até 0m,80 a 1 metro e dahi para cima tela de arame

ficiente, nella se construindo o abrigo com as dimensões adequadas.

No abrigo serão collocados o bebedouro, comedouro e ninhos-alçapões.

Um abrigo (gallinheiro) de 1m,80 de largura por 2m,20 de comprimento, por 2m,20 de altura na frente e 1m,60 de altura nos fundos, é sufficiente para 8 a 12 aves.

para permittir a entrada franca das pessoas encarregadas da limpeza ou outros quaesquer trabalhos.

As paredes poderão ser ou de tijolos ou de madeira pixada ou pintada com carbolineum; as paredes de alvenaria de tijolo são mais hygienicas e no caso de doenças, permittem com mais facilidade o combate aos parasitos transmissores; quan-

A frente será inteiramente guarnecida com tela de arame nos logares muito quentes; nos logares de clima frio, a frente deverá ter parede até um metro de altura e dahi para cima tela de arame que se possa guarnecer de panos nos dias muito frios, para agasalhar bem as aves (figuras 1 e 2).

As paredes lateraes e dos fundos poderão ser inteiras ou ter janellas para facilitar a ventilação.

Ao nivel do piso e na frente ou numa das paredes lateraes deverão ser feitas aberturas por onde as gallinhas possam sair para o parque, e que deverão ser guarnecidas de portinhas, para fechal-as quando fôr preciso manter as gallinhas presas.

O piso deverá de preferencia ser cimentado e coberto de palha secca que se renovará duas vezes por mez.

Não havendo doenças no aviario (verminoses, coccidiose), a areia é melhor que a palha, pois dá um aspecto mais hygienico e é mais util á gallinha, quando ella cisca para comer a ração de grãos.

A palha é preferivel nos mezes frios e é de mais facil acquisição que a areia, e na grande maioria dos aviarios é usada em logar da areia.

Os cuidados especiaes com o piso (tela de arame) são indicados para auxiliar o combate ás doenças; não havendo doenças a temer, a terra batida é mais economica e preferida pelas aves.

do feitas de madeira evitar as frestas inaccessiveis.

Na construcção dos abrigos deve-se ter em conta: abrigar bem as aves e facilidade de limpeza e desinfecção.

A cerca divisoria dos parque deverá ter no minimo 2 metros de altura para as aves de raças leves, como a Leghorn; bastando 1m,50 para as das raças pesadas, como a Gigante de Jersey.

Tratando-se de aves reproductoras, todo cuidado deve ser tomado para que nem gallos nem gallinhas de um gallinheiro passem para gallinheiros vizinhos.

Não somos contrarios ás construcções ricas; mas, prevenimos áquelles que os constroem que muitas vezes querendo-se dar todo conforto, prejudicamos as gallinhas com cuidados desnecessarios e incompativeis com as necessidades de sua vida.

O parque poderá ser unico ou duplo; o parque duplo é preferivel, pois assim emquanto as aves passam 2 a 3 mezes num delles o outro refaz a sua grama.

Os parques de todos os abrigos e gallinheiros deverão ser gramados ou ter plantações de verduras que serão separadas por cercas. Muitas são as variedades de gramas e capins que se prestam para plantar nos parques—grama de burro, capim kicuio, etc. O abrigo deve de preferencia ficar localizado no centro do parque ou então com o fundo encostado a uma das cercas, de modo que a frente fique voltada para o parque e para o sol.

(De uma publicação do D. N. da Producção Animal)

Como os irmãos Gordon criam patos na America do Norte

1 — Os patinhos podem ser agarrados com a mão, mas quando já estão demasiado grandes para isso, recommenda-se agarral-os por ambas as azas ou pelo pescoço; nunca deverão ser agarrados pelas pernas, pois estas são muito fracas e estão expostas a quebrar-se. Os terreiros devem estar completamente desobstruidos, sem obstaculos que possam contribuir para que qualquer coisa os assuste, pois isto pode causar debandadas das quaes sairão mortas ou feridas muitas destas assustadiças aves.

2 — As aves de criação devem viver em terreiros isolados das restantes, com um pato para cada tres ou quatro patas. Podem-se ter 75 aves num terreiro de 125 pés quadrados. Os nossos patos vivem num ex-gallinheiro e passam a noite no cão coberto de palha.

As patas criadeiras são alimentadas duas vezes por dia; pela manhã o alimento consiste em 75 por cento de "mash" igual ao que se dá as gallinhas poedeiras, e 25 por cento de farello, ao qual se aggrega 10 por cento de sôro secco e 3 por cento de farinha de conchas. O conjunto é misturado com agua até formar uma pasta esboroavel e humida; depois, dá-se-lhes apenas a quantidade que possam comer no espaço de quinze minutos. A ração da noite consiste em grão de milho amarello; tudo que puderem comer no espaço de quinze minutos. O alimento é collocado no solo, porque se fosse dado em comedouro, os patos andariam sobre elles aos tropeções e chegariam a ferir-se. Quando faz frio intenso, é necessario abrigal-os, para que os pés não se lhes congelem.

3 — Os patos adultos estão expostos a poucas doenças, exceptuando-se a cholera e a bronchite. Para evitar a cholera, basta proporcionar as aves um meio hygienico. Na nossa criação, limpamos os terreiros de dois em dois mezes, ancinhando, raspando e varrendo o solo. Para evitar a bronchite, damo-lhes sempre agua limpa e, cada duas ou quatro semanas, administrando-lhes duas colherinhas de sulfato de magnesia (epsomita ou saes de Epson), num litro dagua.

4 — Não é necessario que os patos tenham agua para nadar. Na producção de aves cevadas para o mercado, a agua constitue, na verdade, um obstaculo, porque o nadar tende a emmagrecer os patos jovens, os quaes, devido a isto, consomem uma excessiva quantidade de alimento. Nossa observação nos demonstra que tambem é erronea a crença de que a agua augmenta a fecundidade dos ovos; deve oscillar em redor de 75 por cento, que constitue uma percentagem excellente.

5 — Ainda que, em alguns casos, a incubação natural seja util, em geral a artificial dá melhor resultado, quer se trate de gallinhas ou de patos. A pessoa encarregada da incubação deverá saber, naturalmente, que nos ovos de pato a incubação dura vinte e oito dias, e que é necessario seguir as instrucções dos fabricantes do apparelho incubador no tocante ás temperaturas e humidade que estes ovos requerem.

6 — A criação artificial tambem dá melhor resultado que a natural. Nós mantemos a temperatura a uns 26°C. durante a primeira semana e a 24°C. na segunda. Um criador destas aves recommenda uma temperatura de 28°C. sob a cupula da criadeira durante a primeira semana, 29° durante a segunda, 26° durante a terceira, 21° durante a quarta até o fim da sexta. Não cremos, porém, que seja necessaria tal regulação da temperatura. O criador intelligente vigia constantemente as suas aves e lhes applicá o calor de conformidade com o resultado de suas observações.

7 — Os accessorios proprios para a criação de pintos de gallinha servem tambem para a dos patos, requerendo talvez algumas ligeiras modificações. os que nós usamos adaptam-se especialmente para a criação de patos, e são tão simples e economizam tanta mão de obra, que merecem ser estudados por aquelles que desejam emprehender esta industria. Com estufa de petroleo commum, sem cupula, aquecemos um quarto de criação; porém os patinhos permanecem em caixas ou gaiolas de fabricação caseira. Estas gaiolas podem variar um pouco quanto ao tamanho, porem as que nós usamos tem 26 por 28 pollegadas e cerca de um pé de altura. O fundo é de tela metallica de malha de 1/2 pollegada; os lados de madeira (taboas) inteiriça, e as extremidades de sarrafos dispostos verticalmente, de maneira que os patinhos possam introduzir por entre elles a cabeça para beber nos bebedouros collocados ao seu alcance. Estas gaiolas, portanto, assemelham-se ás criadeiras do typo de bateria. Não têm tampas e não são postas umas por cima das outras, mas sim em fila, sobre pernas de umas trinta pollegadas de altura. Por baixo dellas, sobre o chão, collocam-se jornaes velhos para recolher as dejecções. Em cada gaiola cabem 75 patinhos durante a primeira semana e 40 durante a segunda. Quando reina bom tempo, saem ao ar livre á idade de duas semanas; do contrario são deixados nas gaiolas uma terceira semana sem se reduzir mais o numero delles em cada gaiola. Este systema de criação exige muito pouca mão de obra no cuidado das aves, e ao mesmo tempo evita perdas provenientes dos panicos a que aquellas estão expostas. Quando são criadas de outro modo, recommenda-se o uso de luzes durante a noite, para evitar os panicos.

Marreco de Pekim

O BRASIL PODE CRIAR O BICHO DA SEDA

Eng. Agronomo Mario VILHENA
(Da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena)
Professor de Sericicultura da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa

(Para O JORNAL)

A sericicultura brasileira deve ser encarada sob dois aspectos, isto é, sob o ponto de vista "natural", digamos assim, e ainda pelo seu lado "economico". Ver-se-á que ambos nos conduzem á mesma conclusão: o Brasil precisa desenvolver a sua industria serica, não pode permanecer na situação em que se acha actualmente, produzindo menos seda, muito menos, do que quasi todos os paizes sericos do mundo.

Ha dezenas de annos que se vem demonstrando, experimentalmente, que nenhum paiz offerece, como o nosso, um conjunto de circumstancias naturaes tão boas á amoreira e ao bicho da seda. Emquanto na Europa e na Asia só podem ser realizadas, por anno, em condições satisfatorias, duas criações de bicho da seda, no Brasil, mercê do seu clima benigno, um sericicultor já pratico, intelligente e caprichoso, effectua seis optimas criações sem prejuizo de suas actividades; e na Amazonia esse numero se eleva a 12 criações annuaes!

Multiplicamos a amoreira por estacas facilmente e conhecemol-a todos como matto por ahi a fora, rustica, productiva, mais productiva que em qualquer outro ponto do globo. Na E. S. A. V., de Viçosa, uma nossa amoreira de 3 annos, "plantada em barranco", produz até 25 kilos de optimas folhas e na Italia (Tamaro) uma amoreira de 6 annos, "cultivada racionalmente", produz 5 ks. de folhas! Mas fale por mim a voz autorizada do professor Luciano Pigorini, director da velha e respeitavel R. Stazione Bacologica Sperimentale di Padova, na Italia, que declarou em S. Paulo, na Sociedade Rural Brasileira, ha 10 annos, quando nossas safras de casulos sommavam apenas 10.000 ks. por anno.

"Em resumo, são estas as condições technicas que no Brasil encontramos favoraveis para a sericicultura:

Para a amoreira: vegetação facil e prolongada — facilidade de reproducção e de propagação — ausencia de molestias.

Para os bichos da seda: capacidade das raças e dos melhores cruzamentos para prosperar e dar os seus bons productos — possibilidade de fazer diversas criações successivas e de aproveitar para esse fim construcções economicas, como barracas e choupanas — ausencia de molestias especiaes ou particularmente intensas e quasi ausencia da "pebrina".

Não encontramos tambem condição alguma que se apresente como um obstaculo especial ou como uma ameaça de insuccesso (o grypho é meu)

E lembremos tambem as apprehensões da Italia, paiz de velha industria serica, onde "os orgãos mais autorizados da industria serica" affirmam que "a rapidez extraordinaria com que no Brasil crescem as amoreiras e se desenvolvem os bichos da seda lhe asseguram certas vantagens agricolas e industriaes que tornarão mais aspera a luta entre os paizes de producção serica".

Em summa, não constitue, em absoluto, affirmativa arrojada ou vã o dizer-se que o Brasil, pelas suas excepcionaes condições de clima e de solo, poderá tornar-se, no futuro, um dos maiores productores de seda do mundo.

Producção e consumo de seda — Examinemos, agora, succintamente, o lado economico do problema sericicola do Brasil. A ultima colheita brasileira de casulos, estimativa nossa, approximou-se de 700.000 kilos e o consumo de artigos de seda, entre nós, equivale a mais de 12.000.000 ks. de casulos! Quer dizer: a producção representa pouco menos de 6 % do consumo!

Aquellas duas cifras, só ellas, mostram, com uma eloquencia terrivel, que, tendo caminhado muito — pois elevamos nossas safras de .... 10.000 ks., em 1924-25, a 700.000 ks., em 1934-35, — estamos longe de sequer attender ás nossas necessidades internas. E naquelles 12.000.000 ks. de casulos não estão computados os vastos contrabandos de seda que se registram com tanta frequencia entre nós.

Assim, o Brasil, cujas condições naturaes para a sericicultura causam apprehensões á Europa, importa quasi toda a seda que consome e importa-a de regiões onde se cultiva a amoreira e se cria o bicho da seda com difficuldades, espantando-se os seus filhos, em nossa terra com a quasi brincadeira que a sericicultura é para nós.

Povo pauperrimo, esfomeado de ouro, retiramos de nossa economia, cada anno, dezenas de milhares de contos de réis e, esquecendo as nossas possibilidades naturaes para essa industria estrictamente domestica, entregamol-as á Europa e á Asia. Só pelo porto de Santos entraram em 1934, de fio, etc., de seda, mais de 45 mil contos de réis e em 1935 importamos de materia prima para a industria "nacional" de seda mais de 18.000 contos de réis!

Podemos continuar nessa situação?

Verificamos que a sericicultura ainda representa para nós uma matta virgem, podemos plantar a amoreira aos milhões, como fez o grande S. Paulo, que possue agora 15 milhões de pés, podemos colher casulos aos milhões de ks., porque não precisamos temer uma super-producção de seda.

De inicio, teremos de attender ao nosso consumo interno, multiplicando por 20 a minguada safra actual de casulos e, depois, organizaremos a exportação de seda para as Americas, porque todo o continente consome seda asiatica ou européa e os seus mercados estão á espera de nossa seda; a Argentina já enviou industriaes ao Brasil, para impossiveis compras de seda. Só Buenos Aires consome em seda, annualmente, 20.000.000 de pesos ouro e os EE. UU. da America do Norte importam 73 milhões de dollares em seda por anno. Que mercado formidavel e inesgotavel para o Brasil.

Precisamos, pois, em conclusão, produzir não 700.000 ks. de casulos, mas 12 milhões para o nosso consumo "actual" e mais muitos milhões de ks. para fornecer aos vizinhos mais proximos, Argentina, Uruguay, etc.

Esta a situação da sericicultura brasileira e só com estes dados ficam os sericicultores inteirados do problema, que exige, que vem exigindo ha annos, uma solução, em beneficio da economia nacional.

A producção commercial da batata nos Estados Unidos

III

6 — **Qualidade e quantidade de sementes a ser empregada** — Boa semente é um factor importante na producção de uma safra lucrativa. O emprego de semente certificada offerece uma garantia razoavelmente segura de que a semente está livre de doenças e de que as plantas crescerão vigorosamente. Nunca é aconselhavel, procurar economizar no custo da semente, empregando pedaços de semente pequenos. Não é possivel obter producções por hectare tão abundantes com o uso de 272 kilos de sementes por hectare, como com o uso de 544 ou mais. Por outras palavras, empreguem-se pedaços de semente de bom tamanho, por exemplo, uma média de uma onça e meia por pedaço e espacciem-se as plantas umas das outras o menos possivel na fileira, 25 a 30 centimetros, ou menos ainda. Os sulcos são geralmente abertos a uma distancia de 75 a 78 centimetros uns dos outros. Em regiões irrigadas, onde o systema de regos para a distribuição de agua é empregado, os sulcos de plantação ficam a cerca de 1 metro e 7 centimetros de distancia uns dos outros.

7 — **Cultura em camalhões ou plana** — Dois systemas de cultura são geralmente praticados nos Estados Unidos: a) cultura em camalhões e b) cultura plana. Nas regiões de abundantes chuvas o methodo de cultura em camalhões é mais commummente usado, ao passo que nas zonas que estão sujeitas a soffrer os effeitos de seccas durante o verão, a cultura plana dá geralmente os melhores resultados. Em regiões em que se usa a irrigação de superficie, o systema de camalhões é empregado porque deixa um rego entre as leiras para o correr da agua de irrigação. Encontra-se uma excepção a esta pratica na região de terras de turfa no Districto Stockton, na California, e em solos semelhantes em outras regiões em que vallas cheias de agua, a uma distancia de 15 a 23 metros umas das outras, fornecem a agua ao solo intermediario por meio de um processo denominado **subbing** — que é, na realidade, um movimento capillar da agua em direcção lateral através da turfa porosa.

8 — **Cuidados culturaes antes que nasçam as plantas e subsequentemente** — Um dos mais importantes e efficazes methodos, economicamente falando, para destruir sementes de hervas damninhas em germinação é a gradagem da superficie do solo antes que a planta nasça, ou seja, antes que a planta apareça á superficie. Isto póde ser feito com um apparelho cultivador Breed ou com um apparelho de typo semelhante, ou com o emprego de uma grade seccional de dentes construida de modo a permittir dar aos dentes uma direcção obliqua em qualquer angulo desejado. O uso opportuno de qualquer desses apparelhos evitará o encrostamento ou endurecimento do sólo da superficie depois das chuvas e ao mesmo tempo evitará tambem o crescimento de hervas. A capina com qualquer dos apparelhos mencionados poderá ser continuada até que as plantas tenham crescido bastante. Duas a quatro capinas são geralmente sufficientes para conseguir os dois objectivos mencionados. Geralmente quando se segue esta pratica, não é necessario cultivar a plantação depois disso mais de duas ou tres vezes, desse modo se reduzindo os prejuizos causados pelo corte de raizes quando um maior numero de cultivações é necessario para destruir as hervas damninhas.

9 — **Protecção efficaz das plantas em crescimento** — Para se obter uma boa safra, muito depende do controle efficaz das enfermidades cryptogamicas e bacterianas. O uso efficaz de insecticidas e fungicidas é determinado em grande parte pela sua intelligente escolha, preparação e applicação. Assim, por exemplo, insectos sugadores não podem ser exterminados com arsenico, como acontece com os insectos mastigadores. Taes insectos só podem ser exterminados por meio de contacto ou substancias lethaes volateis. Semelhantemente, enfermidades cryptogamicas que affectam as tuberas, taes como escama commum, **Rhizoctonia, Fusarium**, e outros fungos que vivem no solo, não podem ser exterminadas por meio da applicação de fungicidas á folhagem, como se faz para a exterminação do **Phytophtora infestans**. A efficacia das applicações de insecticidas ou fungicidas, quer liquidos, quer pulverulentos, depende em grande parte do seu emprego na occasião opportuna, e do grão de pressão attingido pelo pulverizador ou aspersor usado. Um aspersor mecanico capaz de manter uma pressão de 300 a 400 libras, cobrindo um ambito de 8 a 10 fileiras ou mais, com tres bicos por fileira, poderá naturalmente fazer um trabalho mais efficiente e economico do que um outro comprehendendo apenas 4 ou 6 fileiras e de pressão de 150 a 200 libras.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DOS PRODUCTOS AGRICOLAS

O dr. W. W. Skinner mostra uma substancia calorigena fabricada com sabugos de milho

A Chimica Organica, tal como é praticada hoje em dia, é uma sciencia revolucionaria, evolutivo. O chimico aprendeu a criar; não depende mais de descobertas accidentaes, mas sim recorre a calculos rigorosamente scientificos baseados na experiencia e nos conhecimentos pacientemente accumulados durante muito tempo. Seu objectivo já não é a "imitação" ou "reproducção" dos productos naturaes, mas sim a criação de materias que não existem na Natureza.

O rayon, por exemplo, não é uma seda artificial, propriamente dita, mas sim um novo tecido que possue certas propriedades exclusivas. As principaes materias primas do chimico organico, as bases sobre as quaes descansa, por assim dizer, a sua profissão, são materias organicas provenientes do sólo.

A marcha da Chimica Organica no seu processo evolutivo realiza-se por um caminho pavimentado em sua maior parte com productos procedentes das florestas e das terras cultivadas.

As sementes de algodão, por exemplo, em outro tempo não só se desperdiçavam, como tambem chegavam a representar um verdadeiro estorvo. Agora, graças á chimica, as ditas sementes, numa colheita de algodão de mil e quinhentos milhões de dollares, têm para os agricultores um valor de duzentos milhões de dollares.

O oleo desta semente é utilizado na fabricação de sabões, velas, na illuminação, na cozinha e em muitas outras applicações.

A felpa das sementes, outro subproducto que antes se desperdiçava, é empregada na fabricação de rayon e de outros tecidos, para a producção de bolsas de senhora, estofamentos de automoveis, tapeçarias, etc. Os fabricantes de bolas de bilhar e de golf, de escovas e de pentes, de isoladores electricos, de pelliculas photographicas, e do invisivel ligamento que dá segurança ao vidro inestilhaçavel, todos pagam seu tributo aos cultivadores de algodão.

Ao mesmo tempo, parallelamente com o progresso na utilização dos sub-productos do algodão, descobriu-se mais de uma centena de usos para os sub-productos do milho, desde as glycerinas, utilizadas nos explosivos, até o bioxydo de carbono que tão importante papel desempenha na fabricação de "gelo secco". Mais de uma decima parte do milho colhido nos Estados Unidos tem agora o seu mercado nas fabricas.

A palha de trigo é transformada em papelão ondulado para caixas; o furfural, proveniente das cascas da aveia, é vendido em quantidades enormes, para a fabricação de lacas e materiaes corantes.

A nova fabricação de "taboado", de papel, que está revolucionando a pratica da construcção, baseia-se na transformação chimica de certos productos agricolas que ha menos de dez annos eram considerados total ou parcialmente inuteis, inaproveitaveis.

Recentemente, a Universidade de Peabody (e outras instituições) fez-nos saber que o emprego do algodão na construcção de estradas de rodagem póde chegar a absorver annualmente de dois a tres milhões de fardos.

Estão se estudando novas applicações para o milho que, se forem adoptadas consumirão toda a nossa producção actual, sem deixar sequer uma só espiga para a engorda dos suinos.

Um eminente scientista prognosticou que talvez não esteja longe o dia em que as granjas produzirão quasi todos os nossos combustiveis, e que o uso do carvão e do petroleo, com os seus desperdicios chimicos constituirá um delicto punido pela lei.

CAMPANHA CONTRA A FORMIGA SAÚVA

(Offensiva ás içás por occasião do vôo nupcial)

(1) "Cada formigueiro, um anno após a formação, fornece centenas de individuos femeas (içás) e machos (bitús), os quaes abandonam os formigueiros, em que se formaram, para fazerem o seu vôo nupcial, quando exercem a funcção de reproducção.

Uma vez fecundadas, o primeiro cuidado que as femeas (içás) têm, logo depois de cairem ao sólo, é o de largarem as proprias asas.

Isto feito, a femea (içá), inicia incontinenti a perfuração do sólo, onde constróe a sua primeira morada e onde deposita a sua primeira postura.

Começa, então, a formação de um novo formigueiro!"

Evitar a formação desse novo formigueiro no sólo patrio é dever de todo o brasileiro de boa vontade.

E isto se faz, procedendo-se á caça e matança das içás, por occasião do seu vôo nupcial que, geralmente, occorre na epoca do inicio da estação chuvosa, sendo: no Amazonas e Acre, de setembro a novembro e em abril; Pará, Maranhão e Piauhy, de outubro a janeiro; Ceará, de dezembro a fevereiro; Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, de janeiro a março; Alagoas e Sergipe, de fevereiro a abril; Bahia e Espirito Santo, de outubro a dezembro; Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Districto Federal, S. Paulo e Paraná, de setembro a outubro; Santa Catharina, de agosto a setembro e Rio Grande do Sul, junho e setembro. Essas épocas, entretanto, podem variar de um para outro anno, conforme a influencia dos varios factores que retardam ou acceleram o inicio da estação chuvosa.

Avante, patricios! Não percamos a opportunidade de prestar um grande e real serviço ao nosso paiz!

Matar uma içá equivale a evitar a formação de um novo fóco de formigas.

(1) Excerptos do trabalho intitulado "Cruzada contra a formiga saúva", da autoria de Luiz A. de Azevedo Marques, publicado em 1928. (Distribuição gratuita por parte do Ministerio da Agricultura).

AS MADEIRAS DO BRASIL NA AMERICA DO NORTE

O professor Record, de Yale, especialista em madeiras tropicaes, expende opportunas considerações sobre este importante assumpto em trabalho apresentado á Primeira Reunião de Anatomistas de Madeiras — O caso dos dormentes do Pará — A massaranduba superior ao carvalho — Um optimo conceito a respeito dos nossos technicos

UM programma cheio, desenvolvido com pleno conhecimento do assumpto, foi objecto da sessão que os anatomistas de madeira realizaram na séde do Instituto de Biologia Vegetal (Jardim Botanico), sob a presidencia do director desse departamento federal, o dr. Campos Porto.

Os oradores nacionaes inscriptos, nosso companheiro Arthur de Miranda Bastos, da 2.ª Secção do S. I. R. C. (Horto Florestal), José Aranha Pereira, representante de S. Paulo, e Luiz Augusto de Oliveira, esforçaram-se, com exito, por fazer a materia accessivel a todos, e conseguiram assim o objectivo de vulgarizar os conhecimentos sobre os caracteres de estructura do lenho, e a conveniencia do desenvolvimento da especialização.

Não menor foi a satisfação causada pela leitura do trabalho especialmente enviado dos Estados Unidos pelo professor Samuel J. Record, da Universidade de Yale, devotado estudioso das madeiras do Brasil, que assim escreveu:

"A' "Reunião de Anatomistas de Madeira" envio as mais cordiaes congratulações e votos de exito. Como secretario da "Associação Internacional de Anatomistas de Madeira", tenho o privilegio de acompanhar a actividade dos nossos associados, em todas as partes do mundo, e, assim, num lapso de tempo, bastante reduzido, pude testemunhar o desenvolvimento extraordinario da anatomia de madeiras, assumpto a principio pouco conhecido e não methodizado e que hoje pertence á importante ramo da sciencia, tendo alcançado a merecida attenção de todo o mundo.

O mysterio desse progresso rapido resume-se numa só palavra — cooperação. Somos verdadeiros collaboradores nas pesquisas. Permutamos francamente as nossas idéas e o nosso material scientifico, transmittindo uns aos outros os resultados das experiencias pessoaes obtidas. Desta maneira, é mais facil a tarefa de cada um de nós, e mais proveitosos se tornam os resultados de esforços individuaes.

Apreciaria multissimo poder estar presente á conferencia, não pela contribuição que pudesse levar, mas antes pela inspiração que haveria de receber, pois estou certo qual será o espirito que envolverá as discussões — o de mutuo auxilio.

Tenho para mim que essa reunião é de muito maior alcance do que imaginam.

Tendes certamente razão em vos orgulhar do progresso alcançado no vosso paiz, no estudo das vossas madeiras. Gostaria de tornar publica a grande collaboração prestada pelo sr. Arthur de Miranda Bastos e professor Fernando Milanez, no recente trabalho de organização da nossa Associação e no preparo da versão portugueza do "Glossario de termos usados na descripção das madeiras". Posso affirmar sem reservas, que nenhum outro collaborador cooperou melhor. E, na actual reunião estou a ver o continuar da vossa collaboração que se não restringe ao Brasil mas se extende tambem ás Republicas irmãs, especialmente á Argentina.

E' tal a extensão do Brasil, e tão diversificada, a sua área que quem conhecer as suas florestas virtualmente conhecerá as de toda a America do Sul.

Algumas das madeiras brasileiras são conhecidas e favoravelmente acceitas nos mercados mundiaes, mas ha uma grande reserva florestal esperando ainda exploração.

Os mercados precisam ser estabelecidos mesmo onde a concurrencia é forte. Não são sufficientes as tentativas de exportação de tóros por meio de mostruarios; é preciso fazer acompanhados estes de informações completas sobre a procedencia, producção, propriedades, peculiaridades e uso das madeiras. E' do vosso interesse fornecer o maior numero possivel de dados.

Num emprehendimento tão avultado, parecerá estranho começar com o microscopio. Por que tanto prestigio para o estudo anatomico das madeiras? A resposta é que principalmente pela anatomia que uma especie de madeira differe de outra. A estrutura da madeira é complexa; embora todas as especies sejam constituidas da mesma substancia elementar, variam infinitamente sob ponto de vista estructural. Pelo conhecimento das semelhanças e differenças, qualquer amostra de madeira póde ser identificada até o genero ou mesmo a especie; o estabelecimento dessa identidade é um passo essencial para a utilização de uma nova madeira.

O nome botanico de uma arvore póde tornar uteis uma grande somma de conhecimentos que sem o mesmo não apresentariam valor algum. E' grande o valor da classificação scientifica, e, somente uma pessoa familiarizada com os complicados detalhes da anatomia póde affirmar que a determinada madeira cabe tal ou qual denominação.

Seja-me permittido citar alguns exemplos de significação pratica dos nomes, frutos da minha experiencia:

Ha poucos annos, a titulo de ensaio, foi enviada uma partida de dormentes das florestas amazonicas para os Estados Unidos. Supunha-se que taes dormentes fossem apenas de poucas especies de reconhecida durabilidade; no entanto, muitos delles começaram a apresentar alterações depois de um ou dois annos de uso. A experiencia foi um fracasso e a reputação das madeiras brasileiras ficou compromettida.

Examinei grande numero de taes dormentes e verifiquei que sómente poucos traziam as denominações correctas; em vez das vossas melhores madeiras viera um lote heterogeneo com predominancia de especies que não se conservavam em contacto com o solo. As melhores dellas estavam mal seleccionadas. E meu relatorio não conseguiu remover a má impressão causada pela falta de garantia de que as novas remessas seriam melhores.

Recentemente fui solicitado a servir de juiz entre um importante norte-americano e um exportador da America tropical—(não o Brasil). O importador reclamara que as tóras recebidas não correspondiam á encommenda feita; entretanto, a consignação havia sido certificada por um inspector do governo de origem, como sendo aquella a madeira encommenda. Visto como o termo usado não era muito corrente, foi necessario que eu procurasse saber o que era que cada uma das partes tinha em vista, e as amostras obtidas de ambos eram perfeitamente identicas. Foi então muito facil convencer a ambos que as tóras eram inteiramente diversas das amostras e inuteis para o fim a que eram destinadas. E' obvio que o exportador ficou muitissimo decepcionado e não houve meios de evitar o erro, relativamente dispendioso.

Ha mais ou menos um anno solicitaram-me uma lista de madeiras que tivessem a necessaria durabilidade, resistencia e elasticidade para peças de machinas de fabrico de papel. As experiencias nesse sentido fizeram com que eu indicasse uma especie de Massaranduba que daria resultados satisfatorios.

Tenho deante de mim um relatorio sobre esses trabalhos nos quaes a Massaranduba prova ser muito superior ao Carvalho. Foi descoberto, todavia, que varias especies de madeiras são conhecidas no Brasil com o nome de Massaranduba, e que sómente uma dellas apresenta todas as propriedades necessarias á referida applicação.

Pelo estudo de um estudo de especimens authenticos collectados pelo dr. A. Ducke e auxiliado pelo excellente trabalho do professor Fernando Milanez intitulado: "Estructura do lenho da Mimusops Huberi", convenci-me de que a madeira considerada mais vantajosa nas experiencias pertence a esta especie.

Se pretendeis conquistar os mercados é necessario assegurar ao consumidor um fornecimento da verdadeiras especies e protegel-as contra as que não são adaptadas ao fim.

Os negociantes dos Estados Unidos recebem constantemente partidas de tóras e tornou-se quasi uma rotina a remessa das mesmas para que eu me pronuncie sobre a sua identidade e seus possiveis usos.

Meu primeiro cuidado é, sempre que possivel, descobrir de que madeira se trata. Dirijo-me aos meus archivos e tambem aos livros buscando informações sobre a mesma especie de madeira ou outras semelhantes. Algumas vezes consigo ser util, apontando uma possivel applicação — outras vezes, porém, vejo-me vencido.

O conhecimento das madeiras tropicaes é ainda chaotico e incompleto. Nenhum paiz tem maior opportunidade para prestar serviços neste campo do que o Brasil.

Asseguro-vos que os vossos companheiros de trabalho das outras partes do mundo prestar-vos-hão com toda a alegria toda a assistencia de que forem capazes".

CORRESPONDENCIA

FARINHA DE MILHO, FARINHA DE MANDIOCA, FARINHA D'AGUA, BEIJU'S E COMO FABRICAL-OS

L. M. Machado, Minas, escreve-nos:

"Desejava que me fizesse a gentileza de informar com a maxima urgencia o melhor processo da fabricação da farinha de munjol, pois creio que v. s. conhece essa farinha. Desejava fabrical-a para meu uso e como não sei o melhor processo e tambem como conserval-a e para ficar de facil digestão. Qual o milho empregado na mesma e como se procede com o milho para esse fim. A farinha chamada de munjól é a mesma farinha de milho torrada? Ou é a de beiju'? Desejava a receita das tres farinhas, a da beiju' aquella que se compra em tablettes e a de milho torrado qual o milho empregado se é do branco ou do amarello e a de munjól qual o milho empregado se o branco, se o amarello".

Resposta — Vou informar ao consulente, transcrevendo de autores diversos. Os processos de fabricação da farinha de milho ordinaria, que nada mais é que um fubá de milho torrado, e que supponho seja a farinha que v. s. denomina monjol, naturalmente porque ainda se fabrica com aquella caranguejola anachronica, o monjolo.

Eis o methodo de preparo, segundo N. Cairo:

"A farinha de milho é feita com o grão deste cereal, de que se extrahiu previamente a pélle exterior, reduzindo-o a pó e torrando este ao fogo. Em bons termos: é o fubá mimoso torrado.

Quem quizer fazel-a, despellará o grão, como se disse para o fubá mimoso (pondo-se ao pilão com um pouco de agua e soccando até largar a pélle) e, depois de peneirado para tirar o farelo das casquinhas, que serve de forragem para o gado, será posto de milho em agua, durante 5 a 7 dias, para largar o azedume; feito o que é lavado, e por-se-á logo ao pilão, soccando-o até dar pó e quirera (fragmentos de milho quebrado), peneira-se e leva-se ao fogo em um forno ou frigideira de mandióca, e ahi se torra a farinha, sem queimar, mexendo constantemente, e de vez em quando, comprimindo-a sobre o fundo do forno, com uma pá de madeira, até que fique bem torrada, o que dá pó e papas endurecidas.

Se se quizer, pode-se separar, por meio da peneira, a farinha das papas seccas e tornar a soccar estas, que tambem se desfazem em farinha; junta-se tudo e torna-se a peneirar.

Usando-se o moinho com fubá mimoso ou fubá sem casquinhas, prompto para o fabrico da farinha, seguindo-se, depois, o processo acima descripto.

A variedade de milho preferida para o fabrico da farinha, em todo o Brasil, é o milho "branco".

Um alqueire de 50 litros de grãos de milho produz 60 a 70 litros de farinha de milho".

Quanto ao beiju', eis o processo citado em obras diversas:

"Com a massa verde da mandioca, os nortistas tambem fabricam os chamados beiju's.

Beiju' chapéo de couro — Ralada a mandioca previamente descascada, é levada á prensa para, por expressão, se retirar a "manipueira". Extrahida toda a agua, a massa é passada em um "sururuca" ou "urupema" não grossa, e temperada com um pouco de sal refinado.

Depois, em uma assadeira sobre brazas, põe-se os punhados da massa, que se irá espalhando com as pontas dos dedos, de modo a formar uma camada de 4 millimetros, no maximo, de espessura. Sobre esta camada, estende-se umas duas colheres das de sopa, de coco ralado, calcando-se um pouco e deitando-se por cima uma pequena quantidade da referida massa. Isto feito, deixa-se assar, tendo-se o cuidado de, com uma faca, ir desgrudando o beiju' do fundo da vasilha, afim de não queimar. Assada a parte inferior, volta-se o beiju' para ser assada a parte superior e assim vae-se fazendo até que o todo fique bem assado.

Beiju' grosso. — Prepara-se tudo como para o beiju' chapéo de couro. No emtanto, toma-se a massa assim preparada e faz-se com ella uns bolos ou pamonhas, que se envolvem com folhas de bananeira e são assados no forno.

Já que estamos tratando de farinhas, ahi vae, em resumo, segundo outro autor, o processo de fabricar a farinha commum de mandioca e a farinha dagua.

Ha dois typos de farinha provinda da mandioca: a farinha secca ou commummente conhecida por farinha de mandioca e a farinha dagua, muito usada e conhecida no Norte do Brasil.

De um modo geral, a farinha de mandioca, — farinha secca — é assim preparada: Trazidas da roça as raizes, são ellas raspadas e postas em um deposito dagua, onde são lavadas. Dahi são conduzidas a um ralo para serem convenientemente raladas. A massa obtida pela ralagem é, em seguida, prensada e, depois desta operação, onde a massa perde todo o excesso dagua que contem, é ella levada ao forno para seccar e torrar.

A farinha dagua é preparada assim: Arrancadas as raizes, são ellas postas nagua corrente, batida de sol, pelo espaço de 4 a 8 dias. Findo este prazo, uma vez que estejam molles, são tiradas dagua, descascadas, lavadas e amassadas. A massa é, em seguida, expremida e depois passada em peneira e levada ao forno onde, sempre agitada, deve ser cozida e torrada.

Estes são os processos rusticos. Ha, hoje, machinismos aperfeiçoados para execução de todos os trabalhos successivos que acima apontámos".

E. S.

INSECTOS DO BRASIL

Ninguem desconhece hoje a importancia que assume para a agricultura o estudo da entomologia economica.

Mas, se alguem, afastado um tanto deste sector de conhecimentos, quizer ter uma idéa exacta da ameaça dos insectos e os prejuizos que elles causam, basta que lhe informem que num estudo recente (julho de 1936) o prof. I. F. Livington, pres. da American Society Agricultural Engeneers, avalia as perdas annuaes da agricultura norte-americana em 2.000.000.000 de dollares!

Se pudessemos aquilatar os prejuizos causados na agricultura mundial pelos insectos, certamente chegariamos á conclusão que elles ameaçam a economia do mundo.

Ha poucos annos, o prof. L. F. Howard, antigo chefe do Bureau de Entomologia dos Estados Unidos, escreveu uma obra rigorosamente scientifica "The Insect Menace", que é um grito de alarme contra estes seres na apparencia tão despreziveis, mas singularmente apparelhados para a luta.

Ora, o Brasil, situado em condições tão favoraveis para a proliferação dos insectos, e sendo um paiz essencialmente agricola, deveria cuidar da entomologia com o maior devotamento.

Entretanto, até hoje não possuimos um compendio, já não digo um tratado, de entomologia para o nosso meio.

Esta falha, gravissima, está em via de desapparecer, com o magistral trabalho que o notavel entomologista brasileiro, prof. Costa Lima, está publicando nas paginas da revista "O Campo".

Trata-se de uma obra realmente digna de referencia muito especial, não somente pelo valor de quem a escreve, nome de reputação universal no dominio daquella sciencia, como pela extensão do trabalho, minucia, exactidão rigorosamente scientifica, caracter didactico, ampla documentação de illustrações, constituida de nitidas photogravuras e primorosos desenhos.

"Insectos do Brasil" vem sendo publicado, desde agosto de 1935, constando já de XIV longos capitulos, com 114 desenhos e photogravuras.

Os capitulos publicados já são os seguintes:

ficação dos insectos e bibliographia entomologica; III — Ordem Thysaphias magnificas.

I — Classificação dos seres e nomenclatura zoologica; II — Classinura; IV — Collembola; V — Ephelariae; VIII — Emblina; IX e X — Orthoptera; XI — Phasmida; XII — Dermaptera; XIII — Diplogonata e XIV — Blattariae.

Todas as ordens trazem no final do capitulo uma chave para determeride: VI — Odonata; VII — Parminação de sub-ordens, familia e generos, e uma amplissima bibliographia referente á ordem respectiva.

A obra continuará ainda, por alguns annos, sendo publicada.

Quer dizer que "Insectos do Brasil" marcará, pelo seu apparecimento, uma nova phase de estudo da entomologia no Brasil, estudo este feito por um tratado eminentemente nacional, porque é pensado e escripto por um scientista brasileiro e se refere á fauna indigena.

Até então a entomologia no Brasil, se estudava por tratados norte-americanos, excellentes aliás, como o de Comstock, mais vulgarizado entre nós, entretanto, deficiente sobre as especies de insectos do nosso paiz.

O trabalho do prof. Costa Lima é de tamanha importancia para o estudo da entomologia, em todos os seus aspectos, que cumpriria ao proprio Governo editar, com o devido carinho, tão valioso documento da capacidade scientifica e operosidade brasileiras.

E. S.

PASTEURIZAÇÃO DO LEITE NO FABRICO DE QUEIJOS

Manoel de Oliveira Reis — Minas — Escreve-nos: "E' indispensavel a pasteurização do leite para o fabrico do queijo? O sal não será sufficiente para neutralizar qualquer germen e para conservar o queijo?

Resposta — A proposito da pasteurização do leite destinado ao fabrico de queijos, passo a transcrever o que diz um technico, o sr. M. L. A. Behmer:

"O leite deve ser sempre pasteurizado, podendo, comtudo, deixar de o ser, uma vez que tenha sido a ordenha rigorosamente hygienica. Fóra desse caso, que é excepcional, torna-se arriscado trabalhar com o leite em estado natural, porque surgem constantes transtornos na fabricação, e a desuniformidade na excellencia do producto será certa.

O queijo fabricado com leite pasteurizado guarda mais accentuadamente suas qualidades, durante o armazenamento e transporte, do que o obtido com leite não pasteurizado.

Diz C. Sawer, no "Journal of the Department of Agriculture" (Julho de 1935):

"A pasteurização permitte fabricar um queijo mais rico de agua, sem perder as suas qualidades. Graças a ella, o leite fica praticamente nas mesmas condições de um dia para outro, offerece um grão de uniformidade mais alto; durante o calor, a pasteurização impede a acidificação rapida do leite, dando uma grande vantagem do ponto de vista economico".

E' mister, porém, que a operação seja bem conduzida, com a temperatura de 63°C a 65°C, por 5 a 10 minutos no minimo e que, no resfriamento, seja a temperatura baixada antes de se addicionar o coalho, de accordo com a receita do queijo.

Price, em trabalho publicado no "Jour Dairy Science", de março de 1927, chega ao seguinte:

"1°) — O processo de pasteurização que deu nas suas experiencias maiores resultados foi manter durante trinta minutos a temperatura de 62°C.

2°) — O leite pasteurizado dá ao queijo qualidade mais uniforme e geralmente melhor, conservando mais tempo que o de leite cru'.

3°) — A pasteurização augmenta o rendimento do leite transformado em queijo."

4°) — A pasteurização em grande escala, para preparação de queijos (Cheddar) é praticamente possivel".

Pelas pesquisas bacteriologicas, o "Le Lait", n. 113, diz o seguinte:

"Encontra-se em uma gramma de queijo 26.000 a 10.000 milhões de germens, e, entre treze amostras examinadas, uma só não continha germens do genero coli, por gramma de queijo".

No queijo feito com leite pasteurizado, entre dez amostras, 800 mil germens, sendo que em nenhum encontrou-se do grupo coli (entre 20 amostras encontraram-se sómente 4 que continham desse genero, porém em pequena quantidade).

Portanto, que a pasteurização diminue extraordinariamente o numero de germens do grupo coli é innegavel".

O MELAÇO NA ALIMENTAÇÃO DOS PORCOS

José Rodrigues (Cantagallo) — escreve-nos:

"Sendo eu assiduo leitor de sua grande folha, venho solicitar de v. s. o seguinte:

Tendo grande quantidade de assucar instantaneo e não havendo commercio para o mesmo, devido a seu baixo preço, resolvi aproveital-o na engorda de porcos e por isso peço-lhe me diga pelas columnas do vosso jornal o que pensa relativamente. Será de optimo resultado?

Peço informar-me tambem qual a quantidade que se deve ministrar deste assucar em percentagem ao fubá de milho para a ração dos cevados".

Resposta — O melaço póde entrar sem inconveniente na alimentação dos porcos, especialmente no periodo da engorda.

Eis ahi alguns exemplos de rações formuladas para a engorda, na qual entra o melaço:

1° PERIODO (10 DIAS)

Ração da manhã:	Kilos
Leite desnatado	2
Agua gordurosa..	2
Graminha commum	2
A's 13 horas:	
Canna picada	4
A's 16 horas:	
Farello de trigo	1.5
Consolida	4
Melaço..	0.5

2° PERIODO (30 DIAS)

Ração da manhã:	
Leite desnatado..	2
Agua gordurosa	3
Graminha commum	2
A's 13 horas:	
Consolida..	4
A's 16 horas:	
Batata doce	2
Mandioca	2
Farello de algodão	0.5
Melaço..	0.5

A batata doce e a mandioca devem ser picadas, depois misturadas e addicionadas ao farello de caroço de algodão e melaço.

3° PERIODO (20 DIAS)

Ração da manhã:	Kilos
Leite desnatado	1
Mandioca..	2
Melaço	0.5
A's 13 horas:	
Consolida	3
A's 16 horas:	
Agua gordurosa..	2
Batata doce	1
Milho..	1

Estas rações são calculadas para 100 kilos de peso vivo.

E. S.

PREPARO DO TANNINO PARA CORTUME

Ary Furtado, Andradina, escreve-nos:

"Pretendo fazer-lhe sciente, entretanto, que já consultei a Livraria Hespanhola sobre uma obra que preenchesse o fim que tenho em vista e, não encontrando, tomei a deliberação de appellar para a secção d'O JORNAL, onde v. s. sempre attende com solicitude e grande competencia.

Nestas condições, continuo aguardando com interesse uma explanação perfeita sobre o restante do assumpto; extracção e preparo do tannino, etc.".

Resposta — Deve encommendar a obra, a que me referi, pois lá encontrará uma informação muito completa. Entretanto, dada a urgencia, passo a transcrever o que a tal proposito se encontra no opusculo "Pelles — Couros e Cortumes" ... do eng. J. Sampaio Fernandes:

"Eis o processo de extracção do tannino pela agua: a materia prima reduzida a pó é diffundida em cubas (diffusores) semelhantes ás que se empregam para o assucar, em agua acidulada pelo acido sulfurico, ou oxalico, cujo fim é neutralizar a cal da madeira e da agua. O esgotamento completo da planta necessita de 8 a 9 horas. Mais rapidamente se consegue procedendo ao esgotamento em autoclaves, operando-se em série, de modo que a planta esgotada seja tratada pela agua pura e que a planta ainda carregada de tannino o seja pelos caldos já existentes.

Estes caldos marcam 2 a 5° Baumé. São turvos. Clarificam-se pela addição de sangue de boi ou sulfato de sodio, ou pela centrifugação. Tambem se usa a filtração (filtros-prensas, de varios typos).

Poder-se-á tambem descorar os caldos antes de concentral-os, o que favorece a applicação do tannino aos couros e pelles claras. A concentração dos caldos clarificados é feita em apparelhos de multiplo effeito, semelhantes aos que se usam nas usinas de assucar e é levada até 25 ou 30° Baumé. Esses extractos são empregados directamente na industria de couros. O residuo da evaporação a secco dos extractos ou caldos concentrados, constitue o "tannino á agua", contendo de 60 % de tannino a 70 %".

Esta obra poderá ser encontrada na Hortulania, á rua Republica do Perú' n. 79, Rio de Janeiro.

E. S.

O CAMPO

O numero de setembro desta magnifica revista agricola, traz, como sempre, um summario amplo, do que destacamos:

"O trigo nacional", de A. Torres Filho; "Insectos do Brasil", a XII contribuição, trabalho valiosissimo do professor Costa Lima; "Occorrencias e notas sobre a V Exposição Nacional de Animaes", do professor Paulino Cavalcanti; "O commercio da carne na Republica Argentina" do professor D. Inchausti, "Variedades de cacau crioulo, cultivado na Bahia", por E. Gregorio Bondar; A goiabeira, por E. Santo, Jardinocultura (gesneriaceas, W. Preiss, A criação do gado leiteiro e mixto. Paulo de Lima Corrêa, o siriri e o bemtevi, amigos do apicultor, por J. Moojen, e muitissimos outros trabalhos, todos originaes e escriptos especialmente para esta revista.

Não finalizamos a nota sem nos referir ao trabalho "Diccionario de Avicultura", já na letra M, obra fadada a despertar a attenção dos avicultores, passarinheiros, simples amadores de aves, amigos da natureza.

UMA UTILIZAÇÃO INEDITA DA AVIAÇÃO

A zootechnia tem registrado taes avanços nestes ultimos tempos, que não será surpreza o facto que estamos assistindo com o transporte por avião que chega hoje a esta capital, de semen para a fecundação artificial dos rebanhos argentinos.

Procedente da Fazenda Experimental de Bertville, no Estado de Maryland, o apparelho da Panair transporta para Buenos Aires oito tubos de ensaio contendo germens de dois touros puro sangue e destinados a fecundar oito vaccas, realizando-se assim a primeira experiencia de fecundação artificial á distancia, sob a direcção technica do dr. Frederico W. Miller, illustre scientista norte-americano.

Os tubos de ensaio foram acondicionados dentro de camadas de terra leve e deverão ser conservados durante toda a viagem sob temperatura especial até a chegada a Buenos Aires, onde serão utilizados para o cruzamento com especimens especialmente escolhidos nos rebanhos argentinos de gado vaccum.

Com essa notavel experiencia, ampliam-se ainda mais as já extraordinarias applicações da aviação commercial, possibilitando experiencias como essa, cuja realização só pode ser feita presentemente graças á rapidez com que o avião pode transportar o material biologico necessario a tão extraordinario emprehendimento.

BARBA DE VELHO

Haroldo Marcos — escreve-nos:

"Peço-lhe o obsequio de me informar se a crina vegetal é a mesma "barba de velho" vulgarmente chamada.

No caso affirmativo, é favor informar tambem como se deve preparal-a e quaes as firmas que poderão compral-a depois de prompta".

Resposta — A bromeliacea epiphyta que nas mattas forma cortinas cinzentas, pendentes, baloiçantes, a que o povo denomina poeticamente "barbas de velho", e que um bardo, bem nutrido de leituras mythologicas chamaria "farrapos de vestidos das hamadriades", se ficasse provado que estas nymphas andassem vestidas — o que é materia contestavel — os nossos colchoeiros chamam prosaicamente crina vegetal.

Trata-se de um curiosissimo vegetal, "Tillandsia usneoides" L., cujos caules, pendulos e filiformes fornece material resistente, algo elastico, com que se enchem travesseiros e colchões.

O preparo destas fibras, segundo informação de um pratico, consiste apenas em laval-as e seccal-as ao sol.

E. S.

Typos e modas populares da Hespanha

(Conclusão da 4ª pagina)

voragem allucinante do modernismo "standardizador" e na transformação rapida das almas e dos costumes, sob a influencia da mecanização e da americanização da vida, a ameaçar a Europa em seus mais reconditos recessos.

Num longo e substancioso estudo, que Ortega y Gasset acaba de publicar no numero de setembro ultimo da revista allemã "Atlantis" declara o eminente sociologo da "Rebellião das Massas" que Ortiz Echague creou, com o seu album, uma verdadeira Epopéa da vida hespanhola, mas não sabe elle dizer se ella se assemelha mais a uma tragedia, a uma comedia ou a uma fabula... E' que os typos e as modas populares ou já desappareceram em seus paizes de origem ou estão prestes a se extinguir. E' uma questão de horas... ("Sein Verschwinden ist eine Frage von Stunden"). Quem folhear o album magnifico de Echague deve ter a surprehendente impressão de estar assistindo a uma mysteriosa mascarada ("einer geheimnisvoller Maskerade").

O povo, tanto quanto lhe foi possivel conservar as suas caracteristicas peculiares, e que vive uma vida espontanea, sem mesmo dar conta disso, ha de ficar realmente surpreso ao saber que faz parte de tal mascarada... E' como se elle tivesse de representar um papel num "scherzo", que algum poeta de genio lhe houvesse escripto sobre o corpo... O facto é que o povo que se serviu dessas modas e trajes populares já não existe.

"Embora tenha eu viajado bastante pelos caminhos e pelas estradas da Hespanha, insiste Ortega y Gasset, sómente conheço um recanto em que o traje popular e tradicional, em logar de desapparecer, tomou nova força e vida. Refiro-me á aldeia de Lagartera. Quererá isso dizer que os seus habitantes vivam de uma estranha industria do passado e que recairam num lamentavel estado de atraso? Muito pelo contrario. Quando se observa em Lagartera o renascimento da velha indumentaria, então é que se sente a força admiravel de um modo de pensar dos modernos, o qual encontrou sua melhor expressão na exploração industrial."

Os habitantes de Lagartera ha muito que haviam abandonado a sua indumentaria tradicional e pouco guardavam da sua antiga industria de bordados. Alguns finos conhecedores, porém, — especialmente os technicos do "Instituto Libre de Enseñanza" — ha trinta annos approximadamente, valorizaram e puzeram novamente em moda esses velhos bordados, que tanto embellezam os lares hespanhoes. Os bordados de Lagartera converteram-se então em rendosa industria, muito procurados pelos turistas. Mas, a industria exige annuncio, o reclame. Que succedeu, então? Foi preciso que os moradores de Lagartera se transformassem em "mostruarios vivos" de sua velha industria... E é de verem-se as mulheres de Lagartera, com os seus vestidos, multi-coloridos como faisões, de garridos e vistosos matizes, percorrendo as ruas de Madrid, a offerecer a sua mercadoria preciosa, de casa em casa...

OS TRAJES TRADICIONAES, SIMPLES DISFARCE

Por outro lado, difficilmente se encontrará uma região em que o povo não considere a sua indumentaria tradicional como um disfarce. Isso tem uma profunda significação e põe em equação bom numero de impressionantes problemas, que se deparam ao estudioso das modas populares. Muito se tem escripto a respeito, mas ninguem se deu ainda ao trabalho de delinear a razão de ser dos trajes populares, a sua natureza e as leis que governam a sua evolução.

O phenomeno, ha pouco por mim observado, de que o povo considera a sua indumentaria tradicional como um disfarce, torna evidente a existencia de uma dessas leis. O povo, por exemplo, não usa sempre o mesmo traje em todas as épocas da Historia, mas sómente durante algumas dellas.

Na éra em que vivemos, abandona elle as suas vestes tradicionaes, e traja-se com as nossas roupas communs. Isso se dá em todo o mundo. O mandarim poz no cabide a sua indumentaria multicolorida, que lhe dá a apparencia humana de um passaro, e envergou o terno de roupa, sem attractivo, dos europeus. Na Turquia, Mustaphá Kemal aboliu de um dia para outro o "fez", fuzilando indifferentemente meia duzia de recalcitrantes. E todo o povo turco passou a cobrir a cabeça á européa. O mesmo se dá nas aldeias da velha Hespanha. Ha, tambem, épocas de uniformização da indumentaria, em que o povo abandona por completo os seus trajes tradicionaes. Exemplo disso foi o do Imperio Romano: — vestir-se "á latina" tornou-se universal, de Palmira, á Lusitania, do Sahara até Weichsel, do Caucaso ás Ilhas Britannicas. Em compensação, tempos ha em que triumpha a variedade, em que cada região conserva e usa a sua moda particular.

A ORIGEM DAS MODAS POPULARES

Já é tempo de nos livrarmos de uma illusão optica, que attribue ás modas populares uma origem antiga e original, diz Ortega y Gasset. A verdade é outra. Os trajes populares têm a sua origem na aristocracia... A differença está em que o periodo de sua transformação é mais longo. A lentidão, com que ella se processa, faz esquecer a origem da moda, dando-nos a illusão de que ella é de uma profunda inspiração popular. Dahi a veneração, digamos mesmo, o culto que se tem pelos trajes populares tradicionaes. E' um culto ingenuo e sem razão de ser, de que ha exemplos impressionantes.

Ortega y Gasset cita, a proposito, o episodio da revolta contra Squillace — a "Revolta dos mantos e dos chapéos" — em que o povo durante o reinado de Carlos III, se levantou contra a abolição do chambergo, o chapéo de formas arredondadas e de largas abas, que, afinal, não tinha nenhuma origem popular, pois havia sido posto em voga por Schomberg, o commandante das tropas flamengas na Hespanha ao tempo de Carlos II... O povo se sentira profundamente attingido em sua personalidade e protestava com vehemencia contra o que considerava um sacrilegio...

Não ha trajes populares que sejam autochtones e eternos, embora o pareçam superficialmente. Nessa suggestão é que reside a sua magia, o seu encanto. Assim, puderam as classes inferiores da sociedade descobrir nelles a sua força estylizada.

O unico traje verdadeiramente popular é o dos vagabundos. O mendigo, tão variamente e com tanto gosto pintado por Rembrandt, é o mesmo que o de Goya, — e ambos não differem do mendigo da Edade Media. Mostra-nos isso, esplendidamente, que o vagabundo colloca deante dos nossos olhos uma forma da actividade humana — uma forma eterna, profunda, immutavel e inevitavel — a indicar-nos, tambem, as vicissitudes por que passa o Homem e como elle é transitorio, inconstante e... anecdotico!

Continuando a tomar apontamentos para uma futura "Historia Natural das Modas Populares", Ortega y Gasset, ao recordar-se de sua opinião, acima exposta, de que o traje popular nunca tem origem muito antiga, affirma novamente que essa origem, em geral, não é popular.

Aonde iremos procural-a, então? Responde-nos Ortega y Gasset: — na Aristocracia... Nisso não ha a minima duvida: — na Aristocracia.

OS TRAJES FEMININOS

O traje da mulher do Aragão e de Valencia é o das illustres damas do seculo XVIII. A moda da mulher da aldeia de Ansé, e o de quasi todos os altos valles em torno, é a moda mundana de que usavam as damas dos fins da Edade Media, durante a Renascença. Não descobriremos nisso a lei particular que resalta destas observações?

Nas regiões descampadas e afastadas, a moda feminina liga-se a u'a moda aristocratica relativamente joven: — as aragonezas devem a sua indumentaria de hoje, tão rebrilhante, a uma epoca em que era ella usada pela alta sociedade de Madrid e de Versailles.

Ao contrario disso, nos villarejos perdidos das montanhas, nos estreitos valles dos Pyrineus, desenvolveu-se u'a moda mais antiga talvez.

Por certo que ha modas femininas cuja origem aristocratica é duvidosa ou pouco clara. Taes modas, porém, são tão pouco autochtones como as primeiras. Assim é que se encontra a moda de Lagartera espalhada por toda a Europa. Embora com algumas variantes, descobril-a-emos no Centro e no Norte do Continente. Muitas vezes, porém, como é o caso de uma photographia recolhida pela objectiva de Ortiz Echague, deparamos com u'a madrinha de casamento ou uma rapariga em trajes domingueiros, trazendo-nos á lembrança a indumentaria da Asia Central ou do Sião.

A MODA DA ANDALUZIA

Deixando de lado as demais theorias, diz Ortega y Gasset que de todas as modas populares femininas, a mais moderna e, ao mesmo tempo, a de origem mais mysteriosa e obscura e a relativamente mais autochtone, e a mais exquisita e a mais curiosa, é a da Andaluzia, com os seus volantes ou faralás. Não acredita o eminente sociologo que se encontre algo semelhante no resto da Europa, ou na Asia. Sómente nas terras por onde andaram hespanhóes, acharemos moda igual, como na America.

O côrte desse vestido parece datar do seculo XIX. Na Galeria de Ortiz Echague, e de accordo com o que se apresenta na realidade, não apparece, tambem, nenhuma outra moda popular mais moderna. Se nos remontarmos, porém a quatro mil anno atrás, nós a encontraremos entre as Deusas de Creta... Lá, no Mediterraneo oriental, as mulheres de quatro mil annos passados trajavam o mesmo vestido que hoje trajam as ciganas da Andaluzia...

E que admiravel coincidencia! As mulheres da ilha de Creta tambem compareciam ás touradas daquelles velhos tempos com as suas mantillas... Em restos de antigos mosaicos, ha pouco descobertos, vêem-se figuras de mulher do tempo do Rei Minos, ou de epoca mais recente talvez, assistindo das tribunas ao desenrolar das touradas, tal como succede hoje com as lindas mulheres de Sevilha ou de Malaga!...

Tal facto não surprehendeu muito ao autor da Rebellião das Massas, isto porque, de longa data, vem elle sustentando que os andaluzes se originam da Asia Menor, com relação de parentesco com os Cretenses, os Etruscos e outros povos cujas origens, até ha pouco, jaziam em fundo mysterio. Em determinada epoca historica espalharam-se elles pelo Mediterraneo, tendo fundado na Tartasia grandes nações.

No livro de Schulten ha uma descripção impressionante da vida na Tartasia. Com surpresa, notaremos como aquella velha gente se assemelhava aos nossos contemporaneos da Andaluzia, no seu modo de viver, nos seus costumes e usanças...

Actualidade Franceza

DHALIAS — Varias especies de dhalias que figuram na exposição de horticultura, á rua Grenelle, Paris

ULTIMOS MODELOS — Em baixo: casaco de lã preta guarnecido de raposa prateada — creação de Véra Boréa. A' direita: boina de feltro preto e plumas multicores

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1937 — Maquete do pavilhão do frio e o local destinado á sua construcção

UM AVIÃO GIGANTE — Na Fabrica Forman, está sendo construido um avião gigante para a Air France, destinado ao serviço transatlantico, com capacidade para 40 passageiros

NO HOTEL MATIGNON EM PARIS — No intervallo de uma reunião do Conselho, o ministro do Interior, senhor Roger Salengro, fala aos jornalistas

A PASSAGEM DA IMPERATRIZ DA ETHIOPIA — A esposa do Negus, acompanhada de seus filhos, no trem que a conduziu de Marselha

EXPEDIÇÃO AO HIMALAYA — Os membros da expedição ao Himalaya, ao desembarcarem na estação de Lyon. Da esquerda para a direita: Plesse Allain, Marcel Ichac, Henri de Legogne e R. Leinager

O plantador de espinhos

(Conclusão da 1ª pagina)

ao califa Harun Al-Raschid, Principe dos Crentes. Vou dar a este pobre homem uma valiosa recompensa.

E, tirando de sua bolsa um punhado de moedas, offereceu-as ao singular plantador de espinhos.

Com grande surpresa de todos, o desconhecido recusou o ouro do sheik. E justificou de modo decisivo a sua estranha attitude:

— Jurei que só ganharia dinheiro com o algodão dos espinhos, vejo-me, pois, impedido de aceitar o auxilio dos viajantes ricos e generosos!

* * *

Ao chegar a Bagdad o sheik Omar foi recebido pelo califa, e em palestra contou ao poderoso soberano o episodio occorrido na estrada com o singular plantador do deserto, que recusava até o ouro que lhe offereciam, na esperança de ganhar uma fortuna com o algodão dos espinhos.

— Preciso falar a esse homem! — exclamou o califa. E mandou immediatamente que os seus officiaes trouxessem á sua presença o visionario da estrada.

Conduzido ao palacio real, o estranho agricultor foi interrogado pelo sultão, que ficara, desde logo, tomado de viva curiosidade pelo caso.

O plantador de espinhos, depois de beijar respeitosamente a terra entre as mãos, iniciou o seguinte relato:

— O meu nome, ó Commendador dos Crentes! é Ahmed Farid. A minha vida tem sido, até agora, uma série de lamentaveis fracassos, porque, mal dou inicio a uma tarefa, deixou-a de lado para retomar outro trabalho. Não consegui, por causa do meu genio inconstante, levar até o fim uma unica das obras que encetei. Para corrigir-me desse grave defeito, resolvi metter a hombros uma tarefa quasi impossivel e leval-a, sem desfallecimentos, até sua completa realização. Imaginei, para tal fim, essa extravagante plantação de espinhos, que o maior utopista repelleria sem hesitar. Estou agora completamente mudado; sou de uma constancia inabalavel nos meus emprehendimentos.

— Por Allah! — exclamou o califa. — E's o homem que eu procurava. Vou nomear-te prefeito desta cidade, e estou certo de que farás uma administração admiravel. A meu ver, os grandes males do povo resultam das obras uteis e acertadas, que os governos começam e não acabam. Que graves prejuizos não advêm desses erros administrativos! Considero verdadeiros criminosos aquelles que não levam a bom termo os emprehendimentos iniciados, ás vezes, sob os melhores auspicios. Espero, pois, Ahmed Farid!, que essa plantação seja a tua ultima obra inacabada!

E assim aconteceu, realmente.

Ahmed Farid, desligado do juramento anterior, foi nomeado prefeito de Bagdad e, durante varios annos, mostrou-se um administrador admiravel. Uma obra, reputada necessaria e util, uma vez iniciada, era fatalmente levada até o fim.

E o seu nome, como signal de gratidão do povo, foi gravado em letras de ouro, junto ao "mirab" da mesquita mais rica do Islam.

A INCRIVEL "S. DAS NAÇÕES"

(Conclusão da 1ª pagina)

falavam os Castros e os Albuquerques.

O Brasil só terá a ganhar em se manter em posição desinteressada e discreta. Os casos que forem surgindo, decidil-os-á de accordo com os seus interesses. A gloria das "conferencias", dos "falatorios", das deliberações collectivas, que se tomam em commum para ser desobedecidas individualmente, que fiquem para os diplomatas do velho estylo, velhos papagaios cheios de plumas, de côres e de articulações gutturaes.

Ha uma tal irracionalidade em Genebra; ha nessa mescla de antitheses uma tal ausencia de unidade, de logica, de bom senso, que procurar a paz do mundo em seu seio é o mesmo que encommendar metralhadoras e canhões ao sr. Zaharoff...

Diario de um congressista

(Conclusão da 1ª pagina)

creteavam, expondo e defendendo resolutamente os seus pontos de vista, com a maior independencia.

AS MULHERES NO CONGRESSO

Sentavam-se no recinto da assembléa varias mulheres, pertencentes ás delegações da India, do Chile, da Argentina e de alguns outros paizes.

Um dos representantes japonezes tambem usava saia, isto é, exhibia um kimono, traje pinturesco e espectacular, que deixava numa immensa inferioridade os nossos burguezissimos paletots, estandardizados por uma moda que só parece ter uma preoccupação, e essa estupida: tirar aos povos as suas caracteristicas, fazer desapparecer da terra, o pinturesco, o bom gosto, a fantasia. O kimono do nosso orientalissimo collega, á primeira vista, podia dar logar a equivocos; mas bastava uma simples inspecção physionomica do seu possuidor para convencer de que o imperio do Sol Nascente não enviara ao Congresso nenhuma delegada.

Maria Flora Yañez de Echeverria: lindo nome sonoro esse, de uma delegada official do Chile, vice-presidente do Pen Club do seu paiz. Nome substituido em literatura pelo de Mari Yan, que eu já tanto conhecia através de "Mundo en sombra" — "historia de los que no tienen historia", e dessa deliciosa novella "El abrazo de la tierra". Mari Yan é alegre, simples, cortez. E' elegante. E' bonita. Senhorial, sem nada fazer por isso. Porque é modesta, modestissima. Parece preoccupada em esbater-se na penumbra. Vê-se que não quer chamar attenção. Claudio de Souza devia tel-a appellidado — "Flor de Sombra". A delegada hollandeza: Maria Luiza Van Uchelen. Alta. Muito magra, o que ha de moderno em materia de linhas. Sempre risonha, encantadora. — Que lindos dentes tem a delegada hollandeza! Justissima observação de Afranio Peixoto.

Sem ser delegada official, frequentava assiduamente as sessões — Delfina Bunge de Galvez, esposa de Manoel Galvez, fundador do Pen Club argentino e um dos mais famosos romancistas de lingua hespanhola. Madame Galvez é tambem escriptora de larga projecção e ostenta numerosa bagagem literaria. Profundamente religiosa. O seu livro — "Las imagenes del infinito", premio municipal de 1922, trás, na portada, o psalmo 115: "Crei, por eso hablé" dedicatoria impressa trae os sentimentos da autora:

"A la memoria de mi hermano Carlos Octavio Bunge, cuya muerte cristiana llenó mi alma de consuelo".

Desconfiando da solidez das minhas convicções religiosas, quiz, ajudada por seu illustre marido, emprehender a tarefa heroica de converter-me. Alma de missionario, abrasada nos ardores de uma fé inabalavel, bemdita sejas tu! E que Deus te pague a caridade com que quizeste, inutilmente embora, derramar no meu coração impermeavel o balsamo da tua crença consoladora! Ha espiritos empedernidos que desanimam os proprios apostolos, tão affeitos á dureza de alma dos infiéis: offerecendo-me o livro acima, alto repertorio de observações religiosas, assim começa Delfina Bunge de Galvez a dedicatoria com que me honrou: "A Christovam de Camargo, le mando este libro con cierto descorazonamiento"...

Meu amigo Christovam de Camargo, ou muito me engano, ou você é um caso perdido!

Outras mulheres fulgiam no Congresso: representantes da Inglaterra, da Escocia. A senhora Emil Ludwig, cuja distincção a sociedade carioca póde apreciar, embora delegada official, preferiu manter-se alheia aos debates, contentando-se em compartilhar a gloria que acompanhava o seu marido.

A senhora Georges Duhamel e a senhora Bolander, esposa do delegado sueco, installadas na galeria de honra, situada por traz das bancadas officiaes, acompanhavam apaixonadamente as diversas peripecias do recinto. Mostravam um interesse muito vivo pelas idéas em choque, e era na sua palavra animadora que muitos de nós iam buscar um incentivo nas refregas em que nos empenhavamos. Quando acabava de discursar, nunca deixava eu de ir procurar, através da sua critica, aliás sempre benevolente, a impressão causada.

Havia uma representante, creio que americana, poetisa e directora de uma revista de poesias, sympathica, na respeitabilidade dos seus cem annos, pequenina, engelhada, mirrada. Puro exercito de salvação. Só falava inglez, como geralmente os delegados de paizes dessa lingua, o que a deixava a maior parte do dia num melancolico isolamento.

E' terrivel essa gente de fala ingleza! Não ha meio de fazer com que aprenda os idiomas estrangeiros. Cacareja inglez, e só o seu inglez, na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Brasil, na Dinamarca e no polo. Quem quizer que a entenda — argentino ou chinez, branco, preto ou pinguim. A maior parte do limitadissimo, precioso tempo das sessões era perdida na traducção dos discursos, das indicações, dos simples apartes. Tudo era traduzido para hespanhol, francez e inglez. Quando bastava, como idioma official, o hespanhol, naturalmente, uma vez que o Congresso se reunia em Buenos Aires. E que, como concessão, fossem os discursos traduzidos tambem para o francez, lingua que todo escriptor que se preza e sae da sua casa a viajar deve obrigatoriamente entender e falar. Mas não, senhor; era forçada a traducção para o inglez, sem o que, grande parte dos congressistas ficaria inteiramente alheia a tudo que se passava. O que nos valia ainda era a extraordinaria capacidade synthetizadora do sr. Orzábal Quintana, traductor official, essa fantastica organização de polyglotta, cujos resumos, nos tres idiomas citados, focalizavam luminosamente o pensamento dos oradores.

Ainda não falei de Sophia Wadia, a grande attracção do Congresso. Mas essa inquieta representante da India merece um artigo á parte.

O BAZAR DA BELLEZA

Por Delight Dixon - Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

Mãos ao Alto! – Para Inspecção

A elegancia perfeita requer meticulosa attenção com as mãos e as unhas

AS MÃOS reflectem a personalidade! Que revelam as suas mãos? Uma pessôa cuidadosa e de habitos methodicos, ou uma criatura nervosa e desleixada?

Mesmo que as suas mãos não sejam bonitas, é possivel dar-lhes uma apparencia que corrija ou disfarce os defeitos naturaes. Com o cuidado minucioso das unhas e algumas pequenas massagens, os dedos podem parecer longos, finos e elegantes. Uma pelle desagradavel tambem póde tornar-se macia, delicada e adquirir um lindo colorido.

Ao contrario da crença popular, as unhas "devem" ser limadas dos lados. Depois de limadas, o excesso de cuticula que sempre fica dos lados póde ser cortado com uma tesoura de manicura ou com um alicate de unhas. Isso, naturalmente, deve ser feito com muito cuidado para que a pelle não fique demasiado fina e sensivel.

Eis aqui uma rapida instrucção sobre o que você deve fazer semanalmente com as suas mãos e unhas.

Em primeiro logar, retire o verniz antigo das unhas. Depois, lime-as e limpe-as cuidadosamente. Faça uma inspecção séria. As suas unhas harmonizam perfeitamente com as suas mãos, dando realmente a impressão de que são complemento dellas? O seu tamanho e aspecto geral estão plenamente de accordo?

Quando as unhas estiverem limadas, use uma lixa fina para remover toda a aspereza das bordas. Depois, molhe um páo de laranja em um oleo ou creme de cuticula, e use-o para molhar a base das unhas e empurrar a cuticula. Faça isso cuidadosamente em todos os dedos, e depois lave-os bem com uma escova de unhas ensaboada, para tirar toda a gordura.

Esse processo amollece a cuticula, que deve ser cortada depois. Mas tome muito cuidado, porque quando a cuticula é cortada demasiado rente, muitas vezes o sangue afflue e fórma uma base grossa e feia em seu logar.

Após isso, lave bem as mãos com agua morna e sabonete e passe o pó de pollir. Esfregue fortemente o polidor, não só para dar brilho, como para activar a circulação e corrigir a seccura das unhas, tornando-as menos quebradiças.

As pontas das suas unhas têm o aspecto de sujas?

O branqueador de unhas, geralmente em lapis ou em creme, não só lhes dá uma esplendida apparencia de brancura, como serve para evitar que se sujem. Applique-o abundantemente. Deixe-os alguns minutos para que penetre bem e se fixe convenientemente. Retire o excesso, com uma escova secca.

Ha uma série de esplendidos tons de verniz. O mais popular, actualmente, é um tom de ferrugem. Ha um bronzeado, brilhante, que senta maravilhosamente com a pelle queimada. Os novos vernizes de bôa qualidade têm a consistencia de um creme e não quebram nem ficam prejudicados pelo sol ou pela agua.

Para as mulheres que trabalham fóra ou sáem muito, ha uma novidade bastante interessante: luvas de pelle de cabrito branco, preparadas de um modo especial e impregnadas de creme, que servem para evitar que a pelle fique avermelhada e crestada pelo frio, ou corrigir esses defeitos quando já existirem. Podem ser lavadas tantas vezes quantas forem necessarias, sem perder nenhuma das suas qualidades beneficas ou tomarem um aspecto feio. São maravilhosas para os passeios no mar ou em automovel, nos dias de vento frio.

São feitas em tres tamanhos: grande, médio e pequeno.

Um bom lubrificante ajuda a corrigir a vermelhidão e aspereza das mãos. Deve fazer uma cuidadosa massagem com algum bom creme ou oleo, como, por exemplo, lanolina de toilette, liquido de albolene, oleo mineral, qualquer creme de toilette, etc.

Em primeiro logar limpe as mãos, escovando-as bem com agua e sabonete. Se tem callosidades nas palmas das mãos, passe delicadamente uma pedra pome sobre ellas até que desappareçam. Lave novamente com agua morna e sabonete.

A massagem meticulosa em cada um dos dedos separadamente é de uma importancia vital no tratamento das mãos. Você mesma póde fazer uma perfeita massagem, sem precisar recorrer ás manicuras para qualquer embellezamento.

Applique o creme ou o oleo sobre as mãos. Costas, palmas, dedos, tudo deve ficar completamente impregnado do lubrificante. Esfregue-as uma na outra, como se as estivesse lavando com sabonete. Depois, use as pontas dos dedos da mão esquerda para fazer a massagem na mão direita e vice-versa. Tome cada dedo separadamente e esfregue-o da base para a ponta. Aperte delicadamente as pontas de ambos os lados para afinal-as. Faça isso pelo menos cinco vezes. Essa massagem deve ser feita diaria ou semanalmente, dependendo das condições em que se acharem as suas mãos.

As suas mãos revelam muito do seu caracter e personalidade. Certifique-se de que são capazes de supportar qualquer analyse, de que são finas, delicadas e macias, e de que suas unhas estão sempre impeccaveis.

Você tem algum segredo de belleza?

PROCURE entre os seus segredos de belleza o pequeno mysterio que você mesma descobriu e que a ajudou a adquirir uma bôa apparencia. Descobriu alguma nova virtude de um velho preparado?... Encontrou alguma novidade aproveitavel no uso diario dos cosmeticos e preparados de belleza?

Todas as semanas publicarei aqui uma carta de uma das minhas leitoras desvendando o mysterio pessoal de sua belleza.

Façam as suas cartas curtas, nunca mais de cento e cincoenta palavras. Colloque o seu nome e endereço, se deseja que sejam publicados. Em caso contrario assigne um pseudonymo.

Uma elegante roupa de banho feita de borracha, especial para as mulheres que desejam parecer magras

A AGUA escorrerá pelo seu corpo tão rapidamente quando você dá um mergulho, se usar um traje de banho de borracha.

A roupa da illustração ao lado é azul celeste e branca. O corpo é branco com listas em dois tons de azul. O calção é branco com listas verticaes tambem em dois tons de azul.

Esses trajes de banho têm geralmente o corpo separado do calção que é muito ligado e serve ao mesmo tempo de cinta. Qualquer pessoa póde ficar consideravelmente mais magra e elegante dentro delles.

COMO ADAPTAR O CREME A' NOSSA PELLE

VOCE póde perfeitamente adaptar o creme de toilette que costuma usar, mas que não julga perfeito, ás necessidades individuaes de sua pelle, mudando a sua consistencia e diminuindo ou augmentando a acção que exerce.

Se o creme que costuma usar fôr mais grosso do que deseja, poderá afinal-o facilmente tornando-o ao mesmo tempo mais activo.

Retire o creme do pote em que está e colloque-o em uma saladeira de vidro. Bata-o para afinal-o com um batedor de ovos. Se esse processo não der o resultado que deseja, pingue sobre o creme algumas gottas de oleo mineral ou glycerina.

O preparado para afinar deve ser pingado pouco a pouco e a mistura deve ser batida até ligar completamente.

Se a sua pelle é oleosa, misture o creme com algumas gottas de glycerina pura. O preparado para as pelles seccas póde ser feito misturando o creme basico com oleos de amendoas doces em vez da glycerina.

Experimente todas as formulas até encontrar uma que sirva verdadeiramente para o seu typo de pelle.

A combinação de côres tem muita importancia

OS ALEGRES vestidos de primavera exigem uma maquillage perfeita. Deixe a sua fantasia vagar um pouco pelo verniz das unhas, lapis dos labios e pintura dos olhos, mas procure que as suas cores harmonizem perfeitamente com as dos vestidos.

Contra Dor de Cabeça e Olhos Cançados

QUANDO a pre-dôr de cabeça começa a se manifestar, ou quando os seus olhos estão cançados pelo trabalho ou por excesso de luz, permitta que a agua da colonia se encarregue de cural-os. Molhe um pedaço de algodão nesse liquido, deite-se de costas e passe-o sobre as temporas e a testa. Depois faça uma delicada massagem durante alguns minutos sobre as temporas. O perfume forte da agua da colonia combinado com a massagem produzem um effeito benefico nos musculos dos olhos.

Depois que fizer isso uma vez, verificará que não ha melhor remedio contra a dôr de cabeça e o cansaço dos olhos e passará a pratical-o communmente.

A SUA "TOILETTE" DIARIA

A ENCANTADORA menina da illustração demonstra como se usa uma escova de cabello.

Todas as crianças gostam de mostrar que já são grandes e sabem se arrumar perfeitamente sem o auxilio de ninguem. Encorage esse sentimento fazendo presente de uma escova de cabello para o seu filhinho ou filhinha e ensinando-lhe como deve usal-a.

Escovar o cabello conserva a saude do couro cabelludo activando a circulação e dá brilho e leveza ao cabello. Poucos minutos diariamente são sufficientes para que se tenha uma cabeça cuidada e bonita.

Os cabos das escovas para criança são de côres alegres e vivas e isso faz com que ellas as comparem aos brinquedos.

A Arte de Fazer os Proprios Cachos

VARIE o tamanha dos seus cachos se quer que a sua cabeça tenha um aspecto natural e sympathico. Cachos de tres tamanhos differentes, pelo menos, podem ser facilmente preparados no penteado caseiro feito com intelligencia.

Antes de enrolar o cabello, deve, naturalmente, molhal-o. Depois escove-o bem para firmal-o no sentido que deseja, pode deixar o alto da cabeça liso ou em ondas conforme preferir. Escove para trás, para o lado, repartindo no meio, como quizer, e depois divida as pontas para preparar os anneis.

Se gostar de cachos sobre as temporas, enrole o cabello em grampos de tamanho medio que formam esses bucles verticaes. O rolo sobre a nuca é preparado com um enorme grampo de encrespar.

O melhor meio de fazer um cacho no alto da cabeça é escovar o cabello para cima, enrolal-o no grampo até a raiz e prender com grampos invisiveis a parte cylindrica do bucle bem no alto, depois de prompto.

Se quizer os bucles virados para cima, basta enrolar o cabello na parte central do grampo de encrespar, virado para cima e pentear cuidadosamente depois de secco.

Se os quizer virados para baixo, proceda de modo contrario. Póde transformar todos os bucles em um unico cacho que dê a volta a toda a cabeça, embora tenham sido collocados em grampos de tamanhos differentes e em varias posições. Basta para isso pentear e escovar em um sentido só, isto é, formando um rolo de baixo para cima.

Espere que o cabello esteja completamente secco para retirar os grampos. Depois tome cacho por cacho, e passe a escova enrolando-os em um dedo. Faça isso a verá como a sua cabeça fica cheia de cachos soltos e leves que podem ser arrumados da maneira que mais lhe agradar.

Encontrei a Belleza em Uma Saladeira

ESTA semana publicamos uma carta da senhora J. T. H. moradora nesta capital com um excellente "segredo de belleza" achado em uma saladeira. Eis a carta:

Sempre ouvi dizer que succo de pepinos faz bem á pelle, mas nunca o havia experimentado até tres semanas atrás.

Nessa occasião estava eu preparando uma salada quando notei que minhas mãos se tornavam extraordinariamente brancas. Lembrei-me então que ha varios dias que eu vinha preparando essa mesma salada de pepinos e que sem a menor duvida o succo dessa fruta tinha alguma coisa que ver com a brancura das minhas mãos.

Esta mesma noite, esfreguei uma rodela de pepino sobre o meu rosto. Repeti essa "massagem pepinal" tres vezes por dia, durante tres dias, até que comecei a notar a differença. No quarto dia comecei a usar succo de pepino no pescoço tambem. Mas pela noite, como não sei se esse succo resecca a pelle ou não, uso lanolina —li nas suas columnas que a lanolina é um optimo lubrificante para a pelle e certifiquei-me de que realmente é. Agora a minha pelle torna-se cada vez mais clara e fina e a minha apparencia melhorou consideravelmente.

Muito obrigada, sra. J. T. H. Sua suggestão é excellente e conheço muitas leitoras que gostarão de a experimentar.

PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

UM dia um homem, sem querer, quebrou em uma [illegible] de marmore uma taça de crystal. Téve muita pena de perder um objecto tão delicado, mas seu espirito recebeu uma agradavel impressão: tão puro e doce foi o som que se desprendeu da taça...

E o homem pensou: "E' como se a alma do crystal, que parecia viver e olhar pelos reflexos dourados, tivesse voado com um grito de triumpho, salvando-se da destruição no instante de quebrar o corpo..."

Completando o seu pensamento o homem disse: "Não ha som mais bello..."

E para confirmar e pelo prazer de voltar a ouvir o som mais bello, quebrou mais uma taça e mais outra e mais outra... Doia-lhe destruir a arte exquisita e delicada, mas a si mesmo dizia que aquella nota musical, partida da destruição, valia a pena da perda das taças.

Esse som foi para elle como uma revelação e do som vivia dizendo: "Não conheço outro mais bello..."

E um amigo lhe disse: "Não ouviste ainda um violino gemer em noite de lua, entre arvores, perto do mar..."

Mas o homem interrompeu: "Não falo das creações do genio do artista, nem da arte dos violinistas. Refiro-me a um som natural".

— Muito bem! asseguro-te porém, que mais bello que o som da taça quebrada é o sussurro da brisa, entre as estalactites da Gruta do Orion".

E falou-lhe muito desse sussurro, mais puro que a vibração de uma corda de alaride.

E o homem, fascinado, um dia realizou a grande viagem para ouvir na Gruta do Orion, entre as estalactites o sussurro da brisa. Abandonou tudo, lar, parentes, trabalho e partiu. Parecia um allucinado.

Padeceu penurias, incommodos, fadigas, tudo o que padece um homem acostumado em seu lar, fazendo uma tão longa viagem, distanciado de tudo o que ama.

O caminho era bom, mas é verdade que visitou a Gruta famosa, que ouviu, enlevado, muitas e muitas vezes os sons maravilhosos desprendidos das estalactites ao deslizar por ellas a brisa da noite.

Quando o homem voltou, disse-lhe o amigo: "E agora, que já conheces a Gruta do Orion, com o canto estranho da brisa, dize-me qual é o som mais bello: da taça... da brisa?"

E o homem respondeu: "São ambos bellos, ambos caricíosos para o ouvido, mas, para o coração, só agora eu sei, depois de tamanha ausencia, qual o som mais querido, mais bello — o latido da alegria do cão que corre ao nosso encontro...

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer côr desejada. Serviço garantido, acceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 61 loja.

O amor começa com um Sorriso

...quando se embelleza com uns lindos dentes brancos. Conserve a frescura do sorriso conservando o brilho dos dentes. Para isso empregue o Dentol (agua, pasta, pós, sabão), o famoso dentifricio estrictamente antiséptico e dotado do mais agradavel perfume. Criado conforme os trabalhos de Pasteur, consolida as gengivas, purifica o halito, conserva os dentes, dando-lhes uma brancura esplandecente. O DENTOL encontra-se em todas as boas casas que vendem perfumaria e em todas as pharmacias.

Deposito geral: Maison FRERE, 19, Rue Jacob — PARIS.

BRINDE. — Para receber franco de porte, uma amostra de pasta DENTOL, basta devolver [illegible]

Dentol

[illegible] JORNAL, aos srs. ELG[illegible] CARENNE & Cia., 121, rua São Pedro, no RIO DE JANEIRO.

Grande baixa nos preços.
Dentol — Lata, 5$000
Dentol — Tubo, 3$500.

TODAS PODEM SER FORMOSAS

Kay Francis diz:

As idéas sobre belleza que possam ter homens e mulheres, differem muito entre si.

Todo homem parece ter o seu ponto de vista sobre o assumpto. Não temos mais que lhes pedir opinião para que se externem sobre a maneira que devemos dispor nossos cabellos, de fazer uso do maquillage, de vestidos e chapéos.

Creio que o verdadeiro segredo para produzir uma impressão de belleza nos homens, consiste em não deixar de ser nunca "uma mesma".

Não pretender trocar as personalidades, se se trata de uma loura ou de uma morena.

E' innegavel que os homens gostem da constante personalidade.

Além disso estou convencido que a saude é o factor de maior importancia na belleza.

Somente a mim, confesso que nada me encanta tanto como sair para meus grandes passeios em yacht. Sinto-me feliz assim passar meus momentos de ocio. Constantemente realizamos, meu marido e eu, deliciosos cruzeiros por toda a costa da California. E' o que faço no verão, quando não trabalho nos "studios". E com isso creio, sem me dar conta, que faço o melhor por minha saude, pois aproveito todos os minutos do meu repouso.

Meu appetite se faz devorador, durmo bem e ao receber o radiogramma que me chama de novo ao labor profissional, sinto-me cheia de saude e vigor, em optimas condições para renovar meu trabalho.

Sou uma convencida que a mulher em geral tem que permanecer fiel a sua individualidade, embora comprehenda que em Hollywood, nem sempre é facil: muitas intromissões estranhas estendem-nos as rêdes, impedindo-nos, de ser "nós mesmas", tal como convem á nossas bellezas.

Por minha parte habituei-me a insistir, com energia, a seguir minhas proprias inclinações. Levo, por exemplo, meu cabello penteado da forma que faça melhor sobresair minha personalidade. Partido ao meio, reunido sobre a nuca conforme a conveniencia do momento de minhas actuações.

Todas deveriamos insistir em fazer de nós o melhor que seja possivel. Se não temos boa voz, seria inutil aprender a cantar. Se se tem boa figura nella se devem concentrar todos os esforços, para lhe dar as maiores vantagens possiveis.

O SOMNO REPARADOR

Para se gozar um somno reparador, deve-se evitar deitar antes de decorridas tres horas da refeição. Ha de se vestir roupas leves no verão e abrigadas no inverno. Colloca-se na cama somente a roupa necessaria a uma ou outra estação. Adopta-se uma postura horizontal, sobre o lado direito do corpo, evitando dormir sobre o lado esquerdo para não comprimir o coração, que com isso vêm pesadelos e entorpecimentos á funcção gastrica.

O somno tranquillo e natural devolve aos nervos sua capacidade sensitiva e motriz de um repouso aos orgãos que trabalham regularmente e que despertam sentindo o delicioso prazer e capacidade para a acção diaria.

Precisa de cozinheira?
Copeira ou lavadeira?
Annuncie na Secção dos
"ANNUNCIOS CLASSIFICADOS"
—— do O JORNAL
Telephones:
42 - 3771 — 42 - 3541

Syphilis ? Rheumatismo ?
SÓ ELIXIR DE NOGUEIRA

SEIOS Firmes, Fortificados e Aformoseados só com a
PASTA RUSSA
do DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o Desenvolvimento e a Firmeza dos Seios

AVISO — Preço de uma caixa, pelo Correio registrada, 15$000. Pedidos ao Agente Geral J. de CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro

MOTIVOS NOVOS

O desenho é original para o realce de um jogo de cama, em linho branco, marfim. Emquanto o bordado, de grande relevo á "plumetin" ponto cordão, adorna os angulos e forma guarda no lençol, uns estreitos desfiados, trabalhados em finos cordões sobre a mesma trama do tecido, cortam os motivos, tornando mais variavel e delicado o trabalho. A dobra é larga e termina com uma bainha. Para esta e o calado, emprega-se linha de Alsacia 90 e para o bordado algodão D. M. C. n. 18

Interessa a todas as Senhoras

O dr. FERNANDO MAGALHÃES, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, membro da Academia Nacional de Medicina, director da Pró-Matre, da Maternidade de Laranjeiras, e grande gynecologista, — aconselha a todas as senhoras o uso do inigualavel preparado OFORENO, *infallivel na regularização do cyclo menstrual e na cura dos males femininos.*

OFORENO, *que é receitado por milhares de medicos, é o mais scientifico, o mais efficaz e o mais barato dos reguladores da mulher. Um vidro dura um mez.*

OFORENO *garante a saúde, defende a mocidade e dá alegria e felicidade ás senhoras.*

OFORENO, *formula do Prof. Fernando Magalhães, eminente especialista em doenças de senhoras.*

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1ª. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2ª. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho **A ARTE DE PINTAR CABELLOS**, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, Caixa postal 1314, Rio.

O BEM

Um proverbio chinez diz assim: "Fazer o bem aos outros é fazer um bem para nós mesmos". La Rochefoucauld escreveu—"Muitas pessoas o despresam e muito poucos sabem fazel-o. Para Huxley o bem consiste "em que cada um goze a maxima felicidade que possa sem privar de felicidade aos outros".

"Que é o bem? — interroga Cicero, dando-se a resposta — "Se alguma cousa se faz direita, honestamente, com virtude, a isto se diz agir bem. E o que é direito, honesto, virtuoso é o bem". De Aristoteles: "As coisas boas são para a alma o maior bem".

De Fenelon: "Nunca é perdido o bem que se faz."

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000 em todo o paiz

ELIXIR CASTILHO

SYPHILIS, RHEUMATISMO, FERIDAS, ECZEMAS, ESPINHAS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE. DEPOSITO: RUA SENADOR EUZEBIO, 127 — RIO

ASTHMA-BRONCHITE — COQUELUCHE

VEJAMOS O QUE DIZ UM DOS MAIS REPUTADOS MEDICOS DE SÃO PAULO:

Ha muitos annos venho empregando largamente, em vasta clinica, neste Estado, com resultados sempre os mais lisonjeiros, a CODYLOSE Schmitz, ultrapassando mesmo, em muitos casos, minha expectativa no tratamento da bronchite, asthma, coqueluche e demais affecções do apparelho respiratorio, que muitas vezes resistiam a outra medicação.

DR. FRIDEL TSCHOEPKE.

UM DOS MAIORES PEDIATRAS DO RIO ESCREVE:

Ha longos annos aconselho em minha clinica CODYLOSE Schmitz no tratamento da coqueluche e da bronchite, e tenho obtido tão bons resultados que o emprego hoje em meu proprio filho quando accommettido de resfriado com tosse.

DR. G. WITTROCK.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1935.

DETALHES DE INTERESSE

Um dos detalhes de real importancia na indumentaria de verão está no casaquinho claro que se leva sobre todos os vestidos. E' de grande commodidade e elegancia. Pode ser em piqué, em jersey, em shantung, em linho. Seu corte é, ás vezes, solto, outras ajustado ao talhe, como é visto, curto e comprido. Uma das formas que mais agrada é a realizada em piqué branco, de corte semi-ajustado, com manguinhas curtas. Acompanha maravilhosamente todos os vestidos singelos de passeio, como a toilette de noite que se fizesse em piqué azul. O chantilly preto e a organza branca é uma das combinações mais felizes observadas para o verão.

Paquin propõe um bello vestido assim, em organza branco, entrecortado em sentido horizontal por bandas de encaixe Chantilly preto, tanto na saia como no corpo. Aboatôa de cima a baixo por grupos de pequenissimos botões forrados de organdi preto, collocados nas bandas do encaixe.

Os franzidos e os drapeados intervêm quasi sempre na guarnição do corpo. Constantemente partem de uma linha de franzidos do centro do busto para seguir de cada lado até chegar aos hombros, para lhes dar altura.

A nova moda nos offerece tambem o detalhe dos decotes que sobem na frente em movimentos de babados ou de golas flexiveis.

Ouro Velho e Brilhantes

Compram-se até 23$ o grm: [illegible] 8:000$000 o [illegible] late: 860:000$ para empregar. Certifique-se. E' quem melhor paga A CASA DO OURO OUVIDOR, 95

Faça a Ondulação de seus Cabellos usando Loção PHENOMENO

Fortifica os Cabellos e Elimina a caspa

QUEREIS SER FORMOSA?

Quereis possuir a côr, o avelludado e o frescor das rosas? CONSERVAE A VOSSA SAUDE USANDO EUGYNOL

O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios

Por este preço, têm V. Ex. uma infinidade de lindos modelos em todas as côres, na

Sapataria X

(Secção Economica)
RUA 7 DE SETEMBRO N. 138
CANTO DE RAMALHO ORTIGÃO

REGINA HOTEL

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, modernas installações de banho de duchas, bem montado salão de barbeiro e orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: Regina. Telephone: 25-3752

O QUE ELLES PENSAM

MACHADO DE ASSIS:

Um marido, ainda sendo mão, sempre é melhor que o melhor dos sonhos.

—

O maior peccado, depois do peccado, é a publicação do peccado.

—

Não basta ver uma mulher, para a conhecer; é preciso ouvil-a tambem; ainda que muitas vezes basta ouvil-a para não a conhecer jámais.

—

Ha mulheres que fazem o mesmo effeito que um vaso de porcellana fina: toca-se-lhes com medo de as quebrar.

—

Na Islandia, os anneis nupciaes são braceletes de grande diametro, em cuja confecção entram o ouro e a prata. Tambem o fazem de pedra ou de osso. E' um pouco pesado o symbolo do compromisso...

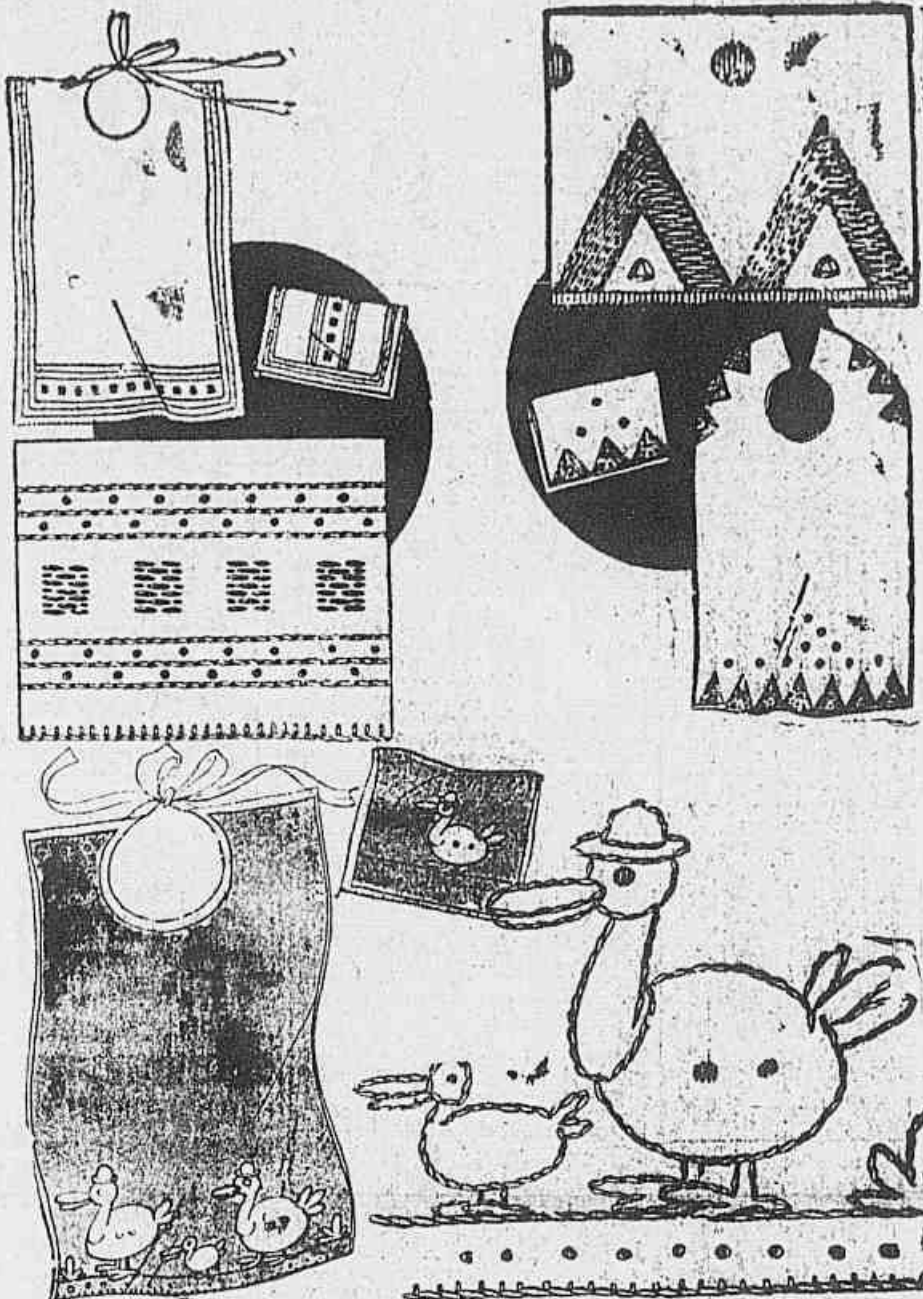
—

O dr. Charles Boger affirma que existem quatro fórmas differentes de dar a mão, e que indicam o caracter da pessoa.

O homem ou a mulher que estende a mão aberta e aponta com o pollegar o dorso da outra em cumprimento, certamente possuirá um caracter liberal e sociavel, será amigo e companheiro excellente. O que não aperta a mão dessa maneira, será avarento, mesquinho.

Quem, ao estender a mão, não offerecer mais que a ponta dos dedos, denota insinceridade, capaz de commetter acções puniveis. Ambicioso, reservado, astuto.

A pessoa que, ao falar, fecha as mãos, é mentirosa e falsa.

Talvez seja verdade, talvez seja humorismo.

BEBE'S

São lindos e simples os motivos desta illustração para as roupinhas caseiras do bebê. São realizados em ponto facil, para guarda napos, aventaes, toalhinhas, com granité, linha ou lã

COCK-TAILS DE RISO

Já não é tão inutil o appendice. Sua utilidade é bem conhecida dos medicos e dos cirurgiões.

—

O nariz é o iman onde os boxeadores afinam sua pontaria.

—

Ha pessoas que têm um estomago tão grande que o coração se faz pequeno.

—

O corpo humano é provido de pescoço para que os homens possam exhibir suas gravatas.

—

E de cotovelos para que sirvam ás mulheres de auxiliares para falar pelos cotovelos...

—

Havia um infeliz que, roendo apenas ossos, foi ficando ossos.

CONVEM SABER...

Para livrar-se de uma dor de cabeça basta muitas vezes aspirar os vapores do ammoniaco.

—

Uma infusão de macenilha tomada antes de deitar é recommendavel para o apparelho digestivo e para os nervosos.

—

Os alimentos preparados com sal são de mais facil digestão que os preparados sem elle.

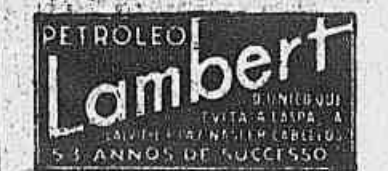
TODA MÃE...

... deve prestar a maxima attenção á hora de deitar o filho.

Deve verificar, antes de sair do quarto, os objectos, as coisas necessarias, se estão á mão, se a criança tomou o seu gole de agua, se fez uso do vaso, se a lampada está ao alcance da mão para qualquer emergencia á noite.

A cama deve ser bastante baixa para o pequeno poder descer e subir com facilidade (de 2 annos). Revistar a roupinha, verificando se não está super-aquecida e collocando-lhe as mãos do lado de fóra da coberta acariciar-lhe a cabeça apagar a luz e dar-lhe um "boa noite" calmo.

Apagar a luz e fechar a porta.

Se chorar, deixar chorar. Com este regimen, em uma semana, a criança habitua-se ao horario methodico.

A "Retirada da Laguna", no Supplemento Infantil

Por um lapso emittimos, na narrativa a retirada da Laguna, publicada no Supplemento Infantil, de 27 de setembro ultimo, a referencia de que o alludido trabalho, gravura e texto, é da autoria do nosso confrade Alvaro Marins, "Seth", publicado no seu interessante opusculo "Meu Brasil".

AS FLORES E AS ESTRELLAS

A estação em Paris, termina com uma nota feérica. Antes de espalhar sua elegancia pelo mundo, Paris reune todo brilho em uma festa magnifica, á noite, em Longchamp.

Viu-se desfilar todas as estrellas entre os jardins floridos, vestidas de lamé" phosphorescentes, de lantejoulas, de celofan, de setim branco ou de "jersey" de "albena", bem ajustados ao corpo; com "drapés" á grega; deliciosos modelos de organdi, "tailleur", em setim preto, completados com casacos curtos e de arminho.

As capas de raposa prateada, caindo até a roda dos vestidos de cauda. A musselina floreada, o tule, se combinando ou em opposição.

Um derrame de toucados para a noite. Turbantes de tule, lenços ajustados na fronte, com largos laços, copas de "aigrettes", copas floridas, aves do paraiso, passaros sobre as orelhas, laços pequenos de velludo, misturados com os cabellos. E' innegavel que, para as festas ao ar livre, theatro ou baile, se levarão chapéos e toucados de noite.

No conjunto dos trajos vistos em Longchamp havia muito pouco preto, muito organza e organdi e tecidos estampados, floreados.

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia para esta secção deve ser remettida para a redacção do O JORNAL, Edificio 13 de Maio, com a legenda bem visivel : SECÇÃO DE MONOGRAMMAS

CORA BUARQUE — Porto Alegre — Apesar de toda boa vontade de minha parte em attender minhas leitoras, sou obrigada a dizer-lhe que a quantidade maxima de letras a serem empregadas é tres; quatro torna-se im possivel. Mande-me dizer, portanto, qual dellas posso supprimir para attender sua solicitação.

SENHORITA VIRGINIA — Rio — Para uma toalha de chá amarello canario, nada melhor que um monogramma marron; mande as letras para poder satisfazer "in totum" sua consulta.

M. D. S. — São Paulo — Não satisfiz seu pedido, por não haver recebido sua primeira carta.

ANILIL

PELA BELLEZA DA MULHER

Os banhos aromaticos, com saes, têm a virtude de refrescar a pelle, contrair os poros dilatados e tonificar os musculos de todos os membros. Além disso, rejuvenesce e perfuma a epiderme. Os banhos á base de amido, usados por numerosas estrellas do cinema, são excellentes.

—

Para branquear a pelle do collo e dos hombros é bom laval-os com agua da chuva e applicar com frequencia borax em pó — 6 grammas, glycerina 10 e infusão de flores de 100 grammas.

—

Para que as sobrancelhas cresçam, após tel-as retirado, passa-se sobre ellas um pedaço de gelo, durante alguns segundos.

Quando a pelle está novamente quente, applica-se com uma escovinha propria o seguinte: quina amarella real — 5 grammas, cravo aromatico calcinado — 1 gramma, negro animal: 5 grammas e glycerina neutra: 5 grammas.

SIMPLICIDADE

Vestidos ligeiros para as horas afanosas do dia. No primeiro, a pala é cortada em uma só peça, com o panno da frente, tomando a fazenda no sentido horizontal das listas, emquanto é vertical para os lados. Em estylo "bolero" o segundo, collocado sobre uma blúsa de seda ladrilho e branco. A pala do modelo que está sentado, forma um recorte que chega até embaixo da saia. Em crêpe de seda, cor de borra de vinho, com grande golla de Georgette branco. O ultimo é em lã beije, com pala mais clara.

"A ESPANTOSA FAMILIA TEMPLE"

Por Kirtley BASKETTE

JAMAIS esquecerei que a primeira vez que vi Shirley Temple perdi uma aposta. Ella corria pelo escriptorio do Departamento de Publicidade quando abri a porta. Um pequenito sêr com os olhos brilhantes e viçosos cachos dourados caindo por baixo do chapéo azul-marinho. Duas covinhas appareceram ao pronunciar — "Alô!" Ella indicou-me um montão de revistas sobre a mesa, que mal alcançava.

— Aposto uma pratinha que meu retrato está ahi dentro de uma des-

do e do dinheiro que tem ganho, não tomou outros habitos. Jack, o irmão mais velho, nasceu um anno após o casamento e George Jr., "Sonny", sómente quatro annos mais tarde. A nossa Shirley só deu trabalho á cegonha em 1929.

Creio que a mais pacata familia dos Estados Unidos eram os Temples; contavam quatro annos de casados e ainda não haviam frequentado um salão de dansas.

Todo o dinheiro que a genial Shirley recebe é cuidadosamente guardado por seu pae, que tudo deposita em seu nome.

As pernas famosas de um estrella ainda mais famosa. Roliças assim, não são de Mistinguetter mas da inegualavel Shirley Temple

sas revistas, — exclamou a pequena com um ar esperto.

Fiquei tentado e disse:

— Não tenho uma pratinha, você sabe como é a vida, mas arriscarei um nickel.

— Está bem — concordou. — Você escolhe a revista.

Apanhei uma e ella virava as paginas. Finalmente gritou com o rosto illuminado por um sorriso:

— Ganhei!

— Shirley, — falou uma senhora que presenciára nossa aposta — devolva o nickel a este senhor.

Depois que se retiraram, contaram:

— Não é um amor essa criança? Chama-se Shirley Temple. Acaba de filmar "Dada em Penhor". Aquella senhora é mãe della. Moram em Santa Monica.

Santa Monica. O pae trabalha no Banco da California em Washington e Vermont.

— Ella fará successo. — Disse distraido.

A ultima vez que vi Shirley foi pouco antes do seu sexto anniversario. Estava estudando com Miss Allan. De vez em quando corria para a sala em que estavamos e interrompia a conversa para entregar á sua mãe um desenho ou uma phrase em francez. "Maman, je t'aime. Shirley".

Toda a vez que sabe perfeitamente a lição tem direito de fazer o que tem vontade. Geralmente faz alguma coisa para presentear sua mãe ou então pede para telephonar. Segura o apparelho e disca o "studio". A' primeira pessoa que attender, seja o director ou um simples empregado, repete todas as palavras da ultima lição que aprendeu.

— Quando deixava a residencia, vi Shirley parada no limiar da porta.

— Adeus, Shirley, — gritei. — Muitas felicidades.

— Muitas, muitas felicidades, — ... que queria brincar, e respondi:

— Muitas, muitas, muitas felicidades.

Ao que Shirley, replicou:

— Muitas, muitas, muitas, muitas felicidades.

Naturalmente tive que desistir. Talvez estejam pensando o que tinha isto a vêr com a familia Temple. Muito... Desde a primeira vez que a vi, até hoje, ella não mudou absolutamente nada. (Quanto á maneira de tratar, naturalmente). Sua familia, apesar dos successos que a pequena vem obten-

Não faz muito que esse dialogo teve logar na vivenda dos Temples:

—" Que diria você, mamãe, se eu decidisse me casar. — perguntou Jack á sua mãe.

— Indagaria, primeiramente, com que dinheiro iria você sustentar sua mulher, — respondeu Mrs. Temple, sem hesitar. — Você sabe que não seria possivel á nenhum de nós sustental-a, e ainda mais, por nenhuma hypothese tocariamos no dinheiro de sua irmã.

Essa é a verdadeira attitude dos Temples quanto á fortuna de Shirley.

Se alguem olhasse a residencia de Shirley, notaria immediatamente a grande differença que existe entre a mesma e as demais casas dos conhecidos astros cinematographicos. Naquella, encontramos unicamente modestia e conforto, nestas, luxo e belleza.

Mrs. Temple cozinha para Shirley, enrola todos os seus cachinhos, veste-a, etc.... Diz ella:

— Sentiria ciumes, se alguem fizesse isso por mim.

Mrs. Temple é a responsavel por Shirley. Foi ella que, contra a vontade do marido, fel-a ingressar no cinema. Ultimamente foram passear em Honolulu e como sempre, é Mrs. Temple que zela pela filhinha. Sua mãe tem-lhe dado uma educação puramente scientifica e moderna, ensinando-a a conhecer a vida, para que futuramente ella saiba defender-se com galhardia dos insuccessos communs á todos.

Ao lado de suas amigas, Shirley não se trata com superioridade, ao contrario, brinca com qualquer uma com a mesma naturalidade.

Perguntei certa occasião á Mrs. Temple se já tinha architectado algum plano a respeito do futuro de Shirley, ao que ella immediatamente retrucou:

— Espero que não se case aos 17 annos, como eu, disse sorrindo.

Quanto á carreira, deixarei que ella escolha. Tenho fé que ha de ser ajuizada.

Todos já sabem que Shirley vae crescer, e que talvez não mais a chamem de engraçadinha. E' bem possivel que ella continue no cinema, não tem receios nem do palco nem da "camera".

Ha pouco, no "studio", seu professor de dansa fazia-a repetir um passo muitas vezes sem que ella acertasse. Vendo que era inutil resolveu chamal-a á attenção:

(Continúa na 13ª pagina)

OS SEGREDOS QUE PRECEDERAM A FILMAGEM DE ANTHONY ADVERSE

(Communicado epistolar pelo Correio Aéreo, especial para O JORNAL, por Fred E. BUSLANDER)

Hervey Allen, o autor de "Anthony Adverse"

Louis Hayward, o pae de Anthony Adverse

TODA á grande realização literaria, como todo grande film não só estabelece precedentes ineditos, como esmaga uma vasta horda de noções já concebidas e geralmente aceitas.

"Anthony Adverse", a monumental e mais vendida novella destes ultimos dez annos, nos Estados Unidos (3 1|2 milhões de doze mezes!), da autoria de Hervey Allen, tem um record especial a ser marcado: o de ter destruido o maior numero de illusões, tão grande, quasi, como as que vê destruidas o principal personagem da obra de Allen.

Em 1933, quando "Anthony Adverse" foi publicado, como simples volume de 1.224 paginas, houve a geral affirmativa de que um livro assim tão longo não lograria exito commercial.

A Humanidade já cessára de ler Dickens, declarando que os livros do autor de "David Copperfield" demasiadamente longos. Acreditou-se, de modo igual, que os dias em que se desenrola a novella não eram os mais indicados para despertar o interesse do publico norte-americano, inimigo conhecido das historias "antigas".

Acreditou-se ainda em muitas coisas, todas desvantajosas para a victoria literaria e commercial da obra. Entre ellas surgira a idéa de que a verdadeira literatura é a mãe do soffrimento e o resultado commum da colera ou revolta intima do autor, contra os erros da Humanidade ou contra determinada pessoa; e, ainda, que a verdadeira poesia deve sempre ser escripta em uma mansarda escura e desconfortavel, tendo como illuminação um unico coto de vela, emquanto o poeta resvalla os olhares pelos cantos do tecto, pelas frestas do soalho, em delirio.

Foi tambem muito citado que os classicos não poderiam jámais ser filmados. Era impossivel collocar Shakespeare no Cinema e quando um autor via um film, extrahido do seu romance ou peça theatral, não conseguia reconhecer a sua propria creação.

ANTHONY ADVERSE SURGIU PARA ESMAGAR VELHAS THEORIAS

Harvey Allen, o autor de "Anthony Adverse" não pretendia escrever para corrigir erros nem muito menos era um specimen dos que soffrem. Não teve delirios, não vociferou injurias nem soffreu frenesi algum. Ao contrario... Mr. Allen retirou-se para uma plantação de canna de assucar, logar paradisiaco, nas Bermudas, onde viveu em companhia de sua esposa e de suas filhinhas, durante os quatro annos que gastou para escrever o livro sob sua primeira forma, que foi uma trilogia.

Antes disso, Alen gastára muitos annos "pensando na novella que idealizára", emquanto recuperava lentamente a saude, abalada após grave enfermidade.

Mr. Allen nasceu em Pittsburg, Pa., em 8 de dezembro de 1889. Cursou diversos collegios até 1909, quando foi designado para a Academia Naval dos Estados Unidos da America do Norte.

Devido a um enfraquecimento geral e assustador em seu organismo, após um curto periodo de esforçados exercicios, teve de deixar Annapolis, sendo matriculado na Universidade Pittsburg, onde se formou com excellentes notas, bacharel em Sciencias Economicas. Isso, em 1915. Depois arranjou um emprego no Departamento de Publicidade da Bell Telephone Company, sendo, ainda, cadete da Guarda Nacional.

Felizmente para a literatura, Mr. Allen não persistiu na carreira publicista na Companhia Telephonica. Nessa época, o Governo dos Estados Unidos enviára o general Pershing para a fronteira mexicana, com ordens de dar caça a Pancho Villa... Allen, cadete nacional, seguiu o general. Muita gente conhece a historia de Villa, como, tambem, muitos leitores de poesias sabem que um simples cadete, chamado Hervey Allen escreveu um livro de poesias, intitulado "Ballads of The Border", publicado em 1916, ganhando elogios da toda a critica.

A'S ARMAS !

Em seguida, veiu a grande guerra e Allen foi para a França. Ferido em uma escaramuça nos arredores de Fismis, já então primeiro tenente, ferido novamente na Argonne-Meuse, continuou lutando até o armisticio. Voltou á patria, ficando em Charleston, onde se tornou professor de inglez na Universidade local.

Nessa época, escreveu muitas obras, particularmente poesias. Foram seis volumes, no todo, sendo um em collaboração com Du Bose Hayward. Completou tambem o seu "Diario de Guerra" — "Toward the Flame", reconhecido como obra prima no genero.

O mappa onde se vêem annotados os logares que serviram de peregrinação a Anthony Adverse

LONGOS ANNOS DE LEITURA

Hervey Allen estudou e leu durante longos annos. Tomou notas e esboçou caracteres, tecendo o fio de uma longa narrativa. Muito tempo depois, examinou centenas de films e livros, traduzidos do italiano com auxilio do diccionario. Preparou a chronologia para sua historia e, em outomno de 1927, levou a esposa e duas filhinhas para as Bermudas.

Levou tambem milhares de livros velhos, que pertencera ma um tio, capitão de navio mercante, que conservava numerosos "diarios", entre elles "Captain Canot" e "Twenty Years of An African Slaver". Tambem leu o livro de Vincent Nolte, o qual muita influencia teve no seu maravilhoso Anthony Adverse.

Em maio de 1929, Allen escreveu a novella e logo no inicio occorreu a sua quasi fatal enfermidade. Longos mezes de tratamento, outros longos mezes para a convalescença. Porém Allen nunca deixou de pensar um só dia em sua novella! Pudera não! O livro já tinha sido vendido, quatro annos antes aos editores de Allen, que tinham custeado sua permanencia nas Bermudas!

Editado finalmente, tornou-se, immediatamente, uma sensação literaria. Mas após mezes, anno após anno, continuou sendo "a melhor venda", tendo sido traduzido em onze linguas differentes.

Naturalmente a novella despertou a atenção dos productores de films. Porém, Allen não se mostrara interessado em vender os direitos para filmagem. Acreditava em muitas das coisas más que se contam sobre Hollywood... Durante muito tempo nada o convenceu de que era impossivel filmar a novella. Finalmente, a Warner Bros conseguiu chegar a um accordo com elle.

DOIS ANNOS PARA FILMAR

Hervey Aullen levou dois annos para planejar e quatro para escrever a novella. Ao todo, seis annos! E isso, sem contar o tempo — annos inteiros, em que apenas vivia sonhando com a historia e os personagens — Por sua vez a Warner Bros trabalhou na adaptação cinematographica quasi dois annos, antes das cameras começarem a filmagem da primeira de sua 416 sequencias!

Primeiro, o trabalho de preparar um "roteiro" cinematographico perfeito. Um film não pode ser visto como um livro é lido. O espectador quer a historia completa em duas horas e não durante semanas, nos instantes de folga e de vontade. Coube a Sheridan Gibney escrever a adaptação. Só isso levou mezes. Depois surgiu outro problema: o elenco do futuro film.

Ha quatro caractres principaes no livro e todos muito difficeis de se encontrar: primeiramente "Denis", o joven romantico, pae de Anthony, que perdeu a vida antes do menino nascer. Segundo, o menino Anthony, cujo avô, Bonnyfeather logo reconheceu, pela grande semelhança com a mãe e ainda maior com o pae! Depois, o proprio Anthony Adverse, homem, que tambem precisava ter semelhanças reaes com o menino e, em quarto logar, o filhinho de Anthony, que precisava ser parecido com o pae!

Fredric Carch fôra escolhido para o papel de Anthony e todo caracter, no livro, foi estudado cuidadosamente, analyzados os costumes, nacionalidade e a propria idade. Emquanto isso, os desenhistas trabalhavam nos vestuarios e os peritos planejavam enormes montagens. Finalmente, depois de dois annos, os 98 interpretes principaes tinham sido escolhidos, as 131 montagens construidas e as 2.500 cabelleiras, feitas a mão, estavam preparadas.

Então, o director Mervyn Le Roy declarou estar prompto para começar os seis mezes de trabalho continuo, para produzir "Anthony Adverse", para dar ao protagonista da obra de Allen e áquelles que o amavam e perseguiram, essa vida palpitante e colorida que se estampa na tela prateada dos cinemas.

Outra regra que o film veio quebrar foi a da escolha do elenco. Não foram os studios da Warner, com seus technicos e peritos, que escolheram os elementos principaes. Dezenas de concursos foram feitos nos quarenta e oito Estados da União norte-americana, dirigidos por jornalistas, technicos, etc., para indagar aos 125 milhões de americanos, a sua opinião sobre quem deveriam saber os differentes papeis... Foi uma competição como nunca se fez e que teve excellentes resultados.

E agora, que pensamos no triumpho de "Anthony Adverse", no mundo inteiro, quizemos dar a essa correspondencia o logar de destaque a Hervey Allen, o genial novellista que creou a maravilha!

E querem saber onde estava Allen, na noite da première do film em Los Angeles, na tela do Carthay Circle?... No seu bom e velho rancho em Cazenovia, proximo de Syracusa, Estado de Nova York, fumando um velho cachimbo e absorvido na leitura de um romance folhetim que um diario publicava!

E quando lhe foram contar as maravilhas daquella noite triumphal, ouviu, sorriu e respondeu, laconico:

"That's fine!" — Magnifico!

"Anthony Adverse" é o film extraordinario que a Warner Bros dará aos "fans" na tela gigantesca do Plaza.

A TELEVISÃO AO SERVIÇO DO CINEMA

De Olex VIANY

Nova Pilbeam, a estrella que venceu no cinema desde o primeiro film. E' ingleza e vae apparecer em "Rainha por Nove Dias"

MUITO se tem falado ultimamente da televisão sem, no entanto, ter-se uma idéa exacta do que é.

Quem viu aquelle film "Tunnel Transatlantico", da Gaumont British, pode imaginar o que representa essa descoberta para a humanidade.

Em casa, calmamente sentado em macia poltrona, pode-se falar com longiquos parentes e amigos, assistir a peças theatraes e tambem a films.

Para o Brasil, isso nada mais é que méra supposição, mas para a Inglaterra e paizes vizinhos já é uma optima realidade! Sim, porque acaba de ser inaugurada em Londres uma estação diffusora de televisão em Alexander's Palace.

Visitando esse estudio de televisão, tem-se a impressão de estar num "set" cinematographico, tal a variedade de apparelhos cinematographicos para o registro do som e da photographia e de fócos electricos poderosissimos, que circumdam o artista de uma aureola fulgurante.

Talvez para homenagear a Gaumont British, por ter sido a primeira a apresentar a televisão no cinema com a mais perfeita exactidão, a novel estação diffusora escolheu um film dessa empresa para a sua inauguração.

O certo é que o film escolhido foi o maior que essa grande empresa britannica produziu até hoje, "Rainha por nove dias", que conta a vida da infeliz Lady Jane Grey, rainha da Inglaterra por alguns dias apenas.

A recepção desse film, nos modernos apparelhos de radio-televisão, foi a mais perfeita possivel. Todos os espectadores-ouvintes manifestaram-se agradavelmente nesse sentido e até o proprio rei da Inglaterra, Eduardo VIII, enthusiasmou-se com a novidade, pronunciando palavras de louvor para a estação e para a Gaumont British.

Assim, Nova Pilbeam, Cedric Hardwicke, Frank Cellier, John Mills e Desmond Tester, os principaes interpretes da pellicula, foram os primeiros artistas que tiveram a sua arte irradiada pelas ondas sonotelevisionicas, recebendo a consagração por seus papeis, de milhas e milhas de distancia!

Nós, aqui do Brasil, só temos que esperar mais um pouco pela televisão; o que, com certeza, não demorará muito.

E, já que não podemos, por emquanto, assistir films como "Rainha por nove dias" sentados calmamente em casa, limitemo-nos a continuar na mesma rotina de sempre, indo ao cinema longe de casa e longe das poltronas macias...

DURANTE A FILMAGEM DE "ZIEGFELD, O CREADOR DE ESTRELLAS"

De Tom BRICE

DURANTE a producção nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, em Culver City, de "The Great Ziegfeld" (Ziegfeld, o Creador de Estrellas), reuniram-se em Hollywood muitas pessoas em termos associadas á brilhante carreira do fallecido empresario Florenz Ziegfeld, famoso pelo seu extraordinario senso esthetico na escolha das suas "estrellas" e coristas e no arrojo de suas montagens de grandes peças, nas quaes dispendeu fortunas immensas, creando um novo padrão de grandiosidade scenica.

Os studios da Metro, aliás, procuraram reunir o maior numero possivel de pessoas que trabalharam com o productor theatral e que seus mais importantes espectaculos. Referindo-se á habilidade technica de Seymour Felix, que era de physico pequeno, Ziegfeld, ha muitos annos, costumava dizer: "Felix, apesar de ser desse tamanhinho que vocês estão vendo, é uma especie de monarcha em tudo quanto lhe tóca dirigir."

Para o film, até o proprio modo de Ziegfeld dirigir uma montagem foi observado. Vê-se, por exemplo, o systema com que se realiza um ensaio geral, á maneira de Ziegfeld.

Virginia Bruce, que no film apparece na figura de Audrey Lane, uma beldade que Ziegfeld tornou famosa fazendo-a apparecer na principal scena de uma deslumbran-

Myrna Loy e William Powel em "O Grande Ziegfeld" da Metro-Goldwyn-Mayer

subiram ao firmamento theatral sob a sua orientação — e mesmo as de ordem technica, que de um modo ou outro, pudessem ajudar a filmar a producção do proprio estylo dos espectaculos de Ziegfeld.

Os principaes papeis no grande film foram dados a William Powell, o protagonista; Myrna Loy, que encarna Billie Burke, a segunda esposa do celebre "creador de estrellas", e Luise Rainer, que é vista como a famosa actriz franceza Anna Helda, a primeira esposa de Ziegfeld.

A Metro-Goldwyn-Mayer levou a Hollywood, para o mesmo film, varias celebridades como Fannie Brice, Ray Bolger e Harriet Hoctor, entre outras, que apparecem em numeros especiaes, iguaes aos mesmos que crearam nas sumptuosas revistas theatraes de Fl. Ziegfeld. Billie Burke prestou apenas o seu concurso como conselheira technica.

Os sumptuosos numeros musicaes contêm canções novas, preparadas especialmente para o film, e tambem varios exitos de varios "shows" de Ziegfeld, como "A Pretty Girl Is Like a Melody" (numero em cuja montagem a Metro gastou 240.000 dollares!!), "My Man" e "If you knew Susie".

As scenas de bailados foram dirigidas por Seymour Felix, que actuou como ensaiador de bailados para Ziegfeld em varios dos te "feerie", é outra figura que conheceu de perto o famoso emprezario. Virginia Bruce, ha sete annos, iniciou sua carreira no theatro ingressando no corpo de "girls" de uma das "Ziegfeld Follies". Depois Virginia Bruce passou para o theatro de comedia, e dali para o cinema.

Referindo-se a Ziegfeld, de quem guarda a mais grata memoria, Virginia commenta: "Era verdadeiramente um idealista. Dava gosto vel-o nos dias que antecediam a estréa das suas grandes peças. Gostava de organizar e de multiplicar os motivos deslumbrantes das montagens. Muitas vezes uma scena estava em todos os sentidos prompta: ensaiada, os scenarios promptos, nos logares os adereços collocados e todas as figuras já vestidas; Ziegfeld mandava que o numero fosse representado a valer, e não obstante muitas vezes nós proprias nos deslumbravamos com o "numero", achando-o a ultima palavra — elle scismava, e na sua sêde de mais e mais deslumbramento, modificava a montagem, ordenava novas roupas, mais brilho nos scenarios, plumagens maiores, mais vistosas nos comparsas. Era um insatisfeito do Bello. Se a revista triumphava, se o publico se maravilhava com o arrojo dos finaes de acto, Ziegfeld ficava alegre como uma criança. Invadia a caixa, abraçava a todos, distribuia parabens e a todos agradecia a cooperação. Quando deixei o "New Amsterdam" para trabalhar num theatro de comedia, comprehendi que ia sentir falta daquelle ambiente tão interessante e sempre tão vibrante por causa do feitio de Ziegfeld."

Cabogrammas da Universal

A Universal acaba de filmar nos studios da Universal City "The Man I Marry" com Doris Nolan no principal papel.

Este film foi dirigido por Ralph Murphy e inclue no seu elenco Michael Whalen, Marjorie Gateson, Miguel Bruce, Chic Gale, Skeets Gallagher, Cliff Edwards, Gerald Oliver Smith, Ferdinand Gottschalk, Harry Barris, Harry Hayden e Romaine Crosby.

—

Acaba de ser contractada pela Universal, Elizabeth Rowles, considerada rainha de todas as Universidades americanas em 1936.

—

O elenco de "Flying Hosters" da Universal, está augmentando. Kenneth Harlan, que no tempo dos films silenciosos foi astro, acaba de ser escolhido para importante desempenho neste film sob a direcção de Murray Roth. Os actores que estão no elenco até agora são: William Gargan, Ella Logan, Judith Barrett, William Hall, Audy Devine, Astrid Allwim, Maria Shelton e Dorothéa Kent.

Uma scena de "Peccados dos Homens", o film que arrancará lagrimas aos corações sensiveis, com Jean Hersholt no principal papel

Annabella em uma scena do film "Tripulantes do Céo" um dos proximos cartazes do Alhambra, a ser apresentado pela Internacional Films

"O ultimo dos mohicanos" e seus oito principaes interpretes

Binnie Barnes e Randolf Scott em "O Ultimo dos Mohicanos", com que a United vae iniciar, simultaneamente, seus lançamentos com o Rio e Nova York

OITO são os interpretes de primeira plana que Edward Smal o productor de "O Ultimo dos Mohicanos", approximou para um realce total desse portentoso espectaculo a ser estreado, no proximo dia 12, no Rex, pela United Artists.

Quasi não é possivel catalogal-os pela ordem do merito de seus trabalhos, porque esses trabalhos nivelam-se, equiparam-se e diputam-se a "leaderança" do cast. Senão, vejamos:

Hawkeye, o heroe principal do romance, foi confiado a Randolph Scott que vae supplantar todos os seus anteriores desempenhos, desde "Ella", "Roberta" e "Follow the Fleet".

O major Heyward Duncan, papel de summo destaque em "O ultimo dos Mohicanos", será vivido pelo grande Henry Wilcoxon, cujas "performances" contam-se pelos films em que tem tomado parte, entre elles, Ricardo Coração de Leão de "As Cruzadas" e "Marco Antonio" do "Cleopatra", ao lado de Claudette Colbert.

Alice Munro, uma das mais proeminentes figuras femininas deste monumental espectaculo, é desempenhado por Binnie Barnes, a quem vimos em Catharina Howard do "Henrique VIII", e a outra heroina — Cora — sua irmã, é Heather Angel, que vocês devem estar lembrados de ter assistido em "Os Tres Mosqueteiros", e em diversas aventuras de Charlie Chan.

Magua, o nativo impetuoso e vibrante, defensor de Alice e Cora, será Bruce Cabot, cujo nome dispensa maior referencias, havendo ainda Robert Barrat em "Chingachgook", outro indigena; Philip Reed (que já trabalhou com Mae West) em "Uncas" e Hugh Buckler no coronel Munro, pae de Alice e Cora.

E' com um "cast" desse relevo que "O Ultimo dos Mohicanos", da United Artists, reinicia a sua temporada cinematographica.

Jack Smart, az dos comicos do tir dessa cidade para a Universal City, afim de trabalhar em "Top of The Fown", o pretencioso film musical que Lou Brock está filmando para a Universal, com Edgar Kennedy, Lester Allen, Gertrud Niessen Ella Logan, Danna Durbin, Peggy Allen e outras celebridades do theatro e radio americano.

Dorothéa Kente é a nova sensação descoberta em Hollywood. Conta apenas 19 9annos de idade, mas a sua competencia é tal que seu "debut" foi feito em dois films ao mesmo tempo para a Universal. Um é "The Lucknest Girl in The World" ao lado Jane Wyatt e Louis Heyward e o outro é "Flying Hossers", com William Gargan, Judith Barrett e William Hall.

A Universal annuncia outra novidade musical para 1937 intitulada "Riviera".

A Universal acaba de comprar a novella "I Hate Horses" para filmar para a temporada de 1937.

"Murder ou The Mississippi" vae iniciar a filmagem nos studios da Universal dentro de quinze dias.

"A espantosa Familia Temple"

(Conclusão da pagina 12)

— Você sabe perfeitamente esse passo! Bill Robinson foi quem lhe ensinou.

Como não surtisse ainda resultado, achou conveniente chamar Bill.

— Por que é, Shirley, que você não quer dansar como lhe mostrei?

— Tenho certeza que você sabe.

— Naturalmente que sei, — disse ella — só que não queria revelar seus segredos.

Shirley Temple póde vir a ser artista o resto da vida, — cantora, pianista, escriptora, dansarina ou continuar no cinema. Os Temples não farão opposição á nenhuma dellas. Ella saberá vencer na vida e mais tarde agradecerá a tão bons paes como George e eGrtrude Temple.

Mas emquanto não cresce, Shirley continuará fazendo films para divertir todo mundo, como este engraçadissimo "A pobre pequena rica"".

CHEGA, JA' E' DEMAIS!

De Ary KERNER

Friedl Czepa e Leo Slezak, dois dos principaes interpretes de "Chega, já é demais"!, da Cine Alliança

QUANDO Adão e Eva foram expulso do paraiso por terem comido a celebre maçã, pareceu que a alegria não mais seria sentida na terra...

Na verdade, ser expulso dum logar vitalicio tão feliz como era o Eden é para amargurar para sempre o coração humano...

Mas... o tempo cura todos os males e curou tambem as amarguras dos nossos antepassados prehistoricos que conheceram em vida aquillo que as religiões nos promettem para depois da morte...

Um dia, porém, um mortal lembrou-se de esculpir as tres graças...

Essas tres gracinhas começaram a rir na cara de toda a gente e contaminaram a humanidade com esse desejo de fazer graça... que graça...

E veio o painel, a caricatura, o chiste, a anedocta e uma serie de creações da imaginação humana para fazer rir e esquecer aquella "ursada" da expulsão do paraiso em que todos tinham direito á vida em na, casa comida e roupa lavada sem ser preciso quebrar pedra em São Diogo...

E, essa coisa de graça foi evoluindo, evoluindo, entrou na arte do proscenio e delle passou á tela...

E começaram a apparecer sujeitos engraçados, verdadeiras gracinhas isoladas, explorando a neurasthenia dos nossos tempos, e opiniões como á do dr. Wendel Holmes de que "A alegria é o remedio de Deus"...

Nestes ultimos tempos o cinema europeu nos fez revelações sensacionaes. Appareceram isolados, tres gracinhas de idade madura, fazendo rir aos mais scepticos e irritados burguezes.

Leo Slezak, como compositor em "A Carmen Loura", Hans Moser como o judeu de "Symphonia Inacabada" e Richard Romanowsky no papel de professor de Chopin na "Valsa do Adeus", deixaram nas platéas de todo o mundo o seu credito firmado de grandes comicos, cada um dentro de seu genero, de suas attitudes caracteristicas, da sua personalidade...

Assim, emquanto Leo Slezak é o eterno Sir Falstaff, seja de bonet, de pyjama ou de cartola, Haus Moser é a figura do ranzinza, do mexeriqueiro e intrigante egoista que mais cedo ou mais tarde, porém acaba cedendo ao dominio dos seus bons impulsos, e Richard Romanowsky é a affirmação daquelles sujeitos cabulosos que desmancham com os pés o que fazem com as mãos, que encrencam tudo e para todos...

Mas, "para o bem de todos e a felicidade geral da Nação" os tres em boa hora se juntaram para realizar esse delicioso film carnavalesco da Alliança "Chega já é demais"! cada qual vivendo a sua propria personalidade, encrencados, valentes, zombeteiros e ingenuos...

E ao assistir no Alhambra o complicado enredo desse film divertidissimo, vivo em tanta arte por essas tres figuras engraçad'ssimas do cinema europeu, o publico de tanto rir com tres caboclos, dirá, ao sair do cinema: um, é pouco... dois, é bom... tres... "Chega já é demais"!

Outras pernas famosas... Mas ninguem reparará nellas. sabendo que são de Martha Eggerth

"Az Drummond" é o segundo film em series da temporada de 1937, que a Universal pretende começar a filmagem antes do dia 20 do corrente mez. John King fará o papel de "Az Drummond", a direcção será de Louis Friedlander.

Desde o dia 1 de junho a Universal contractou onze novatos no cinema, este grupo compõe-se de: Judith Barrett, Edward Jack Dunn, Walter Coy, Louis Hayward, Mary Alice Rice, Maxime Reiner. Russell Wade, Ella Logan. William Hall, David Oliver e Michael Loring.

Henry Armetta acaba de assignar novo contracto com a Universal, por um longo prazo.

James Whale, director de "Magnolia", que estava em férias na Inglaterra, acaba de voltar para Hollywood, onde vae filmar para a Universal "Time Out of Mind".

Noah Beery Jr., acaba de assignar novo contracto com a Universal, após seu esplendido desempenho em "Parole".

"Empty Saddes é o nome do novo film de Buck Jones.

O cantor James Molton e a comica Mary Boland estão no elenco de "Cain e Mabel", o novo film de Marion Davies para a Cosmopolitan-Warner, com Clark Gable no principal papel masculino. Harry Warren e Al Dubin estão escrevendo as musicas do film.

"O AVENTUREIRO"

Havia dez annos que não se ouvia falar delle. Ou antes, a familia, que quasi o esquecera, apenas soubera, pelos jornaes, que na Africa elle se envolvera em uma chacina de negros. Eis que, depois desses dez annos, apparecia elle naquella mansão de ricos, em procura do tio, dos primos...

Acolheram-no, quasi por uma obra de misericordia, ante o seu trato de homem que se afastára do convivio da sociedade, meio selvagem no espirito, no gesto, no trajar. O noivo de uma das primas tinha levado o caso da chacina dos negros ao Congresso. Aliás, o ardoroso deputado não sabia que se tratava de um futuro primo, e o tio egoista pedira mesmo ao rapaz que não declinasse, no inquerito parlamentar, o parentesco. E o rapaz saiu-se bem do inquerito, provado que ficou ter elle agido com os seus em legitima defesa: matára negros, para salvar francezes!

E foi, então, que tudo se revelou aos parentes egoistas. Elle era rico, riquissimo! Accumulára uma grande fortuna na Africa, e foi com ella que attendeu ao pedido da prima para salvar a familia da ruina, pois que as usinas que pre pertenciam estavam ás vesperas de fallencia. E elle, então, em sua raiva pela humilhação recebida, collocou-os ante o dilemma: daria o auxilio, mas a prima desfaria o noivado com o deputado e se casaria com elle, o selvagem, o aventureiro — ou nada faria em beneficio dos seus, se ella recusasse! E ella cedeu... Passou a ser, naquella mansão, apenas um "aventureiro"... aproveitador da situação.

Alfredo Capus, o grande novelista e theatrologo, desenvolve esse thema com um final soberbo. A Pathé Natan tomou a si a empreitada de tornal-o um film de valor, e o conseguiu com o auxilio do director Marcel L'Herbier. Este foi buscar para essa figura varonil e exquisita de "O Aventureiro", Victor Franven, cujo exito em "Vespera de Combate" tem sido uma revelação. Foi buscar para o papel da prima do aventureiro, a deliciosa Gisella Casadesus, no seu primeiro trabalho para a téla, depois de receber muitos applausos na Comedie Française. Blanche Montel, artista muito nossa conhecida, tem papel importante, bem como Henri Rollan.

"O Aventureiro" vae ser apresentado amanhã, na téla do cinema Gloria, pela Internacional Films.

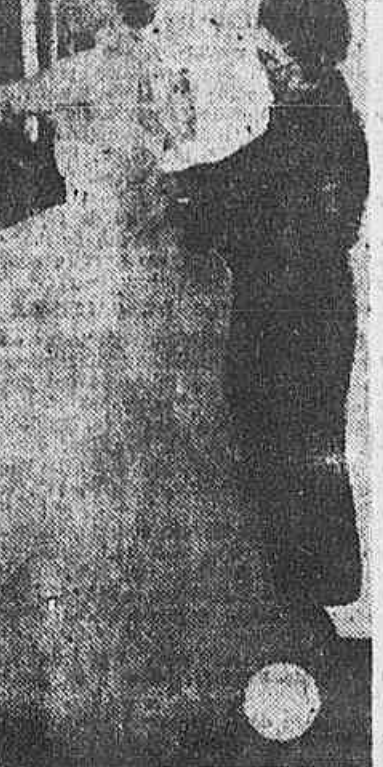
Henry Hunter e Noah Beery Jr., em "Livre Sob Palavra", o film que o Pathé Palace vae mostrar amanhã

Fala a Rainha da Moda

NÃO ha como um homem para vestir uma mulher com elegancia", declarou ha pouco tempo Carole Lombard, uma das mulheres mais elegantes de Hollywood, e que vae apparecer ao lado de Fred Mac Murray em "A Princeza de Brooklyn".

"As costureiras não conseguem triumphar neste paiz", accrescentou a famosa loura. "Em Hollywood não se tem memoria de que houvesse uma mulher entre os creadores mais proeminentes das toilettes das "estrellas". A propria Gabrielle Chanel, que passou uma temporada na capital do film, não logrou se impôr entre as actrizes. Por minha parte, não me animo a comprar um unico vestido se mouvir antes a opinião da Travis Banton. , quando alguem me felicita pelo bom gosto na escolha da toilette estendo as felicitações até Banton.

"E' bem verdade que os desenhistas de figurinos têm muitas mulheres como ajudantes, sendo que algumas dellas são excellentes costureiras, porém, todas seguem muito de perto as instrucções dos seus respectivos chefes.

"Joan Crawford, Norma Shearer e Greta Garbo vestem as creações de Adrian. Orry-Kelly encarrega-se das toilettes de Marion Davies e Kay Francis, duas das mulheres mais elegantes da téla. Ginger Rogers collocou-se recentemente na primeira fila das estrellas mais bem vestidas, guiada por Bernard Newman, e Claudette Colbert, Marlene Dietrich e eu, entregamo-nos á competencia de Travis Banton.

"Penso que a razão do exito do homem está em que a mulher imprime inevitavelmente um cunho da sua propria personalidade quando cria um modelo para as suas companheiras de sexo. Talvez isto seja devido á acção do sub-consciente, mas o certo é que a colloca num plano inferior ao do homem, quando se trata de vestir com elegancia as filhas de Eva.

"O que mais admiro em Banton é a sua extraordinaria facilidade em encontrar motivos originaes para os seus desenhos. Para a "Princeza de Brooklyn", meu trabalho mais recente para o écran, elle compôz uma série de modelos cuja elegancia e distincção superaram de muito as minhas espectativas".

Carole Lombard é a estrella que venceu, no cinema, pela sua belleza, e hoje, ainda juntou a este predicado sua arte esplendida Aqui a vemos cuidando da sua "toilette", e ainda em effeitos photographicos, como só ella sabe apparecer

UM NOVO ANGULO DA CINEMATOGRAPHIA EDUCATIVA

De Z. NAIDE

Diane Sinclair em "Um Triste Prazer", da Columbia, que é uma advertencia á mocidade inexperiente, através de um enredo palpitante

COM a sua estupenda faculdade de plasmar qualquer facto, no dominio das sciencias ou das artes, o cinema está destinado a ser o agente educacional, por excellencia.

E isso acontecerá, em futuro proximo, pois a moderna pedagogia já se vae interessando devéras por esse campo experimental, através de tentativas dignas de menção.

Aparte, porém, o caracter propriamente directo de ensinamento collectivo, realizando, em algumas experiencias cinematographicas, o rotulo de "films culturaes" — a exemplo daquelle maravilhoso panorama da vida das plantas, filmado ha mezes pela Ufa — resta á téla synchronizada o direito e até o dever de objectivar algumas lições do programma social desta época, dentro de scenarios suggestivos e capazes de interessar ás massas pela fórma agradavel de apresentação e nobreza de suas finalidades.

Essa será uma das mais amplas perspectivas da cinematographia edutiva, até então inédita, ou talvez explorada sómente sob o ponto de vista commercial, longe da vigilancia dos technicos da materia.

Parece, comtudo, que novos rumos orientam agora a questão, pois já temos entre nós, a ser distribuido pela Columbia Pictures, um trabalho, no genero, maravilhoso, pelo acerto de suas normas de propaganda da hygiene de uma sociedade e pelo enlevo esthetico de suas sequencias, onde collabora o maximo de bom gosto e até de luxo.

Póde-se mesmo dizer que é um film de intuitos sadios, de confecção honesta, batido pela luz clara da sciencia, sem nenhum factor duvidoso ou dubitativo. Emfim, um film humano, real, objectivo, optimo para a elucidação de varios detalhes, obscuros para a maioria, da prophylaxia dos males sexuaes.

Trata-se da fita "Um Triste Prazer" (Damaged Lives), preparado sob os auspicios do Conselho Canadense de Hygiene Social, com integral apoio da Ass. Medica Pan-Americana.

O seu enredo tem muita verdade e grande dóse de observação acerca da inexperiencia de nossa mocidade. Decorre naturalmente, e não mostra nenhuma scena escabrosa, sequer suspeita, menos digna de ser vista por toda a gente.

São seus interpretes Diane Sinclair e Lyman Williams, que se desempenham admiravelmente bem dos seus papeis de jovens esposos.

A proposito de seus fins educacionaes, esse film mereceu, aqui, no Brasil, a mais alta opinião de um scientista por todos os titulos abalisado — do dr. Oscar Silva Araujo, director da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, que assim se manifestou a respeito: "Julgo que a pellicula "Um Triste Prazer" (Damaged Lives), feita, aliás, sob a orientação de collegas especialistas dos EE. UU., está dentro da mais rigorosa realidade scientifica, livre de qualquer especie de charlatanismo, devendo ser classificada na classe dos trabalhos artisticos de objectivos scientifico-sociologicos.

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

A Universal approvou uma verba maior que o gasto com "O Rei do Jazz" para realizar "Hippodromo". "O Rei do Jazz" custou 1.500.000 dollares ou sejam:....... 500.000 dollares mais que o custo de "Magnolia".

Até o dia 15 de julho a Universal tinha em producção 14 films entre elles: "Postal Inspector", com Ricardo Cortez e Bela Lugosi; "Casey of the Coast guard", com John Wayne; "Big", com Victor McLagyen e Binnis Barnes; "Flying Hosters", com Jane Wyatt; "Everybody Sings", com um elenco de astros. "Yellowstone", com Judith Barrett e John King; "Reno in the Fall", com Doris Nolan e Henry Fonda.

As duas interpretes victoriosas de "O Grande Motim", "Mamo e Movita", as nativas, que são a attracção bonita do Cine Metro

Grace Moore continúa em cartaz, no Palacio, através das scenas bonitas de "O Rei se Diverte", da Columbia

RECEITAS PARA A COZINHEIRA

CONSOME'

Cozinha-se 1 kilo de carne de peito em 2 litros de agua, durante 2 horas. Tira-se a carne e deixa-se ainda ferver, por 30 minutos, 2 aipos e 2 porós.

Côa-se o caldo, tempera-se com sal e põem-se 2 colheres bem cheias de manteiga.

Serve-se em chicaras, quente ou frio.

CREME DE TOMATE

Leva-se ao fogo uma caçarola com 2 colheres de manteiga, na qual se refogam rodelas de cebolas e 1 kilo de tomates, em fogo brando e com a caçarola tampada. Junta-se caldo de ossos, previamente preparado e uma garrafa de leite. Ferve-se e passa-se na peneira. Engrossa-se com 2 colheres de maizena dissolvida em um pouco de leite.

No momento de servir accrescenta-se uma colher de manteiga.

GALANTINE DE CAMARÃO

Limpos os camarões, são fritos ligeiramente. Em pequenos pedaços refogam-se com todos os temperos e bastante tomate. Misturam-se duas gemmas para ligar e despeja-se em fôrma untada com manteiga. Pulverisa-se com farinha de rosca, para ir ao forno, assar.

Põe-se a gelar e tira-se da fôrma, cobrindo, então, com molho de mayonnaise e enfeitando-o á volta com salada.

"CHAUD-FROID" DE GALLINHA

Refoga-se a gallinha, com todos os temperos, até desmanchar. Tiram-se os ossos e corta-se a carne em pequenos pedaços. Faz-se um molho branco consistente, com leite, manteiga, maizena e queijo Gruyére. Junta-se o molho á gallinha e 2 ovos cozidos, desmanchados, "petit-pois" e azeitonas.

Unta-se uma fôrma com manteiga, no fundo da qual se collocam azeitonas recheadas (os lados vermelhos para baixo) e a seguir a massa de gallinha, pulverisando-a com farinha de rosca.

Vae assim ao forno por 1 hora. Depois de esfriar, põe-se na geladeira.

Passa-se da fôrma para o prato cobrindo-o com molho de mayonnaise e folhas de alface em volta.

COMPOTA DE PECEGO

Passam-se os pecegos em uma fervura, pondo-os depois de molho em agua com limão, que se muda tres vezes ao dia.

Os pecegos partidos ao meio, sem caroços.

No dia seguinte faz-se uma calda em ponto de fio, deitando nella os pecegos bem escorridos.

Póde-se juntar um pedacinho de baunilha.

Deixa-se cozinhar em fogo brando até ficarem os pecegos cozidos e a calda rosada.

A DEFESA DA SAUDE

SE depois de um dia de trabalho intenso se notar os olhos fatigados, doloridos e se tem de continuar o trabalho, convém dissolver em agua quente uma colher de acido borico, lavando os olhos com essa solução por espaço de cinco minutos, para seccal-os depois suavemente.

Em seguida deve-se repousar vinte minutos, com elles cerrados. Ao levantar sente-se allivio e frescura nos olhos e nas palpebras.

* * *

A maçã é remedio efficaz contra as dispepsias nervosas.

Além de medicinal nutre, é tonica. Collabora poderosamente na digestão corrige a acidez do estomago, possue excellentes propriedades contra o rheumatismo, a insomnia e transtornos do figado.

* * *

As pessoas que têm o costume de se apertarem muito, levando roupas muito justas, geralmente padecem de digestões lentas, que congestionam o rosto.

Este phenomeno desapparece á medida que o tempo avança, embora ás vezes, possa dar um resultado funesto, como seja uma congestão.

E' essencial manter sempre a cabeça o mais alto possivel, não ler e não deitar em seguida ás refeições.

* * *

Os banhos frios têm acção tonica, os temperados são hygienicos, os quentes são optimos calmantes.

Os dos pés e mãos são uteis nas congestões da cabeça e do peito.

Banhos mornos, tomando-se, evitar-se-á que não esfriem e nos quentes que não excedam á temperatura prescripta.

* * *

Os gargarejos de agua morna com uma colher de sal e outra de vinagre, são excellente preservativos contra muitos males da garganta.

* * *

As comidas abundantes provocam ás vezes uma acidez de intensidade variavel.

Geralmente, com uma meia colherada de bicarbonato, desfeita em um copo de agua, consegue-se eliminar o mão estar.

* * *

Quando se recebe um côrte em um dedo e não se tem um desinfectante á mão, emprega-se o velho recurso de submergil-o em agua salgada, envolvendo-o immediatamente.

* * *

A infusão de tilia com agua de flores de laranja é efficaz para combater a insomnia, se não for proveniente de uma má digestão.

* * *

A necessidade de manter a silhueta erguida visa aperfeiçoamento do apparelho respiratorio.

Por isso em qualquer momento devemos manter uma posição correcta direita, evitando o relaxamento dos musculos.

* * *

O costume de sentar na beira da cadeira, além de incommoda posição, trás o inconveniente de impellir o corpo a uma posição viciada, para deformações faceis de evitar.

O busto deve ficar numa posição firme sem curvaturas.

AS LIÇÕES DE JESUS

Jesus falou: "Ainda tenho muitas coisas que vos dizer, mas agora não as podeis levar". Muita gente existe que não pode levar nada do divino, que não vê e não ouve o eterno, que não comprehende nem sente a suprema verdade.

Ouvimos dizer: "Queria ter fé em Deus, fé na outra vida, e não posso". Esta impossibilidade é a do surdo, é a do cégo. Jesus teria ido mais longe em seus ensinamentos, mas teria sido inutil: aquella multidão não estava preparada para comprehendel-o. Com frequencia interpretava erradamente suas palavras. Os ensinamentos de Jesus não cabiam em suas almas ignorantes e mesquinhas. E por isso o perseguiram e crucificaram.

CORREIO

Maria Rosa — Quando os cabellos estão assim asperos e escuros, como diz, estão os seus, o cuidado é submergil-os todas as noites, durante uma semana, em uma vasilha com azeite morno, por espaço de 10 minutos. Depois, escovará vigorosamente, com escova propria para cutis e applicará um pouco de coldcreams.

Romantica — O oleo de ricino é esplendido para fazer crescer e escurecer os cabellos e pestanas.

Rachel — Sabonete de glycerina para a cutis secca: graxa de carneiro 25 grammas, de porco 25, oleo de côco 13, lixivia potassica 4, lixivia sodica 25, glycerina 5, oleo essencial de bergamota 1|2 gramma. Mas o mais facil e economico é comprar o sabonete feito, tão commum no mercado.

Leonor — As azeitonas convem adoçal-as para que percam o sabor adstringente, devido aos acidos que possuem. Obtem-se, deixando-as de molho em agua pura, que se renova com frequencia, entre 6 e 12 horas.

Chiquinha — Limpeza do bronze dourado: lavar primeiro com um pouco de potassa ou soda, dissolvida em agua quente. Deixar seccar e depois, com um trapo, applicar no metal o seguinte: carbonato de soda 7 grammas, branco de Hespanha 15, alcool 65 grás, 50 grammas, agua 125. Quando esta capa seque, tira-se esfregando com um panno fino.

Semiramis — Adstringente para usar depois de lavar o rosto: agua de rosas 100 grammas, tintura de benjoim 2,5 grammas. Para rugas: agua de rosas 200 grammas, leite de amendoas doces 50 e sulphato de alumina 4 grammas.

Margarida — Para afinar as pernas, grossas demais: suba escadas e, quando sentar, cruze um joelho sobre o outro, deixando que um pé fique no ar. E assim realize exercicios — com o pé procura tocar quanto possivel o chão, depois leve-o lentamente para cima. Depois mova o pé da direita para a esquerda, quanto tempo possa. Depois faça um grande circulo com a ponta do pé.

LIÇÃO DE CORTE

CONJUNTO duas peças, o que se impõe no momento. Suas numerosas adeptas encontram nessa moda um meio de facil renovação, pois as blusas, coletes, etc., trocam de aspecto seguidamente. Conncordemos tambem que esses conjuntos são juvenis, praticos, e que a silheta ganha em esbelteza e graça. Bem ajustados e marcando o talhe desenham uma linha fina, elegante, com adornos discretos, de tonalidades realçantes. O modelo de hoje é de saia e blusa-colete, de lã, com pequenos "pois"; dois bolsinhos em cada peça, na frente do "corsage", com fecho relampago, de pristal de côr viva é da mesma côr uma gravata, acompanhando a blusa interior, que póde ser em séda lisa, preta.

Para completar com distincção este conjunto faz-se necessario a harmonia dos accessorios, escolhidos para augmentar o chic dos detalhes.

Chapéo de tecido ou antilope, do mesmo tom, bolsa e sapatos "trotteur" de antilope ou camurça preta e luvas brancas.

O desenho mostra as medidas necessarias, seguindo as indicações de cada. Seria muito elegante escolher o tussor liso e lavável de côr amarélla, com blusa de algodão ocré ou havana.

Para as Mães

DESDE a mais tenra idade, ensinar á criança a portar-se na mesa equivale a dar-lhe uma orientação utilissima para a vida toda.

Para isto valem sempre mais as palavras que as reprimendas e castigos, porque as palavras possuem a força inestimavel da persuasão. A mesa descobre a educação de cada individuo.

—:-:—

O carinho de uma mãe é sempre sublime, escapando mesmo, por sua grandeza, a todo commentario. Certas mães, no entanto, preferem que seus filhos se nutram com mammadeiras ou leite de uma ama, por motivos de conforto, firmando-se nos deveres sociaes, nas exigencias disto ou daquillo, em toda uma serie de escusas, alheias aos motivos physicos, os unicos possiveis de explicar. Esta falha tem uma origem na educação deficiente, em que as mães se obstinam em não preparar suas filhas para que sejam mães perfeitas.

—:-:—

Os medicos declaram o leite materno como o mais perfeito dos alimentos para o pequenino, porque os outros, uns muito ricos, outros muito pobres, indigestos, inadequados, influem desfavoravelmente no desenvolvimento.

—:-:—

O calor, um ordenhar sem cuidados, gravitam perigosamente sobre o órganismo do pequenino que consome leite de animaes para os quaes nem sempre ha as necessarias precauções.

Se o corpo de um adulto pode résistir e até annullar uma doença em seu começo, porque possue certa immunidade, um poder de reacção, o do pequenino de mezes nada sabe e nada pode.

—:-:—

O facto de que o leite não talhe, nos dias quentes, não quer dizer que seja optima sua qualidade.

—:-:—

Nunca se deve dar ao bébé leite puro, sob pena de submettel-o a indigestões, perturbações, etc.

Quando a criança tem que se nutrir com mammadeira, accrescenta-se agua em proporção discreta á quantidade do leite.

Se a agua fôr excessiva, a criança chorará de fome, mas se a mistura é ainda rica em proteinas, o bébé tambem pode chorar de indigestão. Está ahi a importancia do meio termo.

—:-:—

O costume de fazer dormir a criança nos braços para leval-a ao berço, é prejudicial, habituando a criança a um mimo que nem sempre poderá ser dado. E' pratico deital-a sobre o lado direito e deixar que durma por si mesma, sem cantos nem balanços.

PARA O PEQUENINO

Um lindo "port-enfant" de organdi branco bordado em ponto "sombra", empregando côres azul e rósa. E' complétado por pontos de laçada, em azul-céo. Na beira, um babadinho de o r g a n d i finamente — plissado —

MANCHAS...

Aci CARVALHO

PARA uma figura perfeita da alma divina das mães, eu não sei de outras imagens, face a face uma da outra, senão o céo e o mar — o mar espelhando o infinito, o céo espelhando a immensidade...

— * —

O discipulo amado, buscando amorosamente a visão de Maria, viu a téla grandiosa do Mar Morto recompôr-lhe a imagem sagrada.

Era o Senhor, que figurava a João, naquella hora, pelo mar, a immensidade desse amor vestido de santas exaltações, de sacrificios que alentam, de martyrios que lancinam e glorificam...

— * —

"Por que fizeste isso? Eu multiplicarei os teus trabalhos..."

Já pensou alguem em contrariar, alguma vez, a interpretação biblica dessas palavras do Senhor a Eva?

Eu tenho pensado... E minha emoção não quer, não póde tomar a sério essa cólera que amaldiçoou abençoando, anathematizou honrando e abrindo os olhos da mulher á nudez do corpo, vestiu-a de sol e deu á ociosa um sacerdocio, á esteril a fecundidade...

— * —

Maria é o genio da maternidade. E' a Noiva-Mãe irradiando-se, suavissima no amor das mães, de braços caricioses para embalar, de mãos santas para abençoar, de face pulchra para a adoração dos homens.

PELA BELLEZA DA MULHER

QUANDO a pelle é muito sensivel, quando se lava o rosto evitam-se as pressões fortes que a avermelhem e afeiem, empregando sempre uma esponja macia e sem esfregar.

A esponja realiza um ensaboamento perfeito.

—:-:—

Generaliza-se para a massagem facial o systema de golpezinhos com um apparelho flexivel cujo extremo é provido de um pedacinho de algodão e se usa como batedor sobre os musculos faciaes.

—:-:—

Para fortalecer as pestanas, usa-se ainda com exito positivo o oleo de ricino, com vantagem sobre outros productos.

—:-:—

A massagem com crêmes nutritivos, sempre que se trata de productos afamados, representa a melhor das garantias contra as rugas prematuras e prolongam a juventude.

—:-:—

Se o rosto estiver fatigado, amarellado, murcho, por motivo de insomnia, dá-se-lhe frescura, aspergindo-lhe agua bem quente e logó depois applicando agua gelada.

—:-:—

O leite, é sabido, tem vantagens extraordinarias para a limpeza da pelle. Se se accrescentarem umas gottas de limão, melhor ainda.

—:-:—

Para os olhos ligeiramente inchados, que tanto prejudicam a belleza e annullam todo maquillage, é excellente compressas de agua de rosas tibia, applicadas sobre a parte afectada.

—:-:—

Muitas jovens cuja pelle tem oleosidade exaggerada, banham o rosto com agua e farelo, pela manhã, seguindo velhos conselhos de belleza. Realmente é refrescante. Mas seria muito mais logico que optassem pelas frutas na alimentação, pois está provado que a limpeza do estomago influe sensivelmente sobre o aspecto da cutis.

—:-:—

A's vezes, como consequencia de um emmagrecimento repentino, fazem suas apparições as indesejaveis rugas. A maneira de conjural-as está no crême nutritivo e da applicação de compressas de agua fria, durante 10 minutos por vez.

Para o bom aspecto do rosto dá excellente resultado a mascara de clara de ovo batida em ponto de neve e que se manterá sobre o rosto de 20 a 25 minutos.

—:-:—

A silhueta esbelta, a harmonia de linhas, tão tentadoras para a mulher cujo peso é superior ao que deve estar de accordo com sua altura, só é possivel conservar ou adquirir, por meio do exercicio methodico e da alimentação sobria, das massagens adequadas e das duchas de agua fria.

Mas quem se submette a esse tratamento deve cuidar de que o emmagrecimento não se realize demasiado rapido, limitando a perda de kilos a um por semana, para que não sobrevenham quebrantos physicos.

As fricções de alcool canforado, feitas com luva de lã, dão excellente resultado.

Do menu diario dever-se-se riscar os presuntos, carne de porco, carnes gordurosas, "foie-gras", crêmes, arroz, lentilhas, batatas, feijão, peixe frito envolto em farinha, pasteis, dôces, bonbons, chocolate, cerveja e licôres.

Manjares permittidos: pescados de carne branca, legumes verdes, aves de carne magra, saladas verdes, queijos frescos, pera, maçã, cereja, pécego, etc.

COCK-TAILS E COCK-TAILS

BETWEEN THE SHEETS

Gelo. Partes iguaes de Brandy, Bacardi e Cointreau (1|3). Uma fatia de limão.

GIN COCK-TAIL

Gelo, 2|3 de gin, 1|4 de vermouth francez, 1|5 de grenadine, 2 salpicos de absynthо, uma rodela de limão para adornar.

GRENADIERS

Gelo. Uma colher pequena de succo de limão, outra de grenadine, 8 gottas de Angostura, 3|4 de um calice de rhum da Jamaica. Duas azeitonas no copo.

BIJOU

Gelo, 1|2 de vermouth francez, e 1|2 de Chartreuse amarello; bata bem e sirva com uma cereja.

BLENTON

1|3 de vermouth francez, 1|3 de Sloe Gin, 1|4 de xarope de gomma, 1 salpico de bitter. Sirva com uma azeitona dentro.

BLOND VENUS

Gelo, 1|4 Dry. Gin (Hiram Walker's), 1|4 Apricot Brandy, 1|4 grenadine, succo de 1|2 limão, 1 colher de chá de assucar.

BLACKTHORN

Num copo de bar, ponha metade de gelo e addicione 1|3 de vermouth francez, 1|3 de Irish whisky (whisky irlandez), 1|6 de Absintho, e 1|6 de Bitter Angostura. Mexa bem com uma colher e passe para um copo de cock-tail, sirva guarnecido com casca de limão.

BLOONDHOUND

1|3 de vermouth francez, 1|3 de vermouth italiano, 1|3 de Old Tom Gin. Sirva com uma fatia fina de limão.

BLOOD AND SAND

Gelo. 1|4 de scotsch whisky, 1|4 de vermouth italiano, 1|4 succo de laranja, 1|4 de Cherry Brandy. Decorar com 1 cereja.

GROVUS RAISER

1|2 de Gin, 1|4 de vermouth francez, 1|5 de grenadine, 2 salpicos de abyssintho, uma rodela de limão.

CONVERSANDO COM V.

Você quer um conselho para uma amiga que é bastante forte, de corpo muito cheio e que escolhendo tecido, modelo, accessorios, não venha prejudicar mais ainda a silhueta e a elegancia?

Para esse typo, os vestidos mais adequados, seja joven ou esteja nos humbraes da madureza, não são os que cingem demasiado o corpo, nem os tecidos brilhantes, esses que parecem recamados de lantejoulas. A moda tem suas exigencias, mas aos seus mandatos oppõe-se o gosto e aquillo que vae melhor com a mulher. De modo que não se é obrigada a admittir cada creação que vem de fóra.

O criterio servirá de guia e resolverá os casos mais difficeis.

—:-:—

Os vestidos de "sport", que se usam com grande vantagem para a rua, em horas da tarde, para o "footing" matinal, é o de linhas severas, abotoado no centro, desde o decote a maior altura, verticalmente.

Essa mesma simplicidade attenua o volume das mais fortes. Tambem ha o recurso de uma echarpe comprida e estreita, com a virtude de occultar ou, melhor, disfarçar certas proeminencias. Os "shorts" offerecem sério inconveniente, os trajos de banho, os de gymnastica, quando de côres muito claras.

—:-:—

Surge uma novidade interessante os sapatos pespontados, em tons oppostos, contrastantes.

Por exemplo: fundo azul escuro e pespontos vermelhos. Isto importa numa combinação de côres para o conjunto, alcançando um effeito admiravel.

—:-:—

Renovam-se as echarpes e lenços de côres novas, com nós e drapeados. Vão impôr-se envoltas no redor do busto, como encantadoras blusas, e assomarão pelos bolsinhos, caindo graciosamente suspensos do cinto.

Essa originalidade dos lenços parece que terá uma acolhida amavel pela juventude, que gosta sempre destas notas bizarras.

Uma Boa Geladeira Vale Por Uma Cozinheira Prestativa

As geladeiras automaticas vão sendo constantemente aperfeiçoadas. Ha as electricas, as que funccionam a gaz e ainda outras, cuja refrigeração é obtida por meio de um queimador de kerozene. Os typos lançados ao mercado são sempre de confiança, garantidos pelas fabricas. Mas assim mesmo convem obter informações e fazer comparações antes de adquirir uma geladeira.

A geladeira automatica cuja refrigeração é obtida por meio de kerozene é optima para as casas de campo, por exemplo, e em geral todas as que ficam fóra da zona de fornecimento de gaz e electricidade.

Quando as donas de casa se queixam de que um sorvete não fica "duro" em sua geladeira, é ou porque a geladeira não está bem regulada, ou porque a quantidade de assucar do sorvete é exaggerada.

Alguem, com muita sabedoria, já disse que uma geladeira equivale a uma cozinheira — tem sempre boa vontade e competencia para preparar sozinha uma serie de pratos deliciosos!

Damos abaixo um menu para o preparo do qual a geladeira contribue com um coefficiente de trabalho igual ao da trabalhadora humana.

CRÊME DE COGUMELOS
ROSCA DE LINGUA RECHEADA COM SALADA DE BATATAS
TOMATES E PEPINOS EM RODELAS
BISCOITOS DE GELADEIRA
TORTA DE MAÇÃ
CAFE'

ROSCAS DE LINGUA

1 k. de patê de lingua
Azeitonas recheadas em rodelas
1/2 k. de carne de carneiro cozida
3 colheres de sôpa de cebola picada
Sal
1/2 chicara de azeitonas recheadas picadas
Agrião.

Forre uma forma circular e aberta no centro com uma leve camada de patê de lingua. Depois misture o resto do patê, a carne de carneiro cozida e passada na machina (completamente desmanchada), as azeitonas picadas, a cebola e o sal. Enfie na leve camada de patê que forra a forma, de modo que appareçam ao sair a rosca da forma, rodelas de azeitonas recheadas. Encha a forma com a mistura. Ponha para gelar. Sirva sobre um grande prato forrado de agrião. Dá para 6.

SALADA DE BATATAS

2 colheres de chá de sal
1 1/2 colheres de chá de mostarda em pó
1/4 de colher de chá de pimenta
1/2 chicara de bom azeite
1/2 chicara de vinagre
6 chicaras de batatas cozidas em rodelas
1 1/2 chicaras de salsa e cebolinha cortadas fininho
6 colheres de sôpa e cebola muito picada.

Misture o sal, a mustarda e a pimenta com o azeite e o vinagre num grande recipiente; depois accrescente a batata, a salsa a cebolinha e a cebola. Deixe ficar pelo menos 3 horas na geladeira. Dá para 6.

BISCOITOS DE GELADEIRA

1 ovo batido
1/2 chicara de manteiga
6 colheres de sôpa de assucar
3/4 de colher de chá de sal
1/2 chicara de agua fervendo
1/2 chicara de farelo prompto para ser comido
1 tablette de fermento
1/2 chicara de agua morna
3-3 1/4 chicaras de farinha de trigo (ou mixta)

Misture a manteiga, o assucar e o sal com a agua fervendo; depois junte o farelo e deixe ficar morna a mistura. Desmanche o fermento na agua morna e mexa juntamente com o ovo e a mistura de farelo. Vá accrescentando aos poucos a farinha necessaria para fazer uma massa molle, que é bem batida. Envolta em papel impermeavel, a massa passa a noite na geladeira. Ao tiral-a da geladeira, deixe-a descansar em logar aquecido. Depois enrole pequenas porções, de leve, entre as palmas das mãos e ponha em forminhas untadas que vão a forno quente.

TORTA DE MAÇÃ

2/3 de chicara de créme denso
1 chicara de purée de maçã, gelado
Assucar
2 camadas de bolo
Noz moscada.

Bata o creme com o purê de maçãs, adoçando a gosto. Use 2|3 da mistura para ligar as duas camadas de bolo e 1|3 para cobrir. Guarneça com nóz moscada. Deixe ficar 1|2 hora na geladeira Dá para 6.

FEIJÃO DELICIOSO

NÃO ha limite para variedade de pratos deliciosos que podem ser preparados com feijão, por exemplo. Senão, verifiquem.

3 chicaras de feijão de conserva
3 colheres de sôpa de manteiga
3 colheres de sôpa de farinha de trigo
1/8 de colher de chá de pimenta
2 chicaras de leite
1/2 chicara de queijo ralado
1/2 colher de sôpa de sal

Derreta a manteiga numa frigideira. Junte a farinha e mexa até formar uma pasta macia. Depois addicione o leite e o queijo, mexendo sempre. Acrescente os temperos e o feijão bem escorrido. Dê uma rapidissima fervura e sirva. Dá para 6.

UMA SOPA SENSACIONAL

SOPA de cebolas é coisa tão gostosa até mesmo quem não gosta de cebolas não a despresa. Pode ser comprada já prompta, enlatada, é verdade, mas pode tambem ser feita em casa. Assim:

SOPA DE CEBOLAS

4 chicaras de rodelas fininhas de cebolas grandes
1/4 de colher de chá de pimenta
1/2 chicara de manteiga
2 2/3 chicaras de caldo forte de carne
2 1/2 chicaras de agua
6 grandes rodelas de pão torrado
2 colheres de sôpa de queijo parmezão ralado.

Refogue as cebolas na manteiga até ficarem bem douradas, salpicando com a pimenta. Despeje o refogado numa panella em que já ferveram o caldo de carne e a agua, por um minuto apenas.

Deixe ferver por mais meia hora, com a panella tampada e em fogo brando. Sirva sobre as torradas, uma em cada prato. Ponha por cima o queijo ralado. Dá para 6.

UMA geladeira é uma amiga e tanto durante o anno inteira; mas muitas vezes só se conhece inteiramente essa verdade por occasião dos dias torridos do verão.

Normas Sociaes

A joven que se acredita dona de um passinho elastico e abusa de um rythmo de bailado, em plena rua, está evidente que quer ser notada, admirada. Mas acontece que esse afan de brilhar é improprio de quem por sua belleza, cultura, educação, não necessita de recursos duvidosos, ás vezes ridiculos.

—

E' censuravel sempre uma mulher fixar os olhos com insistencia num homem, seguindo pela rua ou noutro local. Esse modo de conduzir-se dá margem sempre a supposições diversas, em que perigam o amor proprio e a estima que se deseja ter.

—

Nas exposições, conferencias, actos publicos, cochichar constantemente, suffocando risos, é uma desconsideração para todos os mais presentes.

—

Todas as occurrencias que possam occorrer no seio do lar, é prudente não mencional-as fóra, em rodas amigas, embora gozem todas da sincera amizade.

Certos aspectos da existencia intima não devem sair do meio intimo.

—

Quem revela em sua conducta muito respeito, não implica dizer que seja submisso, porque o respeito não impõe submissão. O respeito tem por base fundamental o desejo de que nos tratem com igual correcção á que damos em nosso trato.

Como faz V. para manter a linha?

"A conservação da linha é sempre uma preoccupação feminina.

As artistas figuram sempre na primeira fila daquellas que conseguem a esbelteza e elegancia da silhueta.

Lola Membrives respondeu assim á pergunta curiosa de uma chronista elegante:

— "E' um methodo complicado á primeira vista, mas facillimo depois, quando ja o temos por disciplina: alimento á base de massa, doces repartidos. Isto causa assombro. Carne só tres vezes na semana e muita fruta e verdura. Tudo, naturalmente, repartido pela prescripção medica.

Duas vezes por semana, durante uma hora, baile hespanhol, que para mim é o exercicio que mais me convém, pela elasticidade do corpo e porque me distrae e enthusiasma. Passeio todos os dias uma hora antes de almoçar. Depois estudo, leio, trabalho."

Eva Franco respondeu tambem ao velho sonho commum da mulher:

"Sigo tratamento tres dias seguidos em cada semana. Primeiro dia: De manhã — café com leite, apenas. Almoço — tres costelletas de carneiro, com salada, sem nenhum condimento que não seja limão, apenas, e uma maçã. Pela tarde — outra chicara de café com leite. Nada de comida á noite. No segundo dia: Jejum, pela manhã. Almoço — meio frango e outra metade no jantar. Terceiro dia: Um depurativo leve e café com leite durante o dia todo. Nos outros dias da samana como o que me appetece."

A ROSA ANACREONTE

Com a primavera, coroada de grinaldas, apraz-me cantar a delicada rosa, companheira dos festins.

Ella é o alento dos deuses, a alegria dos mortaes, o ornamento das graças, o atavio de Venus e dos Amores. As fabulas a celebram e é a flor escolhida das musas. E' agradavel de entre espinhosos matagaes, é doce tel-a delicadamente entre os dedos e aspirar o perfume dessa flor do Amor. A aurora tem dedos de rosa, as Nymphas hombros de rosa, Venus tez de rosa.

Que seria das festas sem essa flor? Ella nos soccorre em nossas enfermidades, protege-nos depois da morte e triumpha até do tempo. Digamos de sua origem: Quando a espuma de tranquillo mar deu a vida a Venus, quando Minerva saltou, lançando o grito da guerra, do cerebro de Jupiter e o Olympo tremeu ante sua vista, a terra fez florescer sobre um tronco nascente a rosa admiravel que se abre com mil matizes e cujo esplendor recorda o dos bemaventurados immortaes.

A INDUMENTARIA DE VERÃO E O SEU TRATAMENTO

POR mais feroz que seja o verão, sentimo-nos sempre leves e frescas quando o nosso guarda-roupa contem vestidos sempre passadinhos e promptos para serem usados em qual quer occasião. E quando se tem que jogar tennis, vestir para o bridge no club ou enfiar o maillot para um improvisado banho de piscina, é uma alegria ter á mão as peças de roupa convenientes e indicadas.

Quando se faz o fornecimento de roupas para o verão, deve-se não esquecer nunca de verificar se podem ou não ser lavadas e passadas, ou engommadas facilmente. Os "plastrons" e "jabots", por exemplo, tão em moda, quando plissados, são muito difficeis de lavar e passar, mas ha nas lojas uma infinidade de bonitos modelos que são apenas bordados e franzidos, o que facilita a tarefa da sua renovação sempre que isso se faz necessario.

Muitos trazem uma etiqueta com as instrucções para a sua lavagem — e essas instrucções são muito uteis e devem ser fielmente seguidas.

Para passar bordados, franzidos e pregueados de pequeno tamanho, é indispensavel ter uma taboa de engommar com extensão apropriada para esse fim. Os bordados são sempre passados pelo avesso e os franzidos da beirada solta para o lado preso.

AS MANCHAS DE FRUTAS SÃO FREQUENTES NO VERÃO

Um problema de grande significação no verão é o dos pingos de refrescos e caldo de salada de frutas nos vestidos. Em principio, qualquer mancha, quanto mais depressa atacada, melhor. Em tirar o seu molde em geral, a agua quente é a grande solucionadora desse aborrecido problema. A maneira pratica de usal-a é a seguinte: estica-se a parte manchada sobre um recipiente e despeja-se a agua quente. As manchas velhas já requerem o uso de um preparado para tiral-as — os preparados de chlorina são bons para os algodões e os linhos; os de peroxydo de hydrogenio, para as sedas e lãs.

Quando as manchas são gordurosas, convém empregar um dissolvente não inflammavel e passar a ferro antes de seccar. E quando as manchas são numerosas, o melhor é mergulhar o vestido inteiro numa solução de agua quente e sabão espumante.

GOLLAS, PUNHOS E "JABOTS" DESTACAVEIS SÃO MUITO PRATICOS

Quando comprar vestidos já enfeitados desses accessorios ou simplesmente os accessorios, verifique se podem ser applicaveis por meio de colchetes — é esse o systema mais pratico.

Os botões, sempre que levarem cola pela primeira vez, devem ser descosidos para se vêr se desbotam ou não. Não desbotando, podem entrar n'agua das outras vezes juntamente com o vestido ou o que fôr a que estiverem presos. Uma novidade muito bôa é que ha actualmente diversas qualidades de forros para serem usados com os vestidos de verão que não são transparentes — e o fôrro impede que o suor desbote o decote, as cavas e as costas dos vestidos.

APERTE E NÃO ESFREGUE AS MALHAS DE LÃ AO LAVAL-AS

No verão, as malhas de lã são muito usadas nas praias e piscinas — não só em maillots como em alegres pyjamas e "sweaters". Antes de lavar qualquer peça de malha convém especiaes que merecem papel. Depois, mergulha-se a peça numa solução de agua morna e sabão espumante, apertando-se para tirar a sujeira, e não esfregando. Enxagua-se, então, e estica-se sobre o molde de papel, seguindo fielmente o seu contorno, num plano horizontal.

E nesse capitulo, convém frizar os cuidados os maillots de banho. Para evitar que se abram antes de tempo em buracos e rasgões, enxague-os e ponha-os para seccar immediatamente depois de usados, mesmo que tenha sido em agua doce. A areia, tambem, quando não é toda retirada, vae puindo os fios do tecido.

Os fabricantes de roupas de banho costumam juntar aos seus modelos uma etiqueta com instrucções. Obedeça a essas instrucções e ha de ficar contente com os resultados.

E' claro que as roupas de seda, borracha ou algodão tambem devem ser lavadas e postas para seccar, logo depois de usadas.

RECEITAS PARA A COZINHEIRA

CONSOME'

Cozinha-se 1 kilo de carne de peito em 2 litros de agua, durante 2 horas. Tira-se a carne e deixa-se ainda ferver, por 30 minutos, 2 aipos e 2 porós.

Côa-se o caldo, tempera-se com sal e põem-se 2 colheres bem cheias de manteiga.

Serve-se em chicaras quente ou frio.

CREME DE TOMATE

Leva se ao fogo uma caçarola com 2 colheres de manteiga, na qual se refogam rodelas de cebolas e 1 kilo de tomates, em fogo brando e com a caçarola tampada. Junta-se caldo de ossos, previamente preparado e uma garrafa de leite. Ferve-se e passa-se na peneira. Engrossa-se com 2 colheres de maizena dissolvida em um pouco de leite.

No momento de servir accrescenta-se uma colher de manteiga.

GALANTINE DE CAMARÃO

Limpos os camarões, são fritos ligeiramente. Em pequenos pedaços refogam-se com todos os temperos e bastante tomate. Misturam-se duas gemmas para ligar e despeja-se em fôrma untada com manteiga. Pulverise-se com farinha de rosca, para ir ao forno, assar.

Põe-se a gelar e tira-se da fôrma, cobrindo, então, com molho de mayonnaise e enfeitando-o á volta com salada.

COMPOTA DE PECEGO

Passam-se os pecegos em uma fervura, pondo-os depois de molho em agua com limão, que se muda tres vezes ao dia.

Os pecegos partidos ao meio, sem caroços.

No dia seguinte faz-se uma calda em ponto de fio, deitando nella os pecegos bem escorridos.

Póde-se juntar um pedacinho de baunilha.

Deixa-se cozinhar em fogo brando até ficarem os pecegos cozidos e a calda rosada.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1936 — NUMERO 201

QUE É QUE VOCÊ TANTO OLHA PARA MIM?

É QUE LÁ EM CASA TEM UMA POMADA FOR-MIDAUEL!..

BÔA? CURA PA-PEIRA?..

NAO SENHOR, MAS DÁ UM BRI-LHO QUE É UMA BELLEZA!

A PALESTRA DA SEMANA

POR QUE, TANTOS RIOS ?

Já por duas ou tres vezes falei do rio Amazonas. Hoje vou me me occupar dos nossos rios em geral, com o fim de dizer, aos sobrinhos que ainda não sabem disto, que o Brasil é o paiz que possue o maior conjuncto de rios do mundo.

Tantos rios assim são uma grande vantagem, pois facilitam a vida do homem, fornecendo a elle meio para a navegação, peixe para o seus sustento, e fertilidade ás terras.

Mas, sabem vocês por que é que no Brasil ha tantos rios, ao passo que na Africa, por exemplo. Não ha senão muito poucos?

E' por causa da situação geographica do nosso paiz, collocado na costa do Oceano Atlantico, e por causa da Cordilheira dos Andes.

Desses dois factores resulta então, primeiramente, que durante todo o anno nossas terras são varridas pelos "ventos alizeos", que são ventos de direcção constante, que vêm do mar, e que, por conseguinte, são fortemente carregados de agua, em estado de vapor. Este vapor dagua existente no ar é que constitue as nuvens, e estas é que produzem as chuvas, que, como vocês bem sabem, são abundantes na maior parte do territoric brasileiro. Basta que essas chuvas caiam em logares distante das costas para que a agua dellas, escorrendo pelos declives do terreno, concorra para a formação de rios.

Depois, ha ainda a influencia dos Andes. Os Andes são uma longa cordilheira, isto é, uma longa serie de montanhas que existe na costa oeste da America do Sul, ou seja, do lado opposto do Brasil. Começa lá em cima, onde ficam o Panamá e a Venezuela, desce pela Colombia, Perú, Chile, vem até o sul da Argentina, com uma extensão total de cerca de 7.600 kilometros.

Essas montanhas são muito altas. Algumas alcançam mais de 6.000 metros de altura, e, desse modo, constituem um longo obstaculo á passagem dos ventos alizeos. Que acontece então? Como a temperatura é sempre fria nos logares altos, no momento em que os ventos alizeos esbarram nas montanhas dos Andes ou o vapor d'agua contido nos mesmos se resolve immediatamente em chuvas ou se transforma em neve. E bastá que chegue o verão para que uma parte desta neve, derretendo-se, produza agua sufficiente para dar origem a pequeninos riachos que, juntando-se uns aos outros, aqui e ali, acabam formando verdadeiros rios.

Para dar um exemplo da importancia dos Andes na formação dos rios do Brasil, é sufficiente dizermos que é nessa famosa cordilheira no lago Lauri, situado em territorio do Perú, que tem origem, á uma altitude de 4.000 metros, o rio Amazonas.

Tio Haroldo

O BALÃO VERMELHO

MAMÃE saiu para fazer compras e trouxe dois balões de borracha: um, amarello, que parece de ouro, e outro vermelho

— Eu quero este — disse Pedrinho, apontando o balão vermelho

E, como Pedrinho é o mais moço, Mariazinha teve que ficar com o balão amarello.

Porém, isto não importa: elle é tão bonito quanto o outro.

— Parece um sol — diz Mariquinha. Como brilha !

Os dois irmãozinhos vão passear no jardim.

— Caidado! — recommenda mamãe a Pedrinho. Não soltes o barbante, porque senão o balão se elevará nos ares e não o verás mais.

— Será verdade ?

Pedrinho afrouxa um pouco o barbante que está prendendo o balão, e este, effectivamente, sobe, sobe...

— Engraçadinho !...

Quer fugir, porém Pedrinho o agarra bem.

— Não; não — diz elle, como se o balão pudesse entendel-o. Você fica commigo, quietinho.

Mariazinha e seu irmãozinho correm pelos jardins, levando os globos. Que lindos são!... O vermelho parece uma grande cereja caida de uma arvore enorme.

— Olha ! — diz Mariazinha — os balões correm tanto quanto nós... E não pesam nada ! Que terão dentro?

Pedrinho não se encommoda em saber o que ha dentro dos globos, porque não é curioso.

Senta-se, um pouco cansado, e pensa:

— Mamãe me disse que se eu soltar o globo elle irá tão alto que não o verei mais. . Deve ser como os passarinhos que estão na gaiola e quando se soltam não voltam mais...

Pedrinho afrouxa o barbante e o balão sobe. Pobre balãozinho ! Por que ha de estar prisioneiro em vez de ir até ás nuvens, perto da lua e das estrellas ?

E Pedrinho pensa tambem:

— Lá em cima está o céo, e no céo ha muitos anjinhos. São meninos como eu, porém...

E Pedrinho fica um pouquinho vermelho e termina:

— ... porém melhores.

Terão balões os anjinhos? Certamente não. Que bom seria mandar o balão vermelho para que brincassem com elle ?... Como o balão sobe tão alto, tão alto, chegará até ao céo e ao vêl-o, os anjinhos dirão: "Que lindo !".

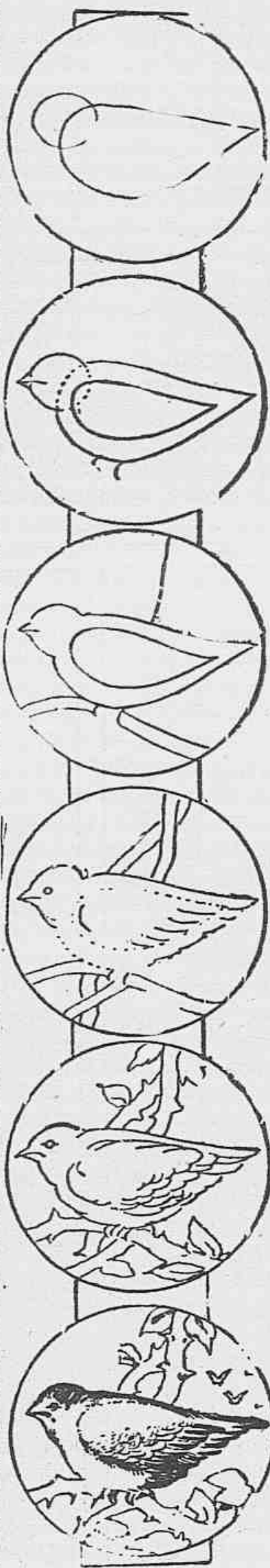
Com certeza foi um bom menino da terra que nos enviou. Esse bom menino será Pedrinho !

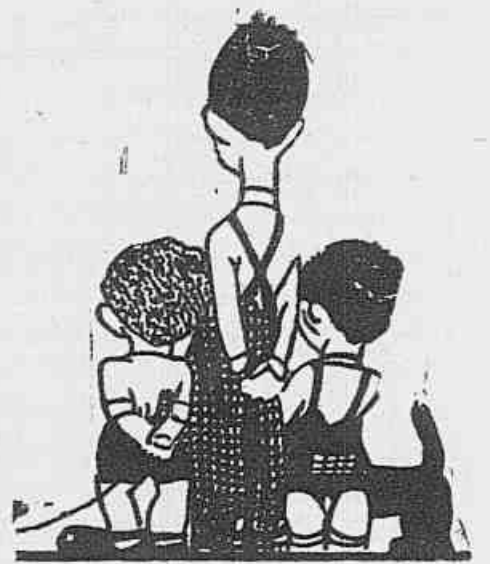
Elle não vacilla mais. Solta o barbante e o globinho vermelho sobe alto, alto, até não se vêr mais.

* * *

Ao voltar á casa, a mamãe diz:

— Ah! Pedrinho! Como és descuidado ! Deixaste escapar o balão !

— Deixei, sim, mamãe — responde Pedrinho. Porém, o fiz de proposito... Mandei-o para os anjinhos do céo.

Aprenda a desenhar completando progressivamente o desenho superior desta série com os traços que apparecem nos outros desenhos

Para contar ao maninho

LOUVADO SEJA...

Nabôr FERNANDES

— Você tá triste, dindinho ?!
Tá doente ? — tá cum somno ?
Estás ahi tão quietinho,
No mais completo abandono !...

É fala tanto sózinho ...
Escrevendo sem cessar,
Pobre coitado dindinho,
Queira um pouquinho parar

Queira parar um pouquinho...
Por favor ! — queira parar !...
A vida assim meu dindinho,
E' triste até no pensar !

Lembrei de ir ao Cinema,
E vim aqui lhe buscar,
Não quero ouvir seu dilemma,
Tens que ir e me levar.

A fita é boa de facto !
Vae ter sôco, muito sôco...
Vae calçar o seu sapato,
Divertir, vamos um pouco...

Você tão moço, dindinho,
E já fugindo da rua ?!
Sempre tristonho, sózinho
Fazendo versos á lua !...

Que cheiro forte, exquisito !
É que ar mais abafado !
Que cheiro forte, exquesito !
Neste quartinho apertado...

Cigarros encontro aqui,
Ali, em todo cantinho...
Assim, por Deus, nunca vi
Fumar tanto, meu dindinho.

Vamos logo ! — vamos logo !
Feche a sua secretaria...
Deixe de ser phleumagogo,
Deixe a vida solitaria...

— E assim surgiu de repente,
No meu quartinho acanhado,
Essa figura innocente,
Esse Tonico adorado !...

Depois, pegando-me a mão,
Levou-me até á cidade...
E naquella confusão,
Na maior festividade,

Vim por Deus achar o "fio",
Daquella musa gigante
Que a pouco tinha fugido,
Do meu pensar "delirante"!...

Valença. Estado do Rio — 10-9-36.

Nylce de Almeida e Silva — Guirycema (Minas) — A descripção da sua terra estava muito bôa. Provavelmente sairá ao mesmo tempo que esta resposta. A historia da Dilma parecia lição de cartilha, mas tambem será publicada. Tio Haroldo deu ordem para que lhe enviassem os Supplementos promettidos. Com certeza houve algum atrazo na remessa, mas nós providenciaremos para que elles cheguem ás suas mãos muito breve.

Krenak Indiano Americano do Brasil — Muriahé (Minas) — "Criolo" já recebeu o "Visto" do Tio Haroldo. Você poderá vel-o nas columnas deste mesmo numero.

Ferdinand Fritz von Hindemburg Rumbemperg — Rio — Sua cartinha nos deu grande prazer. Desde já os "estrangeirinhos" estão incluidos na lista dos queridos sobrinhos de Tio Haroldo. Os trabalhos estavam todos bons e serão publicados dentro em breve.

Maria Luiza de Andrade, Jane de Toledo, Wilson Guitti, Afranio Martins Lanna — Ubá (Minas) — **Christovão Malta, Léo Victor** — Rio — As historias que os amiguinhos nos mandaram foram aceitas com prazer. Neste mesmo numero algumas dellas serão publicadas.

Rosa Maria Vasconcellos — Bello Horizonte (Minas) — Seu conto foi approvado, mas Tio Haroldo acaou que o titulo não estava bom e por isso vae publical-o sob o nome de "As duas meninas".

Jesuina Maria da Silva — Itajubá (Minas) — "O dia da arvore" não estava lá muito bom, mas Tio Haroldo não quiz desgostal-a e fez diversas emendas afim de publical-o. Em compansação os desenhos estavam optimos. Ambas as coisas serão publicadas dentro de uma ou duas semanas.

Luiz Ferreira de Andrade — Vicente Carvalho (Rio) — Entre as "Coisas das Creanças" de hoje deve sair uma das poesias em virtude da garantia de autenticidade que você nos dá. Mande seu endereço completo para que possamos attender seu pedido de supplementos. Quanto a abrirmos uma secção especial para as suas poesias, é ainda cedo. O amiguinho ainda escreve "seççaosinha" com dois "ç". Além disto Tio Haroldo não gosta de encher demasiadamente a vaidade de meninos pretenciosos.

Helma Penna — Pedro Leopoldo (Minas) — Tanto a sua composição sobre as corridas como tambem os desenhos, mereceram a approvação do Tio Haroldo.

Zilah Cambraia — Pains, (Minas) — Escolhemos dois dos desenhos que você nos mandou e os publicaremos brevemente.

Reginaldo Paschoalino Medeiros — B. Aquino (E. do Rio) — **Alberniza e Guajarino Costa** — Penha (Rio) — **Manoel Pires** — Oswaldo Cruz — **Edméa Barros** — Ponte das Garças (Parahyba do Sul) — Os desenhos dos queridos sobrinhos estavam bem interessantes. Na nossa proxima edição elles já estarão illustrando as nossas columnas.

Léda Vitelli — Cruzeiro (S. Paulo) — Já recebeu a sua encommenda ? Se ainda não, escreva-nos para que tomemos as necessarias providencias.

Sahid Elias Daker — Ypameuy (Goyaz) — Infelizmente seu trabalho não serviu. Estava mesmo fraco demais. Mande-nos outra coisa que teremos o maior prazer em servil-o.

Melinha Ferraz — Nogueira (E. do Rio) — A carta referente a "O violino do cégo" foi respondida para o Supplemento que trouxe este seu trabalho. Mas... a paginação teve falta de espaço e não collocou nesse numero a "Caixa" completa. "Melancolia" deve sair hoje mesmo. Quererá você de presente uma grippe legitima, resistente, corajosa, dessas que não temem nem suadouros nem injecções ? Tio Haroldo ganhou uma assim, que muito o tem encommodado, pois teve tantas coisas complicadas a executar nestas duas ultimas semanas que nem sequer póde ainda tratar-se devidamente.

Haroldo Mendes — Rio — Os dois trabalhos foram approvados. Quanto aos defeitos da mochina, não se preoccupe. Quem começa sempre sente difficuldades.

Hugo Quarti Filho — Rio — **Waldo de Abreu** — Est. da Anta (E. do Rio) — **Hilton Fernandes Castilho** — Rio — O desenho da igreja do morro, da paysagem e o dos dois cajús serão publicados numa das proximas edições.

Affonso Cascón Amorim — Rio — Lamentamos bastante não podermos aproveitar "A vingança do Simplicio". Mas era muito longa e nosso espaço é curto. Envie-nos alguma coisa curta que publicaremos com o maior prazer.

Maria da Gloria Patta — Santa Rita do Sapucahy (Minas) — Tio Haroldo terá grande alegria em acolher os trabalhinhos dos seus alumnos e em executar sua encommenda. Póde mandar o importe da mesma em sellos novos, numa carta registrada. E' o processo mais facil.

UM ATAQUE SUBMARINO

Se não pudermos concertar a caldeira, morreremos asphyxiados; e o senhor não tem outros foguistas!

Quem assim falava era Dougal, o chefe das machinas do "Granite City", dirigindo-se ao capitão Brady.

— Estamos com um grande rombo na caldeira, — continuou aquelle.

O navio estava no meio do oceano e uma tempestade se annunciava. O capitão Brady abriu um mappa e depois de consultal-o, indicando certo ponto declarou:

— Temos aqui Green Harbour. E' uma ilha desconhecida, propriedade da Companhia Perlifera anglo-americana. Se conseguirmos resistir por algumas horas, alcançal-a-emos antes do temporal, e poderemos fazer os reparos necessarios.

Dougal retirou-se e poucos momentos depois o navio rumava para o logar indicado.

Um grupo de vinte e cinco rapazes contemplava com ansiedade as nuvens negras. O "Granite City" era o navio escola de Liverpool Reed, famoso escaphandrista, que estava treinando os seus alumnos.

Uma hora mais tarde o navio escola entrava num canal e lançava ancora dentro de uma linda e resguardada bahia. Apenas acabavam de ancorar, elevou-se uma columna de fumo da sala de machinas.

— Chegamos a tempo, — disse Dougal. — Não teriamos resistido um minuto mais.

A tempestade já se havia desencadeado, mas na bahia as aguas conservavam-se calmas. Instantes mais tarde, elles avistaram, que, do porto, uma lancha vinha em sua direcção, e dentro della estava um homem armado de um rifle. O individuo subiu a escada do "Granite City", e sem fazer caso da mão que o capitão Brady lhe estendia, gritou:

— Quem lhes permittiu chegar aqui? Não estamos esperando nenhum vapor!

— E nós não esperavamos ancorar aqui, — retrucou o capitão.

— Nesse caso, podem retirar-se. Esta ilha pertence á Companhia Perlifera Anglo-Americana, e não desejamos intrusos.

— O senhor tem razão, mas não podemos partir, — replicou o capitão. Estamos com uma das caldeiras arrebentadas e em menos de quatro dias não podemos concertal-a.

O outro encolheu os hombros e declarou:

— Mek nome é Parker, e sou o encarregado da ilha. Digo-lhe com toda a franqueza que não nos fiamos nos estranhos. Temos em nosso poder perolas no valor de varios milhões, e qualquer um pode ter a tentação de leval-as.

Liverpool Reed, vendo que o capitão já começava a se encolerizar, procurou acalmal-o e voltando-se para Parker: socegou-o:

— Não tema nada. Nós só desceremos a terra em pequenos grupos.

— Não descerão!

— Como? — fez Liverpool.

— Como acabou de ouvir, — retrucou Parker. — Estamos nos meus direitos. Esta ilha é particular. Temos metralhadoras e reflectores. Se tentarem descer serão metralhados. E' melhor que se retirem o mais depressa possivel.

E dizendo isto, voltou para a lancha e afastou-se.

— O homem está louco — commentou Cowell, um dos alumnos mais temerarios de Liverpool. — Iremos a terra de qualquer modo.

— Não faremos nada disto — interrompeu Liverpool.

— Elle está no seu direito.

Os rapazes contemplaram melancolicamente a ilha prohibida. Ao escurecer dois potentes holophotes illuminaram o navio, tornando impossivel qualquer tentativa de descerem.

—Esses typos são uns bandidos— Resmungou um dos jovens.

— Com ou sem reflectores, eu irei a terra. — declarou Cowell. — Darei um passeiozinho pela ilha e trarei para vocês algumas flores e uns côcos. Se não fizer isso, poderão chamar-me de covarde!

Cowell tinha um plano para levar a cabo a sua empresa. Casualmente ouvira o capitão declarar que ia aproveitar aquella estadia forçada para limpar o casco do navio Na manhã seguinte Liverpool ordenou aos alumnos que puzessem os escaphandros, afim de fazerem a limpeza.

— Em baixo dagua é a unica parte em que estarão seguros, — disse, rindo. — Que queres, Cowell?

— Podemos experimentar o novo apparelho? — perguntou-lhe, este.

— O que leva a sua propria reserva de ar? Muito bem, tu o experimentarás.

Liverpool mandou que trouxessem o apparelho, que o rapaz vestiu encantado. Era mais leve do que os escaphandros communs. O ar era fornecido por um cylindro de oxygenio preso ás costas. Cowell sorriu ao descer ás profundidades das aguas. Seus companheiros estavam tão entretidos no trabalho que elle pôde afastar-se sem ser notado. Dirigiu-se á costa, distante apenas umas quatrocentas jardas. Por fim chegou a uma pequena enseada onde não seria visto pelos que vigiavam o navio. Saiu da agua e dirigiu-se a um grupo de arvores, onde tirou a pesada vestimenta. Teria que andar um pouco mais para colher flores e cocos, afim de provar aos seus companheiros que tinha estado na ilha. Por isso caminhou em direcção a umas palmeiras, e a força de pedradas já havia conseguido um côco, quando teve que esconder-se rapidamente ao ouvir vozes.

Dois homens vinham pelo caminho. Estavam armados e um delles apontou para a enseada.

— Creio que foi para aquelle lado.

— Com certeza se atirára á agua e irá nadando até esse maldito barco.

— Não conseguirá chegar lá, por causa dos vigias. Mas o que elle quer é fazer signaes. Que foi isto?...

Uns pequenos estalidos se tinham ouvido. E os dois homens largaram a correr para o logar de onde elles tinham partido .Cowell estava assombrado. Quem seria a pessoa que elles perseguiam? Pensou então em voltar ao "Granite City" pois a situação poderia tornar-se perigosa para elle. No momento em que começava a se preparar para mergulhar, alguma coisa roçou-lhe nas pernas. Ao voltar-se, afogou uma exclamação de surpresa. Um homem tinha se arrastado até elle; seu traje estava em tiras e coberto de terra. Parecia desfallecer de fome.

— Como se acha aqui? — murmurou o desconhecido. — Você não é do bando?

— De que bando?

— Do bando de Parker, — continuou o outro. — Mas é um traje de mergulhador o que você leva. Veio daquelle vapor? Estive o dia todo procurando fazer signaes. Por isto é que fui descoberto, e tenho conseguido logral-os. Estou porém cada vez mais fraco. Não se pode viver dez dias alimentando-se unicamente de côcos.

— Mas, por que se enconde? — interrogou o joven. — O que se passa aqui? Por que não nos deixaram descer á terra?

— Não os deixaram descer porque vocês descobririam que elles são piratas!

— Piratas!?

— Sim. Meu nome é Wilson e a ilha está a meus cuidados, ou melhor, estava. Parker e sua gente chegaram num barco, ha uns dez dias. Atacaram-nos de improviso e prenderam meus quatro companheiros no "bungalow" mas eu consegui escapar. Apoderaram-se de todas as perolas e estão pescando mais outras. Agora você já sabe porque sua presença lhes desagradou: fizeram-se passar por nós, e agora temem que sejam descobertos.

Cowell, comprehendendo, offereceu:

— Vista o meu escaphandro, vá á bordo e explique tudo o que me disse.

— Não, estou muito fraco. Vá você mesmo. Ainda posso continuar escondido alguns dias. Mas apresse-se.

O rapaz não hesitou mais. Acabou de se arrumar e submergiu nas aguas.

O relatorio de Bill Cowell causou sensação a bordo. O capitão Brady cedendo a um impulso de indignação, ordenou que lançassem o bote á agua, mas Liverpool Reed o impediu.

— Seria uma loucura. Os piratas nos verão immediatamente e seremos alvejados; ainda por cima não temos armas sufficientes para intimidal-os.

— Uma mensagem pelo radio a Vit Levu, o porto mais proximo, nos trará ajuda, mas só daqui á quatro dias —objectou o capitão.

— O sr. Wilson não resistirá tanto tempo — tornou Cowell.

— Tenho uma idéa — lembrou Liverpool. — Iremos todos á terra e os atacaremos de surpresa.

— E as metralhadoras e os holophotes ?

— Não nos atrapalharão. Iremos por baixo dagua.

Grande excitação produziu o plano de Liverpool. Toda a tripulação se offereceu; depois de muita escolha foram reunidos 30 homens, mais que sufficientes para derrotarem os bandidos, cujo numero não passava de dez.

— Os apparelhos terão que ser devolvidos, por meio de um cabo toda a vez que alguem fique em terra, pois apenas possuimos dois, do typo que nos servirão. — explicou Liverpool.

As manobras começaram logo, pois iam ser demoradas. O lado que não se avistava da terra foi o escolhido para a abordagem. Liverpool e Cowell foram os primeiros. Tinham decidido que o melhor logar seria o já conhecido por Cowell e assim dirigiram-se para essa enseada. Tiraram os trajes e os envolveram numa borracha. Em seguida, puxaram tres vezes pelo cabo, signal de que os homens estavam em terra. Os do navio começaram então a recolher o cabo. A manobra repetiu-se. Emquanto Liverpool e seu alumno esperavam os companheiros ouviram passos que os obrigaram a esconder-se. Pouco depois appareceu um homem. Caminhava lentamente e empunhava um rifle. Justamente nesse momento começaram a surgir das aguas os dois escaphandros. O sujeito ficou petrificado. Não comprehendeu logo do que se tratava, mas um minuto após levantou a arma.

Antes que o homem pudesse apertar o gatilho, Liverpool, que estava escondido atrás delle, agarrou uma pedra e atirou: Bum! O homem caiu de bruços. O projectil acertára bem na nuca.

— Amarre-no. — ordenou Liverpool. — Cowell, fica no caminho e não deixa ninguem passar.

Pouco a pouco o pequeno exercito se reuniu.

Os rapazes dirigiram-se para o lado onde Parker tinha o seu quartel general. Metade ficou no caminho, para impedir a retirada. Tres metralhadoras estavam assestadas para o vapor, cada uma manejada por um individuo; outros dois estavam nos reflectores e um sexto observava a bahia por meio de um telescopio.

— Maldita seja essa gente, — exclamou o vigia. — Não podemos dormir.

— Não tardarão a partir. O chefe foi muito esperto. Enganou-os bem. Mesmo que apresentem queixa ao proximo porto, chegarão muito tarde. Nosso barco não deve tardar; levaremos comnosco uma boa fortuna.

— Nós os temos assustado com os nossos reflectores, — disse um outro — Sómente se fossem peixes, e nadassem por baixo dagua, podiam chegar a terra.

Liverpool sorriu. O bandido não sonhava que o que elle julgava impossivel tivesse succedido.

A um signal, os tripulantes do "Granite City", lançaram-se sobre os inimigos. Tal foi a surpresa que elles nem gritaram, quando se viram atacados por aquelle bando de jovens armados de páos. Ao acabar de amarral-os, Liverpool fez uma descarga com uma das metralhadoras apontando para a agua. O ruido attrairia Parker e o resto do bando.

Na verdade, pouco depois, os tres homens appareceram correndo, innocentemente cairam na armadilha. Desta vez a luta foi mais encarniçada, mas, finalmente, os piratas foram derrotados.

* * *

No dia seguinte, depois de repetidas buscas, Wilson foi achado. O representante da Companhia Perlifera Anglo-Americana ficou verdadeiramente assombrado ao ouvir a historia do ataque.

— Uma sorte que tivessem a bordo esses dois typos novos de escaphandros! — considerou elle.

— Mais sorte ainda que um dos meus rapazes, tenha sido tão valente, que tenha querido dar um passeio á ilha, afim de colher algumas foires e uns côcos, — rectificou Liverpool sorrindo satisfeito.

NO REINO DOS BICHOS

— Sabes duma coisa? O Guilherme Caracol foi nomeado carteiro.

— Agora comprehendo porque é que ainda não chegou ás tuas mãos uma carta que te escrevi ha duas semanas!...

O FREGUEZ ASSUSTOU-SE

— Quanto custa esse piano, moço?

— Dois contos de réis.

— Então... prefiro uma corneta de dois mil réis.

UM OBJECTO MUITO RARO

— Tenho em casa um objecto cheio de buracos que, no entretanto, é muito bom para guardar agua.

— A agua não vae pelos buracos?

— Nem um um pouco. O objecto é uma esponja.

OS PRETENCIOSOS

O GALLO — A nós, os faisões, nos agrada muito a poesia.

O PATO — A nós tambem, os cysnes.

A CORUJA — Pois nós, os rouxinoes, apreciamos mais a musica.

1 — Vivia, faz muito tempo, uma lindissima joven chamada Genoveva, filha do poderoso duque de Brabante. A' sua belleza alliava-se tudo quanto uma mulher póde enthesourar de bondade, honestidade, prudencia e abnegação. Além disso, possuia uma grande intelligencia e suas decisões eram sempre muito sensatas. Os mais notaveis cavalleiros do ducado aspiravam desposal-a.

2 — Mas Genoveva escolhera Sigfredo, nobre senhor que em certa occasião salvara a vida do duque de Brabante, quando este estava quasi para perecer em uma batalha. Celebraram-se as bodas com grande alegria de todos e o novo casal foi installar-se em um castello magnifico, rodeado de jardins, onde a vida transcorria feliz e tranquilla para os dois amorosos esposos.

3 — Desgraçadamente, porém, tal felicidade durou pouco. Estalou uma guerra e Sigfredo teve que ir tomar parte nella, afastando-se do castello. Como temia que qualquer accidente occorresse á sua boa esposa, encarregou de cuidar della, assim como de todos os seus bens, seu amigo Golo, em quem depositava grande confiança, pois desde a meninice eram companheiros.

4 — Golo, entretanto, não soube corresponder á confiança que inspirara, pois assim que Sigfredo partiu com as suas tropas, se fez proclamar senhor do castello, com a ajuda de alguns vassallos traidores. Não contente com isto, encerrou Genoveva num frio e escuro calabouço, não lhe mandando dar como alimento senão pão e agua e não lhe attendendo aos lastimosos protestos.

5 — Ao fim de algum tempo Genoveva teve um filhinho, e Golo, temeroso que alguem, compadecido da situação da esposa de seu amigo, saisse em sua defesa e a livrasse do captiveiro, ordenou a um escudeiro que conduzisse mãe e filho até certo bosque e ahi os matasse. O homem conduziu Genoveva e o pequenino duque de Brabante ao logar indicado, mas não se atreveu a matal-os

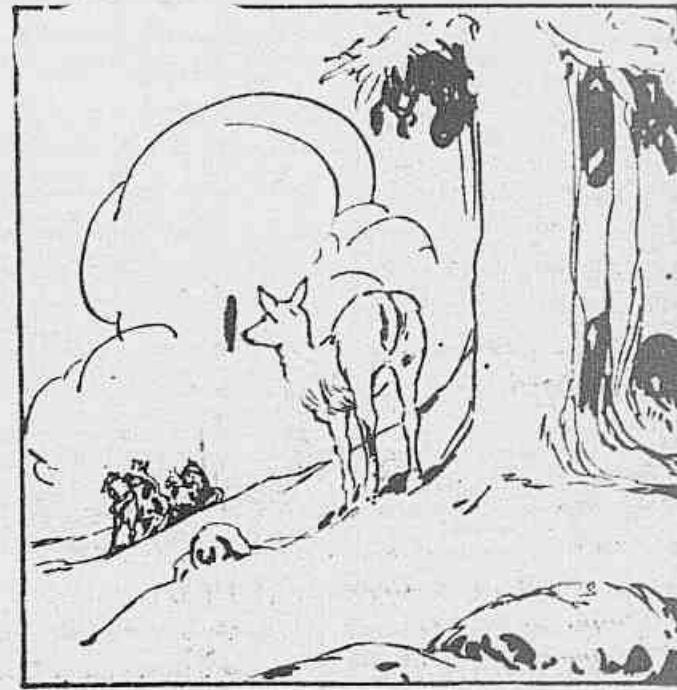
6 — Comprehendendo a hediondez do crime que lhe haviam ordenado, fugiu, deixando as duas creaturas abandonadas á sombra duma grande arvore. Genoveva ahi ficou um, dois, tres dias, implorando a protecção divina. Estava prestes a succumbir de fome e de sêde, pois em tal logar não havia nenhuma especie de alimentos e ella estava muito fraca para poder caminhar.

7 — Sua fé na Providencia Divina não esmorecia, porém. E foi no meio de uma das suas mais fervorosas orações que Genoveva ouviu um ruido por entre a espessa ramaria e avistou uma formosa corça que se approximava, olhando para ella e para o seu filhinho com olhos muito abertos. Sem duvida, estava espantada de encontrar naquelle bosque seres que lhe eram desconhecidos.

8 — Mas, ao invés de fugir, o animal approximou-se de Genoveva, a quem acariciou suavemente. A corça estava criando, e havia deixado seu veadinho muito bem escondido no seu refugio, sobre um confortavel leito de folhas seccas e musgo. Genoveva, que a principio não soubera o que fazer, sentiu que Deus é que lhe mandara aquelle soccorro em tão afflictiva e cruel emergencia.

9 — Puxou a bolsa de couro que conduzia e nella ordenhou a corça, que não se mostrou esquiva. Pelo contrario, olhando para Genoveva com seus grandes olhos limpidos, o animal parecia dizer: "Tambem sou mãe e sei comprehender a angustia que te assalta por não poder acudir a fome de teu filhinho". Genoveva offereceu o precioso leite ao filhinho e depois tomou o resto.

10 — O intelligente animal não faltou desde então um só dia, e a esposa de Sigfredo poude ter assim alimento abundante para ella e para o seu filhinho, que cresceu gordo e sadio. Genoveva rendia diariamente graças a Deus pelo misericordioso auxilio que lhe enviara e resignava-se á vida isolada que levava, sem conforto, é verdade, porém sem contrariedades ou desgostos.

11 — Passeando pelo bosque, Genoveva descobriu quaes eram as raizes comestiveis; encontrou arvores de frutos saborosos; colmeia de mel delicioso. E assim o tempo se foi passando. Sete annos depois o filhinho de Sigfredo era um menino encantador e esperto, que tinha no filho da corça um companheiro para todas as suas brincadeiras e um amigo para todos os sacrificios.

12 — Por essa época Sigfredo voltou da guerra, e um dos seus fieis vassallos contou-lhe o que succedera durante a sua ausencia. Cheio de dor e de angustia, elle expulsou o máo amigo do seu castello e, em companhia de varios cavalleiros partiu em direcção ao bosque em que haviam abandonado os seus sêres queridos, na esperança de encontral-os. A corça viu-os approximarem-se.

13 — Sigfredo avistou tambem aquelle animal, immovel, e suspeitando que aquelle era uma excellente rumo, tocou o cavallo nessa direcção. Quando sentiu que o duque estava para alcançal-a, a corça deitou a correr. Podia, se quizesse, deixar o seu perseguidor para trás. Sua velocidade era porém regulada de tal forma que Sigfredo não a perdia de vista. Depois de uma boa caminhada...

14 — ... a corça estacou. O duque desceu do cavallo e avançando alguns passos deu com o grupo formado por sua querida esposa, o filhinho nascido na sua ausencia, e a corça generosa que velara por elles durante tão longo tempo. A alegria dos dois esposos não póde ser descripta. Lagrimas de infinita satisfação molharam aquellas faces endurecidas pelo soffrimento!

15 — Por fim, Sigfredo tomou as providencias para o regresso ao castello daquelles que eram os seus legitimos donos. A alegria dos antigos vassallos foi geral, pois Genoveva era estimada, graças ás suas virtudes. E os dois esposos e seu filhinho puderam ser novamente felizes, tendo agora ao lado a generosa corça e seu filho, que andavam livremente pelo parque do castello.

O treinador de galgos

MEU invento é interessante, companheiros. Contanto que "Bala" chegue secco ao Estadio de Presford, que importa o resto?

Brassy, dono e treinador de galgos, riu entre dentes.

Desde de manhã que chovia. O grande problema de Brassy era fazer chegar ao Estadio de Presford, para a corrida dos oito, o cão "Bala", sem que o animal se molhasse e corresse o risco de adoecer.

Um voraz incendio tinha destruido o estabelecimento de Brassy e este se achava arruinado, por conseguinte impossibilitado de alugar um caminhão de transporte. O que elle utilizava geralmente, por generosidade de um companheiro, estava em concertos nesse dia, não restando ao nosso amigo outro remedio em por mãos a obra com uma fabricação caseira.

Esta se achava á porta do galpão prompta para partir.

Era feita de sua antiga bicycleta, com rodas e armação de um carro emprestado, a carrosserie feita de um caixote de sabão e tela de arame. Seu aspecto era interessantissimo. Brassy olhou o relogio e viu que era hora de partir.

Felizmente as ruas estavam desertas e muito poucas pessoas tiveram opportunidade de admirar o caminhão improvisado.

A distancia até Presford era de dez milhas e a chuva difficultava a viagem.

De repente ouviu o barulho de um motor. Era um caminhão destinado ao transporte de cães e pertencia a um tal Julio Bigner.

Brassy viu duas ironicas e então reparou que tanto elle quanto seus cães estavam cobertos de lama.

— Canalhas !exclamou furioso. Hão de me pagar por isto.

O caminhão de Julio Bigner deteve-se a tres milhas de Presford e seu dono dirigiu-se a um automovel estacionado ali.

— Tenho o prazer de falar ao senhor Fuston? perguntou dirigindo-se ao dono do automovel.

— Sim, respondeu o joven. Como está meu cão "Satellite"?

— Muito bem, como todos os cães que eu trato.

— Já ouvi isto muitas vezes, disse impaciente Fuston. Você acha que "Bala" ganhará a corrida?

Bigner sacudiu a cabeça.

— "Satellite" não é da mesma raça que seu adversario. Se quer que seu cão ganhe, já sabe o que tem a fazer.

Por resposta o senhor Fuston tirou do bolso uma barba postiça, collocou-a em si e perguntou a seu cumplice:

— Que tal estou?

— Magnifico, exclamou o outro. Escute: Brassy vem por aquelle caminho.

rou perto a Brassy. Um senhor de grandes barbas olhou-o com benevolencia.

— E' este o caminho para Presford? perguntou.

— Não, o senhor se enganou. E' naquella outra direcção.

— Ah, bem que eu dizia; porém, meu filho teimava que era este o caminho... Aconteceu-lhe alguma coisa, rapazinho?

— Sim, e tenho necessidade de chegar depressa em Presford. O senhor podia fazer a gentileza de nos levar?

— Com todo prazer, disse o homem da barba, suba.

Brassy julgou que a sorte o favorecia.

Subiu para o automovel com os cães e seu inseparavel macaquinho, "Mick".

Aproveitando uma distracção de Brassy, Fuston collocou entre os dedos da pata deanteira de "Bala" um circulo de borracha. O elastico incrustou-se na carne e só podia ser visto examinando-se detalhadamente a pata do animal. No momento o elastico não incommodava, porém, correndo a toda velocidade, produziria uma dôr intensa.

Chegando a Presford, Brassy desceu com seus animaes e agradeceu muito a Fuston pelo favor que lhe tinha feito.

A campainha do estadio soou annunciando o começo da corrida.

Brassy, com "Mick" ao hombro e "Raio" a seus pés, estava em companhia do impaciente dono de "Bala".

Os reflectores accenderam-se e a fila de cães desfilou.

"Bala" estava em optimas condições.

Os cães foram postos em seus logares e deram signal de partida.

A lebre passou como um relampago; as jaulas se abriram e seis formosos cães partiram velozmente, olfacteando o pasto que a lebre acabara de pisar.

Nos primeiros trinta metros "Bala" correu na frente, mas, ao chegar á primeira curva, começou a manquejar. O animal fazia esforços para conservar seu posto, porem "Satellite" ganhava terreno e se approximava com grandes saltos.

Brassy olhava decepcionado, quando uma mão forte o puxou.

— Que fez com o meu cão? — rugiu furioso. — Por que elle está mancando ?

Fuston tirou do carro uma bolsinha de couro e secudindo-a alegremente dirigiu-se ao caminho indicado por Bigner.

De espaço em espaço o malvado espalhava vidro picado e preguinhos no chão. Depois voltou para o carro a espera de Brassy.

— Diabos! Quem terá quebrado esta garrafa? perguntou a si proprio Brassy, ouvindo os estouros dos pneus.

Estou certo que o culpado é Bigner.

— Não sei, — respondeu Brassy. — Deve ter-lhe succedido alguma coisa.

— Sim, já sei. As fatalidades que succedem quando o treinador se vende. Vou mandar examinar meu cão e direi ao juiz o que penso.

— Aceito com toda tranquillidade sua decisão, — respondeu Brassy.

— Se meu cão foi machucado deliberadamente, você vae ser preso, — affirmou Trevor.

Brassy ouviu se... e entrou na sala.

Viu, então, Bigner, Fuston, os juizes e o cão.

— Aqui está o sujeito, — falou Trevor.

— Sr. Brassy, — disse o juiz, ao mesmo tempo que mostrava um pequeno elastico. — "Bala" não pôde correr por causa da pata deanteira. O veterinario encontrou isto entre os dedos dessa mesma pata.

Brassy empallideceu. Só podia ter sido o bondoso senhor de barbas. O mesmo que tinha acariciado tanto o animal.

— Tenho muitas coisas a explicar, — disse o infortunado rapaz, e relatou detalhadamente todos os pormenores da viagem até sua chegada a Presford.

Julio Bigner enrubesceu de cólera.

— Então me accusa de semear vidros e tachas, hein, seu insolente ?

— Tudo isto é muito ridiculo. — interrompeu Fuston. — Se "Bala" estivesse em boas condições, meu cão não teria vencido. Tome cuidado, rapazinho, ou se arrependerá.

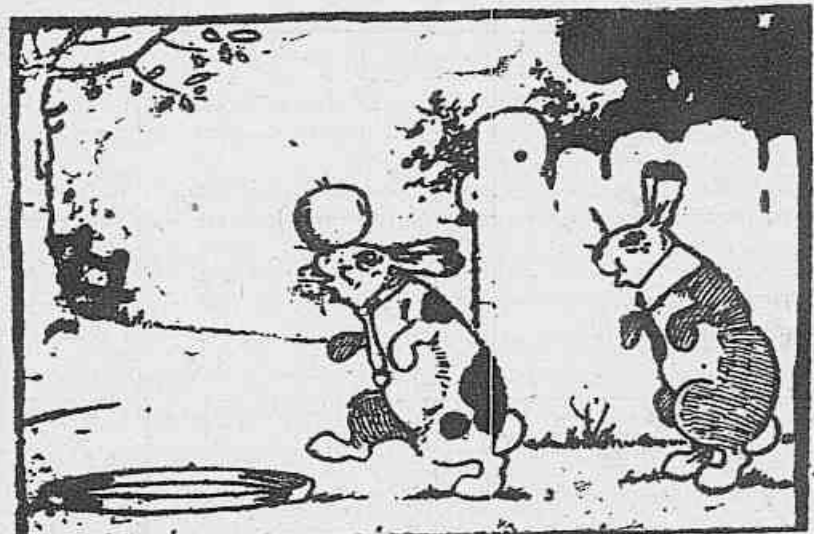
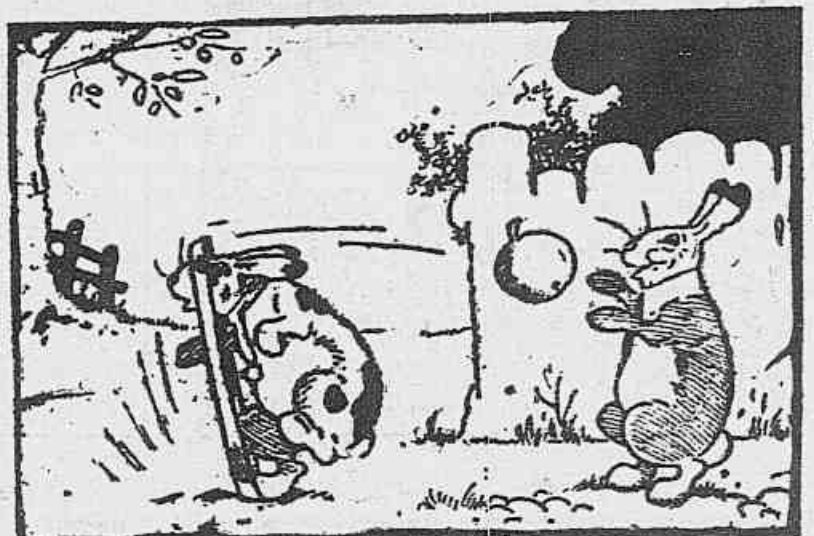
— Rapazinho! — repetiu Brassy em voz alta, olhando para Fuston.

Poucas pessoas o tinham chamado assim e era esta a segunda vez que o ouvia e com o mesmo timbre de voz.

O juiz disse:

— E' difficil acreditar na sua historia, porém saberemos a verdade. Por emquanto o meu dever me ordena punir o supposto autor; entregue sua caderneta da Associação e seu diploma de treinador.

Brassy saiu indignado, mas resolvido a desmascarar Fuston.

Chegando em casa arranjou uma victrola impressora de discos e ensinou seu macaquinho "Mick" a manejal-a.

Dirigiu-se, então, á garage e examinou o carro, convencendo-se de que era o mesmo do velho barbudo que o soccorrera, pois encontrou nelle uma bolsinha com as iniciaes J. F., contendo vidro e tachas.

Depois dirigiu-se á casa de Fuston. Entrou cautelosamente por uma janella e collocou a victrola detrás de um sophá. Fez signaes a "Mick" para pôr a funccionar o apparelho e de um salto apresentou-se ante Fuston.

Este levantou-se, furioso:

— Quem o deixou entrar aqui ?

— Acabo de reconhecer seu automovel. Estou certo tambem que era o senhor o homem de barbas que o guiava.

— Está louco? Não seja ridiculo!

Nesse mesmo momento Brassy viu uma barba postiça em cima de um movel.

Recebeu um feroz olhar de Fuston, que depois começou a rir estrepitosamente.

— E que importa que tenha sido eu ? Ninguem o acreditará, embora me denuncie.

— Confessa ser o culpado do que me accusam ? — perguntou Brassy.

Uma hora depois todos os espectadores do estadio de Presford tiveram uma surpresa. Da archibancada official saiam duas vozes retumbantes: a de Fuston e a de Brassy.

A' medida que se ouvia a transmissão em que Fuston confessava ter semeado tachas e vidros, Brassy disfarçado com a barba que trouxera da casa de Fuston, mostrava ao publico a bolsinha com as iniciaes "J. F.", contendo os restos do vidro.

Quando se ouviu: — "Lembra-se como acariciei seu cão? Foi nessa hora que botei a borracha na pata de "Bala", — Fuston, que falava com os juizes, ficou petrificado.

— E' mentira! E' uma infamia! — articulou. Porém, já estava perdido.

Brassy tirou a barba e entregou-a ao juiz, juntamente com a bolsinha.

— Felicito-o, — disse o juiz. — Graças a você descobriu-se que Fuston é uma deshonra para a Associação. Além disso, evitou-me o pezar de ter de applicar um castigo injusto.

Uma vez mais, a verdade triumphou sobre a calumnia.

Um episodio da guerra do Paraguay

Muitos exemplos de patriotismo e heroismo indescriptiveis deram os brasileiros na guerra do Paraguay. Porém, entre elles está um, que merece maior attenção: é o facto que se deu com o joven guarda-marinha João Greenlag, do navio "Parnahyba".

A batalha de Riachuelo estava no seu auge; tiros e mais tiros eram trocados pelos paraguayos e brasileiros, fazendo o sangue dos heroes tingir de vermelho a madeira dos navios.

Num dado momento, em que a luta se conservava indecisa, quatro vasos paraguayos cercaram a canhoneira "Parnahyba'. Houve, então, um corpo a corpo sangrento entre os dois inimigos, porém, o numero de paraguayos era quatro vezes maior que o de brasileiros, e foi por esta razão que em breve a tripulação do "Parnahyba" se viu reduzida e subjugada.

Um official paraguayo olhou para todos os lados da canhoneira: no mastro, a bandeira brasileira, altiva e majestosa, encarava a derrota como se fosse uma victoria.

O official ordenou que arriassem a bandeira.

João Greenlag sentiu que um calor suffocante lhe invadia o corpo, e, levado pelo nobre sentimento que é o patriotismo, não consentiu aquella affronta á sua Patria. Rapidamente sacou do seu revólver e, visando o paraguayo, abateu-o com certeiro tiro.

Os paraguayos, loucos de odio, avançaram sobre o joven Greenlag, decepando-lhe a cabeça.

Greenlag morreu, mas soube mostrar que um brasileiro é capaz de sacrificar tudo pelo Brasil — esta Patria querida — até a propria vida!

COITADO DO TOTO'

Queixando-se das residencias modernas, que mais parecem feitas para as bonecas que para nós outros, os homens, dizia um amigo ao outro:

— Estas casas de hoje são perfeitamente ridiculas.

— Por que?

— Têm varios quartos, mas são tão pequenos que a gente mal se pode mexer. Imagine você que em minha casa os dormitorios são tão pequenos, tão acanhadissimos, que eu, para ir dormir, sou obrigado a despir-me no proprio corredor!

— Pois ainda és bastante feliz — retrucou o outro.

— Como assim?

— Calcule que em minha casa os quartos são de tal modo pequenos que o Totó — meu cachorrinho de grande estimação — só pode sacudir a cauda de cima para baixo!

NICK CARTER

Nick Carter, o celebre "detective" tão popularizado pela novella e pelo cinema, existiu realmente. Era natural de Escossia (Inglaterra), de onde emigrou em companhia de seus paes para os Estados Unidos.

Ali, depois de exercer varios empregos fez-se auxiliar voluntario da policia de investigações, de cujo serviço central em Nova York chegou a ser chefe, pela sua intelligencia e ousadia, tornando-se conhecido em toda a America.

OS DOIS COELHINHOS

OS ACCIDENTES DO MALABARISTA

1 — Pintado sabe uma porção de habilidades, e tendo arranjado uma laranja, por-se a mostrar ao Cinzento como sabia equilibral-a na ponta do focinho.

2 — O coelhinho era mesmo habil. Andava de um lado para outro e a laranja não sahia. E assim estava elle, de um lado para outro, muito convencido...

3 — ...quando succedeu pisar sobre um velho arco de barril. Este levantou-se de subito e bateu na cabeça do Pintado, que viu estrellas ao meio-dia.

PEQUENO EQUIVOCO

O NATURALISTA — Diacho!... Que "cache-col" mais frio e mais humido me deu minha mulher para trazer hoje!...

COUSAS DAS CRIANÇAS

Rua da cidade, Jorge A. Pericolo, 12 annos. Rio — Payzagem. por Luiz A. Pericolo, 14 annos, Rio

Edyr Moreira, 10 annos, Alfenas, Minas — Marilda da Silveira, 6 annos, Passos, Minas — Miguel Slaibi, 9 annos. Rio Branco, Minas

Mathias de Albuquerque, por José Diniz Filho, 13 annos, Soledade, Minas — "O escoteiro", Irineu Ribeiro da Matta, 13 annos, Campos, E. do Rio — D. Pedro II, por Arthur Malta Netto, 11 annos, São João d'El Rey, Minas

AS DUAS IRMÃS

Jane de Toledo
(7 annos)

Era uma vez duas meninas. Ellas eram muito más. Uma chamava-se Elza e outra Izabel. Um dia Elza e Isabel foram para a escola e encontraram uma velha mendiga. A velha pediu a Isabel um pedaço de pão e ella disse que não dava. Depois pediu a Elza e ella disse-lhe para ir trabalhar. Isabel, depois, arrependeu-se de ter negado o pedaço de pão á velha e, chegando em casa, procurou na dispensa um pedaço de pão e correu a leval-o á velha. Elza tambem estava arrependida da má acção que praticára e foi com Isabel pedir desculpas á mendiga.

Devemos ser generosos para os pobres.

Ubá — Minas.

DESCRIPÇÃO DE UMA GRAVURA

Edison La Croix Rumbemperg
(5 annos)

A parede da escola tem um quadro.

Vejo no quadro cinco clanças.

São tres meninos e duas meninas.

O maior chama-se Roberto e o menor chama-se Joãosinho.

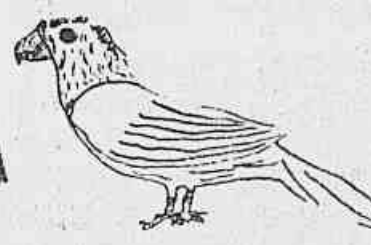
Os outros tres são Cesar, Paulinha e Marilia. Cesar é irmão de Paulinha, elles são irmãos gemeos, ambos têm sete annos.

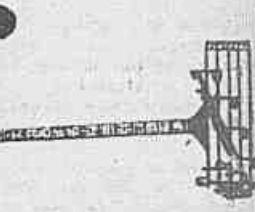
Marilia é irmã de Roberto e Joãosinho.

Ella é menor do que Paulinha, já tem nove annos. Roberto já está ficando mocinho, tem doze annos, por isso já está de calça comprida. Joãosinho é muito pequenino ainda não fez dois annos. Elle está no colo de Marilia. E' ella quem cuida delle pois seu pae é pobre e não tem dinheiro para pagar a ama-secca.

Essas crianças são muito boas bonitas e estudiosas.

Rio de Janeiro.

Marina [illegible], 9 annos, Campos, E. do Rio — "Flores", Lucy Fedrighi, 8 annos, Rio — Mario Moralle, Minas

"Jockey", por René de Campos, Rio — Maria Cornelia Chaves, 11 annos, Entre-Rios, Minas — "Tiradentes", por Arthur Malte Netto, 11 annos, São João d'El Rey Minas

Edyr Teixeira Moreira, 10 annos, Fazenda do Jambo, Minas

Claudio, Carlos Godinho, 13 annos, Rio — Luiz Barbirato Fonseca, 15 annos, C. de Itapemirim, E. Espirito Santo

HISTORIA DA MALA

Christovão Malta
(7 annos)

Um homem estava caçando, quando viu ao longe uma casa. Foi andando para perto, mas quando chegou na frente não poude passar porque tinha um buraco enorme. Como elle estava com um facão de matto cortou uma arvore e poz em cima do buraco para atravessar. Dentro da casa encontrou um prato de comida e uma mala num canto. O homem pensou que a mala estava cheia de dinheiro e quiz leval-a para casa. Botou a mala na cabeça, mas quando foi passar em cima da arvore, ella quebrou com o peso e o homem caiu dentro do buraco, ficando todo machucado. Dentro da mala só havia terra.

A NATUREZA

Aroldo Mendes
(15 annos)

Quizera eu ter a intelligencia sobrenatural para descrever tal qual como é a Natureza.

Para inventar adjectivos tão grande quanto ella. Não ha nem haverá homem no mundo que possa qualificar a Natureza.

Imaginae primeiramente o Sol. Esta immensa bola de fogo que avistamos no espaço; como pode esta unica obra, illuminar e dar calor em quasi todo o mundo num só momento? O oceano ,esta collossal quantidade de agua que cobre milhões de kilometros de extensão. Quem provoca as ondas tão violentas ou brandas? Quem de vós é capaz de depois de saborear um peixe, armar-lhe o esqueleto?.

Vêde pois neste pequenino trecho, coisas verdadeiramente impossiveis para o homem.

Deixo porem tudo a criterio de vosso cerebro. Depois de ler este pequeno artigo meditae bastante. Tomai por base a Natureza e uma por uma de suas obras pensae na grandeza e utilidade destas e verão immediatamente que nada ha mais poderoso que ella.

A Natureza é Deus.

O MENINO MAO

Léo Victor
(8 annos)

N'uma grande chacara morava um senhora rica que tinha 4 filhos. Tres eram bons, e um o Arthur era um menino máu.

Um dia elle, passando por uma plantação pobre, por maldade ateou fogo .Saindo dali avistou um bote amarrado numa arvore cujo dono dormia. Resolveu dar um passeio.

Logo o bote virou. Arthur gritando muito acordou o velhinho que a custo o salvou, e o levou para sua casa. Lá chegando elle viu que o velho era o dono da plantação que elle queimára. Arthur voltou para [illegible]

MELANCOLIA...

M. Amelia G. Ferraz

E' meia noite.

Triste violão acompanha uma canção bonita.

Sorri para a terra a lua pallida. Estrellas reluzentes, como se as fadas em seus passeios aereos, houvessem perdido seus brilhantes, a cercam.

Sapos coacham... os grillos cantam...

O vento sussurra segredos as arvores, umas pequenas e outras maiores, que, ao balouçarem, tornam gigantescas e assustadora as suas sombras...

Um gallo canta... outro responde lá longe... depois outro... mais outro e... dezenas de gallos cantam... Cócóricó... cócóróco...

O violão cala... A lua se esconde... As estrellas acompanham-na. Uma claridade vem chegando suavemente... Amanhece...

Nogueira —E. do Rio.

A ORPHÃ

Maria Luzia de Andrade
(8 annos)

Era uma vez uma menina muito pobre. Ella não tinha mãe nem pae. Dormia, na rua sob os muros e andava toda esfarrapada. De manhã ao romper d'alva, ella levantava-se e ia de casa em casa pedir um abrigo, mas ninguem lhe dava.

Uma noite muito fria e chuvosa ella estava sentada em frente de uma igreja, quando passou uma senhora e perguntou-lhe:

— O que você está fazendo ahi menina?

A menina respondeu:

Eu não tenho morada e sou uma orphã desamparada.

Ella contou aquella boa senhora toda a sua vida e esta ficou tão penalizada que levou a menina para sua casa.

Ubá — Minas.

AS DUAS MENINAS

Rosa Maria Vasconcellos
(10 annos)

Viviam duas meninas uma perto da outra; uma pobre e a outra rica.

A rica era má e a pobre boa. Certa vez a rica estava passeando com o seu carrinho de boneca. Leda a pobre, que ia passando a viu e ficou a olhal-o pelas grades do lindo portão. A rica que se chamava Elza para causar inveja a Leda ficou á passar diversas vezes por ali. Um dia Elza ganhou uma linda bicycleta e para exibil-a passou correndo mas.. .a hora nefasta!... tropeçando numa pedra escangalhou a bicycleta e Leda (que estava proxima ao accidente) num impulso salvou-a de um desastre. E Elza agradecendo a bondade de Leda, pediu a sua mãe para que a adoptasse e a pequena agradeceu a [illegible]

JORNAL INFANTIL !

Marice Moraes Moreira
(10 annos)

Eu te aprecio mais que as flores encantadas e perfumadas de um jardim florido beijado e regado, pelos raios solares. Em você aprendo tudo: ser boa, humilde, educada, estudiosa, obediente, etc. Aprendo tambem boas lições de Historia do Brasil, Geographia, Historia Natural, Desenho etc.

Pelas palestra sde outros amiguinhos aprendo tambem muitas coisas ,principalmente "Amar o Brasil", esse Brasil, que tanto amo e adoro no meu pequeno coração de creança. Só o que pouco aprecio, são os pitinhos dados por nosso titio careca. Mas eu ainda não tomei nenhum) Jornal Infantil! Minha prece ao Creador e poderoso. é que tenhas um progresso radioso, cheio de mil felicidades!...

Minas Geraes.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO
O JORNAL

Nosso jornalzinho são todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Ti. Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-5840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1700. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — [illegible] — 22-8722 — Officinas: — [illegible]447 e 22-8308 — Departamento [illegible]

AS CORRIDAS DE PEDRO LEOPOLDO

Helma Pena
(12 annos)

Aqui em Pedro Leopoldo tem se realizado diversas corridas de cavallos.

Os cavallos melhores que correm aqui são Dois Contigo, Juramanto, Lirio Junior e Paraná. Dois Contigo tem vencido sempre esses cavallos, mas desta ultima corrida elle foi infeliz, quem venceu desta vez foi juramento.

Lirio Junior e Paraná, tambem ganham sempre.

Eu gosto muito de corridas ainda não perdi uma.

Jogo em diversos pareos e ganho em alguns.

Estou muito triste, porque está entrando o tempo das aguas e com as huvas não pode haver corridas.

Minas.

UM BOLO

Nariza Moraes Moreira
(9 annos)

Para fazer um bolo gostoso escolhi os seguinte ingredientes:

500 grammas das macriações do Mauricio, para com minha professora; ;um prato bem cheio do adeantamento da Marice; ;um copo da gordura do Mucio; 200 grammas da burrice do Joaquim; uma pitada das caretas da Cidinha, uma colherinha do tamanho do Jorge.

Amassa-se tudo, e leva-se ao forno quente. Quando estiver bem corado como a minha professora, enfeita-se com as fitas da Mary E quando estiver prompto, guardarei um pedacinho para mandar ao meu titio caréca.

Minas Geraes.

"CRIOLO"

Krenack Indiano A. do Brasil
(9 annos)

Moema tinha um melro chamado "Criolo" e tambem um gato chamado "Ciry".

"Criolo" um dia abriu a porta da gaiola, casualmente, e foi pousar no toilete de Moema. Vendo sua imagem no espelho, pensando que fosse a sua companheira gorgeou um canto de alegria.

Moema dirigindo-se para o lado delle, muito devagarinho, poude apanhal-o e de novo prendel-o na gaiola.

"Ciry que tudo espreitava do sofá, abriu por velhacada, a porta da gaiola e "Criolo" voou cantando para frente do espelho.

"Ciry", avançando o pegou e foi para os fundos do quintal comel-o

GUIRYCEMA

Nyice de Almeida e [illegible]
(9 annos)

Guirycema antigamente chamava se Bagres. Foi fundado em 1810 por Furriel José de Lucas. Quando Furriel José de Lucas chegou a esta tão boa terrinha, só encontrou mattas, indios, selvagens etc. Guirycema quer dizer: Guiry — Bagres; Cema — quantidade. Em meu querido Guirycema ha diversas praças e ruas. Uma das ruas tem o nome de rua Baptista Caetano, que foi em homenagem a memoria de meu querido bisavô. Hoje, Guirycema, não é mais como antigamente.

Agora já tem jardim, sorveteria, igreja ,grupo escolar, 2 medicos, 2 pharmacias etc. No jardim tem o busto do coronel Luiz Coutinho e um bello coreto .A sra do fundador do meu querido Guirycema, chamava-se D. Thereza Maria de Jesus.

Gosto muito desta pequena terrinha!

Como a estimo e admiro!
Guirycema.

VO'VO'

Dilma de Almeida
(7 annos)

Vóvó é velha e boa. Ella é clara e tem uma pituca. Vóvó gosta de vóvô. Vóvó tem uma filha casada. Vóvó gosta muito della. Vóvó gosta muito do meu irmãozinho José.

Guirycema.

RECANTOS

Luiz Ferreira de Andrad
(15 annos

Bahia de Guanabara
Tuas aguas verde-claras
Têm um magico esplendor,
Teus afastados recantos
Onde tudo é só encantos.
Onde tudo é só amor.

Quem te vê do cáes-dourado
Do alto do Corcovado
Que domina o Rio inteiro.
Fica dizendo sozinho
Que você oh meu Brasil,
E' entre todos o primeiro.

As cascatas borbulhantes
Entre as mattas verdejantes
Banhadas de luz solar
Convidam o forasteiro
A andar o Rio inteiro.
Sem nunca, nunca parar.

E eu fico noite e dia
O teu som tu harmonia.
Pasmado a contemplar
Quando o luar derramado
Em teu seio avelludado
Vem a noite se mirar.

OS "CONCEITOS" DO TIÃO...